



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

# **Relatório de Autoavaliação Institucional**

(Relatório Final do Quinto Ciclo Avaliativo 2021-2023)

Cruz das Almas, março de 2023

# Relatório de Autoavaliação Institucional

(Relatório Final do Quinto Ciclo Avaliativo 2021-2023)

**A correspondência relacionada a este documento pode ser dirigida a:**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFRB  
Prédio da Reitoria, Primeiro Andar. Cruz das Almas - BA  
Contato: (075)3621-9520 / e-mail: [cpa@reitoria.ufrb.edu.br](mailto:cpa@reitoria.ufrb.edu.br)  
site: [www.ufrb.edu.br/cpa](http://www.ufrb.edu.br/cpa)

Relatório de Autoavaliação Institucional: Relatório Final do Quinto Ciclo Avaliativo 2021-2023 / Comissão Própria de Avaliação – CPA / Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Cruz das Almas – BA: UFRB.

1. Autoavaliação Institucional 2. CPA 3. UFRB

## REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**Presidência da República:** *Luiz Inácio Lula da Silva*

**Ministério da Educação:** *Camilo Sobreira de Santana*

**Secretaria de Educação Superior:** *Denise Pires de Carvalho*

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira:** *Manuel  
Fernando Palácios da Cunha e Melo*

**Secretaria de Regulação e Supervisão dos Cursos Superiores:** *Helena Maria Sant'Ana  
Sampaio Andery*

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior:** *Mercedes Maria da  
Cunha Bustamante*

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

### Reitoria

**Reitor:** *Fábio Josué Souza dos Santos*

**Vice-Reitor:** *José Pereira Mascarenhas Bisneto*

### Pró-reitorias

**Pró-Reitora de Graduação:** *Karina de Oliveira Santos Cordeiro*

**Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação:** *Maurício Ferreira da Silva*

**Pró-Reitora de Extensão:** *Tatiana Ribeiro Velloso*

**Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis:** *Carlos Alberto Santos de Paulo*

**Pró-Reitora de Administração:** *Emerson Santa Barbara*

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoal:** *Wagner Tavares da Silva*

**Pró-Reitor de Planejamento:** *José Joaquim da Silva Ramos*

### Centros de Ensino

**Diretora do Centro de Artes, Humanidades e Letras:** *Dyane Brito Reis Santos*

**Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas:** *Elvis Lima Vieira*

**Diretora do Centro de Ciências da Saúde:** *Flávia Conceição dos Santos Henrique*

**Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas:** *Adson Mota Rocha*

**Diretora do Centro de Formação de Professores:** *Creuza Souza Silva*

**Diretor do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas:** *Danillo Barata*

**Diretor do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade:** *Jacson  
Machado Nunes*

## **Equipe Editorial**

### **Concepção e formato do relatório**

Equipe técnica CPA

### **Revisão de Texto**

*Lucas Santos Cardoso*  
*Lucas Santos Cerqueira*

### **Banco de Dados da Autoavaliação Institucional**

*Lucas Santos Cardoso*

## **Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFRB**

*(Portaria Gabinete da Reitoria Nº 1.129/2021 de 08/11/2021)*

### **Coordenação Geral**

*Lucas Santos Cerqueira (Coordenador)*  
*Leilane Silveira D'ávila (Vice-coordenadora)*

### **Membros Docentes**

*Thiago Bruno de Jesus Silva (subcomissão CCAAB)*  
*Leilane Silveira D'ávila (subcomissão CCAAB)*  
*João Cláudio Pereira (subcomissão CETEC)*  
*Livia Menezes da Paz (subcomissão CETEC)*  
*Lucas Santos Cerqueira (subcomissão CAHL)*  
*Thais Joi Martins (subcomissão CAHL)*  
*Silvana Batista Gaino (subcomissão CCS)*  
*Edmar Henrique Dairell Davi (subcomissão CCS)*  
*Elias Santiago de Assis (subcomissão CFP)*  
*Jakeline Aparecida Semechechem (subcomissão CFP)*  
*Thais Fernanda Salves de Brito (subcomissão CECULT)*  
*José Roberto Santos Sampaio (subcomissão CECULT)*  
*Anderson Dourado Sisnando (subcomissão CETENS)*  
*Caroline Moraes Batista Cerqueira (subcomissão CETENS)*

### **Membros Técnicos Administrativos**

*Ciro Ribeiro Filadelfo (subcomissão CCAAB)*  
*Ronaldo Carvalho da Silva (subcomissão CCAAB)*  
*Rafael Santos Andrade (subcomissão CETEC)*  
*Cláudia Santos Rodrigues (subcomissão CETEC)*  
*Cláudia Bispo dos Santos (subcomissão CAHL)*  
*Idelvandro Ferraz Ribeiro Júnior (subcomissão CAHL)*  
*Vagner Dias de Oliveira (subcomissão CCS)*  
*Iraci das Mercês Moreira (subcomissão CCS)*  
*Daniel Santos de Oliveira (subcomissão CFP)*  
*Cristiane Borges Pinheiro (subcomissão CFP)*

*Marcos José de Oliveira Silva (subcomissão CECULT)*  
*Naiana de Carvalho Guimarães Oliveira (subcomissão CECULT)*  
*Lelia Maria Sampaio Santana (subcomissão CETENS)*  
*Mayne Cerqueira Matos (subcomissão CETENS)*

#### **Membros Discentes**

*Mário Souza Neto (subcomissão CCAAB)*  
*Raisa Dias Brito Dionizio (subcomissão CCAAB)*  
*Daniele Ribeiro Gonçalves (subcomissão CETEC)*  
*Larissa Rodrigues Dos Santos (subcomissão CETEC)*  
*Ruan Sousa Araújo (subcomissão CAHL)*  
*Iuri Nobre dos Santos (subcomissão CAHL)*  
*Matheus Santana Sampaio (subcomissão CCS)*  
*Luana de Jesus Santos (subcomissão CFP)*  
*Denilson Santos Senna (subcomissão CFP)*  
*Claudia Regina de Oliveira Gonçalves (subcomissão CECULT)*  
*Zilda Pascoal de Jesus (subcomissão CECULT)*  
*José Raimundo Paim de Almeida (subcomissão CETENS)*  
*João Claudio Cavalcante Dos Santos (subcomissão CETENS)*

#### **Equipe Técnica**

*Lucas Santos Cardoso (Servidor Técnico-administrativo)*

## Sumário

Lista de Tabelas	07
Lista de Figuras	11
Lista de Siglas e Denominações	14
<b>Capítulo I. Considerações Iniciais</b>	19
I. Avaliação do Ensino Superior no Brasil	19
II. Eixos da Autoavaliação Institucional	24
III. Dados da Instituição	25
IV. Princípios orientadores da Autoavaliação Institucional da UFRB	27
V. Modelo de Autoavaliação, delineamento metodológico e amostral	28
<b>Capítulo II. Autoavaliação Institucional: análise dos eixos</b>	42
<b>Eixo I.</b> Planejamento e Avaliação Institucional	42
<b>Eixo II.</b> Desenvolvimento Institucional	62
<b>Eixo III.</b> Políticas Acadêmicas	76
<b>Eixo IV.</b> Políticas de Gestão	144
<b>Eixo V.</b> Infraestrutura Física	197
<b>Considerações Finais</b>	246

## Lista de Tabelas

<b>Tabela 01.</b> Eixos de Autoavaliação conforme diretrizes do SINAES	24
<b>Tabela 02.</b> Caracterização da Instituição Federal de Ensino Superior (IFES)	25
<b>Tabela 03.</b> Dimensões e público-alvo na autoavaliação dos componentes curriculares	32
<b>Tabela 04.</b> Dimensões e público-alvo da autoavaliação geral da UFRB e das vivências acadêmico-universitárias	33
<b>Tabela 05.</b> Evolução da taxa de respostas dos discentes da graduação que indicaram os centros aos instrumentos de avaliação dos componentes curriculares	34
<b>Tabela 06.</b> Caracterização da amostra de estudantes por autoavaliação realizada entre 2020 e 2022	35
<b>Tabela 07.</b> Evolução da taxa de respostas dos docentes da graduação aos instrumentos de avaliação dos componentes curriculares	36
<b>Tabela 08.</b> Comparativo da participação da comunidade acadêmica por categorias e centros aos instrumentos de avaliação da UFRB e das vivências acadêmicas-universitárias	36
<b>Tabela 09.</b> Indicadores Primários	48
<b>Tabela 10.</b> Indicadores de desempenho operacional	50
<b>Tabela 11.</b> Indicadores da Graduação	53
<b>Tabela 12.</b> Desempenho dos alunos concluintes no ENADE	57
<b>Tabela 13.</b> Conceitos CAPES para os cursos de Pós-Graduação	60
<b>Tabela 14.</b> Centros, Campi e Cursos ofertados pela UFRB	64
<b>Tabela 15.</b> Equipamento de tecnologia assistiva disponibilizada pelo NUPI nos anos de 2020 a 2022	86
<b>Tabela 16.</b> Cronologia do número de novas vagas ofertadas nos cursos de graduação da UFRB (SISU, EAD e Educação do Campo).	77
<b>Tabela 17.</b> Vagas ofertadas em 2020, 2021 e 2022 para os cursos de Graduação.	81
<b>Tabela 18.</b> Número de vagas ociosas nos cursos de graduação nos anos de 2020, 2021 e 2022	82
<b>Tabela 19.</b> Vagas e inscritos para Indígenas Aldeados e Quilombolas entre 2020 e 2022	85
<b>Tabela 20.</b> Quantidade de discentes nos grupos PET em 2020-2022	92

<b>Tabela 21</b> - Evolução da quantidade de discentes em mobilidade por semestre letivo, conforme registros no SIGAA 2020-2022.	93
<b>Tabela 22.</b> Quantidade de Monitores nos anos 2020-2022.	94
<b>Tabela 23</b> - Evolução da quantidade de monitores por Centro de Ensino, semestre letivo e modalidade da monitoria.	94
<b>Tabela 24.</b> Grupos de Estudos registrados na PROGRAD.	95
<b>Tabela 25</b> - Quantidade de discentes participantes de Grupos de Estudos nos semestres letivos 2021.1 e 2021.2	96
<b>Tabela 26.</b> Dados do PIBID e do PIBID Diversidade – UFRB em 2020 a 2022	96
<b>Tabela 27.</b> Projetos de Ensino registrados entre 2018 a 2021 e 2022	97
<b>Tabela 28.</b> Dados gerais do programa Suporte Virtual em 2020 e 2021.	98
<b>Tabela 29.</b> Número de discentes participantes do programa Residência Pedagógica (RP) em 2020, 2021 e 2022	99
<b>Tabela 30.</b> Vagas de Edital de Estágio Obrigatório em 2022	99
<b>Tabela 31</b> Discentes Externos	100
<b>Tabela 32.</b> Evolução da satisfação com aspectos gerais da UFRB e do nível de conhecimento de documentos e normas institucionais pela comunidade acadêmica, de 2020 a 2022.	101
<b>Tabela 33.</b> Evolução da satisfação Discente com os componentes curriculares cursados: medidas de tendência central e de dispersão	102
<b>Tabela 34.</b> Evolução da satisfação docente com os componentes curriculares ministrados: medidas de tendência central e de dispersão.	102
<b>Tabela 35.</b> Oferta de vagas nos cursos de Pós-graduação da UFRB, 2020 a 2022.	105
<b>Tabela 36.</b> Evolução do número de Teses, Dissertações e Especializações defendidas nos programas de Pós-graduação	108
<b>Tabela 37.</b> Evolução das bolsas de Mestrado 2020-2022	108
<b>Tabela 38.</b> Evolução das bolsas de Doutorado 2020-2022	1087
<b>Tabela 39.</b> Evolução da satisfação do discente de Pós-graduação com os componentes curriculares cursados: medidas de tendência central e de dispersão	110
<b>Tabela 40.</b> Número de grupos de pesquisa cadastrados pelo CNPq e certificados pela UFRB.	111



<b>Tabela 41.</b> Evolução do número de Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Científica Jr concedidas	112
<b>Tabela 42.</b> Produção Intelectual 2020 - 2022	113
<b>Tabela 43.</b> Auxílios eventuais 2022	122
<b>Tabela 44.</b> Ações de Extensão considerando os anos de 2020 a 2022 na UFRB.	128
<b>Tabela 45.</b> Docentes, distribuídos por Centro e carga horária – 2020 a 2022	155
<b>Tabela 46.</b> Evolução dos recursos orçamentários executados da UFRB relacionados a pessoal, investimento e outras despesas correntes.	192
<b>Tabela 47.</b> Evolução dos gastos com capacitação de servidores	194
<b>Tabela 48.</b> Evolução dos gastos com diárias e passagens	194
<b>Tabela 49.</b> Obras concluídas por campus da UFRB em 2020 e 2021	197
<b>Tabela 50.</b> Obras em andamento por campus da UFRB em 2020 e 2021	198
<b>Tabela 51.</b> Obras paralisadas por campus da UFRB em 2020 e 2021	199
<b>Tabela 52.</b> Área total e construída por campus da UFRB em 2016 e 2021	200
<b>Tabela 53.</b> Detalhamento de área construída da UFRB	201
<b>Tabela 54.</b> Biblioteca de Cruz das Almas: Tipos e quantitativos do acervo de 2020, 2021 e 2022.	220
<b>Tabela 55.</b> Aquisições feitas pela biblioteca de Cruz das Almas em 2020, 2021 e 2022.	222
<b>Tabela 56.</b> Quantitativo de livros emprestados, devolvidos e renovados na Biblioteca de Cruz das Almas no período de 2020, 2021 e 2022.	223
<b>Tabela 57.</b> Número de usuários da Biblioteca de Cruz das Almas do período de 2020, 2021 e 2022.	223
<b>Tabela 58.</b> Adquirido no Período de 2020, 2021 e 2022 - CAHL	224
<b>Tabela 59.</b> Acervo Geral Disponibilizado em 2020, 2021 e 2022 1 - CAHL	224
<b>Tabela 60.</b> Empréstimos, devoluções e renovações em 2020, 2021 e 2022 - CAHL	225
<b>Tabela 61.</b> Número de usuários no período em 2020, 2021 e 2022	225
<b>Tabela 62.</b> Aquisições feitas pela Biblioteca de Santo Antônio de Jesus – 2020, 2021 e 2022.	226
<b>Tabela 63.</b> Acervo geral da Biblioteca de Santo Antônio de Jesus em 2020 a 2022.	226
<b>Tabela 64.</b> Evolução dos serviços prestados pela biblioteca de Santo Antônio de Jesus durante o ano de 2020, 2021 e 2022	227

<b>Tabela 65.</b> Aquisições em 2020, 2021 e 2022 - CFP	228
<b>Tabela 66.</b> Quantitativo geral de títulos e exemplares do acervo do CFP em 2020, 2021 e 2022.em 2020 e 2021 - CFP	229
<b>Tabela 67.</b> Índice de livros emprestados pela Biblioteca do CFP em 2020, 2021 e 2022.	229
<b>Tabela 68.</b> Quantitativo de usuários inscritos, ativos e gerais em 2020, 2021 e 2022 - CFP	230
<b>Tabela 69.</b> Aquisições em 2020, 2021 e 2022 - CECULT	230
<b>Tabela 70.</b> Quantitativo geral de títulos e exemplares em 2020, 2021 e 2022 - CECULT	231
<b>Tabela 71.</b> Quantitativo de livros emprestados pela biblioteca do CECULT em 2020, 2021 e 2022.	232
<b>Tabela 72.</b> Quantidade de usuários inscritos e ativos em 2020, 2021 e 2022 - CECULT	232
<b>Tabela 73.</b> Tipo e Quantitativo do Acervo Adquirido em 2020, 2021 e 2022 - CETENS	233
<b>Tabela 74.</b> Quantitativo de títulos e exemplares do acervo da Biblioteca do CETENS- 2020, 2021 e 2022	233
<b>Tabela 75.</b> Índice de livros emprestados pela Biblioteca do Cetens em 2020, 2021 e 2022	234
<b>Tabela 76.</b> Número de usuários da Biblioteca do CETENS em 2020, 2021 e 2022	234
<b>TABELA 77.</b> Documentos disponibilizados no repositório institucional por biblioteca até 31/12/2022	234
<b>Tabela 78.</b> Outros serviços	235
<b>Tabela 79.</b> Horário de atendimento e total do acervo das Bibliotecas	235
<b>Tabela 80.</b> Relação dos Veículos úteis: descrição por tipo	236
<b>Tabela 81</b> Quantitativo e status das Requisições feitas pelos Centros de Ensino Jan a Dez de 2022.	299

## Lista de Figuras

<b>Figura 01.</b> Atuação da equipe de intérpretes de LIBRAS do NUPI	72
<b>Figura 02.</b> Discentes com necessidades educacionais específicas na UFRB por Centro entre 2020 e 2022.	73
<b>Figura 03.</b> Evolução da quantidade de monitores por semestre letivo	76
<b>Figura 04.</b> Satisfação dos discentes com Organização e Desempenho do Professor nos Componentes Curriculares ministrados em 2020.2, 2021.1 e 2021.2 em função do centro de ensino.	103
<b>Figura 05.</b> Satisfação dos discentes com seu desempenho nos Componentes Curriculares ministrados em 2020.2, 2021.1 e 2021.2 em função do centro de ensino.	104
<b>Figura 06.</b> Satisfação dos discentes com os colegiados e coordenação de curso em função do centro de ensino em 2020.2, 2021.1 e 2021.2.	104
<b>Figura 07.</b> Satisfação dos docentes com os currículos dos cursos de graduação em função do centro de ensino em 2020.2, 2021.1 e 2021.2	105
<b>Figura 08.</b> Satisfação dos docentes com as práticas do colegiado e coordenação dos cursos de graduação em função do centro de ensino em 2020.2, 2021.1 e 2021.2	105
<b>Figura 09.</b> Modalidades de auxílio 2020-2022	121
<b>Figura 10.</b> Quantitativo por Centro de discentes assistidos pela equipe pedagógica em 2020 e 2022	124
<b>Figura 11.</b> Quantitativo por Centro de discentes assistidos pela equipe de Assistência Social de 2020 a 2022.	125
<b>Figura 12.</b> Quantitativo por Centro de discentes assistidos pela equipe de Assistência Psicológica de 2020 a 2022.	126
<b>Figura 13.</b> Ações de Extensão registradas por Área de Conhecimento entre 2020 a 2022.	129
<b>Figura 14.</b> Envolvidos com as Ações de Extensão 2020 até 2022.	130
<b>Figura 15.</b> Envolvimento da comunidade interna nas ações de extensão entre 2020 a 2022.	131

<b>Figura 16</b> - Satisfação da comunidade externa com relação à contribuição da universidade ao desenvolvimento do município.	139
<b>Figura 17</b> - Satisfação da comunidade externa com relação à relevância dos cursos para a comunidade / município	139
<b>Figura 18.</b> Quadro de pessoal efetivo da UFRB	152
<b>Figura 19.</b> Evolução da Qualificação Docentes Efetivos	156
<b>Figura 20.</b> Evolução do corpo Técnico-Administrativo.	159
<b>Figura 21.</b> Titulação do corpo Técnico-Administrativo da UFRB	160
<b>Figura 22.</b> Segmentos envolvidos nas ações de Extensão - 2020, 2021 e 2022	161
<b>Figura 23.</b> Organograma da UFRB.	165
<b>Figura 24.</b> Organograma da Pró-Reitoria de Graduação	172
<b>Figura 25.</b> Organograma SEAD	173
<b>Figura 26.</b> Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação.	174
<b>Figura 27.</b> Organograma da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	176
<b>Figura 28.</b> Organograma da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis	178
<b>Figura 29.</b> Organograma da Pró-Reitoria de Planejamento.	179
<b>Figura 30.</b> Organograma da Pró-Reitoria de Administração	179
<b>Figura 31.</b> Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP	181
<b>Figura 32.</b> Organograma do Centro de Artes, Humanidades e Letras.	182
<b>Figura 33.</b> Organograma do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.	184
<b>Figura 34.</b> Organograma do Centro de Ciências da Saúde.	185
<b>Figura 35.</b> Organograma do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas.	186

<b>Figura 36.</b> Organograma do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.	187
<b>Figura 37.</b> Organograma do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade.	187
<b>Figura 38.</b> Organograma do Centro de Formação de Professores.	188
<b>Figura 39.</b> Gráficos das Solicitações de Viagem	239
<b>Figura 40.</b> Demanda por Centro de Ensino:	240
<b>Figura 41.</b> Evolução do nível de satisfação geral entre os anos de 2020 a 2022 em relação à Infraestrutura	241
<b>Figura 42.</b> Evolução do nível de satisfação geral entre os anos de 2020 e 2022 em relação à Biblioteca	242
<b>Figura 43.</b> Satisfação geral dos Terceirizados em 2020 e 2021 - Infraestrutura e Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho que desenvolve	243

## **Lista de Siglas e Denominações**

### **UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia**

#### **Conselhos Deliberativos**

##### **I - Superior**

- CONSUNI – Conselho Universitário
- CONAC – Conselho Acadêmico
- CONCUR – Conselho Curador

##### **II - Setorial**

- Conselho Diretor de Centro

#### **Órgãos Executivos Superiores / Assessorias**

- Reitoria
- Vice-Reitoria

#### **Pró-Reitorias**

#### **PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação**

- Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica - CEIAC
  - Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos - NUGACC
  - Núcleo de Gestão de Estágios - NUGEST
  - Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico - NUEIAC
- Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação - COPG
  - Núcleo de Gestão de Programas e Projetos - NUPROP
  - Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial - NUGPET
  - Núcleo de Gestão de Processo Seletivo - NUPSEL
  - Núcleo de Gestão de Acompanhamento Acadêmico - NUGAA
  - Núcleo de Gestão de Políticas de Inclusão - NUPI

#### **PPGCI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação**

- Núcleo de Gestão Financeira - NUFIN
- Núcleo de Assessoramento - NASSE
- Coordenadoria de Ensino de Pós-graduação - CEPG
  - Núcleo de Desenvolvimento de Programas Lato Sensu
  - Núcleo de Desenvolvimento de Programas Stricto Sensu
- Coordenadoria de Pesquisa - CPESQ
  - Núcleo de Iniciação Científica e Tecnológica

- Núcleo de Assessoramento aos Programas, Projetos e Grupos de Pesquisa
  - Núcleo de Apoio aos Periódicos Científicos
- Coordenadoria de Criação e Inovação - CINOVA
  - Núcleo de Propriedade Intelectual
  - Núcleo de Transferência de Tecnologia e Captação de Recursos

### **PROEXC – Pró-reitoria de Extensão e Cultura**

- Núcleo de Comunicação
- Coordenadoria de Cultura e Universidade - CCU
  - Núcleo de Educação e Ações Comunitárias - NUEDAC
  - Núcleo de Gestão do Memorial - NUMEM
  - Núcleo de Cultura e Territórios
  - Programa Canto Coral UFRB
- Coordenadoria de Extensão Universitária (CEU)
  - Núcleo de Gestão de Recursos - NUGERE
  - Núcleo de Projetos e Programas
  - Núcleo de Gestão de Documentação - NUGEDOC

### **PROPAAE – Pró-reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis**

- Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE
  - Núcleo de Acompanhamento Integral ao Estudante – NAIE
  - Núcleo de Gestão de Infraestrutura Física e Apoio aos Estudantes – NUGIF
- Coordenadoria de Políticas Afirmativas - COPAF
  - Núcleo de Acompanhamento ao Site e aos programas de Ingresso, Permanência e Pós-permanência - NUAPIP

### **PROAD - Pró-Reitoria de Administração**

- Secretaria Especial de Apoio Administrativo da PROAD - SEECAD
- Núcleo de Elaboração de Normas e Procedimentos Institucionais - NUENPI
- Assessoria de Assuntos Administrativos
- Coordenadoria de Material e Patrimônio - CMP
  - Núcleo de Gestão do Patrimônio
  - Núcleo de Registro e Acompanhamento do Patrimônio Imobiliário
  - Núcleo de Gestão do Almoxarifado
  - Núcleo de Apoio Administrativo
- Coordenadoria de Licitação e Compras – CLC

- Núcleo de Gestão de Licitação
  - Núcleo de Aquisição Direta
  - Núcleo de Aquisição para Projetos / Pregoeiro
  - Núcleo de Gestão de Processos
  - Núcleo de Apoio à Licitação de Serviços
  - Núcleo de Apoio à Licitação de Materiais Permanentes
  - Núcleo de Apoio à Licitação de Materiais de Consumo
- Coordenadoria de Contratos – CCONT
  - Núcleo de Gestão de Contratos
  - Núcleo de Conformidade Contratual
  - Núcleo de Reequilíbrio Econômico-Financeiro
- Coordenadoria de Serviços Operacionais - CSO
  - Núcleo de Apoio Administrativo - NAPAD
  - Núcleo de Logística Sustentável - NUGLOGS
  - Núcleo de Gestão Protocolo Central - NGPG
  - Núcleo de Gestão de Frota - NUGF
  - Núcleo de Manutenção da Frota - NUMAF
  - Núcleo de Gestão de Pavilhão de Aulas - NUGPAV
  - Núcleo de Apoio de Pavilhão de Aulas - NAPA

## **PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento**

- Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional - CODIN
  - Núcleo de Planejamento e Ações Estratégicas - NUAPE
  - Núcleo de Monitoramento das Ações Governamentais e Institucionais – NUMAG
  - Núcleo de Gestão Orçamentária - NUGOR
- Coordenadoria de Informação de Documentação – CIDOC
  - Núcleo de Gestão de Arquivos - NUGAR
  - Núcleo de Apoio a Gestão de Bibliotecas - NUGBIB
  - Núcleo de Tecnologia da Informação - NUTIN
- Coordenadoria Orçamentária Contabilidade e Financeira – COCFI
  - Núcleo de Gestão Contábil - NUGEC
  - Núcleo de Gestão Financeira - NUGEF
  - Núcleo de Apoio Administrativo - NUAAD
- Coordenadoria de Projetos e Convênios - COOPC
  - Núcleo de Acompanhamento de Execução de Prestação de Contas - NAPCON
  - Núcleo de Apoio à elaboração de Projetos e Convênio – NAEPCC
- Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC
  - Núcleo de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas - NUDMS
  - Núcleo de Gestão de Infraestrutura e Redes - NUGIN
  - Núcleo de Gestão de Atendimento ao Usuário - NUGAS



- Núcleo de Gestão da Segurança da Informação - NUGSI
- Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente – CIMAM
  - Núcleo de Estudos e Projetos Arquitetônicos - NUARQ
  - Núcleo de Gestão de Orçamentos de Obras - NUORCE
  - Núcleo de Gestão de Engenharia e Fiscalização de Obras - NUFIOBRAS
  - Núcleo de Projetos de Engenharia - NUTENG
  - Núcleo de Gestão de Meio Ambiente - NUMAM
  - Núcleo de Gestão de Manutenção Predial - NUMAP

### **PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal**

- Núcleo de Apoio Administrativo e Protocolo - NUAAPP
- Núcleo de Arquivo - NUARQ
- Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal - CDP
  - Núcleo de Gestão de Avaliação e Capacitação - NUGAC
  - Núcleo de Gestão e Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho – NUGASST
  - Núcleo de Gestão de Seleções, Concursos, Ingresso e Movimentações - NUSCIM
- Coordenadoria de Administração de Pessoal - CAD
  - Núcleo de Aposentadoria e Pensão - NUGAP
  - Núcleo de Gestão de Benefícios de Pessoal - NUBEN
  - Núcleo de Gestão de Folha de Pagamento - NUPAG

### **Assessorias Especiais**

- Assessoria de Comunicação - ASCOM
- Assessoria para Assuntos Internacionais - AAI
- Assessoria Especial para Projetos Estratégicos - ASSEPE
- Assessoria Especial Para a Área Acadêmica
- Assessoria Especial Para Desenvolvimento de Pessoal
- Assessoria Especial para Área de Saúde
- Assessoria Especial para Estabelecimento de Políticas de Ensino Superior em Parcerias
- Assessoria para o Desenvolvimento de Programas Culturais
- Assessoria da Vice-Reitoria
- Assessoria Especial Para Assuntos Administrativos e Financeiro-Contábeis
- Assessoria da PPGCI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Assessoria do CCAAB - Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas
- Assessoria do CETEC - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
- Assessoria do CCS - Centro de Ciências da Saúde
- Assessoria do CAHL - Centro de Artes Humanidades e Letras
- Assessoria do CFP - Centro de Formação de Professores
- Assessoria Técnica de Experimentação Vegetal - ATEV

- Assessoria Técnica de Experimentação Animal - ATEA
- Assessoria Técnica de Saúde Animal - ATSA
- Assessoria Técnica de Desenvolvimento Ambiental - ATDA
- Assessoria Especial de Programas Estratégicos - AEPE

### **Superintendências**

- Superintendência de Regulação e Avaliação Institucional - SURAI
  - Núcleo de Acompanhamento de Egressos - NUAEG
  - Núcleo de Regulação e Avaliação
- Superintendência da Editora UFRB – EDUFRB
- Superintendência de Educação Aberta e a Distância – SEAD
  - Núcleo de Educação Continuada
  - Núcleo de Mídias
  - Núcleo de Tecnologia e Inovação
  - Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática EaD
  - Coordenação do Curso de Especialização de Gestão em Saúde EaD
  - Coordenação do Curso de Especialização de Mineração e Meio Ambiente EaD
  - Coordenação do Curso de Especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital EaD
- Superintendência de Assuntos Internacionais – SUPAI
  - Núcleo de Cooperação Internacional
  - Núcleo de Mobilidade
- Superintendência de Registros das Atividades Acadêmicas - SURAC
  - Núcleo de gestão de indicadores e expedição de documentos
  - Núcleo de gestão de regulação das atividades acadêmicas
  - Núcleo de gestão de registros e apoio acadêmico
  - Núcleo de gestão de arquivos, digitalização e admissão

### **Procuradoria Federal**

#### **Auditoria Interna**

#### **Outras siglas**

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

ENADE – Avaliação de Desempenho dos Estudantes

MEC – Ministério da Educação

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

## **CAPÍTULO I**

### **Considerações Iniciais**

#### **I. Avaliação do Ensino Superior no Brasil**

Estamos apresentando o relatório final do ciclo Avaliativo (2021-2023) da UFRB. Reforça-se a importância da dinâmica que envolve a realização de ações voltadas para a implementação de uma sistemática de avaliação institucional, bem como na necessidade do fortalecimento de uma cultura de gestão baseada nas informações fornecidas pelos diferentes agentes, e seus papéis, que compõem a comunidade da universidade, a partir da participação da avaliação institucional, da produção de indicadores e da consolidação dos dados.

Do ponto de vista da conjuntura atual e de cenário, pode-se destacar que nos últimos semestres deste ciclo avaliativo a universidade retomou as suas atividades presenciais em sua plenitude, com a necessidade realinhar seus objetivos, retomar as relações pessoais de convivência e pujança, superar as consequências dos afastamentos provocados no período pandêmico, repensar ações, refletir sobre o aprendizado deste período, repensar paradigmas e entender as consequências para a qualidade do desempenho acadêmico na UFRB e no enfrentamento da evasão que se agravou ainda mais durante as atividades remotas na pandemia.

A evasão é um dos maiores desafios pós-pandemia, pois afeta a razão de ser e a importância social da universidade no território nos seus mais variados aspectos. A desmotivação, a dispersão, as dificuldades psicossociais agravadas pela pandemia, e os problemas econômicos inerentes, para citar alguns exemplos, aumentaram a taxa de evasão e impactaram os ciclos formativos na UFRB. Somados a isso, restrições orçamentárias dos últimos anos impactaram sensivelmente na execução de medidas previstas no PDI (2029-203) que poderiam consolidar o processo de expansão e de afirmação da instituição como referência na região, com inclusão social, e reforçando a sua identidade com as ações afirmativas, bem como na manutenção da busca pela excelência acadêmica. Ainda assim, ações foram feitas para a manutenção das atividades e garantia da oferta dos serviços públicos da universidade.

Apesar desse cenário, o IGC da UFRB subiu para a nota 4. O que se revela um resultado bastante promissor e animador, só durante o último ano vários cursos foram avaliados e obtiveram notas 4 e 5 no processo de reconhecimento, e a instituição passou por um processo exitoso de recredenciamento do EAD. Os números refletem o esforço

institucional, mesmo nas adversidades contingenciais, no aprimoramento do seu desempenho acadêmico.

Evidentemente esse resultado condiciona ainda mais responsabilidade a todos os agentes institucionais no cumprimento da missão institucional e dos objetivos pactuados no PDI. No último semestre, uma comissão foi constituída para a sua revisão, conforme previsto em norma própria, para que se fizesse uma avaliação da situação atual de execução do plano, bem como o realinhamento para a definição de prioridades de médio e curto prazo. Na oportunidade da revisão, a CPA fez parte da comissão e também aproveitou para reforçar o seu papel perante a comunidade ao promover seminários de divulgação dos resultados. Nos próximos semestres serão divulgados os resultados da comissão de avaliação e ações voltadas para a execução dos objetivos repactuados como prioritários na revisão. Cabe ponderar que essa ação de revisão do PDI é oportuna para o período de retorno presencial, pois acaba por ter um caráter integrador e mobilizador de todos os envolvidos.

Reitera-se, ainda, que a importância metodológica descentralizada para o processo de composição dos membros das subcomissões, a construção e articulação da atuação da CPA, bem como o processo de coleta de dados, consolidação, análise, escrita e divulgação, está mantida e tende a permanecer, tendo em vista o elemento catalisador para a disseminação da avaliação institucional com importante instrumento de gestão.

Não se pode deixar de apontar que ainda temos um longo percurso até a consolidação de uma cultura de avaliação não apenas formal, mas substancial, na formulação e utilização dos dados do relatório para o enfrentamento dos desafios que persistem e que se apresentam. Ainda persiste como desafio na instituição tornar a avaliação como um instrumento de gestão e que não deve ficar restrita ao reconhecimento da importância da CPA e do cumprimento legal inerente, mas que deve ser incorporada nas ações de todas as unidades acadêmicas e administrativas da universidade para que, com outros instrumentos de gestão e relatórios, possam subsidiar ações de planejamento para a melhoria do desempenho acadêmico.

Indicadores de gestão são expressão de mensuração que podem espelhar um diagnóstico, que ponderando os cenários e a conjuntura, servem para que os gestores possam propor medidas que visem ainda mais o cumprimento da missão institucional e a projeção da universidade no futuro. O enfrentamento à evasão, a melhoria nos indicadores, a ampliação da pós-graduação, o estímulo ao uso de tecnologias digitais no ensino, a ampliação das ações de internacionalização no ensino e pesquisa, a curricularização da extensão são alguns dos desafios prementes.

Esse relatório assegura o cumprimento do processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, o Governo Federal instituiu, no ano de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861 de 14 de abril de 2004). Via o SINAES, ele integra um modelo de avaliação sob a coordenação e supervisão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP que podem ser resumidamente descritos em três modalidades principais:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES)

Segundo o SINAES, o AVALIES, “é o centro de referência e articulação do **Sistema de Avaliação**”, na medida em que busca identificar, em cada instituição, o seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. Este eixo da Avaliação se subdivide em duas modalidades: (a) Autoavaliação e (b) Avaliação externa.

(a) **Autoavaliação** - Para operacionalizar os processos de avaliação interna nas Instituições de Ensino Superior (IES), o SINAES estabelece que cada Instituição, pública ou privada, deve constituir uma **Comissão Própria de Avaliação - CPA**, obedecendo às seguintes diretrizes:

- (i) constituição por ato do dirigente máximo da IES, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- (ii) atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

A CPA tem como competência institucional coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de Autoavaliação Institucional, orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

Por sua vez, a Autoavaliação Institucional coordenada pela CPA deve ser guiada pelos seguintes requisitos:

- Existência de uma equipe de coordenação;
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES;
- Informações válidas e confiáveis e
- Uso efetivo dos resultados dos processos de autoavaliação.

**(b) Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pelo INEP, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa, independente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação, numa perspectiva de globalidade.

De acordo com o SINAES, o seu conjunto de processos avaliativos deve constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)

O INEP conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, buscando garantir transparência dos dados sobre a qualidade da educação superior a toda sociedade. Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo INEP são: o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e as avaliações *in loco*, realizadas pelas comissões de especialistas.

Participam do ENADE estudantes ingressantes e concluintes dos cursos avaliados, que fazem uma prova de formação geral e formação específica. As avaliações feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo INEP caracterizam-se pela visita *in loco* aos cursos em instituições públicas e privadas e se destinam a verificar as condições de ensino, em especial aquelas relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e a organização didático-pedagógica.

No âmbito do SINAES e da regulação dos cursos de graduação no país, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE)

A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, realizada pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), tem por finalidade aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. É um componente curricular obrigatório, sendo que uma vez indicado para a realização do ENADE, o estudante precede a regularidade da participação dessa avaliação para a obtenção do diploma.

A avaliação do ENADE acontece todos os anos, em um ciclo trienal, conforme as áreas de avaliação e assegurada em lei pelo INEP. Para a realização da prova são considerados aptos os estudantes ingressantes e concluintes, devidamente inscritos pela instituição e uma vez habilitados deverão realizar a prova, conforme calendário divulgado pelo INEP.

O presente documento representa o Relatório Final do Quinto Ciclo Avaliativo (2021-2023) que a universidade apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, trazendo os resultados do processo de Autoavaliação Institucional coordenado por sua CPA. Para esses relatórios, cabe ponderar que algumas avaliações do ENADE não foram divulgadas, tendo em vista os atrasos provenientes do contexto pandêmico e que repercutiu nos planos institucionais.

## II. Eixos de Autoavaliação Institucional

**Tabela 01.** Eixos de Autoavaliação conforme diretrizes do SINAES.

EIXOS	TEMÁTICAS
I - Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional;
II - Desenvolvimento Institucional	<p>A missão e o plano de desenvolvimento institucional;</p> <p>A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;</p>
III - Políticas Acadêmicas	<p>A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;</p> <p>A comunicação com a sociedade;</p> <p>Políticas de atendimento aos estudantes;</p>
IV - Políticas de Gestão	<p>As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;</p> <p>Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;</p> <p>Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;</p>



## V - Infraestrutura Física

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

(Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004, Artigo 3º; Nota técnica INEP/DAES/CONAES N°65/2014)

### III. Dados da Instituição

**Tabela 02.** Caracterização da Instituição Federal de Ensino Superior (IFES).

<b>Nome da IFES:</b>	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB
<b>Código:</b>	4503
<b>IGC:</b>	4
<b>Mantenedora / CNPJ:</b>	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB / 07.777.800/0001-62
<b>Natureza Jurídica:</b>	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
<b>Organização Acadêmica:</b>	Universidade
<b>Categoria Administrativa:</b>	Pública Federal
<b>Dirigente (Reitor):</b>	Fábio Josué Souza dos Santos
<b>Endereço da Sede:</b>	UFRB - Reitoria - Rua Rui Barbosa, 710 - Centro - Cruz das Almas/BA - 44.380-000
<b>Telefone:</b>	(75) 3621 2350
<b>Fax:</b>	Fax: (75) 3621 9095
<b>e-mail:</b>	gabinete@ufrb.edu.br / prograd@ufrb.edu.br
<b>Sítio eletrônico</b>	www.ufrb.edu.br
<b>Campi</b> (Centros de Ensino/ Cidade/Sítio)	<i>Centro de Formação de Docentes – CFP/ Amargosa – BA /</i> www.ufrb.edu.br/cfp
	<i>Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL/ Cachoeira – BA</i> /www.ufrb.edu.br/cahl
	<i>Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB/</i> Cruz das Almas - BA / www.ufrb.edu.br/caaab

	<i>Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CETEC/ Cruz das Almas – BA / <a href="http://www.ufrb.edu.br/cetec">www.ufrb.edu.br/cetec</a></i>
	<i>Centro de Ciências da Saúde – CCS/ Santo Antônio de Jesus – BA / <a href="http://www.ufrb.edu.br/ccs">www.ufrb.edu.br/ccs</a></i>
	<i>Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas – CECULT/ <a href="http://www.ufrb.edu.br/cecult">www.ufrb.edu.br/cecult</a></i>
	<i>Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS / <a href="http://www.ufrb.edu.br/cetens">www.ufrb.edu.br/cetens</a></i>
<b>Dados de Criação da IFES</b>	
<b>Ato Regulatório:</b>	Credenciamento
<b>Prazo de Validade:</b>	Vinculado ao Ciclo Avaliativo
<b>Tipo de Documento:</b>	Lei Federal
<b>Nº. do documento:</b>	11.151
<b>Data do documento:</b>	29/07/2005
<b>Data de publicação:</b>	01/08/2005
<b>Recredenciamento</b>	Credenciada pela portaria 651 de 2 de julho de 2018
Credenciada para ministrar educação à distância?	Credenciada para oferta de cursos a distância após visita da comissão do MEC/INEP para credenciamento em fevereiro de 2012, com obtenção de nota 04 (quatro). A Portaria do MEC nº 865/2013 consta este credenciamento pela portaria 651 de 12 de julho de 2018

**Fontes:** Sítio Eletrônico da UFRB. URL: [www.ufrb.edu.br](http://www.ufrb.edu.br) e Sítio Eletrônico do Sistema de Regulação do Ensino Superior – e-MEC. URL: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/DUwMw==>

#### **IV. Princípios orientadores da Autoavaliação Institucional da UFRB**

A CPA não é só o relatório! Ter melhor qualidade no registro e na consolidação dos dados, utilizando o Relatório como instrumento de gestão e de auto-organização, fortalecendo a autonomia e garantindo a responsabilidade histórica de todos os sujeitos partícipes do processo de permanência e de desenvolvimento da UFRB é o nosso maior objetivo.

Facilitar processos que agilizem, otimizem e aperfeiçoem o registro, a coleta, a interface entre os dados contribuirão para a melhora contínua do Relatório e, os membros da comunidade acadêmica devem desenvolver a responsabilidade pela leitura e pelo uso dos dados e análises realizadas neste instrumento, o qual não existe somente para responder formalmente a uma demanda do MEC, mas sobretudo para aprimorar e desenvolver as atividades e a missão da universidade.

O relatório existe para que todos possam exercer influência sobre a construção da universidade e seu destino. O relatório transforma as necessidades em sinalizações para mudanças, e todos podem se tornar gestores nesse processo se usarem esse instrumento que tem dimensões técnicas, ético-políticas e metodológicas, tendo a história construída por todos ou por omissão ou por participação. (Relatório de Autoavaliação, 2016)

Em conformidade com o SINAES, a UFRB criou a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional por meio da Portaria do Gabinete do Reitor N.º 005/2009 para conduzir o processo de autoavaliação.

A autoavaliação da UFRB tem por objetivo analisar a Instituição para responder: o que ela é; o que ela deseja ser; o que de fato realiza; como se organiza, administra e age; qual o envolvimento da comunidade interna e externa nesse processo, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro, tendo como ponto de partida para planejamento, gestão e avaliação, o PDI. São requisitos básicos da autoavaliação: a existência de uma equipe de coordenação; a participação dos integrantes da instituição na sua composição; o compromisso explícito por parte dos dirigentes da IFES; informações válidas e confiáveis e o uso efetivo dos resultados de autoavaliação pela gestão institucional visando o aprimoramento das práticas e serviços prestados à comunidade.

Para tanto, a CPA, na condução dos processos de autoavaliação, tem como objetivos:

- coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de autoavaliação institucional, conforme parâmetros estabelecidos em dez dimensões pelo SINAES;
- proceder ao acompanhamento e avaliação sistemáticos e regulares envolvendo o corpo discente, docente, técnico-administrativo, gestores e a comunidade externa;
- promover a autoavaliação institucional, considerando seu aspecto diagnóstico e formativo;
- fomentar a cultura de autoavaliação na UFRB, por meio de ações de mobilização e *feedback* à comunidade;

- oferecer subsídios para a tomada de decisão no sentido de aumentar, permanentemente, a eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social da UFRB;
- promover uma cultura institucional que favoreça os processos de autoavaliação na UFRB;
- sensibilizar a comunidade universitária em colaborar com a avaliação institucional, participando inclusive da CPA;
- fortalecer o diálogo entre os Centros de Ensino e a Administração Central;
- potencializar a utilização do(s) Relatório(s) da CPA como ferramenta de gestão estratégica para tomada de decisão.

A autoavaliação institucional busca contemplar a análise global das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da UFRB e de seus cursos. A CPA tem o compromisso de realizar, em caráter público, todos os procedimentos, a ordenação dos dados e resultados dos processos autoavaliativos, levando em conta o respeito à identidade e à diversidade da Instituição e de seus cursos. Para tanto, torna-se necessário que a CPA tenha em sua composição, a participação do corpo discente, docente e técnico administrativo da UFRB e da sociedade civil do Recôncavo da Bahia.

## **V. Modelo de Autoavaliação, delineamento metodológico e amostral**

Tendo com norte seu escopo e sua responsabilidade institucional, a CPA tem realizado uma série de ações consonantes com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI da UFRB. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, porém indissociáveis.

### **1ª Etapa: Preparação**

#### **Constituição da CPA**

A CPA/UFRB foi instituída por meio da Portaria Gabinete da Reitoria N.º 005/2009 de 02 de janeiro de 2009 e cadastrada junto ao INEP em 15/04/2009. Desde sua criação, a CPA tem passado por alterações em sua composição, mas sempre mantendo representantes

discentes, docentes e técnico-administrativos. Na composição atual das Subcomissões da CPA foram levados em consideração os seguintes aspectos:

- representação de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) de cada Centro de Ensino, compondo a equipe da CPA setoriais;
- garantia de participação de todos os membros da comunidade acadêmica, de forma a não haver maioria absoluta de uma ou outra categoria em sua composição;
- participação voluntária dos membros na composição da comissão.

Os membros da comissão atual foram designados por ato do dirigente máximo da instituição por meio da publicação da Portaria Gabinete da Reitoria Nº 1.129/2021 de 08 de novembro de 2021. É importante contextualizar que a CPA teve a sua equipe atualizada pela Portaria 1.129/2021, tendo em vista o término do mandato dos membros nomeados pela Portaria 1.295/2019. Com essa atualização, novos nomes passaram a integrar a comissão e uma nova coordenação também foi designada para gerenciar os trabalhos.

A CPA se reúne mensalmente, em sessão ordinária, no salão nobre (prédio da reitoria) em Cruz das Almas ou remotamente, e em caráter extraordinário quando convocada pela Coordenação ou pela maioria dos seus membros. No contexto pandêmico atual e em virtude das restrições sanitárias que ainda afetam os trabalhos na universidade, as reuniões da CPA se deram, na sua maioria, de forma remota com a intermediação de algum dispositivo eletrônico de webconferência.

## **Planejamento**

A partir de reuniões periódicas entre os membros da comissão, bem como reuniões com a comunidade acadêmica, foram definidos os objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos necessários, o calendário das ações avaliativas e as ações pós-avaliação. Tais ações são detalhadamente descritas no tópico Desenvolvimento.

## **Estratégias de ação**

Foram desenvolvidas estratégias de ações com foco na comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. Tais ações referem-se a:

(1) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de autoavaliação institucional - foram elaborados *folders* e cartazes, os quais foram distribuídos em todos os *campi* da UFRB;

(2) Envio de e-mails a todos os membros da comunidade acadêmica e também à comunidade externa com informações sobre a CPA e sobre o Período de Autoavaliação Institucional e convidando a todos a participar. Nos referidos *emails* foi disponibilizado o endereço da página da CPA, no sítio eletrônico da UFRB.

(3) Criação do Período de Autoavaliação Institucional na UFRB como estratégia de solidificação de uma cultura de autoavaliação. A CPA apresentou ao CONAC a solicitação de se criar uma Semana de Autoavaliação Institucional, a ocorrer sempre no final de cada semestre letivo. O CONAC acatou a sugestão da CPA, incluindo a Semana no Calendário Acadêmico desde 2011. Em 2012 esta semana foi transformada no “Período de Autoavaliação Institucional”. Para análise do ano de 2020, o Período de Autoavaliação institucional aconteceu entre os dias 21/12/2019 e 15/03/2020. Já para o ano de 2021 o Período foi entre os dias 27/12/2021 e 26/02/2022. Além de ser disponibilizada no site institucional, é realizada no Módulo de Autoavaliação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, o que garantiu um crescimento na participação dos respondentes.

(4) A *Home Page* da CPA, hospedada no sítio eletrônico da UFRB, a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a avaliação do Ensino Superior no Brasil e sobre a Autoavaliação Institucional da UFRB, todos disponíveis para download. A *Home Page* da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e publicização dos resultados de seus estudos.

(5) Como forma de capilarizar as ações da CPA, cada uma das 7 subcomissões da CPA, uma em cada Centro da UFRB, desenvolvem ações junto aos Colegiados dos Cursos e ao Conselho dos seus respectivos Centros de atuação.

(6) Também como forma de organizar os trabalhos da CPA foi desenvolvido e aprovado pelos membros um Plano de Ação com objetivos, ações e prazos.

(7) Também foram realizadas as reuniões ordinárias da CPA.

## **2ª Etapa: Desenvolvimento**

A partir de reuniões internas da comissão com a administração da universidade e com a comunidade acadêmica, durante as fases de planejamento, buscou-se assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias, com a articulação cooperativa entre os participantes e o cumprimento dos prazos para as ações avaliativas. Foram discutidas as potencialidades da autoavaliação para o crescimento institucional, sempre tendo como norte as diretrizes definidas pelo SINAES / CONAES.

Vale ressaltar que desde a criação da CPA o atendimento das solicitações da comissão por parte da instituição vem ocorrendo de forma gradual. No primeiro ano de criação da CPA não existiam servidores técnico-administrativos alocados no setor, mas atualmente a comissão conta com um servidor técnico-administrativo. Ressalta-se a necessidade da alocação de um servidor com formação em estatística para o aprimoramento dos trabalhos da CPA. Essa demanda ainda se mantém pertinente, apesar dos avanços metodológicos e de parceria com docentes da área Estatística para auxiliar os trabalhos da comissão.

Além dos recursos humanos supracitados, tem-se 03 computadores, 03 mesas, 01 impressora a laser, 02 aparelhos com linha telefônica, 02 arquivos em aço e 01 em madeira, configurando infraestrutura mínima para o desenvolvimento dos trabalhos. Com espaço físico para a realização do seu trabalho.

## **Pesquisa de Campo**

### **Avaliação junto à comunidade acadêmica**

Foram elaborados instrumentos de coleta de dados a partir do levantamento de atributos (itens) que descrevem situações e práticas relacionadas ao desenvolvimento dos componentes curriculares e aspectos estruturais, administrativos e vivenciais relacionados à rotina acadêmica de discentes, docentes e servidores técnicos da UFRB. Os instrumentos elaborados tiveram por objetivo captar as percepções e níveis de satisfação da comunidade acadêmica diante dos atributos avaliados. Os itens dos instrumentos de satisfação são respondidos a partir de uma escala tipo *Likert* de cinco pontos, de sorte que, quanto mais próximo do número 1 o respondente assinalar, significa que está totalmente insatisfeito (a) com o atributo avaliado, sugerindo que, nesse aspecto, é preciso melhorar, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está totalmente satisfeito (a) com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente.

Durante a autoavaliação realizada no ano de 2020 (semestre 2020.2), 2021 (semestre 2021.1) e em 2022 (semestre 2021.2) o instrumento utilizado para coleta de dados da Comunidade Interna discentes, docentes, técnicos – administrativos e funcionários

terceirizados utilizaram o sistema disponível no site da UFRB, e a Comunidade Externa foi aplicado virtualmente por membros da CPA, em formulário *online*. Já se percebe a necessidade de se aprimorar esses instrumentos de coleta de dados.

Os dados sobre a satisfação dos membros da comunidade acadêmica são coletados durante o **Período de Autoavaliação Institucional** que ocorre durante um mês logo após a matrícula de cada semestre letivo. O modelo de avaliação da CPA prevê que a avaliação dos componentes curriculares pelos discentes e docentes tenha periodicidade semestral, ao passo que a avaliação geral da UFRB e das vivências acadêmicas tenha periodicidade anual. Os dados são coletados via sistema informatizado, em formulário eletrônico disponibilizado *online*. O formulário *online* é disponibilizado à comunidade acadêmica junto ao SIGAA assim que o usuário entra no Sistema. A chamada também é apresentada na Home Page inicial da UFRB, bem como a partir do envio de e-mails aos membros da comunidade acadêmica, além de estar disponibilizada nos sistemas UFRB. A participação da comunidade nos processos de autoavaliação, até o momento, tem sido feita de forma voluntária e anônima.

Após a coleta de dados, os itens dos instrumentos são submetidos a procedimentos analítico-estatísticos para a verificação da validade e precisão dos mesmos e, a partir de análises fatoriais, são agregados em dimensões, conforme será descrito posteriormente.

Os questionários elaborados para a avaliação dos componentes curriculares são aplicados semestralmente e captam os níveis de satisfação dos docentes e discentes em relação às dimensões descritas na Tabela 03 a seguir.

**Tabela 03.** Dimensões e público-alvo na autoavaliação dos componentes curriculares.

Dimensões	Descrição	Quem avalia?
<b>Desempenho do Professor e Org. do Componente Curricular</b>	Descreve a satisfação do aluno com o <i>desempenho do professor</i> (ex.: domínio do conteúdo, adequação das atividades para o alcance da aprendizagem, uso de estratégias para motivar os alunos, ritmo e profundidade com que os conteúdos são abordados, qualidade de exemplos para relacionar teoria e prática, integração com outros componentes curriculares, etc.) e com a <i>organização geral do componente curricular</i> (ex.: seqüência do conteúdo, clareza dos objetivos, detalhamento dos critérios de avaliação, fidelidade à ementa, adequação da carga horária e bibliografia, relevância do conteúdo à formação, etc.)	Alunos de Graduação e Pós-Graduação
<b>Avaliação dos alunos</b>	Descreve a satisfação do docente com: participação efetiva dos alunos nas atividades, pontualidade e assiduidade, busca de aprofundamento e atendimento extraclasses, disposição para trocar idéias com os colegas e com o professor, aprendizagem, capacidade de transmitir e aplicar os conhecimentos em outras situações e contextos.	Docentes
<b>Autoavaliação</b>	Descreve a satisfação do com seu próprio desempenho em relação aos componentes curriculares cursados - aprendizagem, capacidade de transmitir e aplicar os conhecimentos, rendimento e participação nas atividades propostas.	Alunos de Graduação e Pós-Graduação



<b>Autoavaliação e plano de curso</b>	Descreve a satisfação do docente com seu próprio desempenho na organização e condução do componente (s) curricular (es): domínio do conteúdo, adequação das atividades para o alcance da aprendizagem, uso de estratégias para motivar os alunos, ritmo e profundidade com que os conteúdos são abordados, qualidade de exemplos para relacionar teoria e prática, integração com outros componentes curriculares, seqüência do conteúdo, clareza dos objetivos, detalhamento dos critérios de avaliação, fidelidade à ementa, adequação da carga horária e bibliografia, relevância do conteúdo à formação, etc.	Docentes
<b>Suporte para a execução do componente curricular</b>	Descreve a satisfação com a qualidade das salas de aula/laboratórios (acústica, limpeza, etc.), com o acesso aos textos e com o acervo da Biblioteca, com o atendimento da Unidade Acadêmica e com a infraestrutura da UFRB para a execução dos componentes curriculares.	Alunos de Graduação, Pós-Graduação e Docentes
<b>Ambiente Virtual de Aprendizagem</b>	Descreve a satisfação do aluno com o acesso ao AVA, com os espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso em relação ao ambiente virtual, com a coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso e o ambiente virtual utilizado, com a efetividade na utilização dos mecanismos gerais de interação entre professores, discentes e tecnologias e com a adequação, formação e experiência dos docentes em relação ao ambiente virtual utilizado.	
<b>Orientação e Desenvolvimento do projeto de pesquisa</b>	Descreve a satisfação com a periodicidade de reuniões com o orientador, a qualidade da orientação recebida, a relação com o orientador, o estágio em docência e o suporte recebido do orientador, a integração entre a pós-graduação e a graduação, a participação da pesquisa e o suporte para o desenvolvimento da pesquisa.	Alunos de Pós-Graduação

Fonte: CPA, 2023

As dimensões de avaliação geral da UFRB e das vivências acadêmico-universitárias, cuja periodicidade de avaliação é anual, são descritas na Tabela 04.

**Tabela 04.** Dimensões e público-alvo da autoavaliação geral da UFRB e das vivências acadêmico-universitárias.

<b>Dimensões</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quem avalia?</b>
<b>Infraestrutura.</b>	Descreve a satisfação com as salas de aula e laboratórios para ensino e pesquisa, ambientes de convivência, restaurante, bebedouros, banheiros, serviço de xérox, acesso aos campi, multicampia e transporte entre os campi, computadores e acesso à internet, sistema de informação, site da UFRB, acesso à informação, adequação do espaço físico para desempenho de atividades do setor etc.	Toda a comunidade acadêmica
<b>Biblioteca</b>	Descreve a satisfação com a bibliografia básica e complementar, periódicos, rotina de funcionamento (dias e horários), rotinas e regras para empréstimos de títulos, espaço para leitura e silêncio na biblioteca.	Toda a comunidade acadêmica
<b>Aspectos gerais relacionados à Universidade e à vivência acadêmica</b>	Transparência e clareza dos atos e procedimentos administrativos, sistema acadêmico, prestação e eficiência da administração da UFRB, atendimento aos discentes, organização discente e participação em processos decisórios, oferta de vagas e participação em projetos de monitoria, de pesquisa e de extensão, programas de assistência estudantil, participação em eventos científico-culturais, relação com demais membros da comunidade acadêmica, integração com o ambiente externo, etc	Toda a comunidade acadêmica

<b>Práticas do colegiado do curso / coordenação do colegiado</b>	Descreve a satisfação com as seguintes práticas: apresentação e discussão do PPC, planejamento, acompanhamento e avaliação da implementação do PPC, divulgação e incentivo à participação em reuniões, estágios, projetos de ensino, pesquisa, extensão, atendimento e informações prestadas aos discentes, proposição de medidas para melhorar a qualidade do curso, planejamento e implementação de ações pedagógicas junto a discentes com dificuldades de aprendizagem, etc. Na versão dos docentes, descreve ainda a satisfação com a coordenação e supervisão de atividades pedagógicas do curso, elaboração e aprovação do Plano de Trabalho Anual do colegiado, discussão e aprovação dos planos de ensino elaborados pelos docentes, estímulo à interdisciplinaridade, inovações pedagógicas e à formação docente.	Estudantes de Graduação e Docentes
<b>Currículo do curso de graduação de maior vinculação</b>	Descreve a satisfação dos docentes em relação à adequação do currículo do curso às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Projeto Institucional da UFRB, bem como adequação do currículo às exigências de inovação na área.	Docentes
<b>Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade.</b>	Descreve o nível de conhecimento dos seguintes documentos: Estatuto e Regimento Geral da UFRB, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Regulamento do Ensino da Graduação e Projeto Político Pedagógico do Curso (para estudantes de Graduação) e Regulamento do Programa de Pós-Graduação (para estudantes da PG). Políticas de capacitação e Plano de Progressão funcional (apenas na versão para os docentes). Na versão dos servidores técnicos, avalia-se ainda o nível de conhecimento dos documentos: Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-Administrativos em Educação (PROCAP), Plano Anual de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos (PACAP), Plano de Progressão Funcional do Servidor Técnico-administrativo e Procedimentos administrativos.	Toda a comunidade acadêmica

Fonte: CPA, 2023

Além dos questionários de avaliação da satisfação com os componentes curriculares e com aspectos gerais da UFRB, a CPA envia anualmente um questionário a todos os coordenadores dos cursos de graduação para que os mesmos caracterizem e avaliem os seguintes aspectos: composição e práticas do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE); Projeto Pedagógico e do Currículo do Curso; organização didático-pedagógica do curso; educação à distância; Laboratórios e/ou outros contextos pedagógicos; mecanismos de avaliação e revisão curricular.

**Tabela 05.** Evolução da taxa de respostas dos discentes da graduação que indicaram os centros aos instrumentos de avaliação dos componentes curriculares

Centros	Autoavaliações realizadas		
	2020.2	2021.1	2021.2
CAHL	612	931	767
CCAAB	1.465	2.334	1.894
CCS	769	1.124	931

Centros	Autoavaliações realizadas		
	2020.2	2021.1	2021.2
CECULT	323	539	450
CETEC	656	1.429	1.085
CETENS	430	750	747
CFP	859	1.180	1.059
<b>TOTAL</b>	<b>5.114</b>	<b>8.332</b>	<b>6.939</b>

Fonte: Banco de Dados - CPA, 2023

### Avaliação dos Componentes Curriculares

A CPA busca sempre a ampliação de respondentes e se baseia principalmente em dois fatores preponderantes: o primeiro, se refere à estratégia da CPA colher informações via o SIGAA, permitindo um acesso mais imediato dos respondentes e ao trabalho das subcomissões na divulgação nos seus respectivos centros e o apoio de toda a comunidade acadêmica.

A Tabela 06 apresenta quantos cursos de graduação foram representados pelos respondentes.

**Tabela 06.** Quantitativo de Cursos com discentes participantes por autoavaliação realizada entre 2020 e 2022.

	2020.2	2021.1	2021.2
Cursos de Graduação	52	51	51

Fonte: Banco de Dados - CPA, 2023.

Observa-se na tabela acima a estabilidade do número de cursos participantes. A coleta de dados via SIGAA capilariza o acesso não só na quantidade de respondentes, mas também na qualidade e adensamento das respostas como será possível atestar em toda leitura do Relatório.

A evolução da taxa de respostas dos docentes nas autoavaliações realizadas sobre os componentes curriculares é apresentada na Tabela 07.

**Tabela 07.** Evolução da taxa de respostas dos docentes da graduação aos instrumentos de avaliação dos componentes curriculares.

Centro	Autoavaliações realizadas		
	2020.2	2021.1	2021.2
CAHL	36	125	93
CCAAB	49	286	190
CCS	40	118	135
CECULT	29	76	61
CETEC	26	128	122
CETENS	19	115	144
CFP	26	171	108
<b>Total</b>	<b>225</b>	<b>1.019</b>	<b>853</b>

Fonte: Banco de Dados-CPA, 2023

Conforme ilustra a Tabela 07, a maior taxa de respostas dos docentes foi observada na coleta de 2019.1, com destaque para a participação do CCAAB e do CFP.

### **Avaliação Geral da UFRB e das vivências acadêmico-universitárias**

Em 2020 foram preenchidos 1.508 questionários, em 2021 foram 1823 questionários, e em 2022, 1816 questionários únicos da Comunidade Acadêmica de toda a UFRB. A Tabela 08 descreve a evolução da participação da comunidade acadêmica na autoavaliação, considerando a categoria e o Centro de vinculação dos respondentes.

**Tabela 08.** Comparativo da participação da Comunidade Acadêmica por categorias e Centros aos instrumentos de avaliação da UFRB e das vivências acadêmico-universitárias.

Centro	Ano	Discente	Docente	Técnico Adm.	Total por ano
CAHL	2020	180	43	9	232
	2021	262	17	12	291
	2022	216	51	6	273
CCAAB	2020	231	73	10	314

<b>Centro</b>	<b>Ano</b>	<b>Discente</b>	<b>Docente</b>	<b>Técnico Adm.</b>	<b>Total por ano</b>
	2021	378	23	14	<b>415</b>
	2022	331	86	30	<b>447</b>
<b>CCS</b>	2020	107	54	10	<b>171</b>
	2021	151	18	11	<b>180</b>
	2022	149	58	27	<b>234</b>
<b>CECULT</b>	2020	67	34	8	<b>109</b>
	2021	133	10	7	<b>150</b>
	2022	48	42	12	<b>102</b>
<b>CETEC</b>	2020	156	59	12	<b>227</b>
	2021	262	14	10	<b>286</b>
	2022	176	64	11	<b>251</b>
<b>CETENS</b>	2020	86	51	10	<b>147</b>
	2021	149	9	12	<b>170</b>
	2022	112	53	17	<b>182</b>
<b>CFP</b>	2020	210	51	12	<b>273</b>
	2021	263	12	14	<b>289</b>
	2022	193	71	13	<b>277</b>
<b>Adm. Central</b>	2020	-	-	35	<b>35</b>
	2021	-	-	42	<b>42</b>
	2022	-	-	50	<b>50</b>

Fonte: Banco de Dados - CPA, 2023

### **Análise documental**

Nesta modalidade de análise a CPA realiza a consulta e análise de documentos oficiais da instituição, tais como: o PDI e o PPI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, os Relatórios de Gestão e demais documentos normativos (Lei 10.861/2004, art. 11, I e II; Portaria MEC nº 2.051/2004, Art. 7º; PDI/UFRB 2015-2019). Além da consulta aos referidos documentos, busca-se obter informações junto aos diversos setores da universidade, a partir da análise dos Relatórios Setoriais de Gestão. Para além dos referidos documentos dos setores, a CPA, seguindo orientações do Roteiro de Autoavaliação produzido pela CONAES, elaborou uma lista de indicadores e informações imprescindíveis à realização do autoestudo. Tal lista de indicadores é encaminhada anualmente, via comunicação eletrônica, solicitando o envio das informações aos seguintes setores da universidade:

- Reitoria e assessorias vinculadas;
- Pró-reitorias e coordenadorias vinculadas;

- Superintendência de Registo e Avaliação Institucional e Censo;
- Centros de Ensino e assessorias vinculadas;
- Colegiados de Curso de Graduação e Pós-graduação;
- Levantamento e análise de informações a partir dos Relatórios Setoriais de Gestão.

### **Procedimentos de análise de dados**

Foram analisados os dados da pesquisa de campo, para validar os instrumentos de coleta. Os dados são submetidos a análises fatoriais exploratórias e análises de consistência interna/fidedignidade para todos os instrumentos. Foram obtidos bons índices de validade de construto para todos os instrumentos (estes, de fato, avaliam o construto satisfação, tal qual se propõem a avaliar) e de precisão (os instrumentos avaliam com quantidade de erro reduzida). Após análise das características psicométricas dos instrumentos, são criados escores (médias) de satisfação para cada dimensão avaliada, a partir dos quais se trabalha com recursos de estatística descritiva (representação algébrica e gráfica) e análise de variância (ANOVA) para verificar a existência de diferenças significativas de satisfação entre os participantes de diferentes Centros da UFRB. Os resultados das referidas análises são descritos no presente documento de forma agregada, quando representam as dimensões avaliadas, bem como de forma particularizada, ilustrando a média de satisfação naqueles atributos (itens) relevantes para a análise das dimensões.

Quanto aos dados provenientes da Análise Documental, os documentos são analisados tendo como norte as diretrizes do CONAES, filtrando as informações relevantes para a análise das dimensões. Além disso, para aqueles dados quantitativos encaminhados pelos gestores, trabalha-se com a representação algébrica e/ou gráfica na tentativa de ilustrar o desempenho da Instituição numa série histórica de tempo.

### **Diretrizes para a interpretação dos dados de autoavaliação provenientes da pesquisa de campo**

A interpretação dos resultados da pesquisa de campo deve considerar a escala de medida utilizada, na qual os valores médios devem ser interpretados numa escala que varia de 1 a 5, na qual quanto mais próximo do número 1, maior a insatisfação dos respondentes, ao

passo que quanto mais próximo do número 5, maior a satisfação dos respondentes frente à dimensão avaliada.

Além da referida observação, cabe ressaltar que, para aqueles dados provenientes de comparações de média entre grupos de respondentes (comparações entre Centros) para os quais existem diferenças significativas do ponto de vista estatístico ( $p < 0,05$ ), o nome da dimensão em questão é apresentado no texto.

### **3ª Etapa: Consolidação**

#### **Apresentação do Relatório Final do Ciclo Avaliativo 2021 - 2023 de avaliação interna.**

São apresentados neste Relatório Final de Autoavaliação Institucional os dados provenientes do questionário para toda a UFRB e sempre que possível, os dados particularizados por cada Centro de Ensino e/ou cursos. Os participantes na construção do relatório foram designados pela Portaria nº 1.129/2021, o que constitui o interesse no sentido de integrar as informações colhidas com resultados de outros processos avaliativos, como por exemplo, os resultados de avaliação já realizados pelas comissões externas do MEC para fins de reconhecimento dos Cursos de Graduação da IFES, bem como os resultados de desempenho dos estudantes no ENADE para aqueles cursos já avaliados até o momento.

A análise das dimensões de autoavaliação é apresentada no capítulo 3 do presente relatório, com as subseções em diferentes núcleos de informações:

- Núcleo Básico e Comum: contempla informações que são solicitadas a todas as IES no país;
- Núcleo de Temas Optativos: contempla tópicos relevantes à realidade institucional da UFRB;
- Núcleo de Documentação, Dados e Indicadores: contempla dados, indicadores e documentos que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações;
- Análise das metas e objetivos alcançados: contempla análise dos avanços, retrocessos, aspectos positivos e fragilidades da UFRB em cada dimensão, bem como das estratégias adotadas pela CPA na compilação e análise dos dados.
- Considerações: contempla as considerações e sugestões que a CPA tem a fazer sobre cada dimensão avaliada para que sejam implementadas.

## Divulgação do Relatório

O Relatório de autoavaliação como produto coletivo atende tanto aos membros da comunidade acadêmica como às demais instâncias externas de controle e acompanhamento do desenvolvimento da universidade, colocando-a de forma transparente para a sociedade em geral. Assim como são múltiplos os autores do relatório, também são múltiplos os sujeitos que podem e devem lê-lo. Assim sendo, escolheu-se como estratégia de disseminação das informações, a CPA buscou elaborar um documento com linguagem clara e acessível, bem como estabeleceu uma série de estratégias de divulgação do mesmo, quais sejam:

- Elaboração de documentos informativos (impressos e eletrônicos);
- Elaboração de Devolutivas de Síntese que são enviados aos Colegiados dos Cursos de Graduação, bem como, para os Diretores dos Centros de Ensino;
- Envio dos Relatórios Parciais de Autoavaliação ao INEP;
- Disponibilização dos Relatórios Parciais e Finais de Autoavaliação na *Home Page* da CPA-UFRB para *download*;
- Solicitação de apoio da ASCOM com o objetivo de divulgar junto à comunidade acadêmica pela agência de notícias do site da UFRB;
- Seminários para devolutivas;
- Impressão e encadernação dos relatórios para ser incorporado ao acervo das Bibliotecas Central e Setoriais em todos os *campi* (ainda não realizado).
- Envio via email para:
  - Reitor e vice-reitora. O Reitor também recebe o Relatório físico;
  - Pró-reitores;
  - Diretores de centro. Estes também recebem um consolidado por Centro;
  - Coordenadores de curso, também recebem um consolidado referente ao seu Curso;
  - Gerentes de ensino, pesquisa e extensão de todos os centros;
  - Coordenadores de área de conhecimento;
  - Técnicos administrativos;
  - Docentes;
  - Discentes e suas auto-organização, denominadas CEB; e
  - Organizações sindicais

## Balanço crítico

A cada relatório apresentam-se novos desafios mas também novas soluções. O maior dos desafios, certamente, é a partir das estratégias de ampliação da coleta de dados, ampliar o também o debate, a utilização dos dados e a cultura de auto-avaliação numa estrutura de multicampia.



Olhando para dentro da CPA, é preciso constantemente aprimorar os instrumentos de coleta de dados. No ano de 2022 foi feita uma revisão desses instrumentos no sentido de deixá-los mais concisos sem perder a qualidade das informações e já foi agendada outra revisão no presente ano de 2023. É preciso melhorar as condições objetivas e estruturais da CPA.

Além disso, a composição atual da CPA também precisa avaliar o seu trabalho e entender de que forma pode contribuir institucionalmente para fortalecer cada vez mais a sistemática de avaliação como um importante instrumento de gestão. Não livre de problemas, mesmo reconhecendo que a metodologia descentralizada, democrática e participativa favorece a produção de um relatório mais coeso e coerente no sentido da produção de análises e consolidação das informações, ainda é preciso avançar no sentido de mais celeridade na consolidação das informações e na maior acuracidade na produção de análises. É preciso aproximar ainda mais os dados do relatório com os objetivos do PDI, mesmo em uma avaliação parcial. Outro importante passo é o fortalecimento da cultura da avaliação como uma perspectiva construtiva e de responsabilidade com a missão institucional e o papel social da universidade.

Desta forma os membros da equipe atual da CPA também devem produzir e disseminar um relatório que apontem os avanços, desafios e pontos a melhorar no processo de construção de toda a avaliação institucional.

## **Capítulo II**

### **Autoavaliação Institucional: análise dos eixos**

#### **EIXO I: Planejamento e Avaliação Institucional**

Este texto do Relatório Anual da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem por objetivo apresentar um cenário contextualizado e sistematizado das ações da universidade em um cenário adverso pandêmico, o que impacta diretamente as suas ações em todas as dimensões, bem como o constante cenário de restrições orçamentárias dos últimos anos que adiciona desafios ainda mais contundentes no cumprimento da sua missão institucional. Tal contexto, exige de toda a comunidade sinergia e atitudes que visem manter os serviços da universidade em pleno funcionamento, ao passo que a gestão universitária se esmera em cumprir o seu plano institucional vigente.

A autoavaliação é importante justamente por espelhar a situação momentânea, no tempo da sua aplicação, ou seja, monitora e apresenta um retrato do percurso do seu planejamento atual, como também por sinalizar na perspectiva futura que eventuais ações corretivas precisam ser feitas para a conclusão exitosa dos objetivos e metas do PDI (2019-2030). A autoavaliação não é uma mera exigência formal e legal. É um importante instrumento de gestão que auxilia os tomadores de decisão a analisar a real situação da universidade diante do seu planejamento institucional.

A CPA é constituída por representantes de todas as categorias da comunidade acadêmica da UFRB, abrangendo toda a sua extensão em seus diversos campus e atores: docentes, discentes, técnicos administrativos, terceirizados e comunidade externa. A sua abrangência evidencia o seu caráter democrático e sistêmico. É a comunidade (interna e externa) que poderá, através dos questionários, ao mesmo tempo: apontar pontos fragilizados do processo universitário e assim propor mudanças necessárias, bem como sinalizar os pontos fortes que devem ser mantidos e ampliados. Para que as contribuições da comunidade participante sejam efetivas, é importante que as instâncias de gestão universitária considerem o presente relatório como uma ferramenta essencial e que seus resultados sejam incorporados como pilares para a elaboração dos planos de gestão das unidades.

Ainda do ponto de vista democrático e sistêmico, o modelo metodológico utilizado pela CPA na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, com sua estrutura de Multicampia, ao descentralizar as ações da comissão via subcomissões, tem sido um ganho

significativo, solidificando a cada ano o desafio de estabelecer os relatórios produzidos e as devolutivas produzidas pela CPA como um instrumento para a gestão e para a comunidade em geral; ou seja, um canal de diálogo com todos os que, de forma direta ou indireta, estão envolvidos no desafio de ser e de fazer a universidade. Além disso, o envolvimento dos atores nas subcomissões agrega ainda mais responsabilidade aos envolvidos na construção de um relatório que espelha um diagnóstico mais preciso e colaborativo. Além de contribuir para a constituição de uma cultura de avaliação pautada no direcionamento da melhoria da oferta de serviços públicos de qualidade e da construção de uma universidade dialógica e participativa.

No eixo I são apresentados os resultados das análises realizadas pela CPA a partir dos indicadores de desempenho da UFRB recebidos da PROPLAN. Este relatório versa também acerca das competências e organização da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

Destacamos que o trabalho desenvolvido por todo corpo da CPA na universidade é fundamental para que o PDI, em todas as suas dimensões, possa ser materializado. A cultura da autoavaliação deve ser paulatinamente incorporada a todos os níveis de gestão, bem como às suas ações irmãs, que são acompanhamento e monitoramento. Só assim, chegando aos objetivos propostos e podendo oferecer as correções necessárias aos percursos.

### **Núcleo básico e comum**

#### Mecanismos de implantação e acompanhamento do planejamento, orçamento e gestão.

As atividades de implantação e acompanhamento do planejamento e orçamento são exercidas pela Pró-Reitoria de Planejamento, a qual tem a atribuição de acompanhar, controlar e analisar todo o ciclo orçamentário, desde a elaboração da proposta até a execução final.

Para assegurar o adequado registro e controle da gestão orçamentária, utilizamos o Sistema Integrado de Monitoramento de Integração e Controle (SIMEC), o Sistema Integrado de Administração Financeira Gerencial (SIAFI Gerencial) e o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), além do Sistema Integrado de Gestão – SIG. Sistemas estes que atendem às necessidades atuais no que concerne a sistemas de informação, gerando relatórios confiáveis, que apoiam a revisão de rotinas administrativas e capacitação dos gestores e usuários de tais informações.

### **Caracterização dos instrumentos de avaliação da gestão**

A Pró-Reitoria de Planejamento não possui, de maneira específica, a atribuição de realizar a avaliação da gestão da universidade, no entanto, busca elaborar propostas para melhoria da gestão. Atualmente, a Pró-Reitoria de Planejamento possui três instrumentos voltados para subsidiar a avaliação da gestão, bem como, para orientar a tomada de decisão por parte dos gestores da instituição, quais sejam, os Indicadores de Gestão TCU, o Acompanhamento Anual do Cumprimento das Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional e os Indicadores Institucionais.

Os Indicadores de Gestão possuem metodologia definida pela Decisão Nº 408/2002 e Acórdãos Nº 1043/2006 e Nº 2167/2006 do Tribunal de Contas da União (TCU). Portanto, trata-se de indicadores utilizados pelo TCU com a finalidade de avaliar a gestão da instituição.

O Acompanhamento do Cumprimento das Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional é feito a partir da utilização do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos - SIGPP pelas unidades, vinculando o seu planejamento aos objetivos estratégicos e linhas de ação do PDI.

Com relação à elaboração e utilização dos Indicadores Institucionais específicos para a UFRB, no primeiro semestre de 2013 foi constituído um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de indicadores, conforme Portaria 285/2013. Este grupo contou com a presença de representantes das pró-reitorias e dos gestores de pesquisa, ensino e extensão dos centros. Atualmente estes indicadores são coletados periodicamente, o que já possibilita a construção de uma série histórica para cada indicador.

### **Caracterização do Relatório de Gestão**

Visando atender aos normativos editados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), órgão responsável pelo controle externo conforme previsto nos artigos 70, 74 e 161 da CF, esta universidade anualmente elabora como peça da prestação de contas, o Relatório de Gestão.

A partir do ano de 2018 o TCU modificou o formato do Relatório a ser entregue pelas unidades, e o mesmo passou a ter a forma de Relato Integrado e tem como principal objetivo integrar informação financeira e não financeira. Informando os objetivos e as metas definidos para o exercício, os resultados alcançados ao fim do exercício, demonstrando como a estratégia, a

governança e a alocação de recursos contribuíram para o alcance dos resultados e as justificativas para objetivos ou metas não atingidas.

Para a construção desta peça, esta Pró-Reitoria inclui nas rotinas administrativas processo operacional voltado para tal fim, esta rotina está dividida em atividades que deverão ser executadas ao longo do ano, sendo que a principal atividade a ser desenvolvida é a definição do modelo do Relatório de Gestão Setorial (RGS). Anualmente, o modelo de RGS é encaminhado no mês de novembro, com prazo para devolução em janeiro, conforme estabelecidos em cronograma construído por esta Pró-Reitoria, pactuado com os demais órgãos e ratificado pela reitoria. O prazo máximo para sua apresentação é a segunda quinzena de janeiro, podendo sofrer alteração visando atender outras demandas do TCU e da Controladoria Geral da União (CGU). De posse desses relatórios o Grupo de Trabalho para o Relatório de Gestão, avalia os resultados apresentados com base nas diretrizes estabelecidas pelos Programas e ações governamentais e programas e ações institucionais contidas no PDI, constrói o Relatório de Gestão da Universidade e direciona a base de dados para Auditoria Interna e Coordenadoria de Orçamento e Desenvolvimento Institucional.

Para atender ao novo formato do relato integrado de acordo com as recomendações do TCU, a partir de 2020 o relatório gestão passou a ser disponibilizado no menu Transparência e Prestação de Contas, no portal da UFRB.

### **Plano de execução das metas para cada ano no PDI**

O PDI enquanto principal instrumento de planejamento da universidade tem por objetivo entender o contexto em que a instituição está inserida, conhecer as suas capacidades e desafios e projetar sua atuação de forma a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico na região.

É o documento de planejamento de uma instituição, o instrumento que direciona a universidade para os seus objetivos de longo prazo e as ações e/ou metas necessárias à consecução de tais objetivos. Tal instrumento de planejamento e gestão considera a identidade da IES, no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

Para desenvolver o PDI, a instituição leva em consideração o amparo legal das seguintes normas:

- Diretrizes para elaboração do PDI – 12/2004 (Sesu/MEC)

- Decreto 5773/2006 (art. 15 e 16)– para reconhecimento e avaliação de cursos superiores
- Lei 10861/2004 (art. 3) – SINAES
- Portaria 7/2004 (MEC) – Sistema SAPIEnS
- Decreto 5622/2005 e Portaria Normativa 02/2007 (MEC)
- Decreto 9057/2017 – EAD nas IES

O PDI (2019-2030) foi elaborado para um período compreendido de 12 anos, considerando modelos adotados em outras instituições, e que o planejamento ultrapassa o período de gestão de mais de um reitorado, e com a possibilidade de revisão a cada dois anos ou a qualquer momento por deliberação do Conselho Universitário. Utilizou-se como referência o documento “Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: Um Guia de Conhecimentos para as Universidades Federais Brasileiras”, elaborado pelo *ForPDI*.

O PDI é mais uma experiência na universidade cujo método de elaboração foi de forma democrática, pois a participação dos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica da instituição é mais do que essencial para aglutinar e refletir em um documento de planejamento e gestão os anseios e objetivos da universidade, considerando o contexto regional, territorial e socioeconômico em que está a universidade está inserida. Na UFRB, a Portaria da Reitoria Nº 342 de 03 de maio de 2018, constituiu a Comissão de Sistematização do PDI, cujo objetivo principal foi coordenar o processo de elaboração do documento, e conforme explicitado no próprio documento do PDI (2019-2030), estruturou o trabalho que permitiu a participação da comunidade acadêmica:

A Comissão de Sistematização foi responsável por fornecer orientações técnicas, acompanhar o cronograma de trabalho, gerenciar a comunicação e consolidar os documentos e informações geradas pelas comissões temáticas. Estas, por sua vez, estão divididas por eixos: Perfil Institucional, Objetivos Estratégicos Administrativos, Objetivos Estratégicos Acadêmicos e Monitoramento e Controle, e foram constituídas através da Portaria Nº 689, de 13 de agosto de 2018. As comissões temáticas foram responsáveis por levantar informações para elaboração das políticas, programas, objetivos e linhas de ação, realizando consultas públicas online para garantir a participação da comunidade interna e externa.

O PDI (2019-2030) foi aprovado pelo Conselho Curador da Universidade em 2019. O PDI é a base para a construção do Plano de Gestão do Reitorado e dos Planos de Gestão dos Centros de Ensino. Os planos de gestão de 2020 e 2021 levam em consideração os objetivos e metas definidos no PDI (2019-2030). Levando em consideração, evidentemente, a contingência da pandemia.

## **Mecanismos de consolidação de dados e apoio às atividades da CPA**

A CPA teve a sua equipe atualizada pela Portaria 1.129/2021, tendo em vista o término do mandato dos membros nomeados pela Portaria 1.295/2019. Com essa atualização, novos nomes passaram a integrar a comissão e uma nova coordenação também foi designada para gerenciar os trabalhos. Os membros anteriores se dispuseram a colaborar, em certa medida, com os novos membros, mas evidentemente que a troca de integrantes da equipe em uma fase de consolidação de informações e finalização do relatório tem o seu impacto.

A partir da nova coordenação, um plano de ação foi elaborado para organizar os trabalhos e finalizar a elaboração e revisão do relatório. A título de aprendizagem, a universidade precisa articular melhor a forma de transição dos integrantes da CPA. Mesmo que a metodologia utilizada pela instituição descentralize as ações e permita o envolvimento das suas unidades administrativas na fase elaboração do relatório, alguns integrantes novos podem demorar um tempo para assimilar o trabalho na comissão.

Ressalta-se ainda, que a universidade ainda precisa avançar tanto na infraestrutura oferecida à CPA (no órgão central como nas subcomissões) quanto na qualidade de registro dos dados e na interface destes. Mesmo com a comunicação entre os membros feita de forma mais ágil através de grupos de mensagens e também por e-mail, do ponto vista mais formal, algumas informações levaram algum tempo para serem consolidadas. É claro que devemos ponderar que o contexto pandêmico durante esse Ciclo Avaliativo afeta o fornecimento dessas informações no tempo e celeridade que a comissão esperava, ainda mais que o tempo para envio dos relatório é um imperativo externo. Além disso, o ano civil e o ano acadêmico da UFRB estão se encerrando em períodos distintos, o que gera atrasos na consolidação dos dados. No caso específico, o ano de 2022, por exemplo.

Sendo a UFRB o que é para a região, é importante que seus bancos de dados representem de forma mais eficiente e acessível à diversidade das ações e dos sujeitos incluídos. É necessário mais celeridade nos processos de ordenamento dos dados e de acesso às informações, de grau básico entre o planejamento, execução e avaliação. Além de reiterar essa observação, através da disseminação das informações dos relatórios e da discussão de como o diagnóstico oferecido por eles será incorporado aos planos de gestão das unidades, espera-se reforçar a cultura da importância da autoavaliação como instrumento estratégico para toda a comunidade.

## Indicadores da UFRB

Os indicadores utilizados pela CPA seguem as premissas de anos anteriores. Verifica-se que os indicadores de desempenho da UFRB apresentados, bem como os métodos de aferição utilizados nas últimas avaliações, estão em conformidade com a Decisão nº 408/2002– TCU –Plenário, Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – TCU – Plenário e seguem as *Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão*, versão janeiro de 2011, publicada pelo TCU, SESU/MEC e SFC/CGU. O objetivo da apresentação dos indicadores é verificar o desempenho operacional desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), com base em um conjunto de indicadores operacionais, que são divididos em dois grupos:

A informação está estruturada em dois demonstrativos distintos e complementares, contemplando o primeiro uma série temporal dos cinco últimos exercícios, com um conjunto de itens de informação sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, enquanto o segundo demonstrativo contempla uma série temporal dos cinco últimos exercícios com os 12 (doze) indicadores definidos na Decisão nº TCU 408/2002 e modificações posteriores.

Na Tabela 09 abaixo estão listados os oito indicadores primários utilizados para o cálculo dos indicadores de gestão dos últimos três anos, no período de 2019 a 2021 para a UFRB. Considerando que a UFRB não possui Hospitais Universitários (HU), não há valores para quatro indicadores que incluem esta condição.

**Tabela 09.** Indicadores Primários

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS		
	2020	2021	2022
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) em R\$	300.291.886,44	305.925.827,52	333.505.866,00
Número de Professores Equivalentes	791,5	860,5	845,5
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	662,44	657,07	618,82
Total de Discentes Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	8446	8064,5	7639,5
Total de Discentes na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	424,5*	734*	266
Alunos de Residência Médica (AR)	18	18	8
Número de Discentes Equivalentes da Graduação (AGE)	9687,5	12.631,42	10.339,51
Número de Discentes da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4920,33	6.124,55	5.129,07



Número de Discentes da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	849*	1468*	532
Número de Discentes de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	18	18	8

**Fonte:** PROPLAN, 2023.

\*Foi utilizado dados de todos os discentes da Pós-graduação e não apenas o *stricto sensu*, esse erro foi corrigido para 2022.

A Pró-reitoria de Planejamento apresenta no Relatório de Gestão algumas explicações para a evolução dos indicadores primários no período recente. É importante que se destaque que este Relatório de Autoavaliação Institucional analisa os anos de 2020 e 2021. Nessas circunstâncias temos dados já fechados, analisados e publicados pelas respectivas instâncias e, ao mesmo tempo, dados que ainda não foram publicizados.

- **Custo Corrente:** Observa-se que entre 2020 e 2021 ocorreu um aumento do custo corrente de 1,88% e entre 2021 e 2022 um crescimento de 9,02%. No ciclo ocorreu um crescimento acumulado de 11,06%.
- **Número de Professores Equivalentes:** Houve um crescimento nesse parâmetro entre 2020 e 2021 de 8,72% e um decréscimo de -1,74% entre 2021 e 2022. No ciclo ocorreu um crescimento acumulado de 6,82%. Durante esses três anos ocorreram ajustes no número de docentes na instituição com a contratação de novos docentes, algumas exonerações e mudança de classe docente.
- **Número de Funcionários Equivalentes:** Nesse ciclo avaliativo a universidade passou por sucessivos ajustes e cortes orçamentários que impactam diretamente na capacidade de manutenção do quadro de terceirizados, o que reflete no decréscimo acumulado de -6,58%.
- **Total de Discentes Regularmente Matriculados na Graduação (AG):** O indicador de alunos matriculados na graduação mostra o decréscimo de -9,55% no ciclo avaliativo. A demanda ainda passa por ajustes conjunturais. É evidente como o contexto pandêmico afetou a demanda na graduação.
- **Total de Discentes na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG):** Esse parâmetro foi revisto pela PROPLAN em 2022, pois anteriormente foi contabilizado todos os discentes da pós-graduação e não apenas os de *stricto sensu*. Somente a partir do próximo ciclo será possível uma análise.

- **Número de Discentes Equivalentes da Graduação (AGE):** O AGE apresentou uma grande melhora de 30,39% em 2021 em relação a 2020 e um decréscimo de -18,14% entre 2021 e 2022. O crescimento acumulado no ciclo avaliativo foi de 6,73%

O aluno equivalente é o principal indicador utilizado para fins de análise dos custos de manutenção das Instituições Federais de Educação Superior - IFES, nas rubricas referentes ao orçamento de custeio e capital (OCC). O cálculo deste indicador foi objeto de estudos realizados pela Secretaria de Educação Superior do MEC e a Comissão de Modelos da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES. Nesta oportunidade a SESu apresenta os resultados desse trabalho a todas as IFES, dispondo a seguir o modelo de cálculo do aluno equivalente. O cálculo do aluno equivalente para cada IFES integra quatro indicadores parciais, referentes às atividades educacionais nos seguintes níveis: • Graduação; • Mestrado *stricto sensu*; • Doutorado; • Residência médica. Incluem-se no cálculo todos os cursos de caráter permanente, e que não sejam autofinanciados, mantidos por recursos especiais de convênios ou parcerias com instituições públicas ou privadas.

- **Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI):** No ano de 2021 tivemos um acréscimo de 24,47% no número de alunos da graduação em Tempo Integral, comparado a 2020. Já entre 2021 e 2022 houve um decréscimo de -16%. O crescimento no ciclo foi de 4,24%.
- **Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI):** Esse parâmetro foi revisto pela PROPLAN em 2022, pois anteriormente foi contabilizado todos os discentes da pós-graduação e não apenas os de *stricto sensu*. Somente a partir do próximo ciclo será possível uma análise.

Na Tabela 10 estão relacionadas às atividades de ensino superior realizadas entre os exercícios de 2020 a 2022.

**Tabela 10.** Indicadores de desempenho operacional

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS		
	2020	2021	2022
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$28.450,60	R\$21.670,10	R\$30.654,48
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	7,31	8,85	6,7
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,74	11,58	9,16
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,84	0,76	0,73
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,58	0,76	0,67

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,05	0,08	0,03
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	2,81	2,95	2,9
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,49	4,42	4,48
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	20,42%	44,58%	35,75%

Fonte: PROPLAN via <https://www.ufrb.edu.br/proplan/indicadores>, 2023.

Para estes indicadores, também são apresentadas algumas explicações sobre a evolução, baseadas nos Relatórios de Gestão anteriores e os atuais e nos relatórios da CPA, como a seguir:

- **Custo corrente/Aluno Equivalente:** Este indicador demonstra o custo por aluno de graduação e de pós-graduação da Instituição. Observa-se que houve aumento do indicador no ciclo avaliativo de 7,75%, referente a despesas com pessoal, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc, acompanhado de um aumento do número de alunos equivalentes.
- **Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente:** houve uma redução da proporção do índice de -8,34% durante o ciclo avaliativo.
- **Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente:** Esse indicador visa avaliar a disponibilidade da força de trabalho técnico-administrativo da Universidade para atender as demandas acadêmicas e administrativas voltadas ao cumprimento da missão institucional e tem como base o cálculo do número médio de alunos por funcionário. Durante o ciclo avaliativo houve um acréscimo de 4,81%.
- **Funcionário Equivalente / Professor Equivalente:** Representam, proporcionalmente, quantos servidores técnico-administrativos há para cada professor. Observa-se que houve uma redução do indicador de -13,10% durante o ciclo, verifica-se um aumento no número de contratação de professores e no número de servidores técnicos concursados mas a proporção ainda não é equivalente, o que impacta negativamente nesse indicador. Apesar do aumento na quantidade dos Centros para mais dois municípios, o número de servidores não acompanhou o mesmo crescimento. O avanço da universidade é necessário e é transformador para a região, e precisa que as dimensões pedagógicas e administrativas funcionem com quantidade e qualidade equivalentes para gerar os impactos esperados;

- **Grau de Participação estudantil (GPE):** É a relação entre o número de alunos em tempo integral de graduação e o total de alunos efetivamente matriculados na graduação. Observa-se que houve um aumento de 15,52% em relação ao ciclo.
- **Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG):** Indica a participação dos alunos de programas de pós-graduação em relação ao total de alunos da instituição (graduação e pós). Entre os anos de 2020 e 2022 acumulou um decréscimo de -40% .
- **Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação:** Apresenta pequeno aumento de 3,20% durante o ciclo avaliativo. Obtido da relação entre a soma dos conceitos de todos os programas de pós-graduação e o número de programas de pós-graduação ofertados pela unidade. Segundo o site da CAPES, os cursos de pós-graduação são avaliados com conceitos que variam de 3 a 7 e que levam em consideração a produção científica do corpo docente e discente, a estrutura curricular do curso, a infraestrutura de pesquisa da instituição, dentre outros fatores. Nos parâmetros da CAPES, a nota 5 é atribuída a cursos de excelência em nível nacional e as notas 6 e 7 correspondem a cursos de qualidade internacional. A nota mínima 3 pode ser atribuída a cursos com uma avaliação regular ou para cursos novos no momento de sua implantação.
- **Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD):** Durante o ciclo avaliativo o índice se manteve estável. Esse índice é dado pela média entre as titulações do corpo docente (Doutorado (peso 5) + Mestrado (peso 3) + Especialização (peso 2) + Graduação (peso 1)/ D + M + E + G). O resultado de 2020 é o maior já registrado para o indicador desde 2014. O Plano de Capacitação Docente é a principal estratégia utilizada que tem dois impactos sobre essa realidade: primeiro dá conta de forma sistemática de alterar esse índice de forma contínua. Em segundo lugar, possibilitar que o profissional que entrou na condição de mestre possa desenvolver-se e o fixar na instituição e no território. Isso se reverbera no aumento de professores doutores na região, e faz com que a UFRB também realize sua função inclusiva não só com discentes, mas também com seu corpo docente. Respondendo a uma demanda da região.
- **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG):** registrou-se aumento significativo nesse ciclo de 75,07%. Obtida dividindo-se o número de alunos diplomados pela Instituição no exercício e o número total de ingressantes nos cursos de graduação. Apresentou em 2021 um crescimento de 118,32% em relação a 2020 e decréscimo de -19,81% em relação a 2022. Salienta-se que este indicador permite aferir o percentual de alunos

que concluem seus cursos de graduação e serve para balizar o grau de eficiência das instituições na formação superior, já que é influenciado negativamente pela retenção e pela evasão dos alunos que ingressam na universidade.

### Indicadores de Graduação

A média da nota final dos cursos de graduação da UFRB é de 3,89 em uma escala de até cinco (5) pontos. A Tabela 11, abaixo, apresenta a situação geral das avaliações por curso da UFRB referente às avaliações realizadas pelo SINAES até 2022.

**Tabela 11.** Indicadores da Graduação

Curso		Dimensão 01 Organização didático-pedagógica	Dimensão 02 Corpo Docente	Dimensão 03 Instalações Físicas	NOTA FINAL(C C)	Ato Oficial de Reconhecimento
1	Comunicação Social - Jornalismo	4	5	3	4	Portaria nº. 211 de 25/06/2020, DOU nº. 25 de 07/07/2020, Registro e - MEC 200901734.
2	Zootecnia	3	5	4	4	Portaria nº. 111 de 04/02/2021, DOU nº. 128 de 05/02/2021, Registro e - MEC 200807975.
3	Bacharelado em Psicologia	4	3	3	4	Portaria nº. 949 de 30/08/2021, DOU nº. 165 de 31/08/2021, Registro e - MEC 200913414.
4	Bacharelado em Biologia	3	5	3	4	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de 28/12/2018, Registro e - MEC 200811856.
5	Licenciatura em Física	3	4	3	3	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de 28/12/2018, Registro e - MEC 200902026
6	Licenciatura em Matemática	3	4	3	3	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de 28/12/2018, Registro e - MEC 200902027.
7	Licenciatura em História	4	5	3	4	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de

Curso	Dimensão 01 Organização didático-pedagógica	Dimensão 02 Corpo Docente	Dimensão 03 Instalações Físicas	NOTA FINAL(C C)	Ato Oficial de Reconhecimento
					28/12/2018, Registro e - MEC 200808047
8	Engenharia de Pesca	4	5	4	Portaria nº. 317, DE 15/07/2016, DOU nº 136 de 18/07/2016 Registro e - MEC 200807974
9	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	3	4	4	Portaria nº 308 de 29/03/2021, DOU nº 61 de 31/03/2021, registro e-MEC 201013173
10	Bacharelado em Nutrição	4	5	4	Portaria nº. 111, de 04/02/2021, DOU nº. 25 de 05/02/2021, Registro e-MEC 200902023.
11	Bacharelado em Serviço Social	3	4	3	Portaria nº. 211, de 25/06/2021 DOU nº 128 de 07/07/2021
12	Licenciatura em Biologia	3	5	3	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de 28/12/2018, Registro e-MEC 201007897
13	Bacharelado em Museologia	4	4	3	Portaria nº. 134 de 27/07/2012, DOU nº. 146 de 30/07/12, Registro e-MEC 200902034
14	Licenciatura em Pedagogia	5	5	5	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de 28/12/2018, Registro e-MEC 200902029.
15	Tec. em Gestão de Cooperativas	4	5	4	Portaria nº. 91, de 20/02/2019, DOU Nº. 38 de 27/02/2019, Registro e-MEC 201007924
16	Engenharia Florestal	4	5	4	Portaria nº. 111 de 04/02/2021, DOU nº. 128 de 05/02/2021, Registro e-MEC 200807973
17	Tec. em Agroecologia campus Cruz das Almas	3,1	4,5	3,5	Portaria nº 1187 de 24/11/2017, DOU nº 226 de 27/11/2017, Registro e-MEC 201114357
18	Licenciatura em Filosofia	4,3	4,4	4,1	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de

Curso		Dimensão 01 Organização didático-pedagógica	Dimensão 02 Corpo Docente	Dimensão 03 Instalações Físicas	NOTA FINAL(C C)	Ato Oficial de Reconhecimento
						28/12/2018, Registro e-MEC 201203060
19	Licenciatura em Química	3,3	3,9	3,6	4	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de 28/12/2018, Registro e-MEC 201115779
20	Bacharelado em Ciências Sociais	3,4	4,5	2,3	3	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de 28/12/2018, Registro e-MEC 201110589
21	Bacharelado em Medicina Veterinária	3,9	4,2	4,1	4	Portaria nº. 111 de 04/02/2021, DOU nº. 128 de 05/02/2021, Registro e-MEC 201114503
22	Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	3	4	4	4	Portaria nº 365 de 02/07/14, DOU nº 125 de 03/07/2014, Registro e-MEC 201008386
23	Gestão Pública	3	4,6	3,4	4	Portaria nº. 211, de 25/06/2021 DOU nº 128 de 07/07/2021, Registro e-MEC 201206478
24	Matemática EAD	4,3	4,4	2,9	4	Portaria nº 729 de 14/07/2017, DOU nº 135 de 17/07/2017, registro e-MEC 201205304
25	Educação Física	3,7	4,1	3,2	4	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de 28/12/2018
26	Engenharia Civil	3,3	3,9	2,9	3	Portaria nº. 111 de 04/02/2021, DOU nº. 128 de 05/02/2021
27	Engenharia da Computação	4,0	4,3	4,0	4	Portaria nº. 111 de 04/02/2021, DOU nº. 128 de 05/02/2021
28	Pedagogia PARFOR	3,8	4,3	3,1	4	Portaria nº 878 de 17/12/2018, DOU nº 243 de 13/12/2018
29	Cinema e Audiovisual	4,9	4,8	3,9	5	Portaria nº 47, de 23/01/2015, registro e-MEC 201116186
30	Engenharia Mecânica	3,1	4,2	3,2	3	Portaria nº. 111 de 04/02/2021, DOU nº. 128 de 05/02/2021

Curso		Dimensão 01 Organização didático-pedagógica	Dimensão 02 Corpo Docente	Dimensão 03 Instalações Físicas	NOTA FINAL(C C)	Ato Oficial de Reconhecimento
31	Letras com Libras e Língua Estrangeira	3,0	4,4	3,2	3	Portaria nº 114, de 17/02/2017, DOU nº. 36 de 20/2017
32	Bacharelado em Matemática	4,2	4,5	4,3	4	Portaria nº 301 de 08/07/2016, DOU nº 131 de 11/07/2016
33	Bacharelado em Artes Visuais	4,8	4,6	3,8	4	Portaria nº 300 de 08/07/2016.
34	Eng. Sanitária e Ambiental	3,5	4,0	3,9	4	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de 28/12/2018, Registro e - MEC 200808046
35	Licenciatura em Matemática Ead	3,6	4,0	3,6	4	Portaria nº. 922 de 27/12/2018, DOU nº. 249 de 28/12/2018
36	Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	3,6	4,1	3,0	4	Portaria nº 1188 de 24/11/2017, DOU nº 226 de 27/11/2017
37	Bacharelado Interdisciplinar em Cultura Linguagens e Tecnologias Aplicadas	4,1	4,2	2,6	4	Portaria nº 1188 de 24/11/2017, DOU nº 226 de 27/11/2017
38	Comunicação Social-Publicidade e Propaganda	3,2	4,5	4,1	4	Portaria nº. 211 de 25/06/2020, DOU nº. 25 de 07/07/2020.
39	Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza e Matemática	4,5	4,8	4,0	4	Portaria nº 1340 de 15/12/2017, DOU nº 241 de 18/12/2017
40	Engenharia Elétrica	3,5	3,9	3,1	4	Portaria nº. 111 de 04/02/2021, DOU nº. 128 de 05/02/2021
41	Medicina	3,3	4,1	3,1	3	Portaria nº 1340 de 15/12/2017, DOU nº 241 de 18/12/2017
42	Agronomia	3,5	4,5	3,3	4	Portaria nº. 111 de 04/02/2021, DOU nº. 128 de 05/02/2021
43	Tecnológico em Agroecologia	3,7	4,3	3,5	4	Portaria nº 1.197, de 24 de Novembro de 2017
44	Serviço Social	3,8	4,6	3,4	4	Portaria nº532, de 2 de agosto de 2018. DOU Nº 149 de 3/08/ 2018



Curso		Dimensão 01 Organização didático-pedagógica	Dimensão 02 Corpo Docente	Dimensão 03 Instalações Físicas	NOTA FINAL(C C)	Ato Oficial de Reconhecimento
45	Gestão de Cooperativas	4,64	4,22	4,0	4	Portaria nº 91 de 20/02/2019, DOU nº38 de 22/02/2019
46	Pedagogia	4,83	5,00	4,00	5	Portaria nº 878, de 17/12/2018 DOU nº243 em 19/12/2018.
47	Enfermagem	3,94	4,77	4,56	4	Portaria nº. 269 de 06/01/2022, DOU nº. 07 de 07/01/2021, Registro e - MEC 200902030.

Fonte: SURAI, 2023.

Pelo que pode ser visualizado, a maioria dos cursos da UFRB tem sido bem avaliados, o destaque positivo com nota 05 (cinco), são os cursos de Licenciatura em Pedagogia, Pedagogia PARFOR e Cinema e Audiovisual. Foram 47 avaliações e dessas apenas 08 estão com notas abaixo da média da UFRB.

A Tabela 12 mostra o desempenho dos estudantes por meio do ENADE, exame que mede o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Até o momento foram avaliados 47 cursos em diversos anos. Não houve alterações nesse número no último ano. Em virtude da pandemia, o INEP atrasou a divulgação dos resultados.

As notas 1 e 2 mostram que o curso está abaixo das expectativas, 5 cursos estão com este Conceito. Uma possível explicação das notas baixas, se faz por parte da estratégia dos estudantes em não responder a avaliação como forma de protesto frente ao modelo de avaliação proposto e reivindicação por melhorias. A argumentação se mantém em função da ausência de variação e dos novos resultados do INEP, contudo é necessário acompanhar as ações dos cursos avaliados com os conceitos mais baixos para entender que ações estão sendo feitas para reverter esse resultado, dialogando com os alunos e docentes.

Os conceitos 4 e 5 indicam que a graduação avaliada está com uma performance superior à média das demais, 06 cursos estão com esse parâmetro.

**Tabela 12.** Desempenho dos alunos concluintes no ENADE

Código e-MEC	Curso	Ano que a Avaliação ENADE foi realizada			Conceito mais recente
		2020	2021	2022	
100421	Bacharelado em Biologia	*	3	-	3
86728	Engenharia Florestal	-	-	-	3
1135224	Licenciatura em Filosofia	*	3	-	3
115681	Licenciatura em História	*	2	-	2
100412	Licenciatura em Matemática	*	3	-	3
1136373	Licenciatura em Pedagogia	*	3	-	3
100433	Psicologia	-	-	**	5
113425	Comunicação Social – Jornalismo	-	-	**	3
13282	Agronomia	-	-	-	3
114992	Medicina Veterinária	-	-	-	4
86500	Zootecnia	-	-	-	3
114989	Bacharelado em Ciências Sociais	*	2	-	2
1173916	Engenharia Civil	-	4	-	4
1205729	Engenharia da Computação	-	3	-	3
1173700	Engenharia Mecânica	-	-	-	3
115037	Licenciatura em Biologia	*	3	-	3
1102959	Licenciatura em Educação Física	*	3	-	3
99132	Licenciatura em Física	*	2	-	2
1322884	Licenciatura em Pedagogia – PARFOR	*	-	-	2
122138	Licenciatura em Química	*	3	-	3
1105377	Tecnólogo em Gestão Pública	-	-	**	4

Código e-MEC	Curso	Ano que a Avaliação ENADE foi realizada			Conceito mais recente
		2020	2021	2022	
100452	Enfermagem	-	-	-	3
100450	Nutrição	-	-	-	4
114987	Serviço Social	-	-	**	3
100427	Engenharia Sanitária e Ambiental	-	-	-	3
1191700	Publicidade e Propaganda	-	-	**	3
1327498	Engenharia Elétrica	-	-	-	4

**Fonte:** SURAI, via Site INEP - Enade, 2023.

\*Segundo a Resolução nº 1, de 23 de Abril de 2021, os cursos enquadrados para realização do ENADE em 2020 foram avaliados em 2021.

\*\*Cursos que realizaram ENADE em 2022 mas até a data da conclusão deste Relatório o INEP ainda não disponibilizou o resultado.

## Indicadores da Pós-graduação

A CAPES, no geral, faz dois tipos de avaliação de um programa/curso:

- A primeira, chamada de "Avaliação de Entrada", é feita quando a CAPES recebe propostas de programas e ou cursos novos. Nessa primeira, inicialmente a CAPES atribuía a nota conceito em número para todos os programas/cursos de mestrado que fossem aprovados, perdurando essa nota até o programa/curso passar pela Avaliação de Permanência (que são avaliações trienais e que depois passaram a ser quadriennais); porém, após publicação da Portaria CAPES nº 182 de 14/08/2018, os programas/cursos novos tem recebido apenas um conceito "A" de "aprovado", ficando dessa forma, até passar pela "Avaliação de Permanência";
- A segunda, chamada de "Avaliação de Permanência", consiste em uma avaliação feita considerando critérios estabelecidos pela CAPES, e que inicialmente analisava os dados dos programas/curso de um triênio, e que depois passou a ser por quadriênio. Todos os programas/cursos stricto sensu passam por essa avaliação de tempos em tempos. Nesta avaliação, a nota conceito do programa/curso pode cair, se manter ou subir. Dependendo da nota, o programa e/ou curso pode ser desativado.

Na avaliação da CAPES, a UFRB obteve nota máxima (conceito 05) em apenas um curso: Matemática PROFMAT. Nota-se que a UFRB possui 2 (dois) cursos de Doutorado,

ambos vinculados ao CCAAB e cursos de Mestrado em 6 (seis) dos 7 (sete) Centros e obteve nota razoável (conceito 03) em 9 (nove) cursos, vale ressaltar que alguns cursos são novos e, portanto, ainda estão em processo de avaliação e de desenvolvimento. No entanto, é necessário ampliar e melhorar a pós-graduação na Instituição em todos os Centros de Ensino.

**Tabela 13.** Conceitos CAPES para os cursos de Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Avaliação da CAPES						
	Triênio 1998-2000	Triênio 2001-2003	Triênio 2004-2006	Triênio 2007-2009	Triênio 2010-2012	Quadriênio 2013-2016	Quadriênio 2017-2022
	Nota						
CCAAB - Ciências Agrárias (Mestrado e Doutorado)*	3	4	4	4	5	4	4
CCAAB - Engenharia Agrícola (Mestrado e Doutorado)	-	-	-	-	4	4	4
CCAAB - Ciência Animal (Mestrado)**	-	-	-	3	3	3	3
CAHL - Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento (Mestrado)	-	-	-	-	3	3	3
CAHL - Comunicação (Mestrado)	-	-	-	-	-	3	3
CCAAB - Microbiologia Agrícola (Mestrado)*	-	-	-	3	3	3	3
CCAAB - Recursos Genéticos Vegetais (Mestrado)	-	-	-	3	3	4	4
CCAAB - Solos e Qualidade de Ecossistemas (Mestrado)*	-	-	-	-	3	3	3
CCAAB - Defesa Agropecuária (Mestrado Profissional)	-	-	-	-	3	3	3
CFP - Educação do Campo (Mestrado Profissional)	-	-	-	-	-	3	3
CCAAB - Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (Mestrado Profissional)	-	-	-	-	3	3	3
CAHL - História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (Mestrado Profissional)	-	-	-	-	-	3	3
CETEC - Matemática PROFMAT (Mestrado Profissional)***	-	-	-	-	-	5	5

CCS - Saúde da Família PROFSAÚDE (Mestrado Profissional)***	-	-	-	-	-	3	A****
CAHL - Arqueologia e Patrimônio Cultural (Mestrado Acadêmico)	-	-	-	-	-	-	A****
CETENS - Interdisciplinar em Educação Científica, Inclusão e Diversidade (Mestrado Profissional)	-	-	-	-	-	-	A****
CAHL - Política Social e Territórios (Mestrado Acadêmico)	-	-	-	-	-	-	A****
CCS - Saúde da População Negra e Indígena (Mestrado Profissional)	-	-	-	-	-	-	A****
CETENS - Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação PROFNIT (Mestrado Profissional)***	-	-	-	-	-	-	A****

**Fonte:** PPGCI, via Plataforma Sucupira, 2022

\*Os programas de pós-graduação da UFRB: "Ciências Agrárias", "Microbiologia Agrícola" e "Solos e Qualidade de Ecossistemas" se fundiram e formaram o programa de pós-graduação em Ciências Agrárias (mestrado e doutorado) - migração efetivada em: 07/10/2020

\*\* O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal se fundiu com um programa da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE) e passou a se chamar Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (mestrado) - migração efetivada em: 29/12/2020

\*\*\*A UFRB é apenas Instituição Associada destes Programas, e a associação não aconteceu necessariamente na criação original do Programa, logo: é necessário definir como esses dados serão apresentados:

PROFMAT - iniciou em 2011, mas a turma da UFRB só iniciou em 2012 - nota conceito inicial: "5" e nota de permanência na avaliação quadrienal 2017 (2013-2016): "4"

PROFNIT - iniciou em 2016, mas a turma da UFRB só iniciou em 2019 - nota conceito inicial: "4" e nota de permanência na avaliação quadrienal 2017 (2013-2016): "4"

PROFSAÚDE - iniciou em 2017, mas a turma da UFRB só iniciou em 2018 - nota conceito inicial "3", ainda não saiu a nota da quadrienal ref. ao período de 2017-2020.

\*\*\*\* Cursos que a CAPES ainda não realizou a Avaliação de Permanência.

Como é possível localizar na tabela 13 acima, existe uma concentração dos cursos de Pós-Graduação no CCAAB. Isso se deve, em primeira leitura, ao fato de este ser o Campus herdado da Escola de Agronomia da UFBA, mas também existem as questões que envolvem o processo de implantação dos demais Centros e seus respectivos cursos. É fato que se exige da UFRB e do planejamento da PPGCI estratégias para implantação de cursos de mestrado e doutorado nos demais Centros que compõem a UFRB. Isso, certamente colocará a universidade como um pólo atrator também na pós-graduação.

A partir de 2013, as Avaliações dos Conceitos CAPES para os cursos de Pós-Graduação passaram a ser avaliados a cada quadriênio, e o próximo será disponibilizado no ano de 2024.

## **Eixo II. Desenvolvimento Institucional.**

O Eixo II tem como objetivo abordar o Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e, em acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que trata do roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional, a seção do relatório integra em seu desenvolvimento as contribuições da Dimensões I - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dentre as dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Nesta seção do relatório é apresentado o Núcleo Básico e Comum (missão, princípios, finalidades, objetivos, metas e compromissos) referente à Dimensão I, sendo os demais núcleos de informação - relacionados às políticas e metas institucionais, bem como os resultados alcançados pela IFES - apresentados mais adiante quando da análise das respectivas dimensões, conforme prevê o SINAES.

### **Núcleo Básico e Comum**

#### **Caracterização da Instituição enquanto sua missão, seus princípios, finalidades, objetivos, metas e compromissos.**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, criada por Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, com sede e foro na Cidade de Cruz das Almas no Estado da Bahia, é uma Autarquia com autonomia administrativa e didático-pedagógica, de gestão patrimonial e financeira própria nos termos da Lei e do presente Estatuto (Estatuto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Artigo 1º, Capítulo I).

#### **Missão**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem como missão formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorizando as culturas locais (PDI 2019-2030, p.17).

A missão institucional desdobra-se regida pelos princípios descritos abaixo:

- a) Excelência Acadêmica – ações socialmente relevantes voltadas principalmente para a Região do Recôncavo da Bahia, tendo compromisso com a formação humana, em

suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica, profissional, social e intelectual, e na atuação competente, comprometida e responsável de seus docentes, e corpo técnico-administrativo. Além disso, diz respeito à competência institucional para produzir, inovar e difundir conhecimentos e à capacidade de participar de transformações que conduzam ao aperfeiçoamento da sociedade por meio de ações extensionistas acionadas por uma gestão universitária competente.

b) Inclusão Social – compromisso de garantir às pessoas e aos grupos ainda à margem do ensino superior o acesso, a permanência, a integração à vida universitária e o sucesso acadêmico.

c) Desenvolvimento Regional – a Universidade atua para desenvolver uma relação que integre as diferentes instâncias representativas das comunidades ao seu entorno, devendo seu trabalho contribuir para a valorização da diversidade e do patrimônio cultural e natural da região, além de agir em sua defesa, dispondo-se à construção conjunta de soluções para os principais problemas regionais, em prol do desenvolvimento sustentável e da justiça social.

d) Internacionalização – promoção do intercâmbio cultural, científico e técnico, com instituições brasileiras e estrangeiras, por meio da mobilidade de professores, servidores e estudantes. É do seu interesse o desenvolvimento de programas educacionais para construir um ambiente acadêmico multilinguístico, a investigação científica com base em parcerias e redes de pesquisa e o estímulo à cooperação internacional, para a diversidade, inovação tecnológica e pedagógica no contexto da educação digital, aberta e flexível, com destaque para países da América Latina e de língua oficial portuguesa. (PDI 2019-2030, p.18).

### **Áreas de atuação acadêmica**

Para cumprir o seu objetivo de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, a UFRB atua nas seguintes áreas de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biológicas;
- Engenharias;
- Ciências da Saúde;
- Ciências Agrárias;

- Ciências Sociais Aplicadas;
- Ciências Humanas; e
- Linguística, Letras e Artes.

As áreas de atuação acadêmica supracitadas estão distribuídas em sete Centros, em seis *Campi*, conforme detalha a Tabela 14

**Tabela 14.** Centros, Campi e Cursos ofertados pela UFRB.

Centro	Campus	Cursos de Graduação	Cursos de Pós-Graduação
Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas (CCAAB)	Cruz das Almas	Agroecologia, Agronomia, Bacharelado em Biologia, Licenciatura em Biologia, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Geografia, Gestão Ambiental, Interdisciplinar em Ciências Ambientais, Medicina Veterinária, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Zootecnia.	<p><i>Stricto Sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ciências Agrárias (Mestrado e Doutorado);</li> <li>- Engenharia Agrícola (Mestrado e Doutorado);</li> <li>- Ciência Animal (Mestrado) - Inativo por fusão;</li> <li>- Microbiologia Agrícola (Mestrado) - Inativo por fusão;</li> <li>- Recursos Genéticos Vegetais (Mestrado);</li> <li>- Solos e Qualidade de Ecossistemas (Mestrado) - Inativo por fusão;</li> <li>- Defesa Agropecuária (Mestrado Profissional);</li> <li>- Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (Mestrado Profissional);</li> <li>- Zootecnia (Mestrado).</li> </ul> <p><i>Lato sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mineração e Meio Ambiente</li> </ul>
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC)		Ciências Exatas e Tecnológicas, Bacharelado em Matemática, Física, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Licenciatura em Matemática – EaD.	<p><i>Stricto Sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)</li> </ul> <p><i>Lato sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tecnologia e Educação Aberta e Digital (EaD).</li> </ul>
Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL)	Cachoeira	Bacharelado em Artes Visuais, Licenciatura em Artes Visuais, Bacharelado em Ciências Sociais, Licenciatura em Ciências Sociais, Cinema e Audiovisual com ênfase em Documentário, Publicidade e Propaganda, Comunicação Social-Jornalismo, Licenciatura em História, Museologia, Serviço Social, Tecnólogo em Gestão Pública.	<p><i>Stricto Sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Arqueologia e Patrimônio Cultural (Mestrado);</li> <li>- Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento (Mestrado);</li> <li>- Comunicação - Mídia e Formatos Narrativos (Mestrado);</li> <li>- História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas (Mestrado Profissional);</li> <li>- Política Social e Territórios (Mestrado)</li> </ul>



Centro de Ciências da Saúde (CCS)	Santo Antônio de Jesus	Enfermagem, Nutrição, Medicina e Interdisciplinar em Saúde.	Psicologia, Bacharelado	<p><i>Stricto Sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Saúde da Família - ProfSaúde (Mestrado Profissional);</li> <li>- Saúde da População Negra e Indígena;</li> </ul> <p><i>Lato Sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão em Saúde - EaD;</li> <li>- Residência em Medicina Médica de Família e da Comunidade;</li> <li>- Residência em Nutrição Clínica com ênfase em Pediatria e em Terapia Intensiva.</li> <li>- Residência em Enfermagem com Ênfase em Cardiologia;</li> <li>- Especialização em Psicologia e Atenção à Saúde;</li> <li>- Inclusão e Diversidade na Educação;</li> </ul>
Centro de Formação de Professores (CFP)	Amargosa	Licenciaturas em: Filosofia, Física, Educação Física, Letras - Libras/Língua Estrangeira, Matemática, Pedagogia, Química, Educação do Campo com Habilitação em Ciências Agrárias; Tecnológico em Agroecologia.		<p><i>Stricto Sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação do Campo. (Mestrado Profissional);</li> <li>- Filosofia (Mestrado Profissional).</li> </ul> <p><i>Lato Sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação e Interdisciplinaridades;</li> <li>- Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial no Semiárido Brasileiro;</li> <li>- Especialização em Ensino de Ciências e Matemática;</li> <li>- Ensino de Ciências - Anos Finais do Ensino Fundamental.</li> </ul>
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS)	Feira de Santana	Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (BES), Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências Naturais e Matemática, Engenharia de Energias, Engenharia de Produção, Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade, Engenharia de Materiais, Tecnológico em Alimentos.		<p><i>Stricto Sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade.</li> <li>- Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.</li> </ul> <p><i>Lato Sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interdisciplinar em Ambiente, Tecnologia e Sustentabilidade;</li> <li>- Agroecologia e Tecnologias Sociais na Educação.</li> </ul>
Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT)	Santo Amaro	Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (BICULT), Licenciatura em Música Popular Brasileira, Licenciatura Interdisciplinar em Artes, Tecnólogo Produção Musical, Tecnólogo em Políticas e Gestão Cultural, Tecnólogo em Artes do Espetáculo, Licenciatura em Música Popular Brasileira-EaD,		<p><i>Lato Sensu:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cidadania e Ambientes Culturais;</li> <li>- Política e Gestão Cultural;</li> <li>- Educação, Cultura e Diversidade;</li> <li>- Educação e Tecnologias Digitais.</li> </ul>

**Fonte:** SIGAA, SURAI e PPGCI, 2023.

Conforme ilustra a Tabela 14, em 2022 a UFRB ofertou em seus sete campi 61 cursos de graduação, além de 37 cursos de pós-graduação, dos quais 20 cursos são ofertados na modalidade *Stricto Sensu* (02 doutorados, 18 mestrados) e 17 cursos na modalidade *Lato Sensu*.

### **O Projeto Pedagógico Institucional – PPI e os princípios filosóficos e metodológicos das práticas acadêmicas frente aos objetivos centrais da IFES**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia está amparado na compreensão da educação como produção social e política que se realiza nos espaços de relações humanas contextualizadas. A seguinte seção sintetiza princípios filosóficos e metodológicos do PPI enfatizando contribuições para o contexto, perfil de egressos, composição curricular, organização didático-pedagógica, experiências educativas e avaliação. O PPI serve de base para o desempenho das atividades de responsabilidade das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade, consolidando a instituição na região na medida em que oportuniza o desenvolvimento e o cumprimento de sua função social em diferentes áreas.

O PDI 2019-2030 definiu as diretrizes para as seguintes políticas:

- Planejamento e avaliação institucional
- Governança, integridade, controle interno e gestão de riscos
- Gestão orçamentária
- Tecnologia de informação
- Infraestrutura e gestão do acervo
- Gestão ambiental e sustentabilidade
- Comunicação

### **Princípios filosóficos e metodológicos das práticas acadêmicas**

Em linhas gerais a UFRB assume no PDI (2019-2030) a democratização, a inclusão e a autonomia como princípios fundantes no sentido de garantir que a formação conferida pela

universidade não se restringe à dimensão técnica, mas que a conjugue com as dimensões humanas e da equidade sob o propósito de favorecer o exercício de uma cidadania plena. Os princípios que legitimam as práticas acadêmicas que garantem a afiliação institucional ao projeto de universidade inclusiva como é a UFRB vão ao encontro de categorias que sustentam a missão da universidade. Esta confere as linhas mestras para a reflexão e a defesa dos princípios filosóficos, das concepções e das práticas que norteiam e orientam a formação dos estudantes que ingressam, permanecem e concluem os seus percursos formativos na universidade.

Nesse sentido, são vividas as contribuições da UFRB nos últimos anos, sobretudo com o processo de vinculação da instituição com a realidade regional com inserção dos seus egressos nos diversos espaços do mundo do trabalho na região do Recôncavo, como também pelo engajamento de docentes, discentes e técnicos administrativos no desenvolvimento ou apoio a implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, desta forma, a universidade tem contribuído para aprimorar o pensamento científico e a capacidade de gerar novos conhecimentos, contudo estas contribuições precisam ser expandidas e ampliadas.

Deste modo, a UFRB quer desenvolver uma formação universitária pautando-se nos seguintes princípios de formação:

- Para uma cidadania inclusiva;
- Humanística;
- Para a construção da própria identidade;
- Científica;
- Política, ética, crítica e estética;
- Técnica capaz de gerar inovações de conhecimento e novas tecnologias para a própria área de formação;
- Para o respeito à diversidade e à pluralidade cultural;
- Para o desenvolvimento socioambiental sustentável, com responsabilidade com o bem estar social e a qualidade de vida das futuras gerações;
- Sustentada no aprender a aprender;
- Comprometida com a geração de tecnologias para o desenvolvimento dos territórios de identidade do Recôncavo da Bahia, Vale do Jiquiriçá e Portal do Sertão. (PDI 2019-2030, p.22-23).

A defesa de uma filosofia de formação integral para os estudantes egressos da universidade vai ao encontro de uma formação que preconiza a história de vida, as culturas, os saberes, as experiências prévias, a sociabilidade, as expectativas, visando a uma formação

aberta e ao mesmo tempo centrada nas relações entre o local e o global, para fazer face às exigências sociais, políticas, tecnológicas, científicas e ambientais que todo cidadão precisa compreender para se situar e intervir sobre o mundo, iniciando pelo contexto que está a sua volta, e em defesa dos interesses individuais, coletivos e institucionais. (PDI 2019-2030, p.23).

Os princípios formativos explícitos devem ser construídos na compreensão de que o currículo é um caminho que comporta intercorrências, mudanças, interrogações e que não se materializa exclusivamente no formato de atividades pedagógicas e em sala de aula, para tanto, a UFRB dentre outras possibilidades, estabelece que a educação aberta colaborativa em rede, pela sua natureza, é um processo que requer o envolvimento profundo dos diferentes atores que nela participam, quer na definição dos objetivos e percursos de aprendizagem da comunidade, quer nas relações de proximidade construídas nas colaborações entre pares que sustentam os processos de inovação e criação do novo conhecimento.

Pretende-se, pois, que os Recursos Educacionais Abertos possibilitem ao egresso reforçar as suas competências e os seus conhecimentos didáticos, pedagógicos e, sobretudo, tecnológicos. Só assim será possível ser um profissional capaz de atuar em diversos contextos, modalidades, níveis e situações de aprendizagem, com recurso a diferentes estratégias, métodos, técnicas e instrumentos de formação e avaliação, estabelecendo uma relação pedagógica diferenciada, dinâmica e eficaz com múltiplos grupos ou indivíduos, de forma a favorecer essa aquisição de conhecimentos e competências, bem como o desenvolvimento de atitudes e comportamentos adequados ao desempenho profissional. Assim, os princípios que norteiam as práticas acadêmicas desta Instituição surgem com o intuito de proporcionar aos formandos essas competências num quadro de mudança e inovação em que a UFRB pretende reforçar a sua afirmação enquanto instituição de ensino superior de qualidade e excelência. (PDI 2019-2030, p.23).

Merece destaque, neste cenário, a busca pelo entendimento de que a interiorização subentende o reconhecimento da chegada de pessoas de categorias historicamente alijadas da educação universitária, exigindo a construção de lógicas de reconhecimento de saberes outros que não os exclusivamente acadêmicos. Tudo isto pode trazer consequências insuperáveis e irreparáveis na perspectiva de sucesso acadêmico do estudante, caso não haja um processo de acolhimento do estudante à vida, aos costumes e à cultura universitária.

## **Núcleo de Temas Optativos**

**A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

**Mecanismos de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.**

Nesta dimensão serão apresentados dados referentes às ações institucionais voltadas ao compromisso social. Através de dados quantitativos, busca-se demonstrar o compromisso da Instituição com políticas de garantia de acesso e permanência de pessoas com deficiência e discentes em situação de pobreza, bem como o envolvimento das categorias que compõem a comunidade universitária e a comunidade externa em ações extensionistas que prezam pelo desenvolvimento econômico e cultural, do meio ambiente, produções artísticas e o legado histórico da região do recôncavo.

**Ações adotadas para ampliar o acesso e permanência de pessoas com deficiência e necessidades especiais específicas.**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2030, as políticas públicas nos últimos anos têm possibilitado que pessoas com deficiência tenham a oportunidade de ingressar no ensino superior. Esse novo panorama na educação superior no Brasil não é diferente em nossa Universidade. Nesse sentido, deverão ser asseguradas condições de acesso e permanência aos locais de aprendizagem e vias de comunicação, orientação e acompanhamento discente em situações específicas, inclusive as de caráter emergencial, em conformidade com a legislação vigente (PDI 2019-2030, p. 37).

Nos últimos anos a Universidade vem desenvolvendo diversas ações voltadas para o acesso, permanência e inclusão das pessoas com deficiência, conforme destacado no PDI 2019-2030: criação através da Portaria 462/2011, o Núcleo de Políticas de Inclusão – NUPI, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação; criação através da Portaria 161/2012, do Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONDIP); Aprovação pelo CONSUNI da Resolução 040/2013, que dispõe sobre as normas de atendimento aos estudantes com deficiência

matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Aprovação da Resolução 01/2018 que criou a política linguística da Universidade, e incluiu entre as ações a promoção de ações e ofertas do ensino da LIBRAS nos diferentes âmbitos da UFRB.

### **Núcleo de Políticas de Inclusão (NUPI)**

O Núcleo de Políticas de Inclusão (NUPI) tem como atribuições fomentar e apoiar iniciativas relacionadas à educação inclusiva na UFRB; promover ações, pesquisas e debates que propiciem o acesso, permanência e sucesso de discentes com necessidades especiais; elaborar projetos para captação de recursos com vistas a implementar políticas de inclusão na UFRB.

O NUPI possui e disponibiliza equipamentos e recursos de Tecnologia Assistiva (impressora Braille; mesas adaptadas; televisores LCD para laboratórios a serem utilizados por discentes com baixa visão, entre outros). A descrição de todos os itens disponibilizados pelo NUPI que proporcionam esse apoio pedagógico se encontra na Tabela 16. Para além dos recursos descritos na Tabela 15, foram disponibilizados bolsistas para auxiliar no desenvolvimento das atividades acadêmicas dos estudantes com deficiências e foram promovidos eventos e cursos para a construção de atitudes inclusivas.

**Tabela 15.** Equipamentos de tecnologia assistiva disponibilizada pelo Núcleo de Políticas de Inclusão nos anos de 2020 a 2022

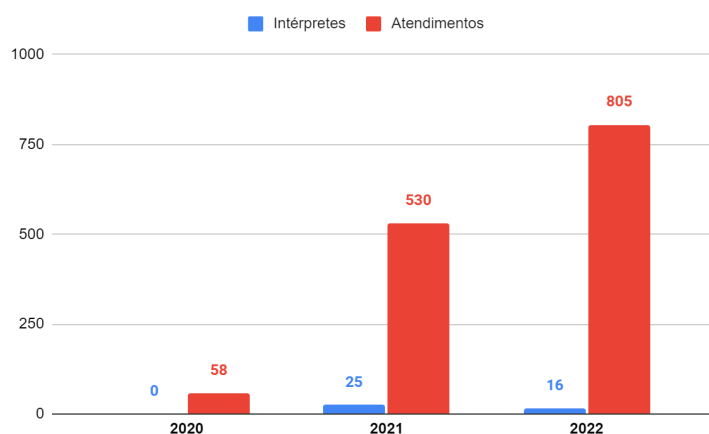
ITENS	2020	2021	2022
APARELHO AUDITIVO, RECEPTOR	01	01	01
APARELHO AUDITIVO, TRANSMISSOR FM	01	01	01
SOFTWARE SCANNER LEITOR PORTÁTIL (SLEP)	01	01	01
LUPA ELETRÔNICA PORTÁTIL COMPACTA	02	02	05
IMPRESSORA BRAILE	01	01	01
GRAVADOR DE VOZ DIGITAL PORTÁTIL	05	05	05
NOTEBOOK (NOTEBOOK MINI)	01	01	01

ITENS	2020	2021	2022
DISPOSITIVO PORTÁTIL TABLET TABIAR	04	04	04
CADEIRA DE RODAS (MOTORIZADAS STAND –UP)	02	02	02
GABINETE ACÚSTICO IMPRESSORA INDEX BRAILLE BASIC (ABAFADOR DE RUÍDOS)	01	01	01
MÁQUINA DE ESCREVER MANUAL PARA BRAILLE	02	02	02
IMPRESSORA 3D	01	01	01
TECLADO TIPO ORBIT 2.0	02	02	02

Fonte: NUPI/PROGRAD, 2022

No que tange à aquisição de novos recursos e equipamentos por parte da instituição, o avanço foi tímido tomando o ciclo avaliativo. Cabe saber se os recursos que dispúnhamos são suficientes para atendimento das especificidades dessas pessoas ou se não houve investimento mesmo sendo necessário. Outro ponto a ser destacado é a necessidade de verificar junto aos discentes, técnicos e docentes que utilizam materiais no sentido de compreender se estes atendem todas as suas necessidades. São poucos os intérpretes de Libras e a prioridade do núcleo está relacionada com as atividades de ensino, mas dentro das possibilidades, o NUPI tem atendido aos eventos previamente agendados. Na figura abaixo é mostrado o número de intérpretes e o número de atendimentos dentro do atual ciclo avaliativo.

**Figura 01.** Atuação da equipe de intérpretes de LIBRAS do NUPI



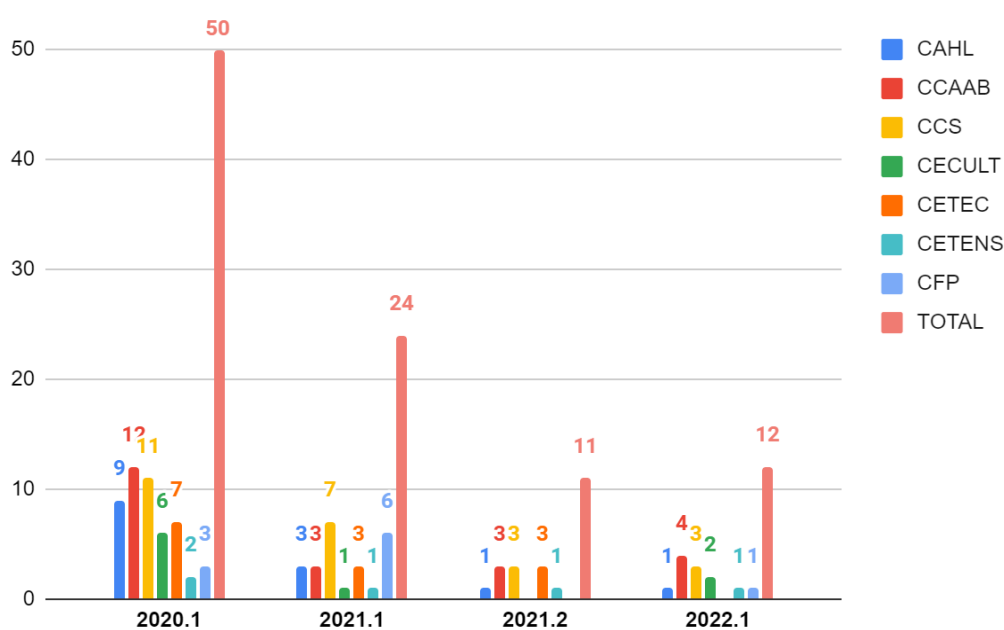
Fonte: NUPI, via

<https://www1.ufrb.edu.br/nupi/index.php/sobre/atuacao-da-equipe-de-interpretes-de-libras-do-nupi>, 2023.

O número de discentes com necessidades educacionais específicas (NEE) tem diminuído entre 2020 e 2022, conforme a figura 02 abaixo, mesmo com o apoio acadêmico

para 54 discentes, buscando a sua permanência na instituição e a implementação da política de inclusão. Apesar dos avanços na gestão das demandas de alunos com necessidades especiais, a diminuição percebida nos últimos dois anos pode ser reflexo ainda do processo pandêmico e da redução da abrangência e recursos de políticas públicas educacionais de acesso ao ensino superior.

**Figura 02.** Discentes com necessidades educacionais específicas na UFRB por Centro entre 2020 e 2022.



Fonte: NUPI, via <https://www1.ufrb.edu.br/nupi/index.php/sobre/perfil-do-discente>, 2023.

Nos relatórios anteriores sinalizou-se e ainda persistem problemas e desafios no que tange:

- No que se refere às obras e infraestrutura, a UFRB ainda vem buscando atender progressivamente os requisitos de acessibilidade arquitetônica. Além do previsto na legislação, tem-se buscado atender aos critérios de acessibilidade previstos nas normas da ABNT (em especial a 9050) nas áreas que não têm condições de acessibilidade.
- Algumas áreas dos *campi* da UFRB não estão plenamente urbanizadas e ainda existem algumas etapas do planejamento inicial que ainda não foram executadas, a exemplo dos acessos a algumas edificações e áreas de estacionamento.



- Os estacionamentos planejados para os *campi* da UFRB possuem a previsão de vagas para pessoas com deficiência e idosos, entretanto, algumas delas não estão adequadamente sinalizadas.

É importante retomar os investimentos para as devidas adequações estruturais e psicossociais para que a inclusão se efetive de forma mais substancial na universidade. As restrições orçamentárias impuseram dificuldades, contudo é importante que gestão universitária direcione esforços para superar problemas antigos e avance na continuidade de modernização das suas estruturas.

Segundo o PDI 2019-2030 (p. 38) a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais nas Instituições de Educação Superior implica, portanto, a modernização e a reestruturação de suas condições atuais, de forma que possam se adequar às exigências de uma sociedade aberta à diversidade, que rejeita preconceitos e barreiras. Apesar de alguns avanços, é preciso sinalizar que a continuação da restrição orçamentária impostas às universidades federais impacta diretamente o aprimoramento das atuais condições.

## CONSIDERAÇÕES

Conforme exposto, avanços foram importantes na implementação de ações e estruturas voltadas para a inclusão e acolhimento de pessoas com necessidades especiais na UFRB. Ainda assim, as ações nos últimos anos foram impactadas por questões orçamentárias e pelo contexto pandêmico. Os números refletem esse cenário. Contudo, até mesmo para seguir cumprindo o que acordou em seu PDI, a UFRB precisa avançar nas lacunas, problemas e desafios na sua política e ações inclusivas.

Conforme observado a seguir, alguns problemas persistem e outros emergem, o que condiciona a UFRB a uma revisão sistemática e contínua das suas ações no sentido de ampliar a sua capacidade de atender às demandas de uma sociedade cuja diversidade é característica e precisa ter atendidas as suas demandas pelas políticas públicas.

É possível compreender o comprometimento da UFRB com ações voltadas para concretizar sua missão institucional, suas práticas pedagógicas e administrativas sem perder de vista a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e ações afirmativas, a formação de pessoas e profissionais, o desenvolvimento regional e do País através das metas, propostas, objetivos e resultados apresentados nas dimensões acima.

Conforme apontado em relatórios anteriores, destacamos também a necessidade da ampliação das metas quantificáveis no PDI 2019-2030, como um fator preponderante para

futuras avaliações. Tal ação possibilita a criação de estratégias para efetivação das metas, proporcionando um melhor acompanhamento, avaliação e fiscalização por parte da comunidade acadêmica, assim como uma autoavaliação dos avanços e desafios e um futuro replanejamento.

Com base no exposto, pode-se inferir que os objetivos, propostas e resultados descritos nesta seção, ou dimensão de avaliação, permite inferir que a instituição sob estudo se encontra comprometida e empenhada em concretizar suas práticas pedagógicas e administrativas com a missão, os objetivos e as metas centrais que a originaram. Contudo, as dificuldades e carências persistem e devem ser enfrentadas para que a IES alcance com maior plenitude em sua missão.

A UFRB mostra que as características básicas do seu PDI consideram o contexto social e econômico na qual está inserida. Com efeito, no seu processo de desenvolvimento institucional, a universidade enfrenta uma série de limitações, característica de uma instituição que se estrutura rapidamente, tendo que otimizar seus recursos financeiros entre as obras físicas em andamento, consolidar os cursos e construir uma base docente típica de multicampia, ao mesmo tempo em que atende às antigas necessidades regionais, incluindo as especificidades políticas, sociais e ambientais de cada campus.

Os dados anteriormente apresentados sugerem a necessidade do desenvolvimento de ações, no sentido de continuar aumentando a satisfação da comunidade acadêmica com as dimensões avaliadas. É pertinente problematizar os indicadores em cada unidade universitária, para subsidiar estratégias que contribuam para aumentar a satisfação da comunidade acadêmica com a UFRB, bem como uma maior apropriação das normas da universidade por parte da comunidade acadêmica, principalmente da Administração Central, para aumentar a coerência entre as suas ações e práticas e os propósitos formulados nos documentos norteadores.

Diante do exposto, destaca-se a necessidade da divulgação e problematização dos resultados apresentados neste relatório. Considera-se importante também, ampliar e qualificar o sistema de coleta de dados, aumentando variáveis de modo que seja possível favorecer a análise das informações com maiores detalhes. Por fim, ressalta-se a importância da Autoavaliação institucional como uma ferramenta imprescindível para subsidiar estratégias que visem um melhor conhecimento/desenvolvimento da instituição em seus aspectos físicos, humanos, acadêmicos, políticos e sociais.

## **LIMITAÇÕES E FRAGILIDADES:**

- Aprimorar o sistema de coleta dos dados, de modo que seja possível triangular as informações e não repetir as solicitações e consequentemente os resultados;
- Melhorar a gestão dos dados no sentido de garantir informações mais qualificadas e que permitam melhorias no processo de avaliação das ações e tomadas de decisões.
- Aperfeiçoar as questões, de modo que seja possível realizar uma análise dos dados apresentados, apontando o motivo dos resultados alcançados;
- Ampliar a divulgação dos resultados para que o público possa entender a importância e necessidade de avanços na superação dos problemas estruturais da UFRB no que tange às ações inclusivas.
- Analisar a viabilidade da implementação de uma forma de coleta de dados que atenda a variedade de necessidades da comunidade acadêmica, no sentido de garantir informações mais precisas sobre as condições de acessibilidade na universidade.
- Melhorar a organização das informações (tabela, relatórios e outros) que são encaminhados para composição do Relatório da CPA;
- Capacitar de maneira adequada os servidores que serão responsáveis pelo levantamento e análise dos dados.

## **Eixo III - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades**

### **ENSINO NA GRADUAÇÃO**

Para cumprir o seu objetivo de ministrar ensino superior de qualidade, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, a UFRB atua nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Biológicas; da Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas e Linguística, Engenharias; Letras e Artes; Tecnologia em Energia e Sustentabilidade; e Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas.

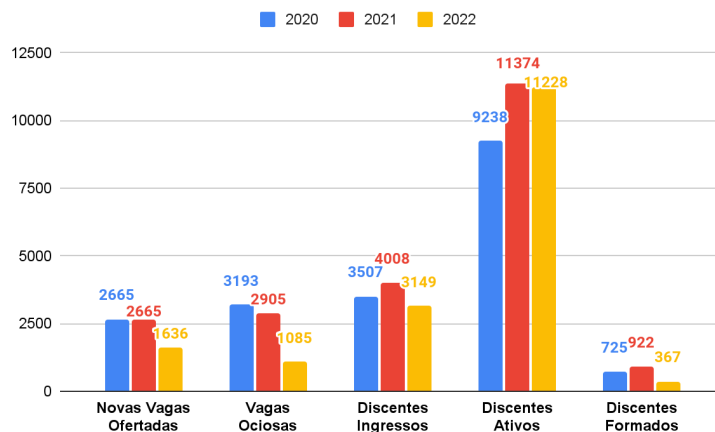
Os cursos de graduação da UFRB são ofertados por meio de nove processos seletivos, a maioria desses com regularidade semestral, dentre os quais podemos citar: SiSU (Sistema de seleção unificada), Lista de espera, Cadastro seletivo, Vagas remanescentes, Indígenas aldeados e comunidades quilombolas, Educação no campo, EAD (Educação à distância), 2º Ciclo e Vagas ociosas. Em 2022 a UFRB ofertou 61 (sessenta) cursos regulares de graduação, sendo 35 Bacharelados, 19 Licenciaturas e 07 Tecnológicos, descritos no Eixo II.

### **Caracterização e descrição do Ensino de Graduação na UFRB**

Quando observamos os dados da figura 03, o número de novas vagas ofertadas deu continuidade ao declínio de anos anteriores (apresentado em relatório anterior), porém, um ponto positivo foi a redução do número de vagas ociosas, aumento do número de discentes ingressos e manutenção praticamente da quantidade de discentes ativos. Vale ressaltar, que apesar desses dados promissores houve uma drástica redução do número de formados.

Diferente do ano de 2020, 2021 foi promissor em todos aspectos, não tanto quanto 2018, exceto com relação ao número de discentes ativos, que houve um aumento de aproximadamente 26%, bem como de 2020 para 2021, mesmo nesses últimos anos com a pandemia da COVID-19 instalada, exceto para 2022, que pode ser um reflexo da redução crescente das verbas direcionadas aos IFES.

**Figura 03.** Cronologia do número da chamada regular de vagas ofertadas, vagas ociosas, discentes ingressantes, discentes matriculados e discentes formados na graduação.



**Fonte:** PROGRAD e SURRAC, 2023

No semestre de 2020.1 houve uma redução de 260 novas vagas ofertadas, comparado ao semestre passado, com oscilações desses números entre os cursos bem evidentes, com destaque para aumento no curso de Técnica Gestão Cooperativa e redução para os cursos: Bac. Interdisciplinar em Saúde, Engenharia Florestal e Zootecnia.

Quando comparamos o semestre de 2020.1 com 2020.2, houve redução de 175 novas vagas ofertadas, ou seja, uma redução menos acentuada que de 2019.2-2020.1, com características semelhantes aos semestres anteriores com variações desses números entre os cursos, evidentes para aumento nos cursos de Engenharia Florestal e Zootecnia, e diminuição para os cursos Técnica Gestão Cooperativa e Engenharia Florestal.

Diferente das transições anteriores, de um semestre para o outro, do número de novas vagas ofertadas, houve um aumento de 184 (2020.2-2021.1), reflexo principalmente nos cursos de filosofia e Tecnologia em Agroecologia. Entretanto, na transição posterior (2021.1-2021.2) a redução volta com um patamar semelhante ao semestre 2020.2, com mais evidência para os cursos de Tec. Gestão Cooperativa e Filosofia.

Quando observamos com destaque para os semestres de 2020.1 (1245) e 2021.2 (1236), que foi justamente no período da pandemia, é evidente uma redução no número de vagas ofertadas. Porém, se observarmos dos semestre 2021.2 para 2022.1, o número de vagas ofertadas aumentam de 1236 para 2331, respectivamente, com algumas poucas exceções para os cursos: Bacharelado Biologia, Educação Física, Engenharia de Pesca e Florestal, História e Letras (LIBRAS)-Licenciaturas, Pedagogia - Diurno, Serviço Social - Noturno e Zootecnia.

**Tabela 16.** Cronologia do número de novas vagas ofertadas nos cursos de graduação da UFRB (SISU, EAD e Educação do Campo).

Curso		Código (e-MEC)	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
1	Artes do Espetáculo	1404699	30	0	30	0	30
2	Agronomia	13282	50	50	50	50	50
3	Artes Visuais bacharelado	1102956	0	40	0	25	25
4	Artes Visuais licenciatura	1405963	0	25	0	25	25
5	Bacharelado Biologia	100421	0	60	0	60	0
6	Bac. Ciências Exat. e Tecnológicas	112848	85	90	90	80	80
7	Bac. Ciências Sociais	114989	25	0	25	0	25
8	Lic. Interdisciplinar em Artes	1404985	35	0	35	0	40
9	Bac. Interdisciplinar em Saúde	1135527	*	*	*	*	*
10	Bac. Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	1272132	40	40	40	40	40
11	Bac. Interdisciplinar em Ciências Ambientais	1405880	0	50	0	50	50
12	Bac. Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Diurno)	1272131	40	0	40	0	40
13	Bac. Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (Noturno)	1272131	40	0	40	0	40
14	Cinema e Audiovisual	114546	40	0	40	0	40
15	Comunicação	113425	0	40	0	40	40
16	Educação Física	1102959	0	50	0	50	0
17	Educação do Campo com Habilitação em Ciências Agrárias	1206616	0	0	0	0	80
18	Educação do Campo com Habilitação em Matemática	1271854	0	0	0	0	40
19	Educação do Campo com Habilitação em Ciências Naturais	1271854	0	0	0	0	40
20	Enfermagem	100452	15	15	24	24	24

Curso		Código (e-MEC)	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
21	Engenharia Civil	1173916	0	0	0	0	0
22	Engenharia da Computação	1205729	15	15	15	15	15
23	Engenharia de Energias	1387538	20	20	20	20	20
24	Engenharia de Materiais	1385725	20	20	20	20	20
25	Engenharia de Produção	1385726	20	20	20	20	20
26	Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	1404511	20	20	20	20	20
27	Educação do Campo - Alimentos	1406520	0	0	0	0	30
28	Engenharia Elétrica	1327498	10	10	15	15	15
29	Engenharia Mecânica	1173700	15	5	5	15	15
30	Engenharia de Pesca	86730	0	60	0	60	0
31	Engenharia Florestal	86728	0	70	0	70	0
32	Eng. Sanitária e Ambiental	100427	40	40	40	40	40
33	Filosofia	1135224	60	0	60	0	60
34	Física Bacharelado	1434587	10	15	10	10	10
35	Física Licenciatura	99132	50	0	50	0	50
36	História Licenciatura – Diurno	115681	0	0	0	0	0
37	História Licenciatura - Noturno	115681	0	50	0	50	0
38	Lic. em Letras / LIBRAS – Noturno	1105378	50	0	50	0	50
39	Lic. em Letras / LIBRAS – Diurno	1105378	0	50	0	50	0
40	Licenciatura em Biologia	115037	40	40	40	40	40
41	Licenciatura em Ciências Sociais	1300456	25	0	25	0	25
42	Licenciatura Matemática	100412	50	0	50	0	50
43	Licenciatura em Matemática - EaD	1139335	0	0	0	0	165
44	Matemática	1258973	15	15	15	15	15

Curso		Código (e-MEC)	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
45	Medicina	1202547	30	30	30	30	30
46	Medicina Veterinária	114992	40	40	40	40	40
47	Museologia	100447	50	0	50	0	50
48	Música-Música Popular Brasileira	1385766	25	0	25	0	25
49	Nutrição	100450	15	15	15	15	27
50	Pedagogia - Diurno	1136373	0	50	0	50	0
51	Pedagogia – Noturno	1136373	50	0	50	0	50
52	Política e Gestão Cultural	1404915	30	0	30	0	30
53	Produção Musical	1404842	30	0	30	0	30
54	Publicidade e Propaganda	1191700	30	0	30	0	30
55	Psicologia	100433	30	30	30	30	30
56	Química	122138	50	0	50	0	50
57	Serviço Social – Diurno	114987	50	0	50	0	50
58	Serviço Social - Noturno	114987	0	50	0	35	0
59	Tec. Gestão Cooperativa	115027	70	0	70	0	70
60	Tecnologia Gestão Pública	1105377	0	50	0	50	50
61	Tecnologia em Agroecologia	122140	60	0	60	0	60
62	Zootecnia	86500	0	70	0	70	0
<b>TOTAL</b>			<b>1420</b>	<b>1245</b>	<b>1429</b>	<b>1236</b>	<b>2331</b>

**Fonte:** PROGRAD/CPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL, 2023

\*Todos os ingressantes dos cursos do CCS são matriculados no Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.

Foram ofertadas 2331 vagas no último semestre de 2022, um acréscimo de 71,2% comparado com o começo do ciclo. Destacam-se os cursos Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas e Educação do Campo com Habilitação em Ciências Agrárias, ambos com 80 vagas presenciais e Licenciatura em Matemática - EaD com 165 vagas para o Ensino a Distância. Por outro lado, todos os outros cursos que ofertam em média menos de 20 vagas por semestre têm como característica serem cursos de segundo ciclo, terminalidades dos cursos Interdisciplinares.



Quanto a distribuição de vagas ofertadas no que se refere às diferentes formas de ingresso, observa-se que as vagas novas são voltadas para a entrada de discentes na UFRB por meio do Processo Seletivo SiSU, editais de 2º Ciclo e para o EaD. Já as vagas ociosas são reaproveitadas no lançamento de editais de 2ª habilitação de mesma nomenclatura (Tabela 20). O SiSU ainda é o processo seletivo responsável pelo preenchimento da maioria das vagas ofertadas na UFRB.

De um modo geral, quando comparamos todo o intervalo de tempo apresentado na Tabela 17, observamos que houve uma redução discreta para o número de vagas novas, enquanto que as vagas ociosas tiveram um pico em 2020.2, intensificado em 2021.1, mas reduziram significativamente em 2021.2, com uma retomada em 2022.1 que superou todos os outros semestres, tanto para vagas novas como ociosas.

**Tabela 17.** Vagas ofertadas em 2020, 2021 e 2022 para os cursos de Graduação.

FORMA DE INGRESSO	TIPO DE VAGA	VAGAS				
		2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
SISU	NOVA	1420	1245	1429	1236	1636
2º CICLO	NOVA	204	249	199	-	177
INDÍGENAS ALDEADOS E QUILOMBOLAS	NOVA	56	44	56	-	64
EDUCAÇÃO DO CAMPO	NOVA	-	190	-	190	190
EAD	NOVA	-	450	-	-	505
MESMA NOMENCLATURA	OCIOSA	41	85	66	-	1085
PORTADOR DE DIPLOMA / TRANSFERÊNCIA EXTERNA / REMATRICULA	OCIOSA	713	1099	1093	743	
TRANSFERÊNCIA INTERNA	OCIOSA	295	960	1003	-	
<b>TOTAL DE VAGAS NOVAS</b>		<b>1680</b>	<b>2178</b>	<b>1684</b>	<b>1426</b>	<b>2356</b>
<b>TOTAL DE VAGAS OCIOSA</b>		<b>1049</b>	<b>2144</b>	<b>2162</b>	<b>743</b>	<b>1085</b>

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL, 2022

Em relação ao número de vagas ociosas na instituição, houve um decréscimo considerável nos últimos anos para os seguintes cursos de graduação: Bacharelado Interdisciplinar em Saúde-BIS, Educação no Campo nas modalidades Ciências Naturais, Enfermagem, Gestão Pública, Psicologia e Pedagogia (Licenciatura/diurno), dentre outros. Na contramão desses resultados, estão os cursos de Agronomia, Artes Visuais, Bacharelado

em Ciências Exatas e Tecnológicas-BCET, Biologia (Bacharelado e Licenciatura), Cinema e Audiovisual, Filosofia, Matemática (EAD) e Letras - Libras e Língua Estrangeira (DIURNO), por exemplo, demonstraram crescimento do número de vagas ociosas entre 2020.1 e 2021.1, diferente de 2021.1 para 2022.1 (Tabela 22).

**Tabela 18.** Número de vagas ociosas nos cursos de graduação nos anos de 2020, 2021 e 2022.

CURSOS	Código e-MEC	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
Agroecologia CFP	1299915	30	35	-51	-10	0
Agroecologia CCAAB	122140	8	45	4	51	15
Agronomia	13282	72	77	54	67	10
Arte do Espetáculo	1404699	-	-	30	31	110
Artes Visuais - Bacharelado	1102956	39	16	30	3	31
Artes Visuais - Licenciatura	1405963	-	7	7	6	0
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	112848	99	85	100	77	0
Licenciatura Interdisciplinar em Artes	1135527	-	7	24	32	65
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais	1405880	-	18	52	74	0
Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (DIURNO)	1272131	38	27	77	63	74
Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (NOTURNO)	1272131	42	42	73	50	39
Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	1272132	148	115	55	237	-
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	1135527	0	-400	-436	93	-
Biologia – Bacharelado	100421	56	36	70	36	35
Biologia – Licenciatura	115037	13	12	-1	-6	0
Ciências Sociais – Bacharelado	114989	47	18	34	30	25
Ciências Sociais – Licenciatura	1300456	-15	-8	-11	52	20
Cinema e Audiovisual	114546	17	3	20	8	9
Comunicação Social – Jornalismo	113425	37	27	49	29	26
Educação Física – Licenciatura	1102959	18	-10	13	-14	0
Enfermagem	100452	-	92	82	20	0

CURSOS	Código e-MEC	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
Engenharia Civil	1173916	23	-12	-26	-24	0
Engenharia de Computação	1205729	189	133	136	93	0
Engenharia de Energias	1387538	-	38	66	33	45
Engenharia de Materiais	1385725	-	38	76	40	40
Engenharia de Pesca	86730	163	144	164	132	11
Engenharia de Produção	1385726	-	40	84	54	22
Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	1404511	-	40	80	45	41
Engenharia Elétrica	1327498	127	94	99	77	07
Engenharia Florestal	86728	150	114	143	107	0
Engenharia Mecânica	1173700	74	33	24	33	0
Engenharia Sanitária e Ambiental	100427	166	173	173	174	10
Filosofia	1135224	127	159	115	147	60
Física – Licenciatura	99132	122	35	125	127	45
Gestão de Cooperativas	115027	4	-22	7	-22	0
Gestão Pública	1105377	1	-9	13	-20	0
História (DIURNO)	115681	15	34	2	7	0
História (NOTURNO)	115681	-7	-36	-3	-15	0
Letras - Libras e Língua Estrangeira (NOTURNO)	1105378	46	28	-6	53	05
Letras - Libras e Língua Estrangeira (DIURNO)	1105378	58	72	82	27	0
Licenciatura em Educação do Campo - área Ciências Agrárias	1206616	118	127	152	-19	0
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Natureza	1271854	-5	-2	-7	-81	16
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática	1271854	12	18	9	-63	14
Matemática – Bacharelado	1258973	81	49	53	52	08
Matemática – Licenciatura	100412	84	83	106	84	35
Matemática - Licenciatura – EAD	1139335	107	161	200	-115	-
Medicina	1202547	0	53	73	-14	03

CURSOS	Código e-MEC	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
Medicina Veterinária	114992	23	18	7	10	19
Museologia	100447	71	48	68	49	-
Música Popular Brasileira	1385766	-	-	23	31	40
Nutrição	100450	-	29	24	-7	06
Política e Gestão Cultural	1404915	-	-	29	34	65
Produção Musical	1404842	-	-	32	30	60
Pedagogia - Licenciatura (DIURNO)	1136373	-4	-13	9	-12	11
Pedagogia - Licenciatura (NOTURNO)	1136373	-55	-20	-41	4	-
Psicologia	100433	-	170	158	8	02
Publicidade e Propaganda	1191700	1	7	12	18	08
Química - Licenciatura	122138	82	80	99	78	14
Serviço Social (DIURNO)	114987	44	61	36	59	-
Serviço Social (NOTURNO)	114987	54	23	27	-7	-
Zootecnia	86500	157	116	153	124	14
<b>TOTAL</b>		<b>2677</b>	<b>2348</b>	<b>2851</b>	<b>2260</b>	<b>1085</b>

**Fonte:** Relatório de Vagas Ociosas do NUGAA\*, 2023

\* A elaboração dos dados foram mudadas em detrimento ao processo anterior, pois no cálculo das Vagas Ociosas utilizando o conceito que se refere às formas de ingresso para ocupar as vagas de anos anteriores que foram liberadas ou nunca foram ocupadas ao longo dos últimos anos dentro do prazo mínimo de integralização do curso (BRASIL, 2017). Ex.: se o curso possui prazo mínimo de integralização de quatro anos, devem-se somar todas as vagas não ocupadas ou liberadas nos últimos quatro anos. Para os cursos em que as vagas são oferecidas semestralmente, devem-se considerar também as vagas liberadas ou não ocupadas no primeiro semestre.

Em termos de regionalidade, a UFRB apresenta a maior parte dos seus discentes oriundos do estado da Bahia, desempenhando um papel de fundamental importância no que se refere ao processo de interiorização das universidades públicas federais, que possibilitou o ingresso de um número elevado da parcela da população que anteriormente encontrava-se excluída do acesso à educação de nível superior pública, gratuita e de qualidade.

Observa-se na tabela a seguir a redução significativa de inscritos desde 2020.2 apesar de ter uma pequena oscilação quanto ao número de vagas ofertadas. Esta redução pode ser justificada devido a pandemia da COVID-19. Contudo, a partir do semestre 2022.1 houve o maior número de vagas ofertadas no Ciclo Avaliativo e retorno no crescimento de inscritos no semestre 2022.1.

**Tabela 19.** Vagas e inscritos para Indígenas Aldeados e Quilombolas entre 2020 e 2022

	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
<b>Vagas Ofertadas</b>	56	44	56	-	64
<b>Inscritos</b>	708	136	47	-	73

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL, 2023

### **Núcleo Básico e Comum**

**Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área**

O currículo se insere como um instrumento formativo que dispõe o discente como sujeito e construtor do seu conhecimento, carecendo de ser fundamentado não apenas nas especificidades profissionais, mas essencialmente nos elementos culturais e resultantes das relações interpessoais estabelecidas no decorrer da existência humana. O enfoque interdisciplinar proposto pela organização curricular da UFRB impulsiona as relações entre os sujeitos nas diversas áreas do conhecimento e com os saberes populares, representando um grande desafio no desenvolvimento de uma consciência crítica acerca da implantação de práticas interdisciplinares que engloba representantes de categorias historicamente excluídas do ambiente acadêmico e que foram beneficiadas pelo processo de interiorização das universidades. A instituição acadêmica como um todo, representado por seus profissionais docentes e técnicos administrativos, necessita acolher esses discentes egressos nesse novo ambiente em que está inserido, atender suas necessidades, seus anseios, respeitar suas culturas, buscar entender seus conflitos, e assim, articular estratégias para solução dos mesmos, visando a garantia da permanência e do sucesso acadêmico dos discentes.

No que concerne ao processo de avaliação do ensino-aprendizagem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aponta que esta ocorre de forma contínua e integradora, pautada na avaliação a nível formativo e somatório, objetivando o desenvolvimento de competências e habilidades múltiplas cada vez mais requeridas na formação acadêmica estudantil. Nessa perspectiva, o educador deve atuar em toda sua prática de ensino como um mediador da construção do conhecimento, conduzindo os discentes à problematização e

ressignificação permanente, capacitando-os ao pensamento crítico e analítico, na busca por alternativas para elucidação dos problemas demandados pela sociedade.

### **Estudo de campo: levantamento sobre as práticas institucionais e pedagógicas no âmbito da graduação**

A avaliação das práticas institucionais no âmbito da graduação foi realizada a partir de informações coletadas junto a PROGRAD, aos coordenadores dos cursos de graduação, bem como a partir das avaliações de docentes e discentes.

Os questionários foram encaminhados a todos os coordenadores dos cursos de graduação da UFRB entre 2020 e 2022. Dos 59 cursos distintos ofertados na universidade, todos os coordenadores encaminharam as informações solicitadas em pelo menos um momento da autoavaliação.

Referente às respostas dos questionários dos coordenadores de cursos entre 2020.1 e 2022.1, podemos observar que 49 cursos (83,05%) responderam esse questionário, o maior número de participação já registrado, graças ao apoio em conjunto de todos os Diretores de Centros junto com os Coordenadores de cursos, assim, aumentando a transparência da qualidade do funcionamento dos cursos frente ao MEC e trazendo ganhos à UFRB.

### **Caracterização dos colegiados, coordenadores e NDE dos cursos de graduação.**

A dedicação média ao exercício de coordenador de curso é de 17,33 horas semanais. No geral, os cursos de graduação apresentam conformidade com os regulamentos institucionais quando se trata da composição de seus colegiados. Os colegiados se reúnem, em sua grande maioria, em caráter ordinário mensalmente, podendo se reunir mais de uma vez ao mês, quando necessário, em caráter extraordinário. Alguns cursos têm optado por fazer reuniões online, fruto da experiência pós pandemia, o que pode ser uma ação que amplie e efetividade das integração e ação do colegiado e um maior envolvimento dos discentes.

Dos 49 cursos que responderam o questionário da CPA, 47 cursos (95,91%) possuem o Núcleo Docente Estruturante (NDE). De acordo com o preconizado pela Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010, o NDE deve ser composto por pelo menos cinco professores do corpo docente de cada curso de graduação, cujas atribuições incluem: consolidação do perfil profissional pretendido pelo egresso do curso; garantir a integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino; sugerir formas de incentivo ao desenvolvimento de

pesquisa e extensão compatíveis com as necessidades do curso e do mercado de trabalho; assim como, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

### **Caracterização geral da experiência docente e do envolvimento de discentes e docentes em atividades acadêmicas.**

De forma unânime, os coordenadores avaliam que os PPCs, bem como, o currículo e a organização didático-pedagógica estão adequados à formação vislumbrada para o futuro profissional (Média= 4,41), contemplando as exigências de inovação para a área de acordo com as DCN. Avaliam ainda, que a carga horária dos componentes curriculares é adequada (Média= 4,28), havendo coerência dos procedimentos de ensino-aprendizagem com a concepção do curso (Média= 4,28), assim como a existência de mecanismos de articulação entre teoria e prática (Média= 4,25). Com relação à oferta de componente de LIBRAS nota-se que os coordenadores avaliam positivamente (Média=4,44). Em relação à adequação dos componentes curriculares relacionados ao ensino de línguas estrangeiras, observou-se um grau mediano nas respostas (Média=3,21). Já a utilização de recursos didáticos com o uso de plataformas computacionais se mostrou satisfatória (Média= 4,40). Em linhas gerais, os coordenadores atribuíram uma média satisfatória de 4,15 para PPP, currículo do curso e organização didático-pedagógica. Para as práticas do Colegiado/Coordenação do curso a média foi maior, de 4,28.

Relativo ao indicador *Existência de componentes curriculares de ensino, pesquisa e/ou extensão, ligados às temáticas do meio ambiente e diversidade sócio histórica e étnica das culturas do Recôncavo*, 40 dos 46 cursos, ou seja, 86,95%, confirmaram a existência dos referidos componentes, podendo ser na forma obrigatória e/ou transversal, ou ainda por meio de projetos de pesquisa e/ou extensão, e um dos cursos que não possui essas temáticas nas disciplinas já indicou reformulação do seu PPC, onde será haverá tratamento de temáticas étnico-raciais e processos construtivos que envolvem discussões de temáticas atuais e integradoras.

Na parte que concerne ao indicador *Descrição dos métodos, metodologias, estratégias e/ou técnicas de ensino adotadas nos cursos* foi observado uma grande variedade de descrições. Porém, foram mais recorrentes os pontos: realização de aulas expositivas, aulas práticas em laboratórios, visitas técnicas, avaliações escritas e orais, leituras, estudo de casos, seminários e estudos dirigidos.

Sobre a *definição dos planos de ensino*, cada docente propõe seu plano de acordo com as orientações do PPC. Semestralmente, as propostas são apresentadas e debatidas em reuniões de NDE e/ou Colegiado. Em seguida apresenta-se em Reunião de Conselho de Centro para a Deliberação.

Observou-se nas respostas dos coordenadores dos colegiados ao indicador *Avaliação de aprendizagem* que, de um modo geral, as avaliações são baseadas no Regimento de Ensino de Graduação e PPC por meio de provas escritas, práticas e orais, seminários, relatórios e trabalhos de campo.

Com relação ao item *Existência de inovação didático-pedagógicas*, destacam-se algumas iniciativas tais: atividades de ensino, pesquisa e extensão, oficinas pedagógicas temáticas, estímulo à participação de discentes em eventos acadêmicos, utilização de laboratórios interdisciplinares, estímulo à capacitação docente, discussão de práticas didático-pedagógicas, desenvolvimento de atividades interdisciplinares, interação e introdução dos discentes com as comunidades, entre outras práticas. Também foi muito citado que com a Pandemia da Covid-19 a partir de 2020, a UFRB junto com a PROGRAD, disponibiliza cursos e ferramentas para o desenvolvimento do trabalho no sistema remoto emergencial.

Na categoria *Práticas institucionais que mais estimulam o ensino da graduação*, os coordenadores de colegiado citaram: ações referentes ao tripé ensino, pesquisa e extensão, por meio de bolsas de iniciação científica e para projetos de extensão, interdisciplinaridade dos centros, realização de eventos, congressos, Oficinas Pedagógicas, ações de planejamento e avaliação promovidas pelo Colegiado com o apoio do NDE, diálogo com a representação discente, Programa de Educação Tutorial-PET, políticas de permanência, capacitação docente, programa de monitoria, bolsas de iniciação científica, entre outros. Por outro lado, foi apontado a falta de condições das salas de aula no que se refere à iluminação, ventilação, recursos áudio visuais insuficientes e pouca oferta de transporte para atividades de campo necessárias para a formação dos discentes.

Relativo ao item *Estímulo à interdisciplinaridade nos cursos*, em geral foram citadas as ações de pesquisa e extensão, as ofertas de componentes curriculares de caráter interdisciplinar, discussões entre os docentes sobre os conteúdos ensinados, seminários temáticos, eventos e a elaboração de plano de curso que estimule a interdisciplinaridade. É válido salientar que a UFRB possui 7 cursos interdisciplinares, sendo bacharelados e licenciaturas, presenciais e à distância.



Em relação ao indicador *Flexibilização curricular*, destacam-se as seguintes ações: itinerário formativo do PCC do curso, aproveitamento de componentes curriculares optativos e eletivos, atividades complementares extracurriculares, projetos de pesquisa e extensão.

O parâmetro *Mecanismos de avaliação do desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes, considerando o perfil do egresso*, foram considerados como mecanismos as avaliações previstas nos componentes curriculares, o ENADE, relatório emitido pelo SIGAA, formação de comissão para avaliar o perfil do egresso, realização anual de pesquisa para o levantamento do perfil e expectativas dos ingressantes, o TCC obrigatório para a conclusão do curso, estágios, avaliações individuais aplicadas aos discentes no final de cada semestre, bem como auto-avaliações realizadas em assembleias e reuniões coordenadas pelos discentes.

Referente ao parâmetro *Existência de uma comissão permanente de avaliação e revisão dos eixos estruturantes do curso*, 65,3% dos coordenadores de colegiado afirmaram existir uma comissão, enquanto 34,69% afirmaram não existir. Em geral, os coordenadores afirmaram que os membros do NDE constituem tal comissão.

O item *Quantidade de revisões curriculares desde a implementação do curso*, 51,2% dos coordenadores mencionaram que já houve revisão de currículo, 20,40% responderam que não houve, 16,36% responderam que estão em processo de revisão e 12,04% não responderam esse indicador.

Relativo ao item *Tipo de revisão realizada*, foram citados: revisão geral da grade curricular, atualização dos conteúdos e revisão do percurso formativo, concepção de ensino, pesquisa, extensão, adequação curricular à realidade presente, revisão do PPC, mudança na ementa e carga horária.

Em relação ao item *Quantidade de currículos vigentes*, das respostas obtidas 69,39% dos cursos dispõem de apenas 1 currículo, enquanto 22,45% dispõem de 2 currículos, sendo um ativo e um em processo de desativação. Referente ao indicador *Adequação dos mecanismos de revisão curricular*, 59,18% dos coordenadores de colegiado afirmam que são adequados, 6,12% relataram que é razoável, 26,53% responderam que não se aplica ou deixaram sem resposta e 14,28% afirmam que não foi realizado, ou está em processo de estudo de revisão.

Em geral, sobre os *Critérios orientadores da atualização curricular*, os orientadores citaram: adequação às demandas dos discentes, docentes e do contexto regional e a extinção de pré-requisitos entre os componentes, sobreposições, sombreamentos, transversalidade, devolutivas da CPA, Lei de Diretrizes Bases da Educação, ENADE, nível de evasão,

flexibilização curricular e retenção acadêmica, concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC e análise do perfil do ingresso e egresso.

Sobre o tema *Práticas do colegiado do curso / coordenação do colegiado* foram levantadas várias questões sobre apresentação, discussão, planejamento e afins. Essas questões foram bem avaliadas pelos Coordenadores respondentes, com nota 4,36.

Referente ao parâmetro *Procedimentos de avaliação do desempenho dos discentes com base no PPC*, 51,02% dos coordenadores afirmaram que existem procedimentos de avaliação como: o colegiado e NDE levantam e discutem informações sobre a inserção profissional de egressos do curso, assim como acompanha a abertura de seleções em entidades públicas e privadas com vagas que possam ser ocupadas por esses egressos. Do mesmo modo, acompanha o desempenho desses egressos por meio do retorno das organizações que são parceiras do curso, também tem atentado para a discussão do tema em fóruns estudantis; proposta do colegiado em instituir anualmente uma comissão para acompanhar, monitorar e avaliar, a fim de garantir aos seus egressos o domínio das competências e habilidades estabelecidas no projeto pedagógico. Citou-se que os procedimentos avaliativos estão inseridos nos componentes curriculares, bem como a avaliação realizada pelo ENADE e pela Autoavaliação da CPA. Em contrapartida, 28,58% dos coordenadores relatam que não existem estratégias específicas para essa avaliação, 8,16% estão em processo de construção e discussão, e 12,24% respondeu que não se aplica ou não respondeu.

De acordo com o questionamento *Políticas de gestão implementadas a partir das indicações feitas nos relatórios de autoavaliação da CPA*, 52% dos coordenadores responderam que utilizam os documentos encaminhados pela CPA para a melhoria dos PPC's do curso, para diminuição da evasão e retenção, para a reforma da matriz curricular, para minimizar os problemas referentes à infraestrutura, entre outras citadas. A resposta em branco ficou em 16,32% e 31,68% indicam que ainda não foi possível fazer encaminhamentos a respeito deste item.

O relatório de autoavaliação é um documento norteador para o desenvolvimento institucional e incluímos a necessidade de isso ser delineado, talvez, numa Política Interna de Consolidação da Autoavaliação Institucional.

A CPA se compromete a rever seus formulários em um estudo detalhado dos Indicadores, como solicitado pelos Coordenadores de Curso.

Inexistem na universidade informações consolidadas que permitam caracterizar: a experiência do corpo docente no magistério superior, a experiência do corpo docente em atividades profissionais fora do magistério superior; a dedicação dos servidores (docentes e

técnico-administrativos) às atividades acadêmicas na graduação; o envolvimento discente em atividades de pesquisa e extensão.

A CPA continua a recomendar a realização de um esforço coletivo no sentido da criação de tais indicadores, uma vez que podem contribuir com a autoavaliação institucional e, certamente, para a gestão estratégica e sustentada da universidade.

**Caracterização de práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.**

### **Caracterização dos programas de capacitação didático-pedagógicas**

A Universidade desenvolve diversos programas visando a excelência do ensino da graduação. Dentre eles, destacam-se os seguintes:

#### **1. Programa de Educação Tutorial (PET)**

O Programa de Educação Tutorial destina-se a desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com grupos pré-definidos em seleção feita pelo MEC e amparados pelas instituições de ensino superior, a UFRB conta com nove grupos ativos, distribuídos por cinco dos sete Centros de Ensino da instituição (CAHL, CECULT, CFP, CCAAB e CETEC).

Cada grupo é formado por um docente tutor e no máximo doze bolsistas, podendo admitir até seis voluntários. Em 2020, houve a oferta de 10 vagas, sendo: 03 para o grupo Cinema; 04 para o grupo Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento; e 03 para o grupo Educação e Sustentabilidade. Foram 108 bolsistas juntamente com mais 2, que foram voluntários. Percebe-se que o equilíbrio entre a distribuição dos discentes quanto ao curso. Apenas o curso de Zootecnia e Educação e Sustentabilidade com 13 discentes, respectivamente. Os demais, Cinema, Agronomia, UFRB e Recôncavo em Conexão, etc, ficaram com 12 Petianos cada.

Em 2021, diminuiu-se o número de Petianos. No entanto, o número foi próximo. Assim, a UFRB teve 106 bolsistas e 2 voluntários. A UFRB, diferente do ano anterior, teve 10 bolsistas. Zootecnia e Educação e Sustentabilidade ficaram com 13 Petianos.

Em 2022, houve a oferta de 14 vagas, sendo: 01 para o grupo Cinema; 01 para o grupo UFRB e Recôncavo em Conexão; 03 para o grupo Agronomia; 02 para o grupo Acesso,

Permanência e Pós-Permanência na UFRB; 01 para o grupo SocioAmbientais; e 06 para o grupo Educação e Sustentabilidade.

A tabela 20 indica a quantidade de discentes por grupo, registrados no Sistema SigPET em 31 de dezembro de 2022.

**Tabela 20.** Quantidade de discentes nos grupos PET em 2020-2022.

Grupos PET	Quantidade de Petianos/as		
	2020	2021	2022
Cinema	12	12	12
Agronomia	12	12	12
Zootecnia	13	13	12
Educação e Sustentabilidade	13	13	11
UFRB e Recôncavo em Conexão	12	10	11
Acesso, Permanência e Pós-Permanência na UFRB	12	12	10
Afirmção: Acesso e Permanência de Jovens de Comunidades Negras Rurais no Ensino Superior	12	12	12
Socioambientais	12	12	12
Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento	12	12	12
<b>BOLSISTAS</b>	<b>108</b>	<b>106</b>	<b>104</b>
<b>VOLUNTÁRIOS</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

Fonte: Relatório de Gestão da PROGRAD, 2023.

## 2. MOBILIDADE NACIONAL (PRESENCIAL E VIRTUAL)

A Mobilidade Acadêmica caracteriza-se por oportunizar aos/às discentes regularmente matriculados/as nos cursos de graduação da UFRB a realização de atividades acadêmicas, curriculares e/ou extracurriculares nas instituições nacionais ou internacionais conveniadas à instituição ou nos diferentes Centros de Ensino. Como também, possibilita que os discentes

dessas IES realizem atividades similares na UFRB. A Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional, a exemplo dos outros programas da graduação, também foi impactada pela suspensão das atividades letivas presenciais em razão da pandemia causada pelo coronavírus COVID-19.

Na Tabela 21 são apresentadas as quantidades de discentes em mobilidade na UFRB e de discentes da UFRB em mobilidade em instituições conveniadas nos semestres letivos 2020.1 a 2022.1.

**Tabela 21** - Evolução da quantidade de discentes em mobilidade por semestre letivo, conforme registros no SIGAA 2020-2022.

SEMESTRES LETIVOS	NACIONAL		INTERNACIONAL	TOTAL
	Em outra IES	Na UFRB	Em outra IES	
2020.1	5	3	1	9
2020.2	1	—	1	2
2020.3	—	1	—	1
2021.1	—	2	8	10
2021.2	5	10	6	21
2022.1	8	—	23	31
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>39</b>	<b>74</b>

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROP, 2023.

### 3. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria da UFRB existe desde o ano de 2008 tendo em vista oportunizar ao discente a ampliação de seus conhecimentos, incentivar o interesse pela carreira docente e contribuir para a qualidade dos cursos de graduação. Nele, os discentes com melhor desempenho em determinado componente curricular são selecionados para auxiliar aos docentes e discentes nos processos de ensino e aprendizagem.

Em 2020, com a implementação do Semestre Letivo Suplementar, também identificado como 2020.3, 119 (cento e dezenove) discentes participaram do Programa de

Monitoria. Desse número, 85 (oitenta e cinco) atuaram na condição de bolsistas e os demais se enquadram como voluntários. A quantidade de monitores remunerados e voluntários por Centro de Ensino pode ser observada na Tabela 22.

Quanto aos dados da Monitoria para o ano 2021, é preciso esclarecer que devido ao calendário atípico, nesse ano foram realizadas 03 seleções para atuação nos semestres 2020.1, 2020.2 e 2021.1, respectivamente. A Tabela 22 apresenta o quantitativo de monitores por categoria em cada semestre.

Em 2022, a PROGRAD registrou 421 discentes, entre bolsistas e voluntários. A Tabela 22 lista a quantidade de monitores, considerando os “ativos” (que concluíram o período de monitoria) e os “desistentes” (que ficaram entre um e dois meses do período de atuação).

**Tabela 22.** Quantidade de Monitores nos anos 2020-2022

Semestre	Remunerados		Voluntários		Total geral
	ATIVOS	DESISTENTES	ATIVOS	DESISTENTES	
2020.1	00	-	116	-	116
2020.2	61	-	112	-	173
2021.1	136	-	29	-	165
2021.2	110	4	76	11	201
2021.3	0	0	2	0	2
2022.1	99	2	113	4	218
<b>Total geral</b>	<b>406</b>	<b>6</b>	<b>448</b>	<b>15</b>	<b>875</b>

**Fonte:** Relatório de Gestão da PROGRAD, 2023.

A variação da quantidade geral de discentes que atuaram como monitores nos semestres letivos 2020.1 a 2022.1 pode ser visualizada na Tabela 23 e na figura 03.

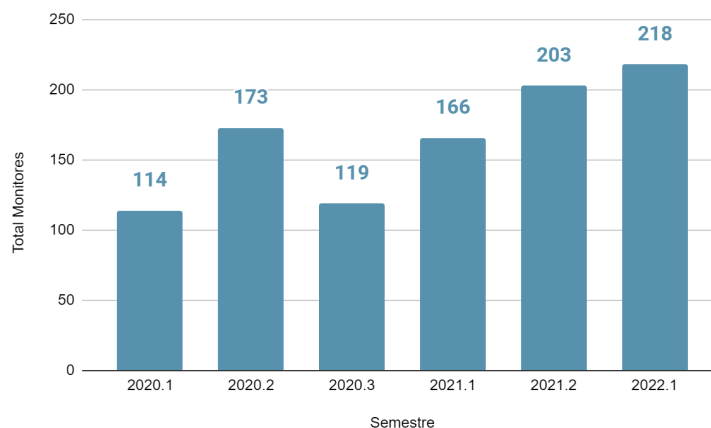
**Tabela 23** - Evolução da quantidade de monitores por Centro de Ensino, semestre letivo e modalidade da monitoria.

Semestre Letivo	CAHL			CCAAB			CCS			CECULT			CETEC			CETENS			CFP			Total Geral
	R	V	T	R	V	T	R	V	T	R	V	T	R	V	T	R	V	T	R	V	T	
2020.1	-	16	16	-	23	23	-	21	21	-	02	02	-	28	28	-	12	12	-	12	12	114
2020.2	10	16	26	11	27	38	08	25	33	06	04	10	11	22	33	07	14	21	08	04	12	173
2020.3	16	-	16	16	06	22	11	09	20	06	-	06	16	07	23	11	08	19	09	04	13	119
2021.1	13	03	16	23	05	28	20	15	35	13	-	13	35	05	40	18	-	18	13	03	16	166
2021.2	12	01	13	27	31	58	18	34	52	07	01	08	26	07	33	11	04	15	13	11	24	203
2022.1	11	08	19	25	19	44	17	43	60	06	02	08	24	22	46	09	12	21	09	11	20	218

Legenda: R:Remunerados, V:Voluntários e T:Total do semestre.

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROP, 2023.

**Figura 03.** Evolução da quantidade de monitores por semestre letivo



Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROP, 2023.

Mais informações sobre o Programa de Monitoria podem ser acessadas no Painel de Dados disponibilizado na página: <https://www.ufrb.edu.br/prograd/nuprop>.

#### 4 - Grupos de Estudos

Em 2022, com o registro de quatro novos grupos, somaram-se 81 grupos de estudos registrados. Porém, apenas 28 destes estão ativos, ou seja, encaminharam o planejamento anual e os relatórios semestrais conforme regulamentado pela Resolução CONAC nº 005/2015, e 53 são considerados extintos, cuja distribuição por Centro pode ser observada na Tabela 24.

**Tabela 24.** Grupos de Estudos registrados na PROGRAD.

CENTRO DE ENSINO	2020	2021	2022	
	Ativos	Ativos	Ativos	Extintos
CAHL	06	05	2	7
CCAAB	20	17	10	16
CCS	08	10	5	11
CECULT	03	06	—	7
CETEC	03	03	4	3
CETENS	02	02	1	3

CENTRO DE ENSINO	2020	2021	2022	
	Ativos	Ativos	Ativos	Extintos
CFP	08	06	6	6
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>49</b>	<b>28</b>	<b>53</b>

Fonte:PROGRAD/COPEG/NUPROP, 2023.

Os grupos de estudos podem ser compostos tanto por docentes, técnicos administrativos e discentes da UFRB quanto por membros externos. Conforme pode ser observado na Tabela 25, nos semestres letivos 2021.1 e 2021.2, respectivamente, 125 e 206 discentes participavam de grupos de estudos da UFRB.

**Tabela 25** - Quantidade de discentes participantes de Grupos de Estudos nos semestres letivos 2021.1 e 2021.2.

CENTROS DE ENSINO	Semestre Letivo	
	2021.1	2021.2
CAHL	8	—
CCAAB	33	124
CCS	44	24
CETEC	9	10
CFP	31	48
<b>Total geral</b>	<b>125</b>	<b>206</b>

Fonte: PROGRAD/COPEG/NUPROP, 2023.

## 5. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), composto por 07 subprojetos, tem por objetivo valorizar a formação docente apoiando a atuação dos discentes de Licenciatura no Ensino Infantil, Fundamental I e II, Médio durante o seu processo de formação, além de contribuir com a melhoria da qualidade da educação. Entre os anos 2020 e 2022 o PIBID foi assim organizado:

**Tabela 26.** Dados do PIBID e do PIBID Diversidade – UFRB em 2020 a 2022

Programas	Licenciaturas envolvidas	Nível de ensino	Nº de escolas parceiras	Nº de bolsistas			
				Coord.	Sup.	ID	TOTAL
<b>PIBID 2020</b>	464	Infantil, Fundamental I e II, Médio.	33	16	48	384	448 Mais a bolsa do coordenador Institucional



<b>PIBID 2022</b>	510	Infantil, EJA, Fundamental II e II, Médio.	31	17	51	408	476 Mais a bolsa do coordenador Institucional
-------------------	-----	--	----	----	----	-----	--

**Fonte:** Coordenação Institucional do PIBID/UFRB, 2023.

O PIBID 2020 iniciou em Outubro de 2020 e finalizou em Março de 2022 e o PIBID 2022 iniciou em Novembro de 2022 e finaliza em Abril de 2024.

## 6. PROJETOS DE ENSINO

Conforme pode ser observado na Tabela 7 até o ano atual foram registrados um total de 26 Projetos de Ensino pela PROGRAD, dos quais 1 teve origem no CCS, 1 no CETEC, 13 no CETENS e 11 no CFP, e destes apenas quatro foram registrados em 2022. Após análise de três relatórios de atividades enviados em 2022 contabilizamos 62 discentes que participaram de Projetos de Ensino no referido ano.

**Tabela 27.** Projetos de Ensino registrados entre 2018 a 2021 e 2022

Centro de Ensino	2018 a 2021	2022			Total 2022 por Centro
		Ativo	Finalizado	Suspensão	
CCS	01	01	-	-	01
CETEC	01	-	01	-	01
CETENS	12	03	06	04	13
CFP	09	01	06	04	11
<b>Total geral</b>	<b>23</b>	<b>05</b>	<b>13</b>	<b>08</b>	<b>26</b>

**Fonte:** PROGRAD/COPEG/NUPROP, 2023.

Em 2022, no contexto do projeto Tutoria por Pares, o NUEIAC lançou três editais com o intuito de selecionar discentes para atuarem como tutores dos ingressantes dos semestres letivos 2021.2 e 2022.1. Abaixo estão descritos o número de tutores:

- 2021.2: 38 tutores
- 2022.1: 30 tutores

O Projeto de Tutoria por Pares disponibiliza, através dos tutores, várias atividades para os discentes ingressantes, tais como: encontro *online* e presenciais para discutir sobre SIGAA, os editais de bolsas e auxílios disponibilizados pela UFRB, sanar dúvidas sobre o funcionamento da universidade, etc., além de atividades de interação entre os calouros e os veteranos. Em resumo, o projeto tem como objetivo auxiliar os ingressantes na adaptação à

vida acadêmica.

## 6. SUPORTE VIRTUAL

A pandemia de COVID-19, compulsoriamente, suspendeu as atividades letivas e administrativas presenciais na UFRB, sendo de imediato adaptadas para a modalidade remota. A retomada das atividades acadêmicas a partir da realização de um Semestre Letivo Suplementar, realizado de forma não presencial, requereu dos docentes e discentes habilidades na utilização de plataformas e programas disponíveis em semestres letivos presenciais. Tendo em vista as dificuldades que docentes e discentes poderiam ter durante os semestres remotos, a PROGRAD instituiu o Programa Bolsista para Suporte Virtual, para o qual selecionou discentes que, com o apoio da Secretaria de Educação Aberta e a Distância (SEAD), receberam formação para auxiliar docentes e discentes que apresentassem dificuldades na utilização de alguma plataforma ou programa empregados no ensino não presencial.

**Tabela 28.** Dados gerais do programa Suporte Virtual em 2020 e 2021.

DADOS	2020	2021
VAGAS PREENCHIDAS	62	24
QUANTIDADE DE DISCENTES INSCRITOS PARA A SELEÇÃO	824	17
NORMATIVA DE FUNDAMENTAÇÃO DO PROGRAMA	EDITAL PROGRAD 015/2020	80

Fonte: Relatório de Gestão da PROGRAD, 2022.

## 7. RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O Programa Residência Pedagógica na UFRB, em consonância com a proposta apresentada e aprovada com destaque pelo edital CAPES n. 01/2020, congrega 12 cursos de licenciaturas com a concretização de 11 subprojetos. Esse conjunto de ações envolve 19 professoras/es orientadores/as, 36 professoras/es preceptoras/es e, a princípio, 288 discentes-bolsistas, com atividades desenvolvidas em 23 escolas-campo distribuídas em 14 municípios da Bahia. Na finalização da oferta pertinente ao edital CAPES n. 01/2020, ocorrida em março de 2022, registrou-se a participação de 276 discentes bolsistas.

Já na realização da terceira edição do Programa RP na UFRB, iniciada em novembro de 2022, e vinculada ao edital CAPES n. 24/2022, foram congregados 14 cursos de licenciaturas com a concretização de 12 subprojetos. Esse conjunto de ações envolve 27 professoras/es orientadores/as vinculados à UFRB, 84 professoras/es preceptoras/es das escolas de Educação Básica e 405 discentes-bolsistas, com atividades desenvolvidas em 44 escolas-campo distribuídas em 19 municípios da Bahia. Deste modo, consideradas as duas últimas edições do Programa RP na UFRB, iniciadas respectivamente nos anos de 2020 e 2022, registrou-se uma significativa ampliação do quantitativo de bolsas acessadas pelos estudantes dos cursos de licenciatura da UFRB, como mostra a tabela abaixo.

**Tabela 29.** Número de discentes participantes do programa Residência Pedagógica (RP) em 2020, 2021 e 2022

Ano	2020	2021	2022
Discentes em RP	288	276	405

Fonte: Coordenação Institucional do programa RP/UFRB, 2023

### Caracterização dos serviços relacionados aos estágios-curriculares e atendimento à Comunidade

No semestre de 2021.2 foi lançado o edital de estágio remoto 013/2022. Com a retomada integral das atividades acadêmicas presenciais, o NUGEST lançou, no semestre de 2022.1, o edital 042/2022 de estágio obrigatório na modalidade presencial.

A seguir, o número de vagas ofertadas e inscrições em 2022:

**Tabela 30.** Vagas de Edital de Estágio Obrigatório em 2022

Tipo de Estágio	Tipo de Estágio	Nº de Vagas	Nº de Inscritos	Valor da Bolsa (R\$)
Obrigatório	013/2022	04	01	Sem bolsa
Obrigatório	042/2022	40	05	Sem bolsa

Fonte: NUGEST, 2023.

O NUGEST também é responsável pela gestão dos estágios obrigatórios no âmbito da UFRB voltados para os discentes de outras Instituições de Ensino, fortalecendo, assim, as parcerias desta universidade com a educação básica e ensino superior.

A seguir, o número de discentes externos que estagiaram na UFRB em 2022:

**Tabela 31** Discentes Externos

<b>Instituição de Ensino</b>	<b>Setor da UFRB</b>	<b>Nº de Estagiários</b>
Universidade Federal de Sergipe	Hospital Universitário de Medicina Veterinária - HUMV	01
Centro Territorial de Educação Profissional do Recôncavo – CETEP - Santo Antônio de Jesus	Cento de Ciências da Saúde - CCS	09
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IFBaiano - Campus Governador Mangabeira	Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC	05
	Fazenda Experimental	03
Centro Territorial de Educação Profissional Recôncavo II – CETEP - Cruz das Almas	Hospital Universitário de Medicina Veterinária - HUMV	04
Universidade Federal da Bahia	Biblioteca Setorial do Cecult	01
<b>TOTAL DE ESTAGIÁRIOS</b>		<b>23</b>

Fonte: NUGEST, 2023.

### **Núcleo de Temas Optativos**

#### **Caracterização dos mecanismos de revisão curricular tendo em vista as Diretrizes Curriculares nacionais (DCN) e as especificidades e demandas da Região do Recôncavo**

Compete à Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica/PROGRAD apoiar a elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, incentivando a inovação curricular e pedagógica.

De modo geral, as revisões curriculares são realizadas pelos Núcleos docentes Estruturantes (NDE) de cada curso, que normalmente se reúnem mensalmente para discutir questões tais como atualização bibliográfica dos componentes curriculares, inclusão e/ou exclusão de componentes curriculares, alteração de carga horária, atualização de conteúdo programático, dentre outras.

#### **Estudo de campo: levantamento da satisfação discente e docente com os componentes curriculares e com as vivências acadêmico-universitárias na UFRB**

A pesquisa de satisfação foi realizada com discentes e docentes de todos os *campi* da UFRB. As coletas de dados referentes aos anos de 2020-2022 foram feitas por meio do Sistema Eletrônico de Autoavaliação da CPA e, nesse ano, a autoavaliação feita pelos

docentes e discentes foi realizada via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para docentes e discentes, de forma a garantir o anonimato dos participantes. Para a escala de satisfação foi considerada as notas a seguir: 1 = Totalmente Insatisfeito a 5 = Totalmente Satisfeito, ou seja, quanto maior o número atribuído, maior a satisfação com o atributo avaliado.

A seguir são apresentados os principais resultados das avaliações realizadas por discentes e docentes acerca de indicadores relacionados aos componentes curriculares da graduação.

### **Avaliação dos aspectos gerais e normativos da UFRB**

No que concerne aos aspectos gerais que compõem a estrutura acadêmica associado com as experiências acumuladas no ambiente universitário de cada uma das categorias, houve um aumento geral no grau de satisfação dos docentes, discentes e técnicos (Tabela 32). O estabelecimento de uma relação de diálogo constante entre a gestão universitária e as diferentes categorias contribui para abertura de espaço acerca da exposição dos fatores que desencadeiam insatisfação, para que a partir do conhecimento destes possam ser traçadas estratégias de resolução dos problemas.

De 2020 para 2021, houve um aumento de satisfação em todas categorias da UFRB exceto para a categoria dos docentes e em 2021 apenas para os discentes (Tabela 45). Apesar destes dados refletirem uma melhor satisfação no âmbito geral, ainda é necessário um aprofundamento no conhecimento da legislação e normas que compõem a universidade visando um maior entendimento sobre sua dinâmica estrutural e funcional, para que dessa forma todos possam atuar adequadamente em busca da melhoria do ambiente universitário, tendo como base os direitos e deveres inerentes a cada categoria na construção de uma universidade democrática e de qualidade.

**Tabela 32.** Evolução da satisfação com aspectos gerais da UFRB e do nível de conhecimento de documentos e normas institucionais pela comunidade acadêmica, de 2020 a 2022.

<b>Dimensões de análise</b>	<b>Ano da Autoavaliação</b>	<b>Médias por Categoria (escala 1 a 5)</b>		
		Discentes Grad.	Docentes	Técnicos

Aspectos gerais UFRB e vivência acadêmico-universitária	2020	3,35	3,78	3,00
	2021	3,58	3,92	3,05
	2022	3,44	3,81	3,27
Nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade	2020	3,58	3,96	3,22
	2021	3,61	4,07	3,09
	2022	3,46	4,02	3,24

Fonte: Banco de Dados CPA, 2023

### Avaliação dos componentes curriculares

Na Tabela 33, é demonstrado, em termos gerais, a satisfação dos discentes durante o Ciclo Avaliativo, sempre acima da média.

**Tabela 33.** Evolução da satisfação Discente com os componentes curriculares cursados: medidas de tendência central e de dispersão

Dimensões avaliadas	Autoavaliação	Disciplinas Avaliadas	Média	Desvio Padrão
Organização e Desempenho do Professor e do Componente Curricular	2020.2	5114	4,44	1,94
	2021.1	8322	4,37	1,98
	2021.2	6939	4,37	1,98
Autoavaliação	2020.2	5114	4,45	1,94
	2021.1	8322	4,30	1,86
	2021.2	6939	4,35	1,76

Fonte: Banco de Dados CPA, 2023

Os dados da avaliação dos docentes sobre os componentes curriculares são apresentados na Tabela 34, indicando elevada satisfação quanto ao próprio desempenho, em relação ao rendimento dos discentes e com o suporte disponível para condução do componente curricular.

**Tabela 34.** Evolução da satisfação docente com os componentes curriculares ministrados: medidas de tendência central e de dispersão.

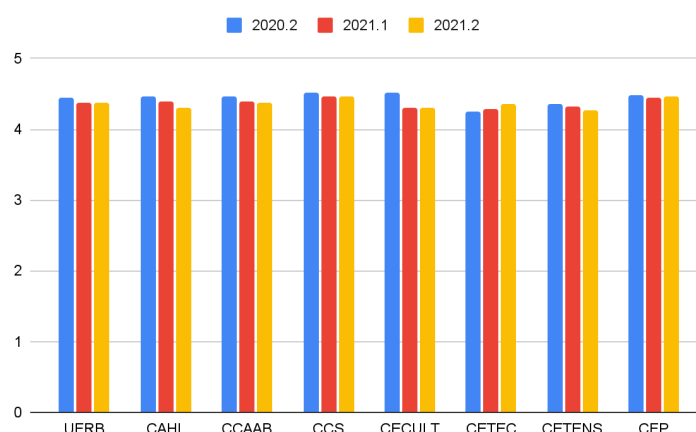
Dimensões avaliadas	Autoavaliação	Disciplinas Avaliadas	Média	Desvio Padrão
Plano de curso	2020.2	225	4,62	0,75
	2021.1	1019	4,25	0,99
	2021.2	853	4,72	1,08
Autoavaliação	2020.2	225	4,07	0,98
	2021.1	1019	4,62	0,95
	2021.2	853	4,68	0,84
Avaliação dos discentes	2020.2	225	4,00	0,87
	2021.1	1019	4,09	1,37
	2021.2	853	4,11	1,49

Fonte: Banco de Dados CPA, 2023

A análise comparativa da satisfação discente quanto aos componentes curriculares ministrados no semestre 2020.2 demonstra que os discentes de todos os centros registraram alto índice de satisfação em relação aos componentes curriculares.

Os discentes dos sete Centros estão mais de 80% satisfeitos em relação ao suporte para execução do componente curricular e à avaliação geral dos discentes (Figura 04 e 05).

**Figura 04.** Satisfação dos discentes com Organização e Desempenho do Professor nos Componentes Curriculares ministrados em 2020.2, 2021.1 e 2021.2 em função do centro de ensino.

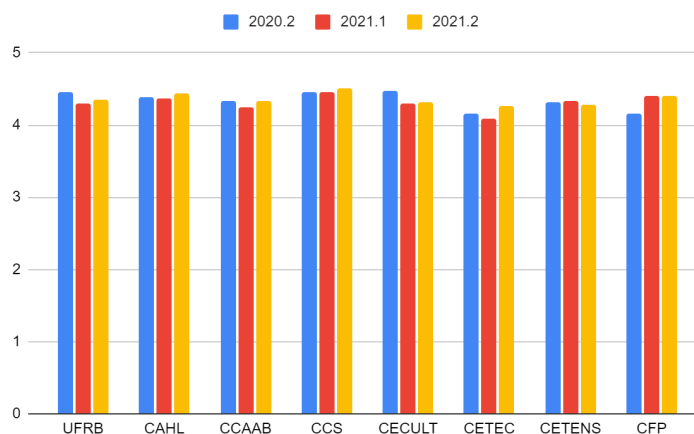


	UFRB	CAHL	CCAAB	CCS	CECULT	CETEC	CETENS	CFP
<b>2020.2</b>	4,44	4,46	4,46	4,51	4,51	4,26	4,37	4,49
<b>2021.1</b>	4,37	4,39	4,39	4,47	4,31	4,28	4,32	4,45

<b>2021.2</b>	4,37	4,3	4,37	4,46	4,3	4,35	4,27	4,46
---------------	------	-----	------	------	-----	------	------	------

Fonte: Banco de Dados CPA, 2023

**Figura 05.** Satisfação dos discentes com seu desempenho nos Componentes Curriculares ministrados em 2020.2, 2021.1 e 2021.2 em função do centro de ensino.



	UFRB	CAHL	CCAAB	CCS	CECULT	CETEC	CETENS	CFP
<b>2020.2</b>	4,45	4,38	4,34	4,45	4,47	4,15	4,31	4,15
<b>2021.1</b>	4,31	4,37	4,25	4,45	4,30	4,10	4,33	4,40
<b>2021.2</b>	4,35	4,43	4,34	4,5	4,32	4,27	4,28	4,41

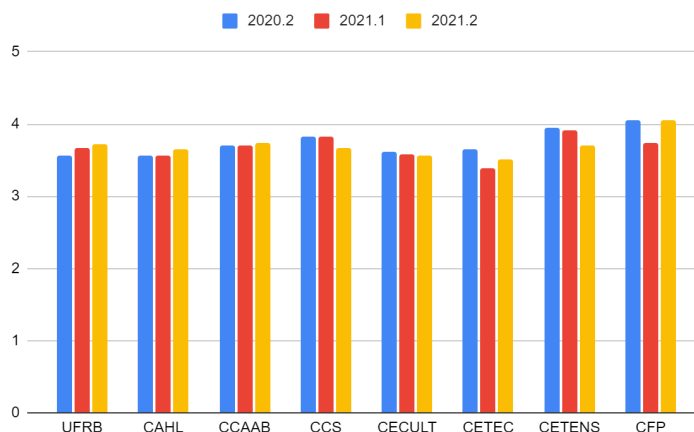
Fonte: Banco de Dados CPA, 2023

### Avaliação das práticas dos colegiados, dos coordenadores e dos currículos dos cursos de graduação

Na avaliação comparativa das práticas do colegiado e dos coordenadores dos cursos de graduação, no semestre 2020.2, os discentes do CFP mostraram-se mais satisfeitos, sendo os do CAHL e CECULT os mais insatisfeitos, respectivamente, mas no geral os valores em todos os centros foram muito próximos (Figura 06).

**Figura 06.** Satisfação dos discentes com os colegiados e coordenação de curso em função do centro de ensino em 2020.2, 2021.1 e 2021.2.



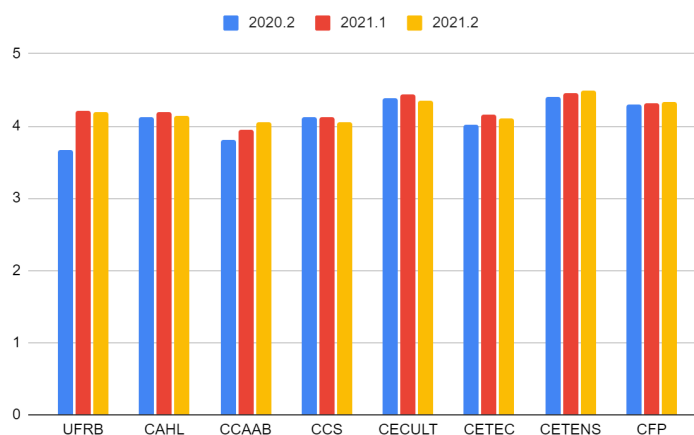


	UFRB	CAHL	CCAAB	CCS	CECULT	CETEC	CETENS	CFP
<b>2020.2</b>	3,56	3,56	3,7	3,82	3,61	3,65	3,95	4,06
<b>2021.1</b>	3,67	3,56	3,7	3,83	3,58	3,38	3,905	3,73
<b>2021.2</b>	3,72	3,66	3,73	3,67	3,57	3,51	3,70	4,05

Fonte: Banco de Dados CPA, 2023

A avaliação pelo docente a respeito das práticas do Colegiado e Coordenação do curso e ao currículo do curso, o CETENS, o CECULT e o CFP obtiveram os maiores índices referente ao ciclo avaliativo, como observado nas figuras abaixo.

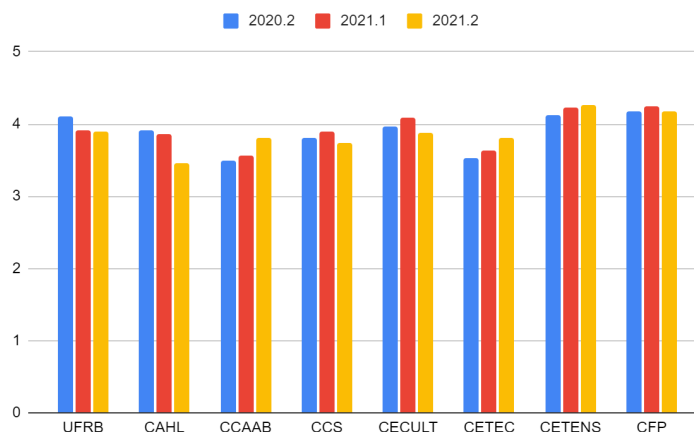
**Figura 07.** Satisfação dos docentes com os currículos dos cursos de graduação em função do centro de ensino em 2020.2, 2021.1 e 2021.2



	UFRB	CAHL	CCAAB	CCS	CECULT	CETEC	CETENS	CFP
<b>2020.2</b>	3,67	4,12	3,81	4,13	4,39	4,02	4,4	4,29
<b>2021.1</b>	4,205	4,185	3,95	4,13	4,43	4,155	4,45	4,31
<b>2021.2</b>	4,2	4,135	4,045	4,06	4,345	4,1	4,485	4,33

Fonte: Banco de Dados CPA, 2023

**Figura 08.** Satisfação dos docentes com as práticas do colegiado e coordenação dos cursos de graduação em função do centro de ensino em 2020.2, 2021.1 e 2021.2



	UFRB	CAHL	CCAAB	CCS	CECULT	CETEC	CETENS	CFP
<b>2020.2</b>	4,11	3,92	3,5	3,81	3,96	3,53	4,12	4,18
<b>2021.1</b>	3,91	3,855	3,565	3,89	4,09	3,64	4,22	4,245
<b>2021.2</b>	3,89	3,45	3,81	3,74	3,885	3,81	4,265	4,18

Fonte: Banco de Dados CPA, 2023

## ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO

A **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação - PPGCI** é o órgão auxiliar da Administração Superior responsável pelas atividades de planejamento, coordenação, supervisão e avaliação da pesquisa e do ensino de pós-graduação.

### Núcleo básico e comum

Em 2022, foram oferecidas 337 vagas em 34 cursos de Pós-graduação, sendo 19 cursos *Stricto Sensu* e 39 cursos *Lato Sensu*, envolvendo os 7 Centros de Ensino da UFRB. A partir desta informação pode ser observado o aumento de 13 novos cursos de Pós-graduação. Os dados apresentados na Tabela 35 mostram que a Pós-Graduação teve uma redução de 2020 para 2021, uma redução de 133 vagas, fato que pode ser reflexo da pandemia que se instalou no início de 2020 que coincide com o início ano letivo e o fechamento da UFRB, como visto na tabela abaixo.

**Tabela 35.** Oferta de vagas nos cursos de Pós-graduação da UFRB, 2020 a 2022.

Centro	Curso	Vagas Ofertadas		
		2020	2021	2022
CCAAB	Especialização	0	0	
CCAAB	Mestrado	63	46	107
CCAAB	Mestrado Profissional	37	36	29
CCAAB	Doutorado	13	8	45
CETEC	Especialização	0	0	
CETEC	Mestrado	0	0	0
CETEC	Mestrado Profissional	Processo seletivo suspenso	15	12
CETEC	Doutorado	0	0	0
CAHL	Especialização	0	0	
CAHL	Mestrado	64	64	72
CAHL	Mestrado Profissional	20	20	0
CAHL	Doutorado	0	0	0
CCS	Especialização	0	10	
CCS	Mestrado	0	0	0
CCS	Mestrado Profissional	17	12	16
CCS	Doutorado	0	0	0
CFP	Especialização	350	40	
CFP	Mestrado	0	0	0
CFP	Mestrado Profissional	20	20	20
CFP	Doutorado	0	0	0
CETENS	Especialização	40	40	
CETENS	Mestrado	0	0	0
CETENS	Mestrado Profissional	25	25	36
CETENS	Doutorado	0	0	0
CECULT	Especialização	0	180	
CECULT	Mestrado	0	0	0
CECULT	Mestrado Profissional	0	0	0
CECULT	Doutorado	0	0	0
TOTAL		649	516	337

Fonte: PPGCI, 2023.

De acordo com as informações da PPGCI, apresentadas na Tabela 36, no ano de 2022 a Pós-graduação da UFRB voltou aos parâmetros de 2020 em relação ao número de trabalhos de conclusão de curso.

**Tabela 36.** Evolução do número de Teses, Dissertações e Especializações defendidas nos programas de Pós-graduação

<b>Tipo</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Teses	7	18	19
Dissertações	112	117	155
Especializações	211	22	136
Total	330	157	310

FONTE: PPGCI, 2023.

### Verbas e auxílios oferecidos na realização dos cursos.

Conforme demonstram as Tabelas 37 e 38, o número de bolsas de Mestrado em 2020 foi de 100 e em 2021 foi de 129, ocorrendo um aumento de bolsas, no entanto em 2022 houve uma redução para um total de 108 bolsas comparando com o ano anterior, diferente do que ocorreu para o doutorado que ocorreu uma queda nesse número e nesse mesmo intervalo de tempo de 53 para 43 respectivamente e um aumento de bolsas em 2022, comparando com o ano anterior. Esse fato está relacionado com a redução de bolsas ofertadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e das bolsas por cota da CAPES.

**Tabela 37.** Evolução das bolsas de Mestrado 2020-2022

<b>Evolução das bolsas de Mestrado 2020 a 2022</b>										
<b>Ano</b>	<b>CAPES</b>				<b>SESU</b>	<b>CNPq</b>		<b>FAPESB</b>		<b>TOTAL</b>
	<b>Cota</b>	<b>Cota Pró-Reitoria</b>	<b>Projeto INCT</b>	<b>Cota da Instituição de Origem</b>	<b>REUNI</b>	<b>Cota do Programa</b>	<b>Projeto</b>	<b>Cota do Programa</b>	<b>Projeto</b>	
<b>2020</b>	48	29	4	0	0	3	0	16	0	<b>100</b>
<b>2021</b>	44	59	0	0	0	0	0	26	0	<b>129</b>
<b>2022</b>	75	7	0	0	0	0	0	26	0	<b>108</b>

Fonte: PPGCI, 2023

**Tabela 38.** Evolução das bolsas de Doutorado 2020-2022

<b>Evolução das bolsas de Doutorado 2020 a 2022</b>										
<b>ANO</b>	<b>Órgão de Fomento / Tipo de Bolsa</b>									<b>Total</b>
	<b>CAPES</b>					<b>CNPq</b>		<b>FAPESB</b>		
	<b>CP-DS</b>	<b>CPR</b>	<b>P- INCT</b>	<b>CINSO</b>	<b>REUNI</b>	<b>CP</b>	<b>PJ</b>	<b>CP</b>	<b>PJ</b>	
<b>2020</b>	32	13	0	0	0	0	0	8	0	<b>53</b>

Evolução das bolsas de Doutorado 2020 a 2022										
ANO	Órgão de Fomento / Tipo de Bolsa									Total
	CAPES					CNPq		FAPESB		
	CP-DS	CPR	P- INCT	CINSO	REUNI	CP	PJ	CP	PJ	
2021	35	3	0	0	0	0	0	5	0	43
2022	42	5	0	0	0	0	0	5	0	52

Legenda: CP-DS: Cota do Programa – DS / CPR: Cota Pró-Reitoria(empréstimo) / P-INCT: Projeto INCT / CINSO: Cota da Instituição de Origem / CP: Cota do Programa / PJ: Projeto  
Cotas Pró-reitoria a partir de 2019 passou a ser cota empréstimo

Fonte: NUFIN/PPGCI, 2022

De acordo como demonstrado no Eixo I na Tabela 13, os cursos *Stricto Sensu* da Pós-graduação conceituados pela Capes tiveram notas que foram mantidas no decorrer dos triênios/quadriênios avaliados. No último quadriênio avaliado, o curso de Ciências Agrárias, teve um decréscimo no conceito, enquanto o mestrado em Recursos Genéticos Vegetais, teve sua nota elevada de 3 para 4. O Mestrado Profissional em Rede Nacional é coordenado pela Comissão Acadêmica Nacional e que opera sob a égide da Sociedade Brasileira de Matemática - SBM, sendo a UFRB uma das Instituições associadas, apresentou na última avaliação da CAPES conceito 5.

A maioria dos cursos de Pós-graduação da UFRB (69,23%) tem conceito 03, conceito mínimo para manutenção do curso de Mestrado. A permanência com conceito 3 pode estar relacionado ao fato dos cursos serem novos, portanto sem tradição em pesquisa e inovação e/ou pela baixa qualidade dos trabalhos produzidos. Melhorar a qualidade das produções pode ajudar a elevar o conceito para 4. Nos parâmetros da CAPES, a nota 5 é atribuída a cursos de excelência em nível nacional e as notas 6 e 7 correspondem a cursos de qualidade internacional. Dessa forma, busca-se o aperfeiçoamento de cada curso para que alcance a excelência no desenvolvimento das pesquisas dentro da UFRB.

Ainda existe a necessidade de se conhecer os trajetos dos egressos dos cursos sobre o impacto no mercado de trabalho. Até o momento, a instituição ainda não desenvolveu indicadores de atuação profissional dos egressos integrados com a pesquisa universitária.

### Perfil do corpo docente vinculado aos programas de pós-graduação

Atualmente 289 docentes da UFRB estão envolvidos na docência de Pós-Graduação *Stricto sensu* e 183 estão envolvidos nos cursos *Lato Sensu*.

Mecanismos de integração entre graduação e pós-graduação, entre ensino e pesquisa.

Os mecanismos de integração entre a graduação e pós-graduação, ensino e pesquisa são: estágios curriculares e extracurriculares; PIBIC; PIBIT; eventos técnico-científicos diversos - Seminário Estudantil de Pesquisa; Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação; participação em eventos com apresentação de trabalhos, etc.

No contexto da pós-graduação existem componentes curriculares em que os discentes realizam a atividade obrigatória “Estágio em docência”, que consiste em preparar o discente para a atividade docente, portanto, uma integração entre os discentes de graduação e Pós-Graduação. Nas atividades de pesquisa, os discentes de graduação estão envolvidos por meio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica financiado pelas agências de fomento à pesquisa CNPq, FAPESB e pela própria UFRB.

Em 2020 e 2021, considerando todas modalidades de bolsas de iniciação científica (PIBIC, PIBITI, Programa Ciência sem Fronteiras e monitoria científica), um total de 153 e 172 bolsas foram oferecidas, respectivamente.

### **Estudo de campo: levantamento da satisfação do discente com o ensino na pós-graduação na UFRB**

A pesquisa de satisfação foi realizada com discentes regularmente matriculados nos programas de pós-graduação da UFRB. Os dados foram coletados por meio do SIGAA, conforme detalhado no Capítulo I deste relatório. A participação dos discentes foi voluntária e anônima. A escala de satisfação utilizada foi a seguinte: 1 = Totalmente Insatisfeito a 5 = Totalmente Satisfeito, ou seja, quanto maior o número atribuído, maior a satisfação com o atributo avaliado. A Tabela 39 sumariza os resultados dos estudos realizados com os discentes da Pós-graduação.

**Tabela 39.** Evolução da satisfação do discente de Pós-graduação com os componentes curriculares cursados: medidas de tendência central e de dispersão

<b>Dimensões avaliadas</b>	<b>Autoavaliação</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>
Plano de Curso, organização e desempenho do professor no componente curricular	2020	27	4,06	1,76
	2021	23	4,24	1,26
	2022	26	4,13	1,35

Autoavaliação	2020	27	4,52	1,63
	2021	23	4,44	1,07
	2022	26	4,41	1,22

**Fonte:** Banco de dados CPA, 2023

Conforme mostra a Tabela 39, é possível observar que para todas as dimensões nos anos de 2020 a 2022 as notas foram acima da média 4. Embora seja necessário avançar nas discussões e principalmente em ações direcionadas a promover um melhor suporte estudantil para a execução do componente curricular e principalmente nas orientações e desenvolvimento das pesquisas. Nesta perspectiva, vale salientar a importância do acolhimento dos discentes pela UFRB para que possam ter conforto para realizar um bom trabalho.

## PESQUISA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO INTELECTUAL

### Núcleo básico e comum / Núcleo de temas optativos

De 2020 até 2022, o número de grupos de pesquisa cadastrados pelo CNPq foi de 214 e que atuam em diversas áreas de conhecimento (Tabela 40).

**Tabela 40.** Número de grupos de pesquisa cadastrados pelo CNPq e certificados pela UFRB.

Centro	Nº Grupos 2020, 2021 e 2022
TOTAL	226

**Fonte:** PPGCI, 2023.

### Mecanismos de registro da produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores na UFRB

A busca de dados de produtividade acadêmica ocorre no formato manual de coleta via *Curriculum vitae Lattes*. Isso dificulta o levantamento de dados estatísticos em tempo real a respeito da produtividade científica da Universidade pelo limitado número de funcionários da pró-reitoria correspondente. Sugere-se que cada centro realize sua contagem com o apoio da assessoria de pesquisa, como também dos líderes dos grupos de pesquisa.

O registro e o acompanhamento da pesquisa seguem normas que visam orientar os proponentes e órgãos competentes da Universidade quanto ao que deve ser observado no processo de institucionalização de projetos de pesquisas. O projeto deve ser encaminhado ao Centro para aprovação e registro. Após esse processo, o mesmo deve ser cadastrado *on-line* no sistema desenvolvido pela PPGCI. A produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores na UFRB são monitorados por meio do envio de um relatório anual, que deve ser encaminhado à Coordenadoria de Pesquisa da PPGCI, mediante solicitação do órgão supracitado.

### **Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores**

A Tabela 41 demonstra o número de bolsas ofertadas. No edital 2021/2022 e 2022/2023 se manteve estável com aumento em relação a bolsa PIBIC/CNPq de 2020/2021. As bolsas têm contribuído para a permanência de discentes na universidade e por vezes, é a única fonte de renda de discentes economicamente vulneráveis.

**Tabela 41.** Evolução do número de Bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Científica Jr concedidas

Tipo de Bolsa / Editais	Editais por ano		
	2020/21	2021/22	2022/23
PIBIC /CNPq	94	97	97
PIBITI – CNPq	18	18	18
PIBIC – Ações Afirmativas/CNPq	12	12	12
PIBIC – Ensino Médio/CNPq	60	60	60
PIBIC/ FAPESB	90	90	90
PIBIC/UFRB	30	90	90
PIBITI/UFRB	3	9	9
<b>Total</b>	<b>307</b>	<b>376</b>	<b>376</b>

Fonte: PPGCI, 2022.

**Atividades e fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnico-administrativos.**



## Produção intelectual

Nos anos de 2020 e 2021, anos do auge uma redução total geral, das produções bibliográficas, técnicas e artísticas como observado na Tabela 42. Isso provavelmente se deve ao contingenciamento de verbas para pesquisa que reflete diretamente na produção intelectual

**Tabela 42.** Produção Intelectual 2020 - 2022

Tipo de produção	CENTROS													
	CAHL		CCAAB		CCS		CECULT		CETEC		CETENS		CFP	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
<b>Apresentação em Eventos</b>	156	48	121	31	205	72	38	06	22	14	62		42	66
<b>Artigo, Periódicos, Jornais e Similares</b>	137	38	291	164	181	118	26	34	100	57	98	58	73	101
<b>Capítulo de Livros</b>	119	37	137	39	86	26	23	10	25	24	41	21	39	45
<b>Comissões Julgadoras</b>	01	02	03	01					01				01	
<b>Livros</b>	75	11	20	22	15	07	03	03	07	09	09		22	215
<b>Participação em Colegiado e Comissões</b>		01	05	01			01							
<b>Participação em Comissão de Organização de Eventos</b>	130	16	60	12	70	20	23	14	27	07	51		26	20
<b>Participação em Eventos</b>	196	69	272	54	318	101	49	20	106	26	197	03	68	102
<b>Participação em Sociedades Científicas e Culturais</b>	01													01

Tipo de produção	CENTROS													
	CAHL		CCAAB		CCS		CECULT		CETEC		CETENS		CFP	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
<b>Textos Didáticos ou para Discussão</b>	22	02	03		09	02	13	04			02	01	04	01
<b>Trabalhos de Conclusão</b>	470	301	590	496	243	194	90	89	232	223	186	88	88	39
<b>Total</b>	1307	525	1502	820	1127	540	266	180	520	360	646	171	363	590

Fonte: PPGCI, 2021.

Em 2020 e 2021, os tipos de produção bibliográfica mais representativos do corpo docente da UFRB foram: “Participação em eventos”, “Artigo, Periódicos, Jornais e Similares” e “Trabalhos de conclusão de curso”.

Vale ressaltar que há, como ferramenta institucional, a presença da editora UFRB, como revisora no quadro institucional, para a difusão do conhecimento.

Não recebemos os dados de 2022 da PPGCI, com a alegação de dificuldades de levantar essas informações no Lattes dos docentes.

### **Veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docente e técnico-administrativo.**

A produção intelectual é divulgada nos diferentes meios de comunicação técnico-científicos. Na Universidade são editados livros, jornais, periódicos científicos de circulação nacional (MAGISTRA), local, que divulgam a produção dos docentes da UFRB e de outras instituições.

A APA (Arquivos de Pesquisa Animal), por exemplo, é uma revista bilíngue (português e inglês) editada pelo Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e que se destina a publicação de trabalhos científicos referentes à Medicina Veterinária e Zootecnia. O endereço virtual da APA é abrigado pelo site da UFRB no seguinte caminho: <http://www.ufrb.edu.br/apa/>.

Há também, a partir do perfil audiovisual empreendido pelos docentes do CAHL, um periódico, o CINECACHOEIRA. A publicação eletrônica *CineCachoeira – Revista de Cinema e Audiovisual da UFRB* pretende ser um espaço para o exercício da livre crítica

cinematográfica, lançando um olhar analítico e ideológico sobre as obras filmicas, no sentido de complementar a formação de um pensamento conjugado a uma prática audiovisual dentro da UFRB.

O periódico GRIOT, de edições semestrais, também é um veículo importante para a difusão do conhecimento. Organizada pelos docentes do Curso de Filosofia do CFP, A **GRIOT – Revista de Filosofia** divulga pesquisas na área de filosofia e promove o debate filosófico de forma ampla, independentemente da linha e filiação filosóficas dos autores. O endereço para acessar o periódico é: <http://www.ufrb.edu.br/griot/>

A **REVISE – Revista Integrativa em Saúde e Educação** também integra o corpo de periódicos institucionais constituída por docentes do Centro de Ciências da Saúde em Santo Antônio de Jesus.

A **REVISTA ENTRELAÇANDO**, produção de docentes do Centro de Formação de Professores, é editada semestralmente, podendo publicar números especiais (Cadernos Temáticos) tendo como público alvo os leitores que dialoguem com o debate central proposto: Cultura e Educação.

A **REVISTA EXTENSÃO**, organizada pela Pró-Reitoria de Extensão, com periodicidade semestral, tem como compromisso consolidar a indissociabilidade do conhecimento, por meio de ações extensionistas publicadas em artigos científicos, resenhas, relatos de experiências, entrevistas, validando o conhecimento tradicional associado ao científico.

A **REVISTA OLHARES SOCIAIS** é organizada pelos discentes do Mestrado em Ciências Sociais e também possui domínio interno na UFRB: <http://www.ufrb.edu.br/olharessociais/>

A UFRB conta ainda com o importante periódico internacional **WATER RESOURCES AND IRRIGATION MANAGEMENT** organizado por professores do CCAAB. A publicação conta ainda com o apoio da CAPES, CNPq, FAPESB e FAPEX. Endereço eletrônico: <http://www.ufrb.edu.br/wrim/>

### **Setores / órgãos responsáveis pela relação interinstitucional e internacional na UFRB**

O Núcleo de Programas de Cooperação Institucional é um órgão vinculado à PPGCI que possui como objetivo estabelecer contatos para estimular a implantação de convênios de cooperação técnica e acadêmica com diversas instituições, a fim de propor de associação em projetos de pesquisa ou em programas de Pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*. O núcleo

tem as mesmas atividades da Superintendência de Assuntos Internacionais – SUPAI para política pública de interações internacionais.

Os convênios para cooperação técnica devem seguir os trâmites determinados pela Assessoria para Parcerias Institucionais, bem como pela Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI), no caso de Instituições estrangeiras.

### **Política de incentivo à formação de pesquisadores e profissionais para o magistério**

A UFRB tem adotado/aderido a políticas e incentivos à formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior, dentre as quais se destacam:

- PLANFOR - Política Institucional para Capacitação Docente;
- Horário Especial para Servidor Estudante;
- Afastamento total para capacitação no Brasil e/ou no exterior;
- PRODOUTORAL;
- DINTER;
- MINTER;
- Possibilidade de intercâmbios (PROCAD).

### **Políticas de Atendimento a discentes e Egressos**

Com objetivo de sedimentar institucionalmente as políticas afirmativas e de inclusão social, a UFRB se torna pioneira na implantação de uma Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE), cujo principal propósito é promover o desenvolvimento de estratégias que levem à execução de políticas afirmativas voltadas para os discentes na UFRB, garantindo à comunidade acadêmica condições fundamentais para o desenvolvimento de suas potencialidades.

Tal iniciativa visa à interação crítica, sustentada pelos pilares da cidadania, da cooperação, da proposição e da solidariedade nos espaços culturais, políticos e econômicos da sociedade, sempre em prol do desenvolvimento regional. Neste sentido, as políticas afirmativas vinculadas às ações da PROPAAE envolvem os assuntos estudantis e tratam de Políticas de Acesso, Permanência e Pós-permanência de discentes oriundos das escolas

públicas, afrodescendentes e indígena-descendentes no ensino superior público. Em resumo, visa à criação do espaço necessário para a formulação e implantação de políticas de promoção da igualdade racial e inclusão social, assim como do desenvolvimento regional, fundamental para a própria permanência e sobrevivência da universidade.

Nota-se que o ingresso na UFRB tem sido bastante diversificado tanto em relação a etnia, como também na questão socioeconômica. Sabe-se que as desigualdades educacionais possuem base em diferentes fatores históricos, sociais e econômicos; e por isso a ampliação do acesso demanda da Universidade o compromisso pela igualdade e pelo o enfrentamento dos problemas já arraigados na nossa cultura.

A igualdade na educação engloba tanto as oportunidades oferecidas quanto os resultados de desempenho. A UFRB por reconhecer a existência de discentes que são por alguma razão desfavorecidos (contexto econômico, preconceito racial, localização geográfica, pessoa com deficiência), desenvolve políticas de acompanhamento acadêmico, e apoio financeiro para atenuar as dificuldades econômicas, e, conseqüentemente, favorecer a permanência dos discentes.

Reconhecendo a importância da diversidade, em atendimento à Resolução CONAC 002/2018, desde o ano de 2019 foram realizados processos seletivos especiais para ingresso de Remanescentes de Quilombolas e Indígenas Aldeados. Nestes processos foram ofertadas vagas distribuídas entre cursos da universidade.

Todos os discentes ingressantes são recepcionados através do Reencôncavo, evento incentivado pela Universidade e promovido pelos Diretórios e Centros Acadêmicos. Neste momento, os discentes têm um contato mais próximo com a estrutura física e burocrática da Universidade e de seus respectivos cursos. Cada centro constrói sua programação de acordo com a sua necessidade e disponibilidade de recursos, disseminando informações: acerca da vida universitária, pesquisa, ensino, extensão, políticas afirmativas, uso da biblioteca, mesas de debate, estágio, monitoria, empresas juniores, dentre outras.

A partir de 2017 a PROGRAD aperfeiçoou os mecanismos de acolhimento de novos discentes por meio de dois instrumentos: qualificação da Matrícula de Ingressantes UFRB e participação da PROGRAD no Reencôncavo realizados nos Centros de Ensino.

A qualificação periódica da pré-matrícula (Cadastro Seletivo) permite um contato mais acolhedor com os ingressantes dos cursos de graduação. A equipe da Pró-reitoria de Graduação presta informações gerais sobre a organização da Universidade, os principais programas e políticas voltados aos discentes de graduação na UFRB, assim como promove

uma apresentação inicial das diferentes experiências que a vida universitária vem possibilitar para todos os discentes.

A todos os discentes ingressantes (incluindo aqueles ligados à editais específicos, como educação no campo, quilombolas e indígenas) têm sido oportunizada a participação em atividades de acolhimento, como: recepção dos discentes e familiares pelos servidores da PROGRAD e PROPAAE (para apresentação da instituição, orientações e apresentação do Guia Viver UFRB), além de participação da coleta de dados conduzida pela PROPAAE para melhor delineamento do perfil do ingressante.

A tentativa de participação da PROGRAD no Reencôncavo em todos Centros de Ensino tem sido de suma importância não só para garantir o acesso dos discentes às orientações que levarão ao maior conhecimento das normas e rotinas da IES (já que é neste período que é efetivada a matrícula na UFRB). Mas por promover uma reaproximação da PROGRAD com os gestores e Coordenadores de Curso no sentido de acolher os “calouros”.

O Programa de Permanência Qualificada (PPQ) é uma das ações constituintes do conjunto de políticas que têm o propósito de articular, formular e implementar políticas e práticas de democratização relativas ao ingresso, permanência e pós-permanência estudantil no ensino superior, de forma dialógica e articulada com os vários segmentos contemplados por estas políticas, põe em prática uma ação de co-responsabilidade e mutualidade no trato com as demandas da comunidade acadêmica. É composto por diferentes ações de atenção às demandas acadêmicas, entre elas as Modalidades de bolsas disponíveis: Bolsas de Auxílio à Moradia/ à Alimentação/Bolsas Pecuniárias associadas a projetos vinculados à Extensão, Pesquisa e Graduação e serviços (acompanhamento psicossocial, pedagógico) e assistência a demandas específicas.

A UFRB dispõe de diversos programas de permanência, em consonância com Plano Nacional de Assistência Estudantil (decreto 7234/2010) através do Programa de Permanência Qualificada, direcionados aos discentes que comprovem no seu perfil socioeconômico renda de até 1 salário mínimo e meio per capita. Em contrapartida, a instituição incentiva que o discente tenha um bom desempenho acadêmico e se vincule no desenvolvimento de um projeto de pesquisa, ou ensino ou de extensão.

Além da PROPAAE, existem outras formas de apoio que auxiliam estas políticas afirmativas, como os programas institucionais da PROGRAD, que complementam as possibilidades de auxílio financeiro e acadêmico que cumprem com os objetivos já descritos anteriormente. A PROGRAD é responsável pela gestão/acompanhamento de sete projetos/programas institucionais relacionados à graduação, os quais destacam-se: o Programa

de Educação Tutorial – PET; o Programa de Monitoria, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

### Descrição e quantitativo de bolsas e/ou incentivos oferecidos aos discentes

A UFRB, através da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis, disponibiliza auxílios aos discentes em situação econômica desfavorecida, mediante processo seletivo, objetivando ampliar as condições de permanência na educação superior da instituição. Em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (decreto 7234/2010) oferta-se:

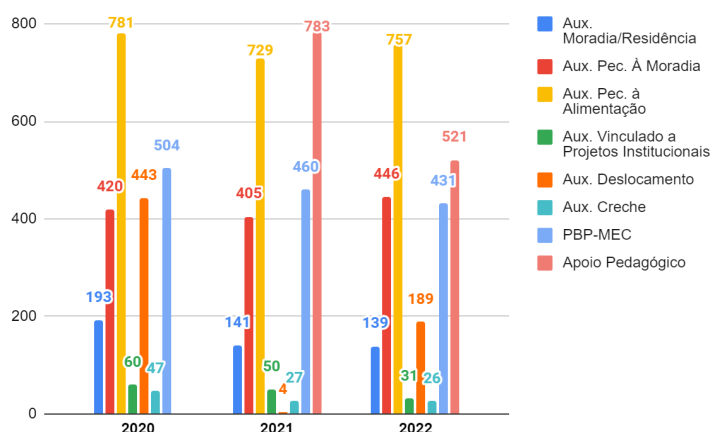
- **Bolsas de auxílio Vinculado à Projetos**– Oferta de bolsa no valor de R\$ 430,00 (quatrocentos e trinta reais) em forma de apoio pedagógico, cuja contrapartida do discente se concentra no desempenho acadêmico e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, ou ensino ou de extensão.
- **Auxílio moradia:** assegura a moradia dos discentes beneficiários nas residências universitárias e três refeições principais no Restaurante Universitário; (só tem acesso à residência universitária, os discentes de 4 centros)
- **Auxílio pecuniário à moradia:** apoio financeiro no valor de R\$ 320,00 (trezentos e vinte reais) aos discentes pertencentes a centros de ensino que não dispõem de residência universitária, sendo o auxílio destinado a suprir necessidades mínimas vinculadas à moradia. Esta tem duração de um ano, renovável anualmente, até o tempo médio de duração do curso de graduação;
- **Auxílio alimentação:** O auxílio à alimentação (desjejum/almoço) refere-se ao acesso diário ao restaurante universitário – Campus de Cruz das Almas, com duração equivalente à duração regular do curso em que o/a estudante estiver matriculado à época da concessão do auxílio. Ressalta-se que os discentes residentes de Cruz das Almas utilizam o Restaurante Universitário, já os residentes dos outros centros que ainda não possuem Restaurante, recebem uma ajuda pecuniária à alimentação;
- **Auxílio pecuniário à alimentação:** apoio financeiro no valor de R\$ 330,00 (trezentos e trinta reais), disponibilizado aos discentes que ocupam vagas nas residências universitárias do Centro de Saúde, Centro de Artes Humanidades e

Letras, Centro de Ciências e Tecnologia, aos centros que não possuem Restaurante Universitários, para suprir necessidades mínimas vinculadas à alimentação;

- **Auxílio pecuniário a deslocamento:** assegura o transporte de ida e volta do estudante que reside em cidades circunvizinhas aos campi da UFRB;
- **Auxílio pecuniário vinculado a projetos institucionais (PPQ):** apoio financeiro no valor de R\$ 430,00 (quatrocentos e trinta reais), em forma de apoio pedagógico na participação de pesquisa, ensino ou extensão;
- **Auxílio Creche:** auxílio concedido com base na LDB 9394/96 a discentes com comprovada demanda social para custear despesas com filhos/as, crianças tuteladas ou legalmente adotadas com idade entre (0 a 03) zero a três anos, e que estejam matriculados em creche ou Núcleo de Recreação Infantil. O valor do repasse mensal do auxílio creche é de R\$ 190,00 (cento e noventa reais), considerado o valor médio da oferta de serviço regular nas cidades do Recôncavo. A concessão do auxílio é revalidada anualmente, com apresentação de documentação a ser solicitada pela coordenação de Assuntos Estudantis/NAIE, sendo consideradas, no parecer, as condições acadêmicas do/a estudante beneficiário/a.
- **Auxílio Saúde:** Em consonância com Plano Nacional de Assistência Estudantil (decreto 7234/2010), oferta-se auxílio pecuniário à saúde até o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais).
- **Auxílio emergencial:** apoio para a permanência, em caráter emergencial. Consiste na liberação de parcela única, através de repasse pecuniário no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), no equivalente ao período de vigência do edital de seleção para ingresso no Programa de Permanência Qualificada – PPQ;
- **Auxílio acadêmico:** auxílio financeiro para aquisição de material didático;
- **Auxílio formativo:** auxílio financeiro para participação e organização de eventos científicos culturais e tecnológicos, internos e externos.
- **Apoio pedagógico:** auxílio criado em 2021 em decorrência da pandemia, para atividades acadêmicas remotas.

A figura 09 abaixo demonstra a variação da oferta de todas as modalidades de auxílio no período entre 2020 e 2022. Isto ratifica o compromisso da PROPAAE em integrar discentes que demandam as diversas formas de auxílio, com projetos de extensão e pesquisa.



**Figura 09.** Modalidades de auxílio 2020-2022

Fonte: PROPAAE, 2023.

Comparando-se o número de assistidos no período entre 2020 e 2022, temos:

1. Decréscimo do Aux. Moradia/Residência;
2. Houve uma redução da oferta no Aux. Creche. Convém destacar que promovendo uma atenção maior às discentes que são mães, influencia decisivamente na permanência das mesmas na universidade..
3. Aumento do Aux. Pec. À Moradia, em detrimento da estabilidade do Aux. Moradia/Residência.
4. Apesar de ter uma redução do Aux. Pec. à Alimentação, neste período, houve a inclusão da demanda que seria para o auxílio alimentação devido a suspensão dos serviços do restaurante universitário.
5. O auxílio deslocamento (transporte) foi suspenso em 2021 devido a pandemia e em 2022 voltou a oferecer uma quantidade reduzida.
6. O auxílio de Apoio Pedagógico - em 2021 foi criado o auxílio de apoio pedagógico para atividades acadêmicas remotas, o qual fornece subsídios para que a/o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, reúna as condições materiais para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Em 2022, devido ao retorno das atividades presenciais houve uma redução na quantidade de auxílio.
7. Auxílio alimentação no RU - Diante da reforma do Restaurante Universitário não houve nenhum bolsista no período de 2020 a 2022. O que houve foi uma substituição pelo auxílio pecuniário alimentação.

8. Redução acentuada do Aux. Vinculado aos Projetos Institucionais, caindo de 60 em 2020 para 31 em 2022. Isto equivale a uma redução de aproximadamente 48,3%.

Nota-se que desde a criação da UFRB houve um crescimento do número de auxílios e das suas modalidades.

Vale destacar que a fonte desses recursos vem do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) que desde o ano de 2010 vem apoiando a permanência de discentes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior.

A modalidade PBP – MEC é o Programa Bolsa Permanência, que é programa pago pelo Ministério da Educação via recursos do FNDE que consiste no pagamento mensal de dois tipos de bolsas: a) Bolsa de R\$ 400,00 discentes com perfil socioeconômico de até 1,5 salário mínimo per capita que cursam graduação com carga horária superior a 4 horas diárias na média (esta modalidade está suspensa pelo MEC); b) Bolsa de R\$ 900,00 a indígenas e quilombolas.

A UFRB também oferta auxílio emergencial, este consiste na liberação de parcela única, através de repasse pecuniário para discentes que apresentem condição de alto grau de vulnerabilidade social comprovada, que estejam matriculados/as prioritariamente no primeiro semestre de cursos presenciais de graduação, e que preferencialmente se encontrem inscritos no processo seletivo do Programa de Permanência Qualificada – PPQ da PROPAAE/UFRB.

Além da disposição das modalidades acima mencionadas, a PROPAAE disponibiliza os seguintes auxílios:

- **Auxílio Saúde:** Em consonância com Plano Nacional de Assistência Estudantil (decreto 7234/2010), oferta-se auxílio pecuniário à saúde até o valor de até R\$200,00 (duzentos reais) para aquisição de medicamentos, aparelhos corretivos.
- **Auxílio à Participação em Eventos Científicos e culturais:** Oferta-se ainda auxílio à participação e organização de eventos científicos culturais internos e participação em eventos externos.

**Tabela 43.** Auxílios eventuais 2022

ANO	AUXÍLIO SAÚDE	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	EMPRÉSTIMO DE EQUIPAMENTO	EMERGENCIAL	TOTAL
2022	10	64	-	260	334

Fonte: PROPAAE, 2023.

Com base nos dados da Tabela 43, obtemos os dados dos Auxílios eventuais do ano de 2022, tendo assim um total de 334, sendo que a maior parcela desse valor total refere-se ao Auxílio da categoria Emergencial.

A PROPAAE ainda descreve a infraestrutura disponível para suas ações:

1. Restaurante Universitário (RU) - onde são oferecidas as três refeições diárias a 300 discentes fixos e 40 eventuais, apenas no Campus de Cruz das Almas, o que requer uma atenção especial da gestão da Universidade. Ressalte-se que, de 2020 a 2022, o RU esteve fechado para reforma e requalificação de sua estrutura física e que ações foram adotadas para manutenção da assistência em alimentação das/os discentes que utilizavam a estrutura do restaurante, ver linha 2 da Tabela 64.
2. Residências universitárias – oferecidas nos Centros: CCAAB, CETEC, CAHL, CCS e CFP, perfazendo um total de 08 residências, contemplando 237 discentes. Os serviços de infraestrutura estão diretamente relacionados com as vagas nas Residências e Restaurante Universitários, porém em 2020 e 2021 as residências foram esvaziadas em função da suspensão das atividades presenciais na UFRB, em virtude da pandemia da COVID-19, permanecendo apenas discentes que ficaram impedidos de retornar aos seus domicílios dada as restrições de locomoção e deslocamento pelo sistema de transportes interestaduais e intermunicipais. Neste sentido foi necessário a manutenção dos serviços de limpeza, vigilância e portaria, internet, gás, água, energia, manutenção predial.
3. Laboratório de informática: com 40 máquinas e atendimento médio mensal em inclusão digital a 536 discentes.

### **Mecanismos de seleção e avaliação dos discentes em programas assistenciais**

Os Técnicos do Serviço Social são responsáveis pela avaliação socioeconômica do estudante que participa do processo seletivo do PPQ, que tem como público alvo o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

- O mecanismo de seleção para inserção do estudante no PPQ se dá por meio de abertura de edital e consta das seguintes etapas: inscrição *online*, com validação através da entrega da documentação exigida, análise documental e avaliação dos

critérios socioeconômicos e institucionais. Realizada pela equipe técnica, mediante informações previamente fornecidas pelo candidato/a, entrevista social e por fim, divulgação do resultado final e oficialização dos auxílios através de edital de resultados.

O processo de avaliação do perfil dos inscritos teve como eixo central a integração do perfil socioeconômico definido pelo PNAES (Dec. 7234 de 19/07/10), dando prioridade a discentes oriundos da rede pública da educação e renda familiar per capita de até 1 ½ salário mínimo. Além dos critérios da PNAES, foram definidos os seguintes critérios pela UFRB: a) O estudante não pode possuir uma graduação; b) Deverá ser prioritariamente, optante pelo sistema de reserva de vagas da UFRB (origem escolar e definição de pertencimento etnicorracial); c) Comprovar as condições socioeconômicas; e d) Não possuir vínculo empregatício nem outra atividade remunerada.

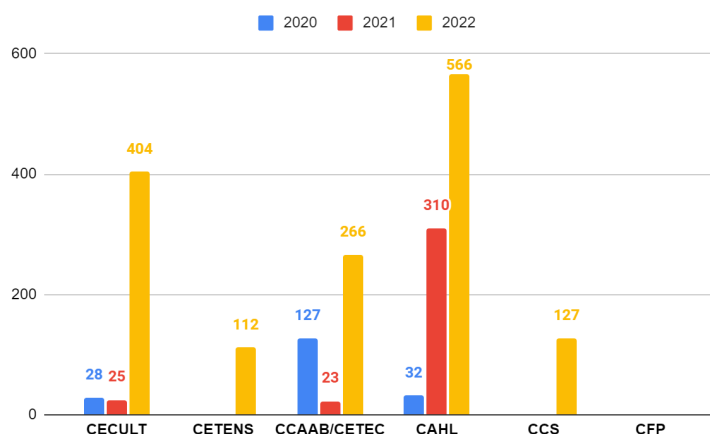
### **Descrição dos programas de atendimentos psicológico e pedagógico**

O programa de atendimento psicológico da UFRB teve como objetivo diminuir o sofrimento psíquico decorrente das demandas urgentes e imediatas trazidas pelos discentes ao serviço de Psicologia, proporcionando uma melhora na qualidade de vida, auxiliando na melhora do seu rendimento escolar e/ou nas suas relações interpessoais.

A equipe pedagógica do NUEST, é composta por 02 (dois) Pedagogos e 04 (quatro) Técnicos em Assuntos Educacionais, vem realizando em todos os centros de ensino (CCAAB, CETEC, CCS, CETENS, CECULT, CAHL e CFP) o acompanhamento pedagógico dos bolsistas do PPQ, cumprindo o que preconiza o PNAES, visando averiguar e contribuir para um melhor desempenho acadêmico dos discentes assistidos pelos programas de bolsas da PROPAAE. Nesse sentido, algumas convocações foram realizadas com o intuito de perceber as dificuldades enfrentadas pelos discentes durante o seu percurso formativo na academia.

De acordo com a Figura 10, observa-se uma redução no número de discentes assistidos pela equipe pedagógica no ano de 2021, com exceção do centro de ensino CAHL que teve um aumento considerável de atendimentos no ano de 2021. Em 2022 foram realizados acompanhamentos pedagógicos pela equipe multiprofissional, sendo atendidos 913 discentes.

**Figura 10.** Quantitativo por Centro de discentes assistidos pela equipe pedagógica em 2020 e 2022

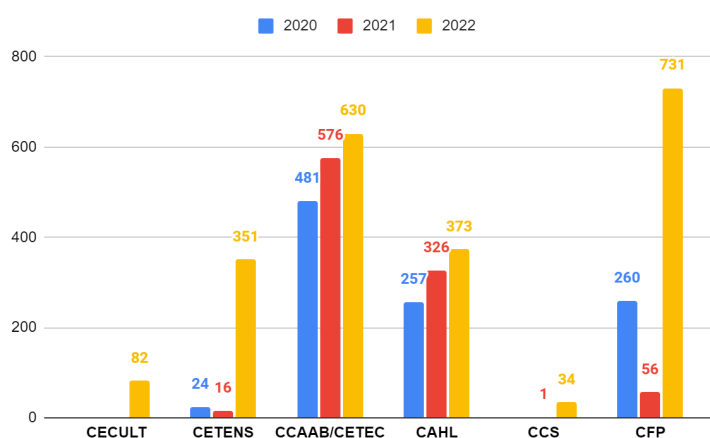


Fonte: PROPAAE, 2023.

Já o Serviço Social tem o papel de executar a Política de Assistência Estudantil da PROPAAE mediante a realização de ações que visam ampliar as condições de permanência, na UFRB, do estudante em condição de vulnerabilidade socioeconômica.

Nos anos de 2020 e 2021 o Serviço de Assistência Social realizou atendimentos e executou o processo seletivo para inserção de novos bolsistas no Programa de Permanência Qualificada – PPQ tendo um aumento de atendimentos de assistência social nos centros do CCAAB/CETEC, CCS e CAHL e os demais centros apresentaram uma diminuição na quantidade de atendimentos, conforme temos indicado na Figura 11. E em 2022 foram realizadas um total de 2305 ações do serviço de acompanhamento social, apresentando assim um aumento considerável ao compararmos com os anos de 2020 e 2021 que tiveram um valor total de assistência social de 1040 e 975 respectivamente .

**Figura 11.** Quantitativo por Centro de discentes assistidos pela equipe de Assistência Social de 2020 a 2022.



Fonte: PROPAAE, 2023.

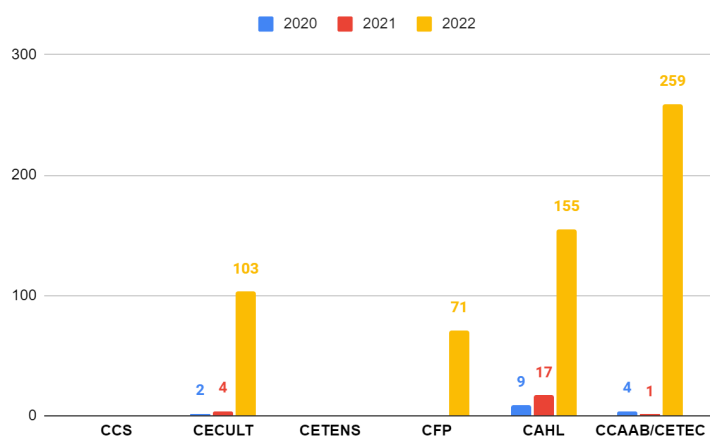
A Figura 11 mostra o crescimento no número de discentes que foram atendidos pela equipe de Assistência Social ao longo dos anos de 2020 a 2022. Os centros CCAAB e CETEC são os que possuem maior quantidade de discentes matriculados, uma vez que a contabilidade é feita em conjunto, pois os dois Centros estão situados em Cruz das Almas.

A redução no número de atendimentos nos anos de 2020 e 2021 ocorreu devido à pandemia de COVID-19, da redução orçamentária dos processos seletivos regulares e também eventuais, conforme informação fornecida pela PROPAAE.

Além do serviço de Assistência Social, a PROPAAE oferece serviço de atendimento psicológico, psicopedagógico e psiquiátrico. Estes três tipos de atendimentos são desenvolvidos pelo Núcleo de Acompanhamento Integral ao Estudante – NAIE, sendo que no ano de 2018 o NAIE desenvolveu ações como: Plantão Psicológico, Atendimentos em Grupo, Hábitos de estudo, Habilidades Sociais, Planejamento de Carreira para universitários, Grupo de compreensão e controle da Ansiedade, além de outras Ações e Parcerias.

Na Figura 12 é possível visualizar o crescimento de discentes assistidos pela Assistência Psicológica em 2022. O programa de atendimento psicopedagógico e/ou psicológico oferece um serviço que tem como objetivo promover alívio ao sofrimento psíquico do estudante, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida, auxiliando-o na melhora do seu rendimento acadêmico e/ou nas suas relações interpessoais.

**Figura 12.** Quantitativo por Centro de discentes assistidos pela equipe de Assistência Psicológica de 2020 a 2022.



Fonte: PROPAAE, 2023.

Com advento da Pandemia de Covid-19, a PROPAAE em parceria com os professores de psicologia do CCS passou a realizar os atendimentos psicológicos a partir de maio de 2020

através de Plantão psicológico onde eram realizados atendimentos individuais on-line para os discentes do CCS, CETENS e CFP. O projeto finalizou em agosto de 2022 e os atendimentos psicológicos presenciais iniciaram em abril de 2022, onde foram realizados um total de 661 atendimentos psicológicos.

### **Acompanhamento de egressos**

Reconhecendo a importância do acompanhamento de seus Egressos e buscando aprimorar o processo de avaliação dos cursos, bem como desenvolver novas formas de comunicação e estabelecer uma relação mais profunda com o processo de aprendizagem e com o sucesso acadêmico, profissional e social dos egressos da Instituição, a UFRB, criou o Núcleo de Acompanhamento de Egressos/ SURAI, através da PORTARIA Nº 109, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2022.

Além disso, por meio da RESOLUÇÃO CONAC/UFRB Nº 60, DE 28 DE JUNHO DE 2022, a UFRB instituiu a Política de Acompanhamento de Egressos – PAE, com o propósito de disciplinar, orientar e promover ações destinadas ao acompanhamento do itinerário profissional, social e acadêmico do egresso de graduação e de pós-graduação (**lato sensu** e **stricto sensu**), na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar as ações de ensino, pesquisa, extensão, políticas afirmativas e administração, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRB vigente.

As disposições presentes na Referida Resolução incluem a implementação de sistema de gestão de acompanhamento e comunicação com os egressos, construção de indicadores para banco de dados institucional a respeito dos egressos. Além de propor ações de incentivo, desenvolvimento, acompanhamento e estímulo à formação continuada dos egressos.

A criação da política visa, ainda, subsidiar o processo de reformulação e atualização curricular dos cursos, identificar demandas para oferta de novos cursos, orientar ações de extensão voltadas aos egressos para fins de manutenção de vínculo, formação continuada e contribuição dos egressos na construção e melhoria de seus cursos de origem, além de promover a integração da Universidade com a comunidade externa, por meio de ações, orientações e criação de canais de divulgação para os egressos e para a comunidade.

Atualmente, estamos na fase de criação da Comissão Permanente de Acompanhamento dos (as) Egressos (as)(CPAE), conforme previsto na RESOLUÇÃO

CONAC/UFRB Nº 60, que será responsável por coordenar e promover a implantação e execução da PAE em todos os campi da Instituição.

Paralelamente, têm sido realizadas pesquisas junto aos egressos de cursos específicos, através da aplicação de questionários, buscando traçar seus perfis acadêmico e profissional e conhecer a percepção dos discentes acerca dos cursos realizados. Tais estudos têm sido utilizados, inclusive, para qualificar os processos de avaliação dos referidos cursos.

No que se refere ao Portal do Egresso, salientamos que o mesmo encontra-se ativo, oferecendo informações atualizadas sobre cursos de pós-graduação, oportunidades, cursos e eventos, além de possibilitar que o egresso realize o seu cadastro. Destacamos, contudo, que o Portal deverá passar por um processo de reestruturação, para atender ao que preconiza a Resolução CONAC/UFRB Nº 60, no que se refere à complementação das funcionalidades a serem disponibilizadas.

Ressaltamos que a política e demais ações desta Universidade estão alicerçadas na missão institucional de formar cidadãos criativos, empreendedores e inovadores, contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e sustentável, promovendo a inclusão e valorização das culturas locais.

## **Extensão Universitária**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) é o órgão auxiliar da Administração Superior responsável pelas atividades de planejamento, coordenação, supervisão e avaliação da extensão universitária.

## **Práticas de Extensão na UFRB**

O resultado da Tabela 44 demonstra que esse pilar tão importante do tripé da educação manteve-se estável, mesmo com as reduções dos valores destinados à PROEXC pelo MEC/SESU.

**Tabela 44.** Ações de Extensão considerando os anos de 2020 a 2022 na UFRB.



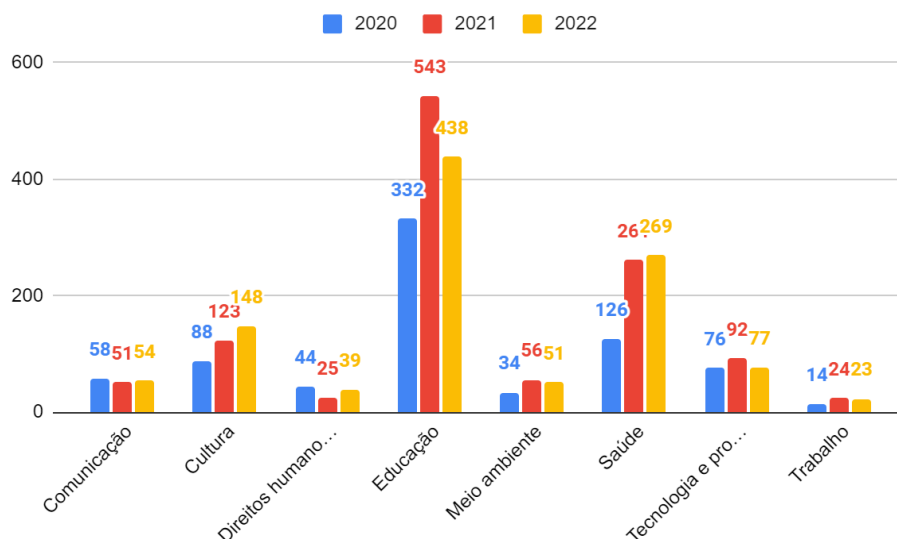
Ações	Ano		
	2020	2021	2022
<b>Programas</b>	29	69	36
<b>Projetos</b>	133	187	131
<b>Cursos</b>	124	186	264
<b>Eventos</b>	433	712	659
<b>Publicações</b>	52	21	9
<b>Prestação de serviços</b>	01	-	-
<b>Total</b>	<b>772</b>	<b>1175</b>	<b>1099</b>

Fonte: PROEXC, 2023.

É necessário o diálogo permanente com os órgãos de fomento, os parceiros institucionais, os recursos humanos disponíveis e as pessoas ativas, agentes do seu próprio desenvolvimento, especialmente em segmentos populares do Recôncavo da Bahia, garantindo assim a efetividade das ações de extensão planejadas.

De acordo com a Figura 13, nos anos de 2020 a 2022 observa-se que as ações de Extensão registradas por Área de conhecimento. Na área da Educação houve um aumento considerável do ano de 2020 para o ano de 2021, no entanto no ano de 2022 houve uma redução de 105 ações de extensão comparado ao ano anterior, ocorreram reduções de ações de extensão também ao compararmos 2021 com 2022, nas áreas do Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia e Produção.

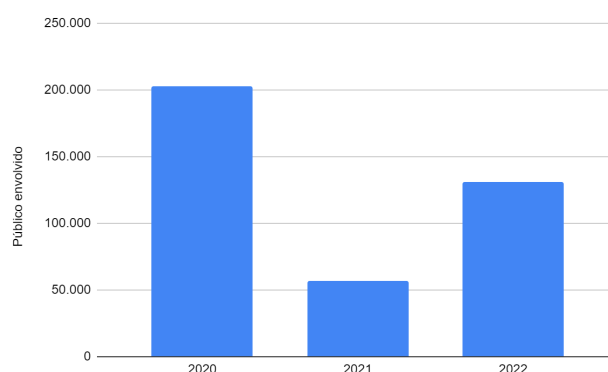
**Figura 13.** Ações de Extensão registradas por Área de Conhecimento entre 2020 a 2022.



Fonte: PROEXC, 2023.

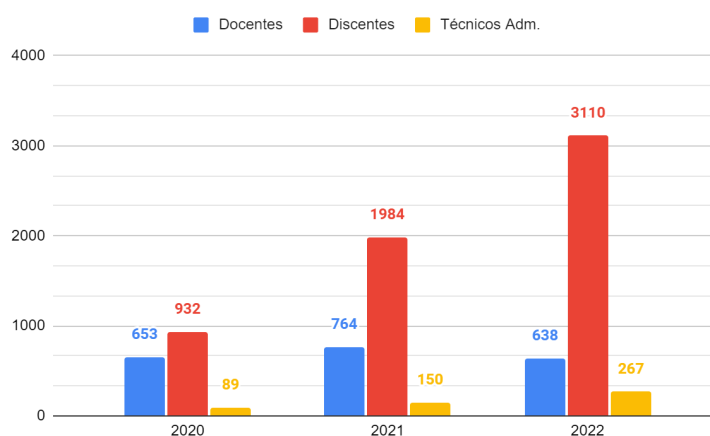
Ao analisarmos a Figura 14, vemos que a participação do público em geral sofreu enorme queda durante a pandemia de COVID19. Em 2022, com a volta total às atividades presenciais obteve-se um aumento, no entanto ainda assim apresentando um valor inferior ao de 2020. Convém destacar a importância do significativo envolvimento do público externo, que confirma o papel da universidade como agente de disseminação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico visando suprir as necessidades da comunidade externa e promover ações voltadas à promoção de mudanças da realidade socioambiental da população.

**Figura 14.** Envolvidos com as Ações de Extensão 2020 até 2022.



Fonte: PROEXC, 2023.

A Figura 15 assinala que o envolvimento dos Discentes e Técnicos Administrativos vem crescendo, já o número de participação Docentes se manteve estável.

**Figura 15.** Envolvimento da comunidade interna nas ações de extensão entre 2020 a 2022.

Fonte: PROEXC, 2023.

O maior envolvimento dos discentes se deve ao fato desta categoria também ser a categoria em maior quantidade em toda a UFRB, seguida dos docentes. Além de ser a categoria que possui menor número de pessoas, os técnicos ocupam maior tempo no desenvolvimento das atividades administrativas e muitas vezes não têm condições para participarem das ações de extensão da UFRB. Nesse sentido, ressalta-se a necessidade de incentivo aos servidores técnicos a colaborarem com as ações extensionistas da instituição, permitindo dentro de um processo de escala a participação nas atividades de extensão.

Em resposta às sugestões apresentadas no relatório anterior, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEXC) tem formulado uma série de medidas em busca de melhorias no processo de captação, informatização e disseminação dos dados referentes aos registros acadêmicos, em ação conjunta com o Núcleo de Documentação (NUGEDOC) e a COTEC, de forma que as informações retratam o cenário real da universidade, abrangendo suas potencialidades, carências e singularidades.

### Núcleo de temas optativos

### Mecanismos de articulação entre extensão, pesquisa e o ensino

Como mecanismos de articulação entre extensão, pesquisa e ensino são realizados:

- diálogos com a PROGRAD e a PROPAAE sobre formas de flexibilização curricular, buscando instituir atividades de extensão como crédito curricular;

- incentivo à formação de núcleos e grupos de estudos que tenham a indissociabilidade como princípio fundador - adoção deste princípio como critério de avaliação das propostas de projetos e programas que concorrem ao PIBEX e ao PROEX.
- promoção de eventos e espaços para troca de experiências que revelem as iniciativas dos docentes nos centros, como os seminários de extensão e de apresentação e avaliação do PIBEX;
- elaboração de critérios para implementação dos programas de vivência extensionista.

### **Fomento à Extensão na UFRB**

O **PIBEX** é um programa que destina bolsa de extensão, como auxílio financeiro, ao aluno de graduação vinculado a um programa ou projeto de extensão, orientado e acompanhado por um professor da carreira do magistério da UFRB, no efetivo exercício de suas funções. O PIBEX incentiva projetos que objetivem a produção, disponibilização, sistematização e divulgação de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos que tenham como princípio norteador a inclusão social.

O **Programa Integrado de Ação Afirmativa (PINAF)** é administrado pelo Comitê PINAF, constituído por representantes da PPGCI, PROGRAD, PROEXC e PROPAAE. O PINAF destina bolsas do Programa de Permanência Qualificada (PPQ) da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE), como auxílio financeiro, ao aluno de graduação vinculado a um projeto ou programa Institucional, que valorize a articulação entre a Pesquisa, o Ensino, a Extensão e o Desenvolvimento Institucional, com ênfase nas Políticas Afirmativas, orientado e acompanhado por um professor da carreira do magistério da UFRB, no efetivo exercício de suas funções.

O objetivo do programa é viabilizar e estimular a interação de discentes da universidade com outros setores da sociedade, através de atividades que contribuam para a sua formação acadêmica, profissional e para o exercício da cidadania visando atender aos objetivos das ações afirmativas que incluem promover a reparação histórica de desigualdades e combater discriminações étnicas, raciais, religiosas e de gênero, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural.

O **PROEXC/MEC-SESu** é um instrumento do Ministério da Educação, em parceria com 11 ministérios e outras 4 instituições do governo federal, que abrange apoio a programas e projetos de extensão universitária apresentados por docentes, com ênfase na inclusão social

nas suas mais diversas dimensões, que visa o fortalecimento da extensão nas Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino.

São programas e projetos nas áreas de preservação do patrimônio, pesca artesanal e aquicultura familiar, promoção da saúde, desenvolvimento agrário e geração de trabalho e renda, com ênfase na inclusão social, tendo em vista a institucionalização da extensão, a atuação profissional pautada na cidadania e na função social do ensino superior, o contato dos discentes com realidades concretas, troca de saberes acadêmicos e populares, a contribuição para a implementação de políticas públicas e o estímulo ao desenvolvimento social.

O **Programa de Línguas: Outras Falas, Sons e Escritas**, tem o objetivo de oportunizar a aprendizagem de línguas estrangeiras e desenvolver políticas de assistência estudantil para aprimoramento de um novo idioma. É também um reforço para quem busca ingressar nos níveis de pós-graduação, como mestrado e doutorado, e realizar intercâmbios internacionais.

A ação é uma iniciativa da UFRB através da parceria entre a PROEXC, PROPAAE e Superintendência de Assuntos Internacionais, com apoio da Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR). São oferecidos cursos gratuitos de inglês e espanhol para os níveis básico e intermediário, e cursos de produção de texto em inglês e espanhol.

O **Programa de Formação e Qualificação em Cinema e Educação**, realizado pela PROEXC UFRB, como prêmio de Edital do Fundo de Cultura (Secult-BA), objetiva apresentar o cinema como uma forma crítica, sensível e contextualizada de produção de conhecimento em espaços escolares e em comunidades rurais e tradicionais, compreendendo o cinema e o audiovisual como mediadores dos processos de aprendizagem. Este é um projeto de formação voltado principalmente para professores das redes municipais e estaduais da educação básica, nas cidades onde a UFRB tem centros universitários.

O **Programa de Formação e Qualificação em Música e Educação** será realizado pela PROEXC/UFRB, nos municípios de Santo Amaro, Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus.

O objetivo é apresentar a história das culturas Afro-Brasileiras e da música do Recôncavo através de seminários, cursos, oficinas e palestras musicais.

O **Fundo de Apoio a Extensão Universitária** é regulamentado pela resolução CONAC 008/2012, tem por objetivos: promover integração entre a Universidade e a comunidade por meio de ações deliberadas que viabilizem a produção de conhecimento que visem à transformação social, realizadas por docentes e técnico-administrativos da UFRB;

prover recursos para manutenção das ações de apoio à Extensão na UFRB; gerir os recursos arrecadados através do recolhimento de taxas de inscrição e investimento por parte do público alvo; gerir os recursos arrecadados com a realização de prestação de serviços e subsidiar projetos de Extensão de cada Unidade Universitária.

O **Programa Sênior de Extensão (PSE)**, conforme resolução N° 11/2014 (Conac/UFRB), possibilita que os servidores técnicos e docentes aposentados da UFRB coordenem projetos/programas de Extensão Universitária. O PSE da UFRB é pioneiro no Brasil ao regulamentar a prática da extensão para os técnico-administrativos aposentados. Os programas, até agora existentes, só admitem professores aposentados como coordenadores de ações de extensão.

### **Mecanismos para as ações de Programas financiados**

Eventos, cursos, projetos, programas e outras ações são avaliados de acordo com os princípios e diretrizes da Extensão na UFRB, com os fundamentos das metodologias participativas, a dialogicidade entre universidade e sociedade, assim como atender a promoção da cidadania e a inclusão social.

### **Mecanismos de transferência de conhecimento, importância social das ações universitária e impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional**

A PROEXC desenvolve ações de implantação e difusão de políticas públicas, como:

- formação de gestores culturais no Território do Recôncavo – resultando em aprovação de projetos culturais importantes, como: pontos de cultura; biblioteca comunitária;
- visibilidade da cultura popular da raiz, como a Caminhada Cultural do Recôncavo;
- a formação de alfabetizadores; tradutores e intérpretes de LIBRAS etc. Estas ações têm contribuído para a redução do analfabetismo no Território do Recôncavo;
- cursos e oficinas de popularização da ciência e de preservação do patrimônio histórico, junto à educação básica;

- cinema na zona rural, favorecendo formação estética e crítica, ampliação da visão de mundo dos povos do campo;
- aproximação de educadores das escolas públicas com as comunidades étnico-culturais, como os ciganos, os terreiros de candomblé, as marisqueiras de Saubara e Cachoeira etc;
- a formação de agricultores familiares no conhecimento científico sobre as ervas, com produção e distribuição do produto no mercado consumidor;
- Grupos de estudos sobre Paulo Freire na perspectiva de adoção dos princípios e metodologias dialógicas, de base Freireana.

Apesar do amplo espectro de ações, a PROEXC ainda não desenvolveu mecanismos para avaliação de impactos regionais e acadêmicos decorrentes de suas ações.

### **Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc.**

Dentre as ações da PROEXC destacam-se:

- Projeto RONDON – Projeto de integração social, coordenado pelo Ministério da Defesa, que envolve a participação voluntária de discentes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população;
- Programa Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) - Com uma ação aberta e gratuita o programa ainda será implementado. Atua em quatro grandes áreas: Educação, linguagens e tecnologias; Corpo, saúde e qualidade de vida; Cultura e artes; Política e cidadania, e tem como público almejado pessoas com mais de 60 anos.

### **Atividades institucionais em interação com o meio social**

#### **Memorial do Ensino Agrícola Superior da Bahia (MAESB)**

O Memorial reúne o acervo histórico da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia desde sua origem, com a Escola Agrícola da Bahia (em São Francisco do Conde), em toda sua variedade: documentação textual, iconográfica e museológica. No seu acervo encontram-se

livros, dissertações e teses, periódicos, instrumentos científicos, máquinas e mobiliário. Tem como missão atuar para a preservação da memória do ensino superior agrícola e das ciências e tecnologias agrárias, na Bahia e no Brasil, em concordância com a vocação potencial do seu acervo. Os objetivos do Memorial são: disponibilizar o acervo do memorial à visitação pública para educação de jovens e adultos; desenvolver pesquisas com tema conexos ao acervo museológico, bibliográfico e arquivístico do Memorial, bem como nas áreas de conhecimento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

### **Projeto Canto Coral**

O Coral da UFRB formado por professores, técnicos, discentes e pela comunidade externa tem a função de representar a universidade em diversos eventos comemorativos e científicos, junto à comunidade acadêmica e regional. Além da divulgação da UFRB através de uma linguagem artística, com enfoque erudito e popular, o Coral promove formação estética, crítica e desperta sensibilidades artísticas, além de oportunizar a interação da universidade com a sociedade, abrindo-se à participação desta.

### **Atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, Corais, Centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos etc.**

Em permanente interação com a comunidade, a Extensão da UFRB estabelece relações de parceria com os seguintes setores:

- Setores públicos: Elaboração de materiais didáticos para as escolas do campo/SECAD-MEC etc.), além de projetos e ações desenvolvidas em parceria com as prefeituras municipais da região;
- A PROEXC atua também no apoio à criação da Incubadora de Empreendimentos Solidários e Sociais – INCUBA, em parceria com o MDS.
- Setor produtivo: relações com cooperativas e produtores rurais, da agricultura familiar. Não há relações estabelecidas com grandes setores produtivos;
- Mercado de trabalho - Os estágios de vivência, os projetos e programas do PIBEX, PROEXC, assim como toda a prática extensionista, visam oportunizar experiências que qualifiquem os discentes para futuras possibilidades de trabalho.



## Pesquisa de campo com a Comunidade Externa

O contato com a comunidade externa e a UFRB é intenso e vemos isso por meio dos dados de ensino, pesquisa e extensão. Um esforço tem sido feito para que esta comunidade possa assumir seu papel de co-gestora das ações da universidade a partir de suas contribuições ao processo de auto-avaliação institucional. Essa coleta de dados é viabilizada a partir da participação voluntária de membros da comunidade via *on line*.

Os dados quantitativos são apresentados em termos de porcentagem válida, média e desvio-padrão. A interpretação dos dados deve levar em conta a seguinte orientação: Quanto maior o escore (média), maior a satisfação no atributo avaliado, conforme a seguinte escala: 1 (Totalmente Insatisfeito) a 5 (Totalmente Satisfeito), considerando NA como não se aplica/não posso avaliar.

Os resultados apresentados nesta seção não exigem maiores comentários por parte da CPA. Apenas deve-se reafirmar que foi a primeira tentativa de avaliação formal envolvendo as diversas comunidades influenciadas pela presença da IES, sob responsabilidade da Comissão, e que definirá a estratégia a ser utilizada para uma avaliação mais profunda no futuro.

### Apresentando dados, perfis e análises

#### **Quantidade:**

2020: 74 participantes.

2021: 85 participantes.

#### **Sexo:**

2020: 30 (40,54%) do sexo masculino, 44 (59,46%) do sexo feminino.

2021: 37 (43,53%) do sexo masculino, 48 (56,47%) do sexo feminino.

#### **Idade:**

2020: entre 18 e 64 anos (média = 32,56 anos).

2021: entre 16 e 72 anos (média = 28,68 anos)

**Escolaridade:**

2019: Sem instrução formal (5,39%), Ensino Fundamental incompleto (3,22%), Ensino Fundamental completo (6,29%), Ensino médio incompleto (12,40%), Ensino médio completo (26,46%), Superior incompleto (37,02%), Superior completo (9,55%), Pós-graduação (9,18%).

2020: Ensino Fundamental incompleto (2,56%), Ensino Fundamental completo (4,92%), Ensino médio incompleto (10,34%), Ensino médio completo (30,42%), Superior incompleto (30,55%), Superior completo (10,47%), Pós-graduação (10,83%).

2021: Ensino Fundamental incompleto (4,52%), Ensino Fundamental completo (1,9%), Ensino médio incompleto (14,12%), Ensino médio completo (28,02%), Superior incompleto (28,79%), Superior completo (12,03%), Pós-graduação (10,62%).

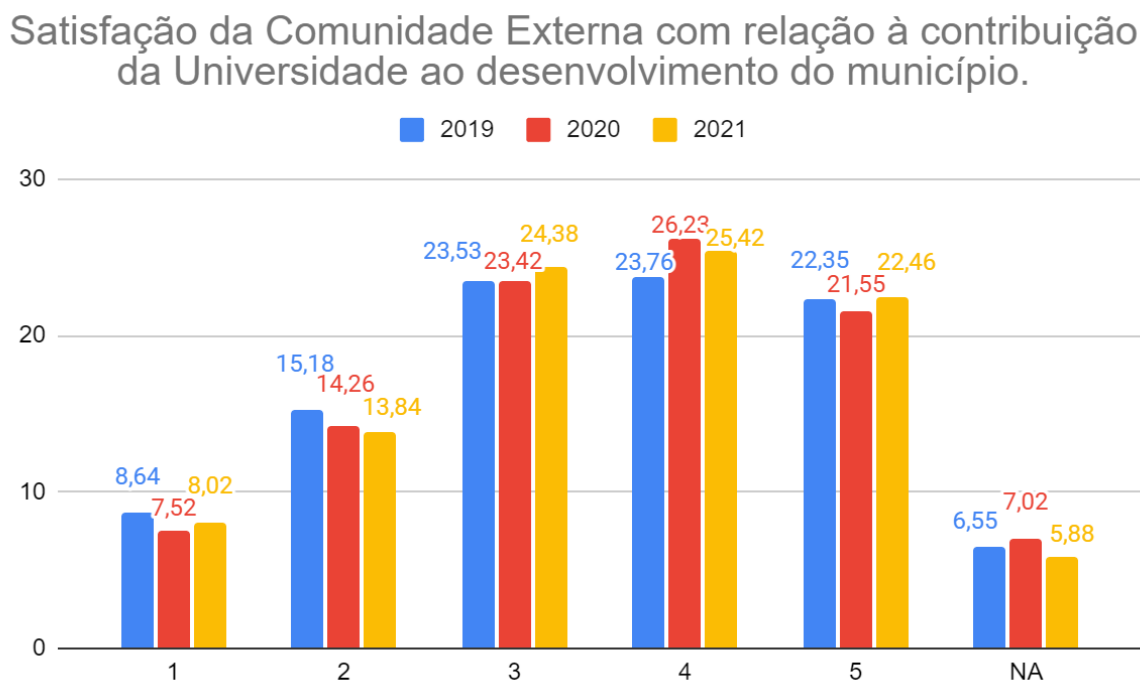
**Profissões (2019-2021):** relacionados com a prestação de serviços (setor terciário), funcionários públicos, discentes e aposentados.

**Análise Quantitativa**

Nas figuras 16 e 17, são apresentados os resultados e distribuição do grau de satisfação dos entrevistados em relação a dois aspectos institucionais que medem a influência da IES no município e região. Estes aspectos são:

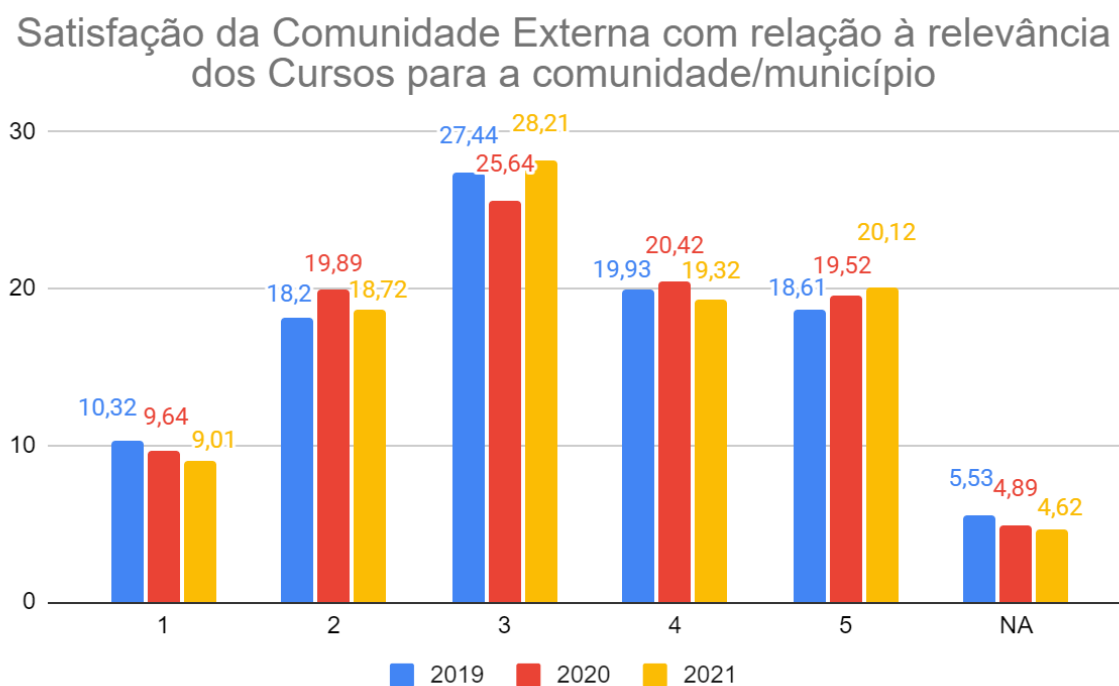
- Contribuição da Universidade ao desenvolvimento do município;
- Relevância dos cursos para a comunidade / município.

**Figura 16** - Satisfação da comunidade externa com relação à contribuição da universidade ao desenvolvimento do município.



Fonte: Banco de Dados CPA, 2022

**Figura 17** - Satisfação da comunidade externa com relação à relevância dos cursos para a comunidade / município



Fonte: Banco de Dados CPA, 2022

## Análise Qualitativa

De acordo com a Figura 13 pode-se observar que o maior índice dos respondentes nos anos de 2020 e 2021 informou numa escala de 0 a 5, o item 4, com relação a satisfação da comunidade externa com a contribuição da Universidade ao desenvolvimento do município. No entanto observa-se um índice considerável de respondentes que indicaram insatisfação, que pode estar associado à falta de informação das ações desenvolvidas na universidade, sendo necessária a disseminação do conhecimento adquirido nas aulas, estágios e projetos de pesquisas para a comunidade externa, de modo a promover mudanças reais sobre os aspectos econômicos e sociais da população. Na figura 14 na escala de 0 a 5, o item 3 aparece com maior incidência das respostas para satisfação da comunidade externa com relação à relevância dos cursos para a comunidade/município.

É importante considerarmos que tanto no que se refere a **Contribuição da Universidade ao desenvolvimento do município** quanto ao **Relevância dos cursos para a comunidade / município**, o grau de insatisfação é bastante significativo o que requer da UFRB uma revisão de como vem se apresentando e se firmando suas atividades de ensino, pesquisa e extensão nos municípios que acolhem os campus, também necessitando de desenvolver estudos e publicizá-los sobre o impacto da chegada da UFRB nas economias local e regional. A seguir, são apresentados os resultados das três questões de opinião incluídas no instrumento de avaliação.

1 – Conhece algum projeto coordenado pela UFRB que mereça algum destaque da sua parte?

2020:

- Sim (35,26%)
- Não (64,64%)

2021:

- Sim (38,55%)
- Não (61,45%)

Os projetos mais citados foram o Casa do Duca, Hospital veterinário, Mais Mercado, Mulher de Fibra, PIBID, Programa de Psicologia Portas Abertas, PROPAAE, Saberes Cruzados, Tecelando, Universidade aberta para a maturidade, Universidade para todos;

Os dados acima demonstram que a Universidade, por meio de seus cursos e centros, está distante da sociedade e que suas ações não alcançam a comunidade por completo. Esse

dado é relevante para que os *diretores de centro, coordenadores de colegiado, gestores de ensino, pesquisa e extensão* estejam atentos à gestão de suas propostas, que sejam inclusivas e dêem visibilidade aos cursos e centros, e que considerem essa informação em seus planejamentos.

É importante que esses dados continuem sendo disseminados entre a gestão e a comunidade acadêmica com o objetivo de refletir sobre as práticas adotadas e a difusão destas, para que a Universidade venha a desempenhar o seu papel social.

Alguns respondentes citaram como sugestões a necessidade de aproximação da Universidade com a sociedade local por meio de cursos extensionistas e com o desenvolvimento de projetos relacionados a demandas locais. Grife-se que a relação entre os Centros/UFRB e as demandas locais foi o que tornou a UFRB possível. Foi a demanda local que fez com que a UFRB se cravasse no recôncavo da Bahia e, devido a essa demanda, todos os centros e cursos devem atentar-se. Foi citada a importância das parcerias entre a universidade e o município.

Destacamos ainda que é necessário um trabalho específico de todas as estruturas da UFRB para a comunidade externa. Relatórios anteriores, sistematicamente, vêm apresentando demandas registradas por esse segmento, sem que isso se torne objeto de intervenção de qualquer um dos níveis de gestão da universidade. Nesse momento do relatório, estamos fazendo uma análise de dados de forma generalista. A CPA tem a prática de realizar as devolutivas por Centro e neste instrumento essa variável será explicitada. Destacamos que todos os diretores recebem esse instrumento que pode ser objeto de trabalho e de planejamentos estratégicos da gestão dos Centros bem como dos coordenadores de Cursos.

## CONSIDERAÇÕES

Face ao exposto, algumas recomendações são pertinentes para a busca da melhoria da graduação, da pós-graduação e da extensão na UFRB:

- Observamos uma ausência de treinamentos de comunicação institucional que se constituirão em formas heurísticas de funcionamento de interações entre os servidores públicos federais. Supomos que o treinamento auxilia no aumento de produtividade acadêmica constituído de vários processos repetitivos entre núcleos, duplicidade de registros de componente curricular no Surrac.

- A Comissão avança vagarosamente nos processos de autoavaliação com relatórios mais analíticos. Muito do tempo de elaboração dos Relatórios é dedicado a consolidar informações que, *a priori*, já deveriam vir consolidadas dos setores responsáveis. Parece haver uma falta de cuidado no fornecimento das informações por parte de alguns setores, fato que tem prejudicado a auto-avaliação.

A seguir são apresentadas algumas considerações e recomendações por cada área avaliada.

### **Ensino na Graduação**

- adequação da oferta às necessidades para quilombolas e indígenas com estudos sobre evasão, retenção na UFRB;
- Aprimoramento e modernização do Sistema de matrículas na graduação – mesmo com a implementação da matrícula via Sistema on line, ainda há bastantes problemas;
- Realizar esforço para reduzir o número de vagas ociosas na graduação e na pós-graduação com responsividade com a diversidade em sua principal política de acesso, à política afirmativa;
- Implementar o Sistema de Avaliação de Egressos;
- Ampliar e diversificar a oferta de cursos noturnos nas diversas áreas, levando em conta as questões sociais inerentes a um país com maioria de trabalhadores sem uma política de qualificação profissional, em especial nas iniciativas privadas.

### **Pós-Graduação, Pesquisa e Produção Intelectual.**

- Um estudo que redistribua os pesquisadores, discentes e técnicos administrativos com interesse em grupos de pesquisa de acordo com o interesse tecnológico, melhoria das notas dos programas de pós-graduação;
- Visando melhorar o conceito da Pós Graduação frente a CAPES, estratégias que melhorem a qualidade dos ingressos podem ser desenvolvidas, seja melhorando o processo seletivo e/ou oferecendo cursos que capacitem os discentes candidatos a uma vaga.

- Parcerias entre os diferentes pesquisadores das diferentes áreas devem ser estimuladas para que haja um aumento do intercâmbio entre eles, melhorando a qualidade e quantidade dos trabalhos realizados, aumentando a visibilidade da UFRB nos cenários nacional e internacional.
- Realizar ações estratégicas que diminuam o número de vagas ociosas na pós-graduação e na graduação;
- Construção de uma política de fortalecimento das revistas científicas da universidade, com renovação dos avaliadores, gestão e estrutura física de apoio.

### **Extensão Universitária**

Interesse em criação de políticas que melhor identifique o público de ações extensionistas;  
Fortalecer indicadores de avaliação dos impactos da extensão para o desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico nas comunidades adstritas;  
Realizar esforço conjunto com a PROGRAD para introduzir a Extensão Universitária nos currículos dos cursos de graduação da UFRB, em conformidade ao que prevê o PDI e PPI.

#### **Eixo IV - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

O desenvolvimento de pessoal para exercer com eficiência e produtividade as atividades acadêmicas e técnico-administrativas é direcionado na UFRB através da Pró-Reitoria de Gestão Pessoal (PROGEP). A PROGEP é um órgão auxiliar da administração superior da UFRB que tem como competências planejar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar as políticas de gestão e de desenvolvimento de pessoal. É responsável também por realizar ações voltadas ao treinamento e qualificação de servidores, tais como: oferta de cursos, custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

#### **Planos de carreira regulamentados para servidores docentes e técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.**

A realização de concurso público para o provimento de servidores efetivos do serviço público é o mecanismo existente no processo de seleção dos corpos docente e técnico-administrativo, conforme regulamentado pela Lei n. 8112/1990, pelo Decreto n. 6.944, de 21 de agosto de 2009 e pela Portaria MP n. 450/2002.

#### **Servidor Docente**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2030) da UFRB, a seleção e contratação de docentes na UFRB levam em consideração a demanda nas matérias/áreas de conhecimento, o número de vagas, a classe, o regime de trabalho, os requisitos específicos e a titulação exigidos para os cargos especificados por Centro de Ensino. O concurso público é realizado em cada Centro de Ensino relativo à matéria/área de conhecimento, em período divulgado pela Instituição. No período de vigência do PDI, a estratégia é selecionar e contratar docentes com o título de doutor. A seleção de docentes se



dá a partir da publicação de edital de concurso público para os cargos disponíveis, conforme a disponibilidade no Banco de Vagas Equivalentes, criado pelo Decreto nº 7.485/2011.

A elaboração dos editais respeita as diretrizes estabelecidas no regulamento para processos seletivos e admissão de professores do magistério superior. As admissões são feitas conforme a disponibilidade no Banco de Vagas, obedecendo à rigorosa ordem de classificação do concurso, nos termos do art. 8º da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que começou a vigorar dia 1º de março de 2013. Tal documento foi alterado pela Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013.

De acordo com a Lei, a estrutura da carreira é dividida da seguinte maneira: I - Classe A, com as denominações de: a) Professor Adjunto A, se portador do título de doutor; b) Professor Assistente A, se portador do título de mestre; ou c) Professor Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista; II - Classe B, com a denominação de Professor Assistente; III - Classe C, com a denominação de Professor Adjunto; IV - Classe D, com a denominação de Professor Associado; e V - Classe E, com a denominação de Professor Titular. As classes de Assistente e Auxiliar têm apenas dois níveis, enquanto que as de Adjunto e Associado têm 4. A condição de Professor Titular é feita por meio de promoção ou por concurso público.

O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorre sempre no primeiro nível da Classe A. O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorre mediante progressão funcional e promoção. Progressão é a passagem do servidor para o nível imediatamente superior dentro de uma mesma classe e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

A progressão na carreira ocorre, exclusivamente, mediante avaliação de desempenho e a promoção funcional ocorre por titulação ou por avaliação de desempenho. A progressão ou a promoção por desempenho poderão ser pleiteadas pelo docente após o cumprimento do interstício mínimo de vinte e quatro meses no nível respectivo, ou interstício de quarenta e oito meses de atividade em órgão público, no qual desenvolveu atividades administrativas, e ou interstício mínimo de vinte e quatro meses de atividade em outro órgão público, no qual desenvolveu atividades administrativas, pesquisa e extensão. A promoção por titulação dar-se-á quando da apresentação do título de mestre ou doutor. A promoção para a Classe D ocorre somente se o docente possui o título de doutor.

Os docentes aprovados no estágio probatório do respectivo cargo fazem jus ao processo de aceleração da promoção para a Classe B, pela apresentação de Título de Mestre ou para a classe C, pela apresentação de Título de Doutor.

A Resolução 023/2014 (com o Artigo 2º do Anexo I alterado pela Resolução CONAC 039/2021) dispõe sobre os critérios para fins de Progressão Funcional Docente da UFRB e entrou em vigência em 26 de novembro de 2014, após discussão com a categoria. De acordo com essa resolução, a avaliação de desempenho mensura a produção acadêmica do docente (atividades de ensino, pesquisa e extensão), além da sua participação em atividades administrativas e de capacitação. Aparece no barema desta Resolução, no artigo 4, parágrafo 7, avaliação do desempenho didático do docente pelos discentes, que é obtida via autoavaliação institucional.

Poderá haver contratação de Professor Substituto por prazo determinado para substituições eventuais de docente das carreiras de Magistério, nos casos de vacância do cargo; afastamento ou licença e nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, vice-reitor, pró-reitor e diretor de campus. Tal contratação é regida pela Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993 e pela Lei nº 12.425, de 2011.

O Professor da carreira do Magistério Superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: dedicação exclusiva – DE (quarenta horas semanais de trabalho) com impedimento de exercer outra atividade remunerada, pública ou privada e, tempo parcial (vinte horas semanais de trabalho).

No regime de dedicação exclusiva - DE admitir-se-á: participação em órgãos de deliberação coletiva relacionados com as funções de Magistério; participação em comissões julgadoras ou verificadoras, relacionadas com o ensino ou a pesquisa; percepção de direitos autorais ou correlatos; colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade e devidamente autorizada pela instituição, de acordo com as normas aprovadas pelo conselho superior competente.

Excepcionalmente, a UFRB, mediante aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI), poderá adotar o regime de quarenta horas semanais de trabalho para áreas com características específicas.

### **Servidor Técnico-administrativo**

De acordo com o PDI da UFRB, nos termos do art. 9º da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, o ingresso nos cargos do Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação far-se-á no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação, mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas escolaridade e

experiência. A seleção e a contratação de técnico-administrativo na UFRB levam em consideração a demanda das unidades organizacionais, o número de vagas, o nível de escolaridade e os requisitos específicos para os cargos.

O concurso público é realizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal, em período divulgado pela Instituição. A elaboração dos editais respeitará as diretrizes estabelecidas na Lei nº 8.112/1990 e no Decreto nº 6.944/2009. As contratações serão feitas conforme a disponibilidade de vagas e o Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos (QRSTA) - Decreto nº 7.232/2010, obedecendo à rigorosa ordem de classificação do concurso.

A lei 11.151 de 29/07/2005, que criou a UFRB, prevê a redistribuição para a Universidade de 134 cargos efetivos de técnico-administrativo de nível superior e 698 de nível médio, totalizando 832 vagas. O ingresso para atuar na instituição se dá através de concurso público, sendo que em 31 de dezembro de 2014, 538 vagas estavam efetivamente preenchidas. Em agosto de 2019 a UFRB contava com 689 vagas, de servidores técnicos – administrativos ocupados e 25 vagas não ocupadas, totalizando 714 vagas. Tal quantitativo ainda não alcançou o total estabelecido pela Lei 11.151/05 para a implantação e consolidação da UFRB.

O plano de carreira dos cargos dos servidores técnico-administrativos foi instituído pela Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, complementada pelos Decretos 5.824/06, 5.825/06 e 9.991/19, organizando os cargos em cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E), com quatro níveis de capacitação cada e de acordo com a escolaridade, a responsabilidade, os conhecimentos, as habilidades específicas, a formação especializada, a experiência, o risco e os esforços físicos e mentais.

Os servidores continuam agrupados em oito ambientes organizacionais, de acordo com a integração das atividades afins ou complementares, organizadas a partir das necessidades institucionais, visando orientar a política de desenvolvimento de pessoal. As atribuições gerais dos cargos são definidas pelo ambiente organizacional.

O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á por Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional. A Progressão por Capacitação Profissional decorre da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitando o interstício de 18 meses. Em 22 de maio de 2009 foi aprovada pelo então Reitor Paulo Nacif o PROCAP (Plano de Capacitação dos Servidores

Técnico-Administrativos é regulamentado na UFRB) por meio da Resolução CONSUNI 02/2009.

A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

Pode ser concedido ainda o incentivo à qualificação ao servidor que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular, na forma de regulamento. Por exemplo, quando um assistente em administração se forma em Medicina, ele tem direito ao incentivo à qualificação. Para tanto é preciso enquadrá-lo de acordo com o Decreto lei 5824/2006 que rege a formação acadêmica nas classificações dos ambientes organizacionais, sendo estas: (1) Administrativo; (2) Infraestrutura; (3) Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas; (4) Ciências Biológicas; (5) Ciências Exatas e da Natureza; (6) Ciências da Saúde; (7) Agropecuário; (8) Informação; (9) Artes, Comunicação e Difusão; (10) Marítimo, Fluvial e Lacustre. No caso do exemplo dado, será preciso avaliar em que ambiente se classificam as atividades do assistente em administração, para assim fazer o enquadramento de acordo com as atividades desenvolvidas. As atividades constituem atribuições que a pessoa realiza. Caso a formação adquirida pelo assistente em administração seja adequada ao ambiente organizacional, ele receberá o incentivo de qualificação com relação direta, se não for ele receberá pela obtenção de uma titulação com relação indireta, a qual tem um percentual menor do que receberia com relação direta. Esse é basicamente o princípio desse ambiente organizacional, tomando como base as grandes áreas de conhecimento da Capes.

### **Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de servidores docentes e técnicos-administrativos.**

#### **Capacitação do Corpo Docente**

A Resolução CONAC 006/2018 estabelece como meta prioritária da UFRB a capacitação de seu pessoal docente no âmbito de uma política institucional que enfatize a qualificação e a atualização, visando à formação continuada para o exercício pleno e eficiente de suas atividades, instituindo o Programa de Capacitação Docente, nos seguintes níveis formativos:

- Pós-Doutorado;
- Cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado);
- Cursos de pós-graduação *Lato Sensu*;
- Estágio, intercâmbio, aperfeiçoamento, atualização

A Comissão Permanente de Capacitação Docente é responsável por acompanhar e avaliar os Planos de Capacitação Docente dos Centros de Ensino e seus respectivos Relatórios Anuais. A Resolução 004/2021 alterou a 006/2018 e agora, em nível da Administração Superior, o Programa é coordenado e supervisionado pela PROGEP. Ele conta com um representante titular e um suplente desta Pró - Reitoria e também dos seguintes órgãos: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação (PPGCI) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e assuntos Estudantis (PROPAAE) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Para a implementação da política de capacitação docente, levando em consideração o conjunto de atividades que realiza, cada Centro elabora um Plano de Capacitação Quinquenal, no qual devem constar as necessidades de qualificação dos seus docentes, em função das metas a serem atingidas com a capacitação docente, em relação ao **ensino de graduação, programas de extensão, criação ou consolidação de grupos de pesquisa, implantação de novos programas de pós-graduação, desenvolvimento de novas áreas de concentração ou linhas de pesquisa em programas já existentes**, mediante consultas às áreas do conhecimento.

Os Centros de Ensino têm interesse na capacitação de seus quadros, preferencialmente em nível de Doutorado. Assim, os Centros priorizam no que tange aos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a capacitação de docentes em início de carreira, observando o disposto no Art. 96-A da Lei 8112/90 e cujo regime de trabalho seja de Dedicção Exclusiva; docente egresso de Cargos de Gestão (CD), após o cumprimento mínimo de 50% do mandato; e Pós-doutorado. Para efeito de afastamento do docente para capacitação, o Centro de Ensino deverá obedecer ao limite máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do total dos docentes nele lotados.

Segundo a Resolução CONSUNI 004/2021, o acompanhamento do desempenho do docente afastado para capacitação é de competência direta do Centro de Ensino, da Divisão de Capacitação Docente (DICADOC/PROGEP) e da CPCD, com registro na PROGEP.

Os investimentos em capacitação são importantes para consolidar a posição da UFRB no contexto nacional e internacional de Ciência e Tecnologia. O objetivo é fortalecer e consolidar os grupos de pesquisa, por meio da qualificação docente. Esta política se completa com o esforço para aumentar o recebimento de professores visitantes nas diversas áreas de conhecimento da UFRB.

### **Formação continuada para docência no ensino superior**

O Plano Anual de Capacitação (PACAP) previsto no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) da PROGEP para os anos de 2020, 2021 e 2022 apresentou cursos com turmas presenciais, semipresenciais e EAD, em diversos eixos temáticos, como cursos de idiomas, Workshop: Inclusão Social da Pessoa com Deficiência, Legislação do Ensino Superior e Avaliação Institucional, Processo Administrativo Disciplinar – Formação para Membros de Comissões, Formação Didático- Pedagógica para Docentes, Formação, Formação Continuada de Professores: Uso de Narrativas Seriadas nos Processos de Ensino e Aprendizagem na educação Superior, Avaliação da Aprendizagem em educação Superior, Aprendizagem Baseada em problemas (ABP) na Educação Superior, dentre outros.

Em Relação as capacitações foram ofertados 23 cursos em 31 turmas gerando 362 certificações, conforme pode ser verificado no link: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1eM5hATV7tciznPb7T6tmdUmJ8iw0k0N5/edit#gid=141826879>

### **Capacitação do Corpo Técnico-administrativo**

As ações na área de aprimoramento têm como referencial as Leis 8.112/90, 11.091/2005 e o Decreto 5.824/2006, e 9.991/19. O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos em Educação da UFRB (PROCAP) foi aprovado através da Resolução N° 002/2009 do CONSUNI. O PROCAP tem por objetivo capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública, como também preparar o servidor para o exercício de suas atividades, sendo de responsabilidade da PROGEP.

De acordo com a resolução CONAC 010/2008 (alterada pelas Resoluções 20/2014 e e 02/2019), cada projeto de criação de curso de pós-graduação *lato sensu* da UFRB deverá estabelecer uma reserva de, no mínimo, 10% das vagas, sem ônus, para o servidor

técnico-administrativo, que se submeterá regularmente às normas e critérios de seleção estabelecidos nas Normas de Pós-Graduação da UFRB.

São consideradas atividades de capacitação/aperfeiçoamento: cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, estágios, palestras, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da Instituição.

Essas ações são oferecidas como cursos de curta e média duração, na forma de bloco único ou modular, presenciais, semipresenciais ou remota, e prioritariamente promovidas pela UFRB/PROGEP.

As capacitações externas visam atender a demandas específicas da instituição, que caracterizem uma particularidade que impossibilite sua ocorrência em ações internas, bem como aquelas previstas no institucional PACAP e que concomitantemente demonstrem claro interesse.

#### **Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.**

Não existem pesquisas institucionais acerca desses indicadores, podendo ser fontes de pesquisas futuras.

#### **Relação aluno matriculado/professor e aluno matriculado/técnico administrativo.**

Este indicador avalia a eficiência do corpo de servidores docentes e técnicos a partir do número médio de alunos atendidos por professor e técnico-administrativos.

Em 2020, a UFRB contou, com **9785 alunos ativos na graduação e 2371 alunos matriculados na pós-graduação**, totalizando **12156 alunos matriculados na instituição**. O número de **professores era 905 (incluindo substitutos e visitantes)** e o número de servidores **técnicos administrativos era 701**. Isto representa uma relação direta de **13,43 alunos/professor**, enquanto a relação **aluno/funcionário ficou em 17,34**.

Em 2021, a UFRB contou com 11374 alunos ativos na graduação e 498 alunos matriculados na pós-graduação, totalizando 11872 alunos matriculados na instituição. Ao mesmo tempo, a UFRB possuía um total 994 docentes. Já com relação aos técnico-administrativos, a universidade tem 692 técnico-administrativos efetivos. Isto

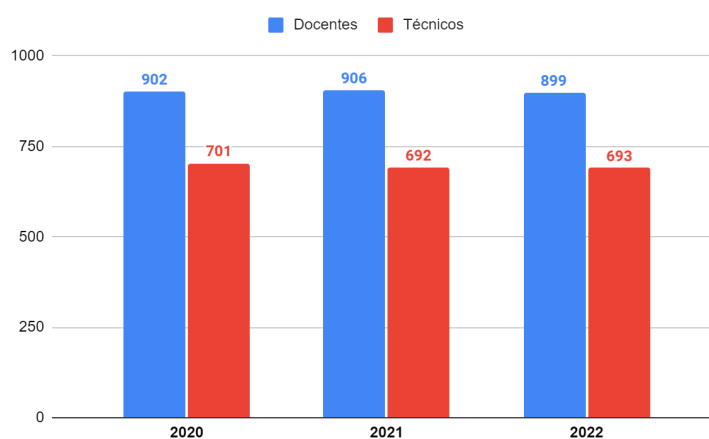
representa uma relação direta de 11,95 aluno/professor, enquanto a relação aluno/funcionário efetivo ficou em 17,16.

Em 2022, havia 13040 alunos ativos na graduação e 235 matriculados na pós-graduação, totalizando 13275 alunos matriculados na instituição. O número de professores era 899 e o número de servidores técnicos administrativos era 693. Isto representa uma relação direta de 14,76 alunos/professor, enquanto a relação aluno/técnico-administrativo ficou em 19,15.

### **O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?**

Não foram encontrados dados que avaliam se a quantidade de servidores docentes e técnico-administrativos é suficiente para atender aos objetivos e funções da UFRB. Apesar disso, observamos que houve uma redução da quantidade de números de servidores efetivos, nos anos de 2021 e 2022 em relação ao ano de 2020 e a universidade passou a ter um quadro que totaliza 899 docentes e 693 servidores técnicos-administrativos, conforme a Figura 18.

**Figura 18.** Quadro de pessoal efetivo da UFRB



Fonte: PROGEP, 2023.

### **Existem mecanismos conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?**



A seleção e contratação de docente na UFRB levam em consideração a demanda nas matérias/áreas de conhecimento, o número de vagas, a classe, o regime de trabalho, os requisitos específicos e a titulação exigida para o cargo, que são especificados por Centro de Ensino. O concurso público é realizado em cada Centro de Ensino relativo à matéria/área de conhecimento, em período divulgado pela Instituição. No período de vigência do PDI, a estratégia é selecionar e contratar docentes com o título de doutor. A norma interna que rege o concurso público docente na UFRB é a Resolução do Conselho Acadêmico (CONAC) nº 042/2017.

A realização de concurso público depende do saldo ou incremento do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos - QRSTA e do Banco de Professores Equivalentes. Os concursos públicos são os mecanismos existentes para a seleção e contratação dos corpos docentes e técnicos-administrativos e estão regulamentados pela Lei n. 8112/1990, pelo Decreto n. 4175/2002, pela Portaria MP n. 450/2002 e outras portarias expedidas pelo Ministério do Planejamento e da Educação, quando da autorização de concursos. Desta forma, a realização de concurso público e provimento do cargo são condicionados à existência de cargo vago no Quadro da UFRB.

O aperfeiçoamento e avaliação dos servidores do Quadro de pessoal, baseados na Lei n. 8112/1990, Decreto n. 94.664/1987, Decreto n. 2.794/1998 e Portaria MARE n. 3.454/1998, estão institucionalizados pelo Programa de Avaliação de Desempenho.

### **Há instâncias que fomentem a qualificação dos docentes e técnico-administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?**

Segundo a PROGEP, a qualificação profissional na UFRB é dividida em duas frentes:

- Capacitação por ações de qualificação, requalificação e/ou aprimoramento profissional de curta e média duração;
- Capacitação de longa duração, por ações de ensino regular de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, além de pós-doutoramentos.

Na Linha das Capacitações de curta e média duração, as ações são identificadas através de um levantamento de necessidade de capacitação (LNC) e anualmente é lançado o Plano Anual de Capacitação (PACAP), contendo diversas ações voltadas aos servidores docentes e técnico-administrativos da instituição.

Na linha da capacitação de longa duração, a UFRB não dispõe de programas ou projetos específicos, mas concede a autorização para que seus servidores se afastem de suas

atividades para dedicar a qualificação em tempo integral, respeitando um limite de 25% do quadro em afastamento concomitante.

## NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES:

### Dados e indicadores relativos ao corpo docente

No ano de 2020 havia 905 professores ativos na UFRB, sendo que 3 eram visitantes. Naquele ano, não houve a contratação de professores substitutos, devido às suspensões das atividades acadêmicas e administrativas presenciais por conta da pandemia ocasionada pelo COVID-19. No ano de 2021, a Resolução CONAC Nº 033/2020 regulamentou, em caráter excepcional e temporário, a oferta de componentes curriculares e de atividades de ensino e de aprendizagem não presenciais durante os Calendários Acadêmicos 2020.1, 2020.2 e 2021.1. Dessa forma, houve a contratação de 88 professores substitutos pela universidade, mas não havia professor visitante colaborando com a instituição. O total de professores ativos na universidade foi de 994, sendo que 906 eram servidores efetivos.

Em 2022, a UFRB contou com a colaboração de 93 professores substitutos e de 8 professores visitantes. Dentre os professores substitutos, 17 foram contratados com regime de 20 horas semanais e 76 foram contratados com regime de 40 horas. Entre efetivos e temporários, a universidade contou com a participação de 1000 servidores ativos.

A evolução do número de professores efetivos, substitutos e temporários pode ser visualizada na Tabela 45.

**Tabela 45.** Docentes, distribuídos por Centro e carga horária – 2020 a 2022

2020	Efetivo			Substituto		Visitante	Total
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	
CAHL	-	-	124	-	-	-	124
CCAAB	-	-	173	-	-	03	176
CCS	34	14	126	-	-	-	174
CETEC	05	-	119	-	-	-	124

CFP	01	-	138	-	-	-	139
CECULT	01	-	75	-	-		76
CETENS	-	-	92	-	-	-	92
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>14</b>	<b>847</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>03</b>	<b>905</b>

2021	Efetivo			Substituto		Visitante	Total
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	
CAHL	-	-	122	-	16	-	138
CCAAB	-	-	172	05	06	-	183
CCS	37	16	125	04	15	-	197
CETEC	05	-	117	01	17	-	140
CFP	01	-	139	-	12	-	152
CECULT	01	-	76	-	03	-	80
CETENS	-	-	95	07	02	-	104
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>16</b>	<b>846</b>	<b>17</b>	<b>71</b>	<b>00</b>	<b>994</b>

2022	Efetivo			Substituto		Visitante	Total
	20h	40h	DE	20h	40h	DE	
CAHL	-	-	122	01	18	02	143
CCAAB	-	-	169	05	06	05	185
CCS	32	16	124	08	13	-	193
CETEC	04	02	119	-	18	-	143
CFP	01	-	140	-	11	-	152
CECULT	01	-	72	-	02		75
CETENS	-	-	97	03	08	01	109

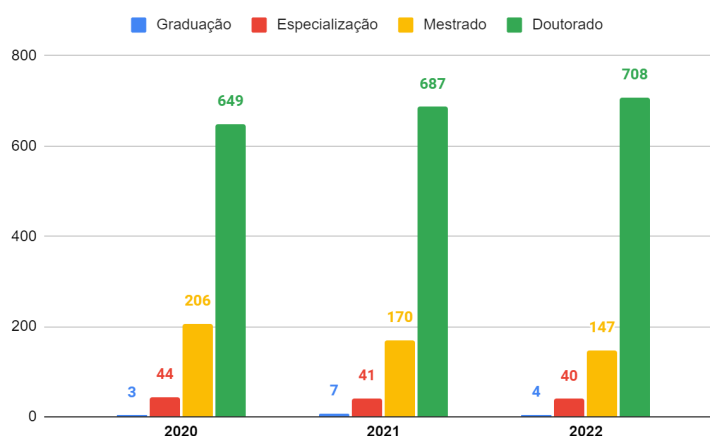
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>18</b>	<b>843</b>	<b>17</b>	<b>76</b>	<b>08</b>	<b>1000</b>
--------------	-----------	-----------	------------	-----------	-----------	-----------	-------------

Fonte: PROGEP, 2023

### Número de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho.

Embora, no período de vigência do PDI, a estratégia tenha sido selecionar e contratar docentes com o título de Doutor, observa-se que ainda há uma grande parcela de professores com a titulação de Mestrado (Figura 19). Assim, a UFRB segue com ações e estratégias para que os professores obtenham o título de Doutor, fato esse que pode ser observado na Figura 19, quando observamos um aumento do número de docentes com doutorado entre 2020 e 2022.

**Figura 19.** Evolução da Qualificação Docentes Efetivos



Fonte: PROGEP, 2023.

Entre os anos de 2020 e 2022 foram registrados aumentos significativos na quantidade de docentes com doutorado. Em 2019, a quantidade de doutores era 625 e em 2022 este número subiu para 708.

A evolução do número de docentes com doutorado é reflexo de uma importante política institucional realizada na UFRB, por meio do Programa de Capacitação, que enfatiza a qualificação e a atualização dos docentes, visando à formação continuada para o exercício pleno e eficiente de suas atividades. No ano de 2020, 44 docentes se afastaram para capacitação ou estudos no exterior. Em 2021, este número foi para 67. Já em 2022, foram contabilizados, pela PROGEP, 73 professores afastados para pós-doutorado ou doutorado e 8

com regime de horário especial. Mesmo com esta evolução, ainda são necessários esforços adicionais de capacitação para que todo o corpo docente obtenha o título de doutor.

Um aspecto importante a ser considerado é se a nossa Universidade avalia o impacto de um novo doutor na instituição e a contribuição que os mesmos podem trazer através de suas áreas de pesquisas, tendo como campo de ação tanto o ambiente interno da UFRB como também as perspectivas de intervenções e colaborações com pesquisadores de outras instituições. Para além disso, é de suma importância a efetivação de política de fixação de docentes em nossa instituição.

### **Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.**

Os concursos públicos são os mecanismos existentes como critério de ingresso para o corpo docente da UFRB e estão regulamentados pela Lei n. 8112/1990, pelo Decreto n. 4175/2002, pela Portaria MP n. 450/2002 e outras portarias expedidas pelo Ministério do Planejamento e da Educação, quando da autorização de concursos. Desta forma, a realização de concurso público e provimento do cargo são condicionados à existência de cargo vago no Quadro da UFRB.

O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorre sempre no primeiro nível da Classe A. O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorre mediante progressão funcional e promoção. Progressão é a passagem do servidor para o nível imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

A progressão na carreira ocorre, exclusivamente, mediante avaliação de desempenho e a promoção funcional ocorre por titulação ou por avaliação de desempenho. A progressão ou a promoção por desempenho poderão ser pleiteadas pelo docente após o cumprimento do interstício mínimo de vinte e quatro meses no nível respectivo, ou interstício de quarenta e oito meses de atividade em órgão público, no qual desenvolveu atividades administrativas, e ou interstício mínimo de vinte e quatro meses de atividade em outro órgão público, no qual desenvolveu atividades administrativas, pesquisa e extensão. A promoção por titulação dar-se-á quando da apresentação do título de mestre ou doutor. A promoção para a Classe D ocorre somente se o docente possui o título de doutor.

Os docentes aprovados no estágio probatório do respectivo cargo fazem jus ao processo de aceleração da promoção para a Classe B, pela apresentação de Título de Mestre ou para a classe C, pela apresentação de Título de Doutor.

A Resolução 023/2014 dispõe sobre os critérios para fins de Progressão Funcional Docente da UFRB e entrou em vigência em 26 de novembro de 2014, após discussão com a categoria. De acordo com essa resolução, a avaliação de desempenho mensura a produção acadêmica do docente (atividades de ensino, pesquisa e extensão), além da sua participação em atividades administrativas e da sua capacitação. Aparece no barema desta Resolução no artigo 4, parágrafo 7, avaliação do desempenho didático do docente pelos discentes, a qual é obtida via autoavaliação institucional.

### **Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.**

A Resolução CONSUNI 006/2018, alterada pela resolução 004/2021, estabelece como meta prioritária da UFRB a capacitação de seu pessoal docente no âmbito de uma política institucional que enfatize a qualificação e a atualização sistemática dos recursos humanos da Universidade, para o exercício pleno e eficiente de suas atividades. Foi constituída uma Comissão Permanente de Capacitação Docente, com a função de acompanhar e avaliar os Planos de Capacitação Docente dos Centros. Em nível de Administração Superior, o Programa é coordenado e supervisionado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP).

### **Grau de envolvimento com a pós-graduação.**

Em 2020, segundo dados da Plataforma Sucupira, 265 docentes participaram como permanentes ou colaboradores nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFRB, o que corresponde a cerca de 29% da quantidade de docentes que havia naquele ano na instituição (905). Em 2021, houve o ingresso de mais 89 professores no quadro docente da UFRB (efetivos e substitutos) e a quantidade de docentes envolvidos com os cursos *Stricto Sensu* permaneceu sendo 265, o que corresponde a cerca de 26,6% dos docentes que havia naquele ano na instituição. Inferimos, dessa forma, que de 2020 para 2021 houve uma queda no grau de envolvimento dos docentes com os cursos *Stricto Sensu*. Atualmente em 2022, 289 docentes da UFRB estão envolvidos na docência de Pós-Graduação *Stricto sensu*, um acréscimo de 6,36%.

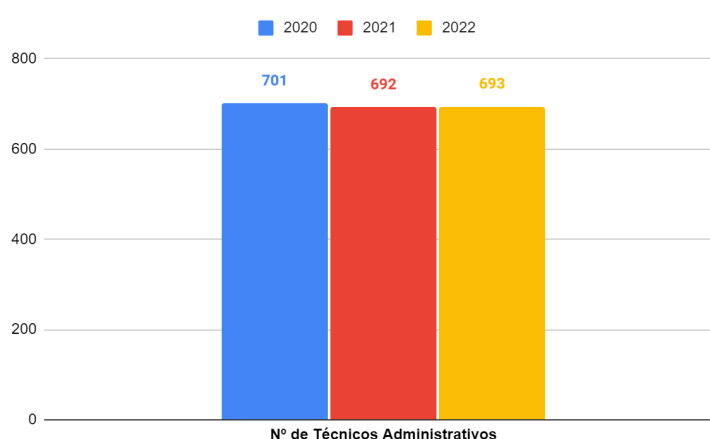
Nas Pós-Graduações *Lato Sensu*, tivemos uma participação de 157 docentes da UFRB em 2020, o que corresponde a cerca de 17% da quantidade de docentes que havia naquele ano na instituição (905). Em 2021 houve o ingresso de mais 89 professores no quadro docente da UFRB (efetivos e substitutos) e a quantidade de docentes envolvidos com os cursos *Lato Sensu* permaneceu sendo 157, o que corresponde a cerca de 16% dos docentes que havia naquele ano na instituição. Inferimos, assim, que não há diferenças significativas no grau de envolvimento dos docentes com as pós-graduações *Lato Sensu*, quando comparamos os dois anos. Em 2022, 183 docentes estão envolvidos nos cursos *Lato Sensu*, um aumento significativo de 16,66%.

### Dados e indicadores relativos ao corpo Técnico-administrativo

#### Nº de funcionários técnico-administrativos.

Em 2020, a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia contou com 701 servidores técnico-administrativos, enquanto que em 2021 houve uma redução neste número para 692. Em 2022, havia 693 técnicos-administrativos. A evolução do número de funcionários técnico-administrativos pode ser vista na Figura 20.

**Figura 20.** Evolução do corpo Técnico-Administrativo.

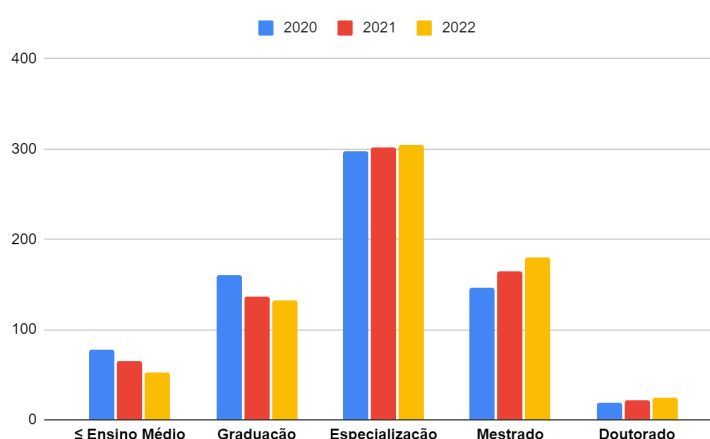


Fonte: PROGEP, 2023.

#### Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.

O nível de escolaridade dos servidores técnicos administrativos da UFRB, Figura 21, em 2022 apresenta a seguinte distribuição: 25 com Doutorado (03 a mais que em 2021), 180 com Mestrado (15 a mais que em 2021), 304 com especialização (02 a mais que em 2021), 132 com graduação (5 a menos que em 2021) e 42 com nível Médio (13 a menos que em 2021). Portanto, observa-se que nos últimos anos ocorreu um aumento significativo do nível de escolarização na categoria de Técnicos Administrativos na UFRB, com o aumento no número de doutores, mestres e especialistas, além da redução significativa de nível médio e graduados. Esses dados corroboram com metas do PDI que apontam para maior escolaridade dos funcionários em 2022. Não temos informações sobre a escolaridade dos funcionários terceirizados.

**Figura 21.** Titulação do corpo Técnico-Administrativo da UFRB



Fonte: PROGEP, 2023.

É observável que há demandas de desenvolvimento dos técnicos-administrativos da universidade, sendo necessário observar se esse desenvolvimento tem sido aproveitado para o desempenho de suas atividades. Isso nos remete a pensarmos em mobilidade dos técnicos frente às suas formações e desenvolvimentos.

### **Envolvimento de servidores Técnico-administrativos com pesquisa e extensão.**

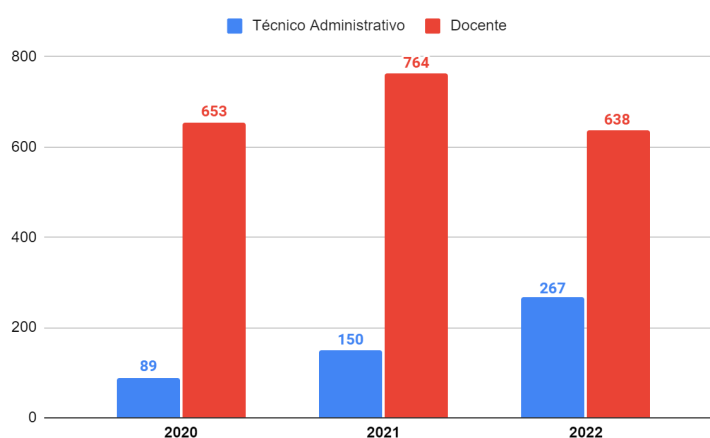
De acordo com dados da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), no ano de 2020, 89 técnicos administrativos estiveram envolvidos com ações de extensão (Figura 22), o que representa cerca 12,7% do total destes servidores que existiam na UFRB naquele ano (701). Em 2021, o número de servidores técnicos administrativos foi reduzido para 692. Em contrapartida, tivemos um aumento da participação deste segmento nas ações de extensão:



segundo dados da PROEXT, 150 técnicos (21,8%) estiveram envolvidos em alguma atividade extensionista. Em 2022, dos 693 técnicos administrativos lotados na universidade, 267 (38,53%) estavam envolvidos em ações de extensão.

Não foram encontrados dados que refletem o grau de envolvimento dos servidores técnicos com pesquisa. Salientamos que é de fundamental importância que a Universidade tenha uma política de levantamento de dados sobre o tema, com o registro do envolvimento dos referidos servidores nessa atividade. Por meio desses dados, existirá subsídio para a realização de ações que possam engajar os servidores em projetos de pesquisa.

**Figura 22.** Segmentos envolvidos nas ações de Extensão - 2020, 2021 e 2022



**Fonte:** PROEXT, 2023

### **Experiência profissional.**

Não foram encontrados dados que refletem as experiências profissionais dos técnico-administrativos nos documentos pesquisados.

Essa é outra sugestão da CPA à PROGEP: que sejam feitos acompanhamentos da experiência profissional com o local onde o servidor é lotado e sua atividade. Soma-se a isso a necessidade de observarmos o crescimento e desenvolvimento dos técnicos e suas tarefas, cruzando as informações com o seu desenvolvimento acadêmico. Esse mapeamento permitiria o cruzamento da satisfação pessoal, produtividade e atendimento das demandas da UFRB.

### **Critérios de ingresso na instituição.**

O ingresso na UFRB ocorre por meio de concursos públicos com critérios definidos e regulamentados pela Lei n. 8112/1990, pelo Decreto n. 4175/2002, pela Portaria MP n. 450/2002 e outras portarias expedidas pelo Ministério do Planejamento e da Educação, quando da autorização de concursos. Em adição, a Lei 11.051/05 estabeleceu o quantitativo de 832 vagas para a implantação e consolidação da UFRB.

Atualmente, a UFRB se encontra com a defasagem de contratação de 140 técnicos.

### **Critérios de progressão na carreira.**

O plano de carreira dos cargos dos servidores técnico-administrativos foi instituído pela Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, reorganizando os cargos em cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E), com quatro níveis de capacitação cada e de acordo com a escolaridade, a responsabilidade, os conhecimentos, as habilidades específicas, a formação especializada, a experiência, o risco e os esforços físicos e mentais.

O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á por Progressão, Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional. A Progressão por Capacitação Profissional decorre da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 meses. A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação. Pode ser concedido ainda o incentivo à qualificação ao servidor que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular, na forma do regulamento.

### **Políticas de capacitação.**

As ações na área de aprimoramento tiveram como referencial as Leis 8.112/90, 11.091/2005, o Decreto 5.824/2006 e, principalmente o Programa de Capacitação dos Técnico-Administrativos da UFRB/PROCAP, criado em 22 de maio de 2009, através da Resolução CONSUNI nº 002/2009.

### **Avaliações de desempenho.**

O decreto nº 5.825/06, que estabelece diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do PCCTAE, em seu artigo 3º, inciso IV, define avaliação de desempenho como o instrumento gerencial que permite ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, previamente pactuadas com a equipe de trabalho, considerando o padrão de qualidade de atendimento ao usuário definido pela IFE, com a finalidade de subsidiar a política de desenvolvimento institucional e do servidor.

Em 2008, a PROGEP estabeleceu o programa institucional de avaliação de desempenho baseado em competências para os servidores técnico-administrativos em educação da UFRB. O processo de avaliação de desempenho nas IFES tornou-se, com a Lei 11.091/05 e o Decreto 5.825/06, um importante e obrigatório instrumento de gestão, voltado para a busca contínua de informações relativas ao desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores. Desse modo, o programa de avaliação por competências visa identificar os conhecimentos, habilidades, atitudes ou comportamentos essenciais à efetivação da política de desenvolvimento da Instituição e do servidor. Assim sendo, neste programa tenta-se expor os principais objetivos e finalidades da avaliação de desempenho, bem como uma metodologia que melhor se adeque às reais necessidades e peculiaridades da UFRB.

A CPA reitera a necessidade de produção de uma pesquisa para que possamos avaliar o grau de satisfação da análise de desempenho por parte de quem é avaliado e de quem avalia.

#### **Sugestões de melhorias:**

- As políticas de contratação estão sendo implementadas, entretanto ainda é necessário abertura de mais vagas em concurso público;
- Necessidade de estudo da estrutura organizacional do corpo técnico-administrativo para a alocação otimizada do seu quadro de pessoal;
- Realização de mapeamento e avaliação dos fluxos de documentações dos setores da UFRB;
- Ampliação do Programa de Qualificação e de Capacitação de Recursos Humanos do corpo técnico;
- Sensibilização dos funcionários para a importância e necessidade da qualificação profissional.
- Necessidade de se ter uma visão mais detalhada de quem é o servidor e de que potencialidades ele tem;
- Desenvolvimento de ações de Saúde do Trabalhador.

Acredita-se que a relação de progressão das metas apresentada pela PROGEP especificamente, oferece uma visão mais ampla dos esforços institucionais realizados para atender as demandas exigidas pelo MEC e ainda responder às indicações feitas pela CPA, nos últimos relatórios.

## Considerações

A política de pessoal da UFRB está alicerçada no crescimento pessoal, conhecimento científico e desenvolvimento regional do Recôncavo da Bahia, estando alinhada com o PDI 2019-2030 da Universidade, e ao mesmo tempo, favorecendo o aumento na produtividade e na satisfação da comunidade universitária. A seguir, são descritas algumas recomendações para a tomada de decisões operacionais e institucionais:

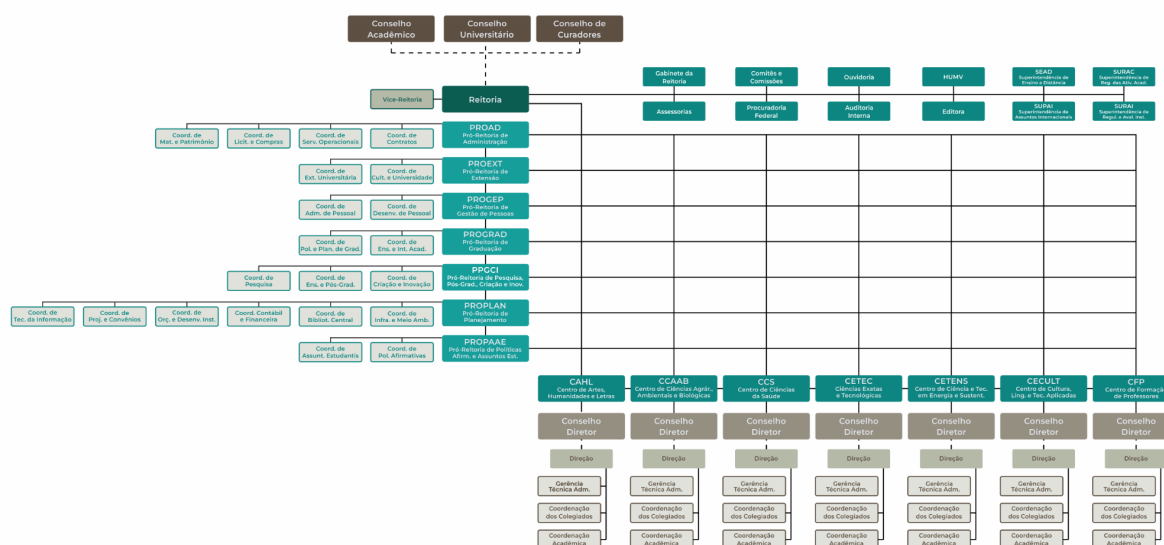
- Manter as políticas firmadas em documentos oficiais, como as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo e seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Manter atualizado o registro dos docentes relativo à produção científica;
- Desenvolver políticas que visem à estabilização da carga horária docente em todos os *campi* da UFRB de acordo com os interesses da pós-graduação e graduação;
- Desenhar estratégias e instrumentos que simplifiquem (desburocratizar) os procedimentos administrativos, no intuito de ampliar as atividades docentes centrais, e busquem a eficiência em todos os níveis e diminuam os controles;
- Promover ações em todos os setores da UFRB para garantir a satisfação do corpo docente, técnico-administrativo e discente;
- Atualizar permanentemente os planos de carreira do corpo docente e técnico-administrativo;
- Descrever rotinas de pessoal;
- Melhorar as ações relativas à segurança do trabalhador;
- Garantir espaços institucionais que promovam a humanização das relações interpessoais da comunidade acadêmica.

**Organização e gestão da instituição** (especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios).

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia obteve a aprovação de seu estatuto por meio da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (Parecer nº 278/2006 de 17/12/2006). Também por meio do Ministério da Educação, (Portaria nº 65 de 17/01/2007) foi publicado no Diário Oficial da União de 19/01/2007 o Regimento Geral da

UFRB, sancionado pelo Conselho Universitário, em 10 de janeiro de 2008. A partir destes documentos, registrou-se uma definição sobre a estrutura organizacional da IES nos seguintes órgãos: (I) Órgãos da Administração Superior; (II) Órgãos da Administração Setorial e (III) Órgãos Complementares. Os referidos Órgãos são representados hierarquicamente no Organograma abaixo:

**Figura 23 - Organograma da UFRB.**



**Fonte:** Site UFRB, 2023.

De acordo com o que ilustra a Figura 23, o organograma institucional e acadêmico da UFRB representa a sua estrutura hierárquica, observando que os órgãos executivos estão subordinados aos órgãos colegiados. São órgãos deliberativos da UFRB na instância superior: o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico e o Conselho Curador, enquanto que em âmbito setorial os órgãos deliberativos são os Conselhos Diretores de cada Centro.

A Reitoria é o único órgão executivo da UFRB na instância superior que tem a finalidade de administrar, coordenar, fiscalizar e superintender todas as suas atividades. Ela compreende em:

- i. Gabinete do Reitor;
- ii. Pró-Reitorias;
- iii. Superintendências;
- iv. Assessorias Especiais;
- v. Órgãos Administrativos.

Cabe ressaltar que no organograma da UFRB (Figura 21), não constam as Superintendências, Assessorias, Comissões e Comitês e a Auditoria Interna. No entanto, a Estrutura Organizacional da Universidade possui quatro Superintendências: Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos – SURRAC; Superintendência de Educação Aberta e a Distância – SEAD; Superintendência de Assuntos Internacionais – SUPAI e Superintendência da Editora UFRB – EDUFRB. Também possui duas Assessorias: Assessoria de Comunicação e Assessoria Especial para Projetos Estratégicos; quatro Comissões: Comissão Própria de Avaliação, Comissão de Ética, Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA; e Comissão Permanente de Progressão Docente – CPPD, além do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP.

## Órgãos da Administração Superior

### Conselho Universitário – CONSUNI

O CONSUNI é a instância máxima da UFRB como órgão doutrinário, consultivo, normativo e deliberativo. Apresenta as seguintes competências, segundo o Estatuto da UFRB:

- Aprovar as políticas gerais, as diretrizes orçamentárias e o planejamento global;
- Deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos universitários;
- Aprovar a variação patrimonial, aquisição, construção, alienação de bens patrimoniais;
- Deliberar sobre política patrimonial e urbanística dos *campi*;
- Eleger, na última reunião ordinária do ano, dentre os seus membros docentes, dirigentes dos Centros, o Substituto eventual do Vice-Reitor;
- Eleger entre seus membros docentes, dirigentes dos Centros, os seus representantes no Conselho Curador, com os respectivos suplentes;
- Escolher, com mandatos de dois anos, os representantes da comunidade no Conselho Universitário;
- Elaborar e modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, ouvidas as Câmaras, nos assuntos de suas competências;
- Elaborar, modificar e aprovar o seu próprio Regimento;
- Aprovar os Regimentos da Reitoria, de cada um dos Centros e dos demais órgãos, bem como as modificações propostas;
- Julgar os recursos interpostos das decisões do Reitor, do Conselho Acadêmico e dos Centros, inclusive no tocante aos concursos públicos;
- Aprovar a concessão de títulos e dignidades universitárias;
- Aprovar as diretrizes relativas à retribuição de serviços cobrados pela Universidade;
- Aprovar políticas de pessoal e modernização administrativa;
- Aprovar o Quadro de pessoal técnico administrativo;

- Aprovar o regulamento do pessoal da Universidade;
- Deliberar sobre a aceitação de doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade; e
- Decidir sobre matéria omissa no Estatuto e nos diversos Regimentos da UFRB.

O Conselho Universitário tem a seguinte composição:

- Reitor (presidente);
- Vice-Reitor;
- Pró-Reitores ou seus suplentes;
- Presidentes das Câmaras de Graduação; de Pesquisa e Pós-Graduação; de Extensão; de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis;
- Diretores dos Centros;
- Representação estudantil, na forma da Lei;
- Dois representantes dos servidores técnico-administrativos;
- Dois representantes do corpo docente;
- Quatro representantes da comunidade externa à Universidade (um representante da comunidade científico-tecnológica; um representante das classes empresariais; um representante das classes trabalhadoras; um representante das municipalidades que contem com unidade da UFRB).

Os membros eleitos para o Conselho Universitário têm os respectivos suplentes, também eleitos, que os substituem em caso de ausência e/ou impedimento. Os representantes do Corpo Discente são eleitos por seus pares, com mandato de um ano, sendo permitida uma recondução.

Os representantes dos servidores docentes e dos servidores técnico-administrativos são eleitos por seus pares, em pleito presidido pelos seus órgãos de classe, com mandato de dois anos, sendo permitida uma recondução. Os representantes da comunidade são indicados ao Conselho Universitário, em lista tríplice, entre pessoas que não pertençam ao Quadro de servidores ativos da Universidade, todos com mandato de dois anos, podendo haver uma recondução.

O Conselho Universitário reúne-se, sob a convocação do Reitor, ordinariamente, a cada dois meses ou extraordinariamente, para tratar de assuntos urgentes, em pauta específica. Pode também se reunir, excepcionalmente, a partir de dois terços dos seus membros, quando houver recusa explícita do Reitor em solicitar uma chamada oficial. Em votações que exijam quorum qualificado, as deliberações serão tomadas por, no mínimo, dois terços de seus membros.

### **Conselho Acadêmico – CONAC**

É o órgão consultivo e deliberativo para definir a organização e o funcionamento da área acadêmica nos assuntos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com os órgãos da administração superior e setorial da universidade. Apresenta as seguintes competências, segundo o Estatuto da UFRB:

- Traçar diretrizes e definir a política de ensino, pesquisa e extensão, observada sua política geral;
- Julgar recursos interpostos das decisões do reitor, dos conselhos dos centros e dos colegiados de curso, em matéria didático científica ou vinculada ao ensino, pesquisa e extensão, respeitadas as atribuições do conselho universitário;
- Analisar parecer sobre as modificações da estrutura organizacional da administração setorial;
- Elaborar, reformular e aprovar o seu regimento interno pelo voto de dois terços de seus membros;
- Estabelecer normas sobre a organização e a realização de processos seletivos para acesso à universidade e para matrícula inicial nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Estabelecer normas e critérios para a organização e ofertas de cursos;
- Autorizar a realização dos cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais e de extensão;
- Estabelecer normas sobre organização e a realização de concurso público para docentes;
- Propor ao conselho universitário a criação, reformulação e extinção de cursos pelo voto de dois terços de seus membros;
- Propor ao conselho universitário normas complementares ao estatuto e ao regimento geral no que tange ao ensino, pesquisa e extensão, aos assuntos estudantis e às políticas afirmativas.

O Conselho Acadêmico tem a seguinte composição:

- Reitor (Presidente);
- Vice-Reitor (Vice-Presidente);
- Pró-Reitores incumbidos das atividades relacionadas com ensino, pesquisa, extensão, assuntos estudantis e políticas afirmativas;



- Diretores dos Centros;
- Coordenadores dos Colegiados de Curso;
- Representantes do corpo discente (um quinto do Conselho).

Os representantes do corpo discente são escolhidos por eleição direta. O processo é conduzido por sua entidade representativa para o mandato de um ano, podendo haver uma recondução e não podendo recair na mesma pessoa a representação em mais de um Conselho Superior.

O Conselho reúne-se ordinariamente a cada bimestre e, extraordinariamente, sempre que houver motivo que justifique, por convocação do seu presidente, por iniciativa própria, ou a requerimento de dois terços do total dos seus membros titulares.

O Conselho Acadêmico está estruturado com os seguintes órgãos:

- Órgão deliberativo: o Conselho Pleno;
- Órgãos consultivos: Câmara de Graduação, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, Câmara de Extensão e Câmara de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas;
- Órgão Executivo: A Presidência.

### **Conselho Curador - CONCUR**

O CONCUR é o órgão colegiado com a competência de exercer a fiscalização econômica e financeira na Universidade, mediante:

- Emissão de parecer sobre a proposta orçamentária e as alterações no orçamento programa, sugeridas pela Reitoria;
- Exame, a qualquer tempo, dos documentos da contabilidade;
- Emissão de parecer sobre a prestação de contas do Reitor;
- Emissão de parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criarem encargos financeiros para a Universidade;
- Apreciação de quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômica, financeira e patrimonial.

O Conselho Curador tem a seguinte composição:

- Três representantes dos dirigentes dos Centros, indicados pelo Conselho Universitário;
- Um representante de cada uma das Câmaras, eleitos pelos seus pares;

- Pró-Reitor responsável pela execução orçamentária;
- Representação estudantil, na forma da Lei;
- Um representante da comunidade do Recôncavo Baiano;
- Um representante dos servidores técnico-administrativos, eleito por seus pares, de acordo com as normas estabelecidas no Regimento Geral da Universidade;
- Um representante dos docentes, eleito por seus pares, de acordo com as normas estabelecidas no Regimento Geral da Universidade.

O Conselho Curador elege seu presidente dentre os representantes dirigentes dos Centros, integrantes do Conselho Universitário. O representante da comunidade será indicado e escolhido pelos demais membros do Conselho Curador, entre aquelas personalidades da sociedade civil que mais se destacarem no apoio às universidades, à ciência, à tecnologia, à cultura e à arte; integrantes, preferencialmente, do mundo do trabalho e da rede de organizações não governamentais. Em geral os conselhos têm reuniões bimestrais, no entanto tais encontros dependerão das demandas existentes.

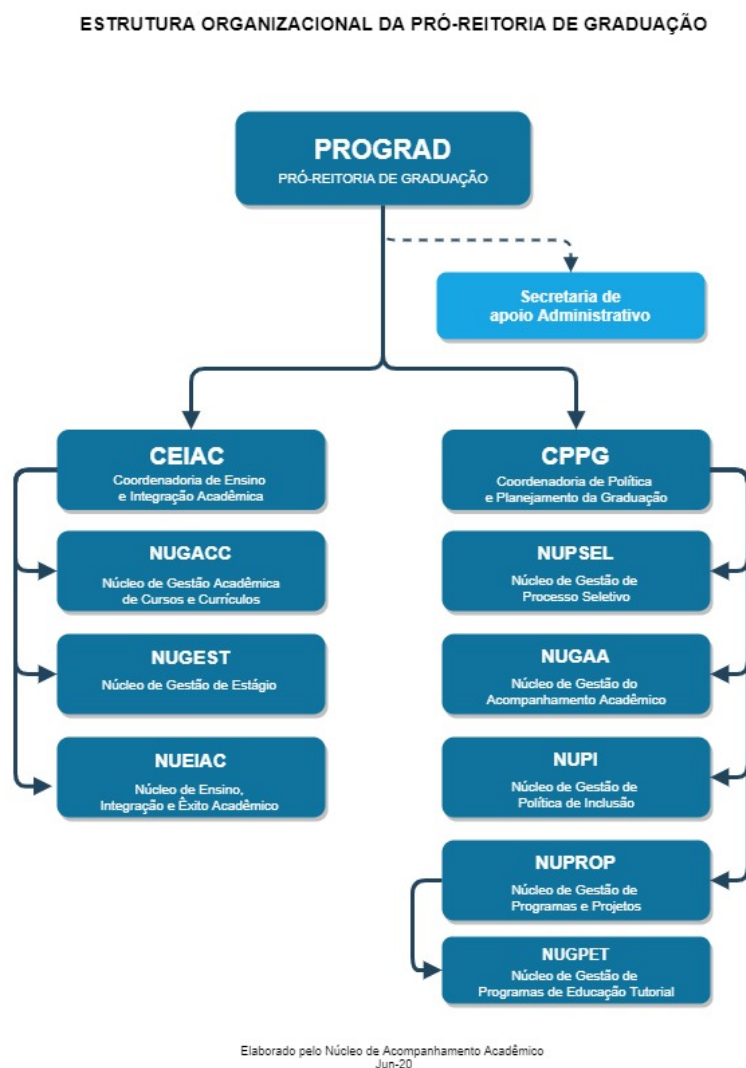
## Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

### Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

É o órgão auxiliar da administração superior incumbido de planejar, coordenar, supervisionar as atividades de ensino presencial e a distância nos cursos de graduação e sequenciais. Compete à PROGRAD:

- Assessorar o reitor e os conselhos superiores da universidade em assuntos relacionados às atividades de ensino na graduação;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da câmara de graduação;
- Promover, em articulação com a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação e a pró-reitoria de extensão, a integração do ensino, pesquisa e extensão; autorizar a expedição de registro de diplomas de graduação;
- Expedir instruções e demais atos necessários ao fiel desempenho das suas atribuições;
- Supervisionar, em articulação com a pró-reitoria de gestão de pessoal e a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, a política de pessoal docente executada;
- Supervisionar a execução dos programas acadêmicos;
- Fiscalizar o andamento das atividades inerentes à sua área de atuação, notificando os dirigentes de órgãos de administração, no que se refere a distorções ou irregularidades eventualmente identificadas;
- Gerir os créditos provisionados e os recursos repassados, que se destinam a execução de suas atividades;

- Criar as condições para o oferecimento de ensino de graduação de qualidade;
- Analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação;
- Assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos;
- Planejar e avaliar as atividades acadêmicas da universidade, no tocante ao ensino de graduação;
- Acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados de cursos no que se refere a diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB;
- Propor a expansão e atualização do ensino de graduação a partir de demandas locais, regionais e nacionais;
- Auxiliar na elaboração de projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformas dos programas existentes;
- Elaborar e implementar plano estratégico de graduação para a UFRB;
- Sistematizar as avaliações acadêmicas colhidas dos diversos segmentos universitários, em parceria com a pró-reitoria de planejamento, com vistas à replanejar as ações acadêmicas da universidade;
- Acolher as manifestações dos discentes e docentes no que se refere a ofertas de cursos e necessidades acadêmicas não contempladas pelos colegiados;
- Produzir, divulgar e manter atualizado o catálogo de oferta de cursos da UFRB, conforme determina a lei;
- Divulgar as atividades acadêmicas da UFRB; oferecer orientação educacional aos discentes e docentes;
- Acompanhar, com a participação dos colegiados de curso, a vida acadêmica dos discentes de graduação, mantendo registros atualizados sobre todas as atividades curriculares e não curriculares dos alunos;
- Analisar questões relacionadas ao descumprimento do regime disciplinar por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação;
- Assessorar os centros no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos colegiados superiores;
- Propor, realizar e avaliar ações de formação continuada dos professores de graduação, em parceria com os colegiados;
- Oferecer capacitação e atualização didáticas pedagógica aos docentes;
- Promover, em conjunto com as demais Pró-reitorias, a integração dos docentes ingressantes na UFRB;
- Coordenar, acompanhar e avaliar os estágios curriculares oferecidos pela UFRB;
- Coordenar, acompanhar e avaliar os programas de ensino à distância;
- Coordenar, acompanhar e avaliar os cursos sequenciais;
- Coordenar, acompanhar, realizar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB;
- Coordenar as atividades de registro escolar; exercer, no âmbito de sua atuação, outras atribuições não especificadas no regimento geral e que sejam decorrentes, explícita ou implicitamente, de disposições da legislação interna da universidade, bem como as que lhe sejam eventualmente delegadas pelo reitor.

**Figura 24** - Organograma da Pró-Reitoria de Graduação

**Fonte:** Site UFRB, 2023

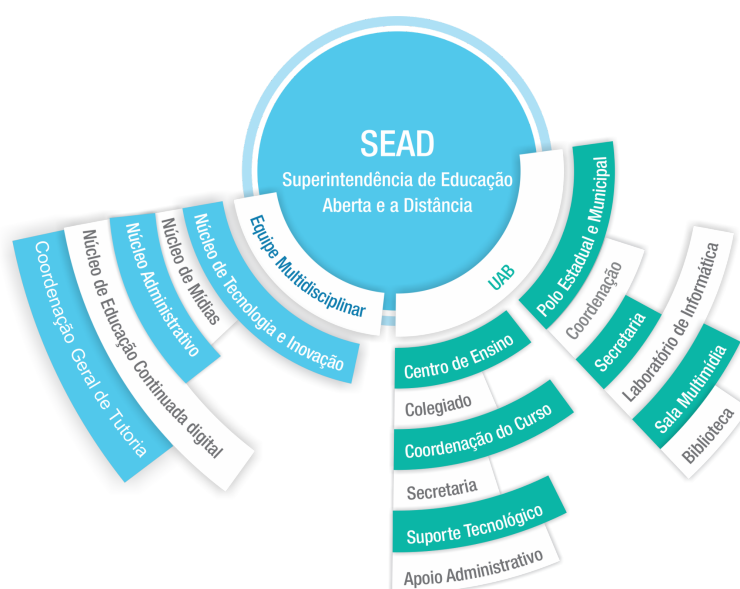
### **Superintendência de Educação Aberta e a Distância - SEAD**

A SEAD é uma unidade acadêmico-administrativa vinculada à Reitoria, responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à execução de atividades na área de Educação Aberta e a Distância (EAD) na UFRB. As ações da SEAD poderão envolver a oferta de cursos a distância de extensão, graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e capacitação. Todos os cursos na modalidade a distância, promovidos e realizados pela UFRB, deverão ter parecer da viabilidade emitido pela SEAD, visando a garantia da qualidade dos cursos da Universidade nessa modalidade.

Missão da SEAD – Atuar como referência de qualidade na articulação e oferta de cursos a distância e Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação - TDIC. A Visão da SEAD – Consolidar a educação a distância da UFRB como modalidade de ensino de

qualidade no Estado da Bahia. Os valores da SEAD cultivados são: (a) que o discente constitui seu valor essencial, e, nesta condição, tem o direito de participar do seu próprio processo de aprendizagem, constituindo-se no foco da dedicação dos docentes, servidores técnicos administrativos e dirigentes; (b) que os relacionamentos acadêmicos e de gestão primem pela humanização e pela transparência, envolvendo permanentemente a participação, solidariedade, cooperação, integração, compartilhamento e da responsabilidade; (c) que o respeito à dignidade humana se expressa pelo direito contínuo das pessoas e da coletividade em suas múltiplas potencialidades, a pluralidade de ideias e a diversidade.

**Figura 25 - Organograma SEAD**



Fonte: SEAD, 2023.

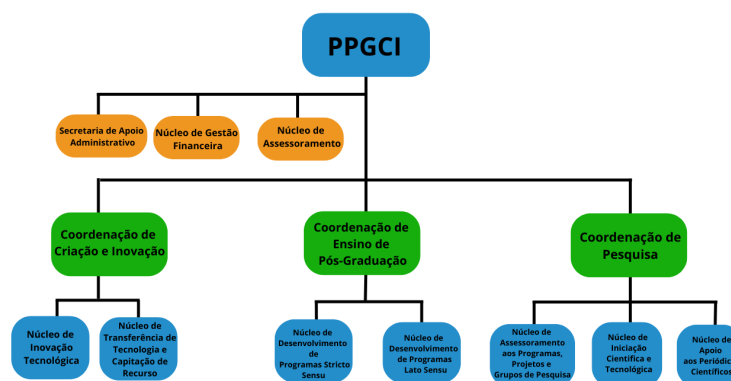
### **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação – PPGCI**

É o órgão auxiliar da Administração Superior responsável pelas atividades de planejamento, coordenação, supervisão e avaliação da pesquisa e do ensino de pós-graduação. Compete à PPGCI:

- Assessorar o reitor e os conselhos superiores da universidade em assuntos relacionados a atividades de pesquisa e ensino de pós-graduação;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da câmara de pesquisa e pós-graduação;
- Manter atualizado o banco de dados das atividades de pesquisa;
- Promover, em articulação com a pró-reitoria de graduação e a pró-reitoria de extensão, a integração do ensino, pesquisa e extensão;
- Autorizar a expedição e registro de diplomas de pós-graduação;
- Expedir instruções e demais atos necessários ao fiel desempenho das suas atribuições;

- Supervisionar, em articulação com a pró-reitoria de gestão de pessoal e pró-reitoria de graduação, a política de pessoal docente executada;
- Supervisionar a execução dos programas acadêmicos;
- Fiscalizar o andamento das atividades inerentes à sua área de atuação, notificando os dirigentes de órgãos de administração, no que se refere a distorções ou irregularidades eventualmente identificadas;
- Gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinam a execução de suas atividades;
- Exercer, no âmbito de sua atuação, outras atribuições não especificadas no regimento geral e que sejam decorrentes, explícita ou implicitamente, de disposições da legislação interna da universidade, bem como as que lhe sejam eventualmente delegadas pelo reitor;
- Coordenar, articular, fomentar, cadastrar, acompanhar, avaliar e emitir certificados das atividades de pesquisas realizadas pelos centros, bem como pelos programas institucionais de pós-graduação e iniciação científica e tecnológica;
- Sugerir políticas para o desenvolvimento da pesquisa e do ensino em pós-graduação na UFRB;
- Estimular a produção do conhecimento e a proteção das inovações criadas no âmbito acadêmico por meio da propriedade intelectual;
- Coordenar, selecionar e acompanhar as bolsas de iniciação científica e tecnológica;
- Definir critérios de avaliação dos programas e projetos institucionais de pesquisa da UFRB;
- Assessorar a elaboração de propostas e acompanhar as atividades de cursos stricto sensu e lato sensu;
- Propor, implementar políticas de incentivo e acompanhar o plano institucional de capacitação docente;
- Implantar e acompanhar o programa de bolsas de pós-graduação financiado pelas agências e fundações de apoio à pesquisa;
- Elaborar e implementar o plano estratégico de ensino de pós-graduação da UFRB;
- Coordenar a elaboração e a execução de projetos de geração de tecnologia e inovação;
- Oferecer suporte às ações de captação de recursos, organização e divulgação de eventos científicos; e
- Coordenar e acompanhar a execução de projetos institucionais de pesquisa e inovação tecnológica.

**Figura 26.** Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação.



Fonte: Site UFRB, 2023.

### Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC

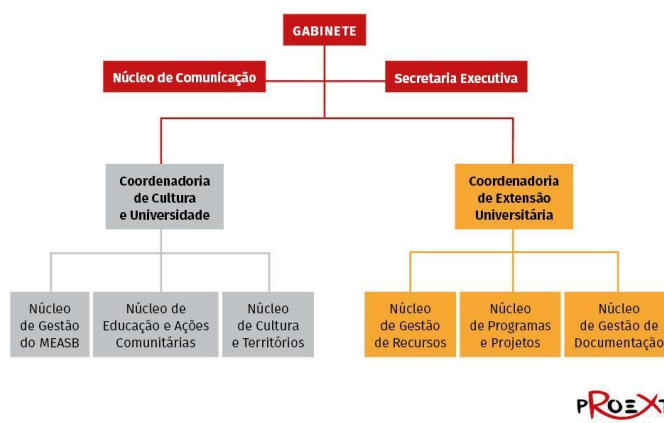
É o órgão auxiliar da Administração Superior responsável pelas atividades de planejamento, coordenação, supervisão e avaliação da extensão universitária. Compete à PROEXC:

- Assessorar o Reitor e os Conselhos Superiores da Universidade em assuntos relacionados a atividades de pesquisa e ensino de pós-graduação;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Câmara de Extensão;
- Promover, em articulação com a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a integração do ensino, pesquisa e extensão;
- Autorizar a expedição de certificados e registro de atividades relacionadas à Extensão;
- Supervisionar a execução dos projetos de extensão;
- Fiscalizar o andamento das atividades inerentes à sua área de atuação, notificando os dirigentes de órgãos de administração, no que se refere a distorções ou irregularidades eventualmente identificadas;
- Gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinam à execução de suas atividades;
- Divulgar para a comunidade os resultados dos trabalhos de extensão;
- Manter atualizado o banco de dados das atividades de extensão;
- Coordenar, articular, fomentar, cadastrar, acompanhar, avaliar e emitir certificados das atividades de extensão realizadas pelos Centros, bem como pelos programas institucionais de caráter extensionista;
- Propor políticas institucionais de extensão para a UFRB;
- Identificar formas e estratégias de interface da Universidade com a sociedade civil organizada, as instituições públicas, o setor produtivo e a comunidade em geral; e
- Conceber políticas e estratégias de integração comunitária nos âmbitos interno e externo.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) planeja, coordena, supervisiona e avalia a Extensão Universitária, sendo responsável, portanto, pela elaboração da política de extensão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Considerando a multicampia da Universidade, a PROEXC apoia, através de editais anuais, parcerias interinstitucionais, cursos e oficinas de formação, ações que representam a possibilidade de inclusão social e de promoção do desenvolvimento territorial, principalmente, no Recôncavo da Bahia, no Vale do Jiquiriçá e no Portal do Sertão. Nos centros de ensino, a PROEXC conta com a contribuição das/dos gestoras/es de extensão. A gestão de extensão assessora a comunidade acadêmica na operacionalização das atividades de extensão: orienta sobre registro e contribui com a construção de propostas de atividades de extensão e certificação, em associação com a PROEXC, de acordo com as diretrizes dos Centros e da UFRB.

**Figura 27.** Organograma da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.



Fonte: Site UFRB, 2023.

### **Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis – PROPAAE**

É o órgão auxiliar da administração superior responsável pelo planejamento, coordenação e execução das políticas afirmativas e assuntos estudantis da Universidade. Compete à PROPAAE:

- Assessorar o Reitor e os Conselhos Superiores da Universidade em assuntos relacionados a atividades de políticas afirmativas e assuntos estudantis;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Câmara de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis;
- Expedir instruções e demais atos necessários ao fiel desempenho das suas atribuições;
- Supervisionar a execução das políticas afirmativas e assuntos estudantis;

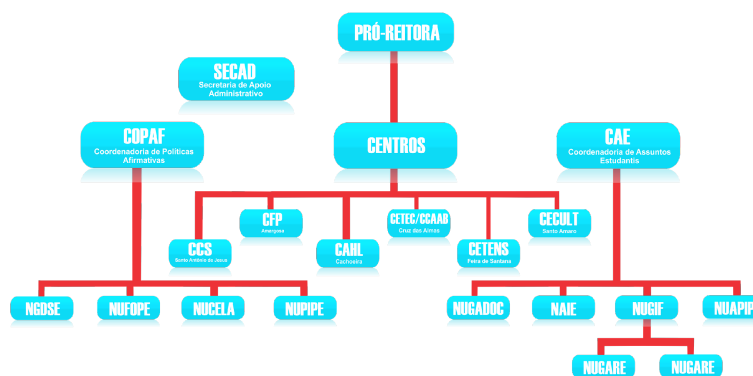


- Fiscalizar o andamento das atividades inerentes à sua área de atuação, notificando os dirigentes de órgãos de administração, no que se refere a distorções ou irregularidades eventualmente identificadas;
- Gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinam à execução de suas atividades;
- Divulgar para a comunidade os resultados dos trabalhos das políticas afirmativas e assuntos estudantis;
- Manter atualizado o banco de dados das atividades das políticas afirmativas e assuntos estudantis;
- Planejar e coordenar as políticas afirmativas e estudantis da UFRB;
- Planejar e coordenar os programas de residências e restaurantes universitários, além de programas de bolsas destinadas ao apoio e manutenção estudantil;
- Promover assistência médica-odontológica e psicológica da comunidade estudantil da UFRB;
- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Câmara de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis;
- Autorizar a expedição de certificados e registro de atividades relativas a Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis;
- Acompanhar e avaliar as atividades que assegurem a permanência qualificada dos estudantes na UFRB;
- Integrar as ações em prol do acesso, permanência e pós-permanência dos estudantes da UFRB;
- Atuar junto às demais Pró-Reitorias e setores da UFRB, a fim de proporcionar à comunidade estudantil as condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades, visando a inserção cidadã, cooperativa, propositiva e solidária nos âmbitos cultural, político e econômico da sociedade, com foco no desenvolvimento regional;
- Propor políticas institucionais que promovam a inserção qualificada do corpo discente à vida universitária.

Na UFRB, a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis foi criada com o propósito de articular, formular e implementar políticas e práticas de democratização relativas ao ingresso, permanência e pós-permanência estudantil no ensino superior de forma dialógica e articulada com os vários segmentos contemplados por estas políticas, pondo em prática uma ação de co-responsabilidade e mutualidade no trato com as demandas da comunidade acadêmica.

A Missão da PROPAAE/UFRB é assegurar a execução de Políticas Afirmativas e Estudantis na UFRB, garantindo à comunidade acadêmica condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades, visando a inserção cidadã, cooperativa, propositiva e solidária nos âmbitos cultural, político e econômico da sociedade e o desenvolvimento regional.

**Figura 28** - Organograma da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis



Fonte: Site UFRB, 2023.

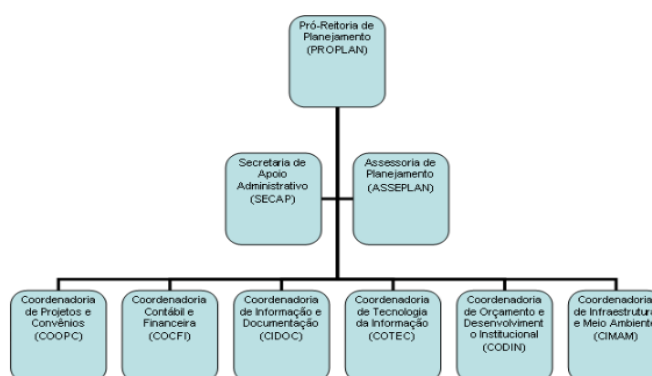
### Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

É o órgão auxiliar da administração superior na política global de planejamento da Universidade, tendo as atribuições de coordenar as atividades de planejamento, programação e controle orçamentário, custos, tecnologia da informação, desenvolvimento e avaliação institucional. Compete à PROPLAN:

- Coordenar a elaboração, acompanhamento e reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Propor e executar a Avaliação Institucional;
- Elaborar planos, programas e projetos de caráter institucional;
- Realizar estudos para a definição do plano de expansão da Universidade;
- Elaborar e acompanhar a execução do orçamento da Universidade;
- Realizar estudos, coordenar e acompanhar o processo de arrecadação das receitas da Universidade;
- Estabelecer critérios para a alocação de recursos;
- Implantar um banco de dados de interesse da Universidade;
- Implantar um sistema uniforme de informações nos âmbitos administrativos e financeiros e nos órgãos da Universidade;
- Desenvolver e acompanhar as políticas de tecnologias da informação no âmbito da UFRB;
- Coordenar, orientar e controlar a celebração dos contratos e convênios com vistas à realização de projetos governamentais e/ou institucionais;
- Acompanhar, analisar, conciliar e regularizar as contas contábeis que compõem os balanços da UFRB;
- Analisar a documentação dos processos para empenho quanto à sua instrução e sua conformidade com a legislação vigente e termos de ajustes firmados pela UFRB;

- Analisar e registrar a documentação dos processos para pagamento quanto à sua instrução e sua conformidade com a legislação vigente e termos de ajustes firmados pela UFRB;
- Executar a política biblioteconômica da UFRB e propor atualizações e inovações;
- Desenvolver uma política de gestão documental;
- Coordenar a elaboração do relatório de gestão da Universidade;
- Coordenar e fiscalizar as atividades necessárias à implantação da infraestrutura predial e urbana dos campi;
- Gerenciar e acompanhar a manutenção do patrimônio imobiliário e paisagístico da UFRB;
- Propor e gerenciar a realização de ações relacionadas ao meio ambiente no âmbito dos campi da UFRB.

**Figura 29** - Organograma da Pró-Reitoria de Planejamento.

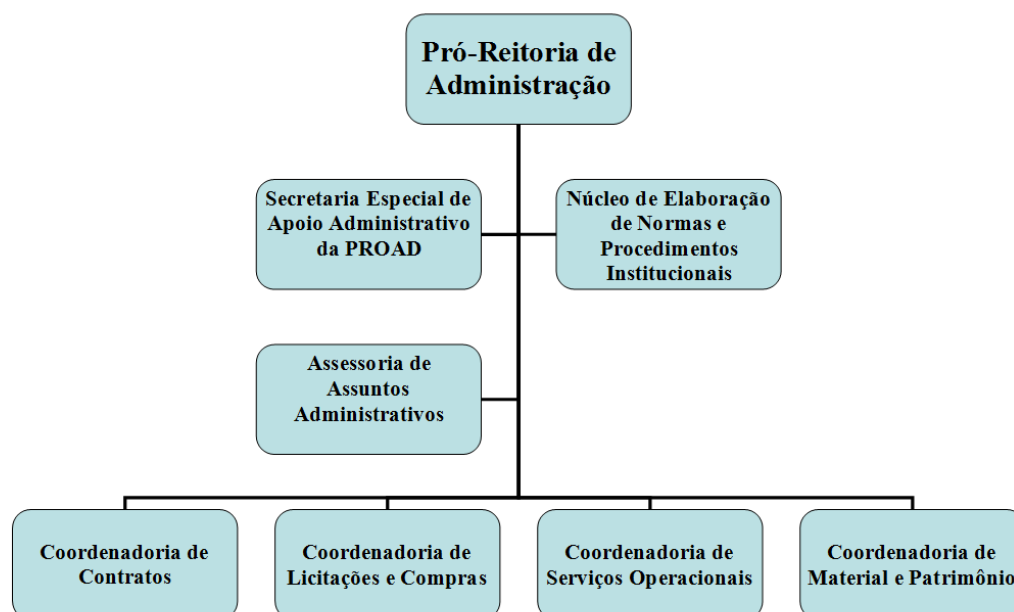


Fonte: Site UFRB, 2023.

### **Pró-Reitoria de Administração – PROAD**

É o órgão auxiliar da Administração Superior incumbido da coordenação geral da administração contábil, financeira, logística, patrimonial, de materiais e outras atividades auxiliares e serviços administrativos.

**Figura 30** - Organograma da Pró-Reitoria de Administração



Fonte: Site PROAD/UFRB, 2023.

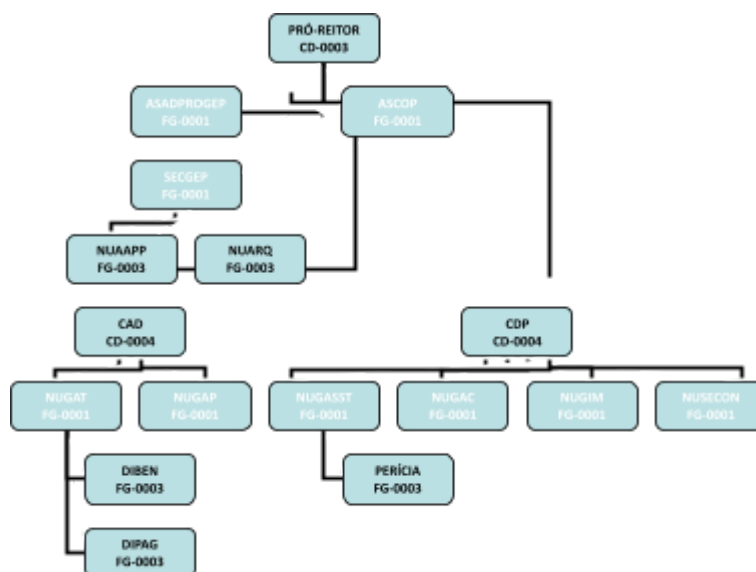
Compete à PROAD:

- Gerenciar o setor de transporte; planejar, fiscalizar, controlar e operar os serviços de água, energia e comunicações;
- Manter e conservar bens móveis e imóveis da Universidade;
- Realizar estudos visando à modernização administrativa, à proposição de alternativas necessárias ao aperfeiçoamento contínuo dos serviços, à desburocratização e ao aumento da produtividade;
- Administrar as finanças da universidade;
- Formular planos, projetos e programas de interesse da Universidade no âmbito administrativo, incentivando a cooperação inter-setorial;
- Criar e implantar um sistema uniforme de informações nos âmbitos administrativo e financeiro, nos órgãos da Universidade;
- Participar, juntamente com os órgãos da Universidade, da elaboração de normas, manuais, instruções, rotinas, fluxos, formulários e impressos;
- Propor medidas visando à racionalização do processo decisório;
- Executar quaisquer outras atividades que lhe forem delegadas pelo Reitor;
- Realizar os processos licitatórios e de compras da Universidade;
- Viabilizar a execução de contratos e convênios;
- Garantir a segurança do campus e da sua estrutura física e patrimonial;
- Coordenar e executar as ações financeiras e contábeis da Universidade;
- Assegurar a integração entre as atividades meio e fim da Universidade;
- Garantir o acesso aos serviços de informação e documentação da UFRB por meio das bibliotecas central e setoriais.

### Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP

É o órgão auxiliar da Administração Superior que tem por atribuições o estudo, o planejamento, a proposição de diretrizes, a orientação, a coordenação, a supervisão e a fiscalização de assuntos e atividades concernentes à administração e o estabelecimento e implantação de políticas de recursos humanos da Universidade.

**Figura 31-** Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal – PROGEP



Fonte: PROGEP, 2022.

Compete à PROGEP:

- Executar a política de recursos humanos da Universidade;
- Instruir e encaminhar os processos relativos aos direitos e deveres dos servidores vinculados à Universidade;
- Manter atualizado o sistema de assentamento e de documentação referente ao controle de pessoal;
- Oferecer atividades de formação continuada aos servidores técnicos administrativos;
- Acompanhar os processos dos servidores de progressão na carreira;
- Promover ações que possibilitem o crescimento integral e continuado dos servidores;
- Determinar o órgão de exercício dos servidores admitidos, cedidos ou redistribuídos para a Universidade;
- Expedir declarações, circulares, ordem de serviço, instruções e outros atos normativos relacionados com os assuntos e atividades da área de abrangência;
- Gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinem à execução de suas atividades.

## Órgãos executivos da UFRB na instância setorial

Os órgãos executivos da UFRB na instância setorial são: a *Diretoria dos Centros de Ensino* e as *Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação*.

Os documentos modulares da IES, o Estatuto e o Regimento Geral da UFRB, além de conterem as atribuições dos órgãos colegiados e executivos, asseguram a participação democrática e representativa de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnicos administrativos). Na prática, de maneira geral, todos os segmentos estão representados nas instâncias deliberativas de âmbito setorial.

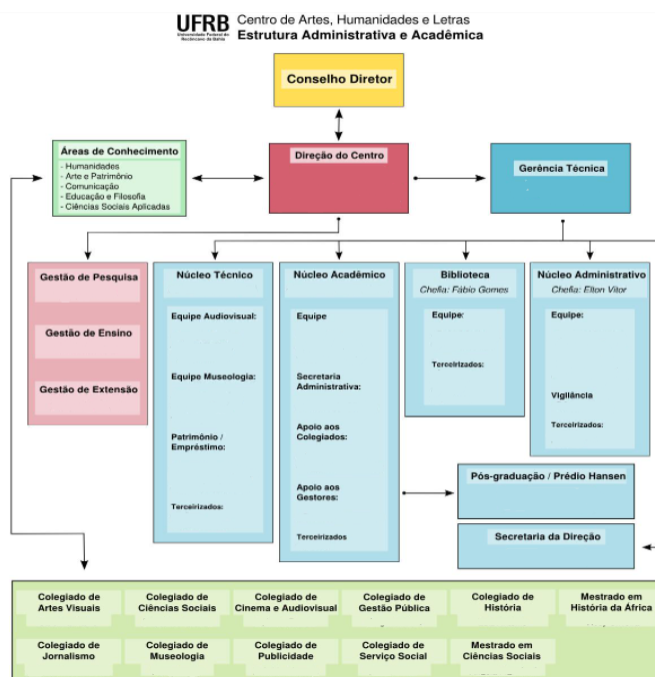
A Diretoria dos Centros de Ensino é o órgão executivo com a finalidade de administrar, coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da unidade. O Diretor é auxiliado pelo Vice-Diretor e assessorado por uma Coordenação de Gestão Acadêmica e uma gerência Técnica Administrativa. Os Centros, para assegurar a oferta do ensino, a realização de atividades de pesquisa e extensão e preservação dos bens culturais, poderão, de acordo com suas especificidades, submeter ao Conselho Universitário proposta de criação de Órgãos Complementares.

Do ponto de vista da administração setorial, são apresentados a seguir os organogramas dos Centros de Ensino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

### **Centro de Artes, Humanas e Letras – CAHL**

O Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) é um Centro de Ensino vinculado à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e instalado nos municípios de Cachoeira e São Félix. O CAHL promove uma formação humanista, voltada para a preparação de profissionais críticos, com conhecimento teórico e técnico, passíveis de atuação tanto no mercado de trabalho quanto na pesquisa acadêmica. Neste sentido, este Centro desenvolve uma compreensão mais ampla dos processos históricos, sociais, políticos e estéticos, promovendo a integração dos discentes com a cultura local e valorizando as potencialidades socioculturais e artísticas do recôncavo.

**Figura 32.** Organograma do Centro de Artes, Humanidades e Letras.



O CAHL possui 11 (onze) cursos de Graduação relacionados com as potencialidades da região: Artes Visuais, Ciências Sociais, Cinema e Audiovisual, Comunicação Social, Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em História, Museologia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social, Tecnologia em Gestão Pública; possui 05 (cinco) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento, Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas, Programa de Pós-Graduação em Comunicação - Mídia e Formatos Narrativos, Programa de Pós-Graduação em Arqueologia e Patrimônio Cultural, Programa de Pós-Graduação em Política Social e Territórios; e um Programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER) firmado com o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dessa maneira, o CAHL cumpre a sua vocação histórica e os seus compromissos institucionais pautando-se no respeito à diversidade acadêmica, política e ideológica.

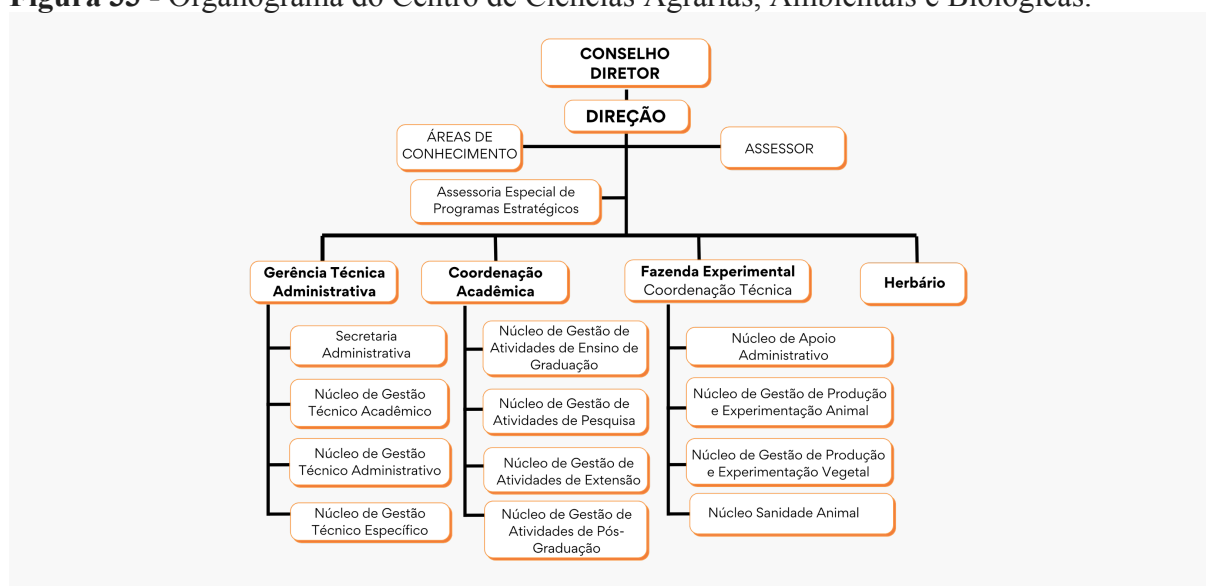
Em consonância com os demais Centros de Ensino da UFRB, através de suas respectivas gerências técnicas, foi elaborado projeto de reestruturação administrativa com o objetivo de desenvolver, promover, articular, integrar e compatibilizar ações e planos de trabalhos relacionados ao apoio técnico-administrativo, necessários à viabilização do funcionamento do Centro. No CAHL, foram mantidos os seguintes núcleos: Administrativo, Acadêmico, Técnico Específico e a Secretaria Administrativa. Foram criadas subáreas, e, em

alguns casos, subnúcleos, de modo a definir com maior nitidez a natureza das atividades atinentes a cada núcleo. Tal redefinição foi possibilitada a partir da chegada de novos servidores técnicos, que permitiu melhor atender o Centro em seu funcionamento no período noturno.

### Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB

É importante destacar o crescimento das micro e macroestruturas do CCAAB, o que também pode ser medido na ampliação da oferta de cursos, sobretudo no que diz respeito à área de pós-graduação e na sua estrutura administrativa. Atualmente o centro possui 10 (dez) cursos de graduação: Agroecologia; Agronomia; Biologia (bacharelado); Engenharia de pesca; Engenharia florestal; Biologia (licenciatura); Medicina veterinária; Gestão de cooperativas; Zootecnia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais; e 2 (dois) Doutorados: Ciências Agrárias; Engenharia Agrícola; e 8 (oito) cursos de Mestrado, sendo 06 (seis) Mestrados Acadêmicos: Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola, Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Programa de Pós-Graduação em Solos e Qualidade de Ecossistemas, e 02 (dois) Mestrados Profissionais: Programa de Pós-Graduação em Defesa Agropecuária e o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social.

**Figura 33** - Organograma do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.



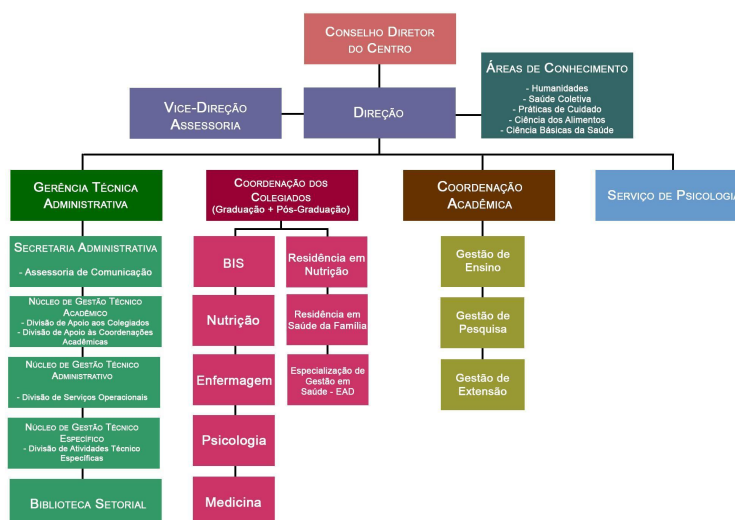
Fonte: Site UFRB, 2023



## Centro de Ciências da Saúde – CCS

O CCS possui 05 (cinco) cursos de Graduação Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - BIS, Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Medicina; possui 04 (quatro) Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Residência em Nutrição Clínica, Residência em Medicina de Família e Comunidade, Especialização em Psicologia, Avaliação e Atenção à Saúde, Residência em Enfermagem com Ênfase em Cardiologia; e 02 (dois) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Profissional em Saúde da Família - ProfSaúde e Mestrado Profissional em Saúde da População Negra e Indígena.

**Figura 34** - Organograma do Centro de Ciências da Saúde.



Fonte: Site UFRB, 2023.

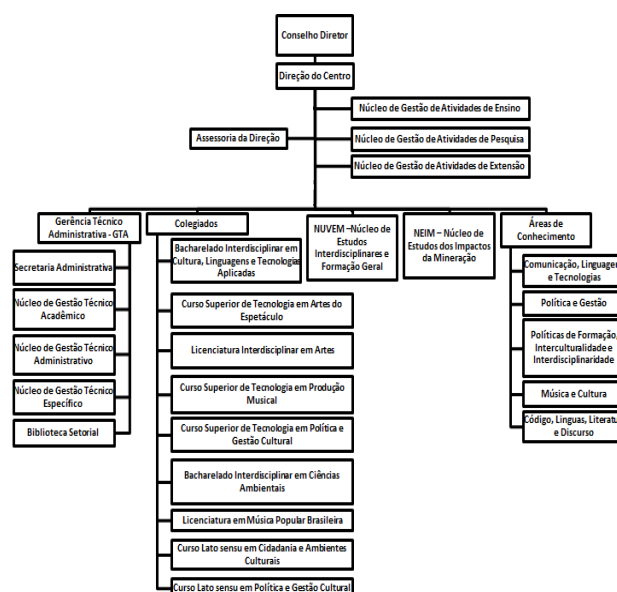
## Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas – CECULT

O CECULT representa uma experiência pioneira, inspirada nos estudos interdisciplinares nos campos da cultura, das tecnologias, das linguagens artísticas, da engenharia do espetáculo e da economia criativa. Formações, produtos e serviços oriundos dessa proposta impactarão a dinâmica social e econômica de Santo Amaro e região e do Estado da Bahia.

O centro possui 08 (oito) cursos de graduação, sendo estes: Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - BICULT; Licenciatura em Música Popular Brasileira; Licenciatura Interdisciplinar em Artes; Curso Superior

Tecnológico em Produção Musical; Curso Superior Tecnológico em Política e Gestão Cultural; Curso Superior Tecnológico Superior em Artes do Espetáculo, na modalidade EaD; Licenciatura Interdisciplinar em Artes e Licenciatura Interdisciplinar em Música Popular Brasileira; e 3 (três) Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*: Cidadania e ambientes culturais; Políticas e Gestão Cultural e "Educação, Cultura e Diversidades".

**Figura 35.** Organograma do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas.



Fonte: Site UFRB, 2023.

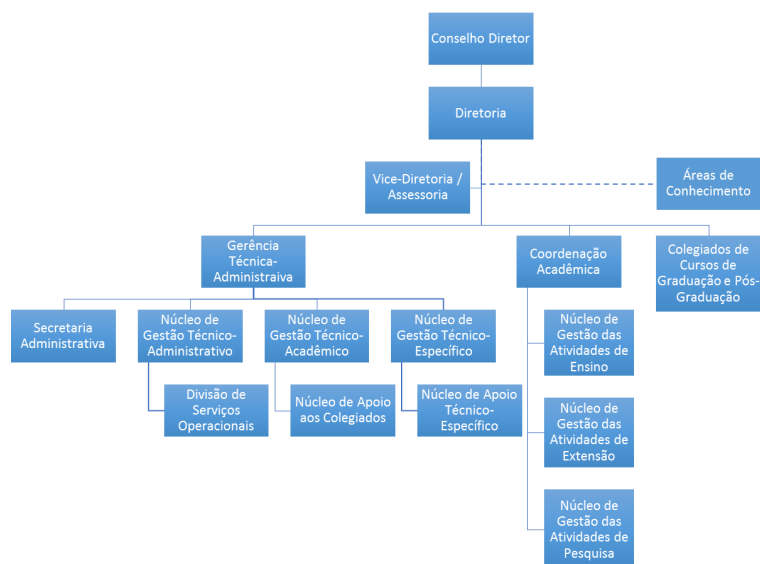
## Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CETEC

O CETEC possui 9 (nove) cursos de graduação: Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas; Engenharia de Computação; Bacharelado em Matemática; Engenharia Elétrica; Engenharia Sanitária e Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; Licenciatura em Matemática; Bacharelado em Física. Oferta ainda 1 (um) Mestrado Profissional em Matemática, e 1 (um) curso de Pós-graduação *lato sensu* em Tecnologias e Educação Aberta e Digital.

O curso de Licenciatura em Matemática, modalidade à distância, é vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). É ofertado desde o início do semestre letivo 2014.2, nos sete polos de apoio presenciais credenciados ao Sistema UAB, que recebem apoio administrativo e pedagógico da SEAD.

O curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica também é vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e iniciou suas atividades acadêmicas e administrativas em abril de 2015.

**Figura 36.** Organograma do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

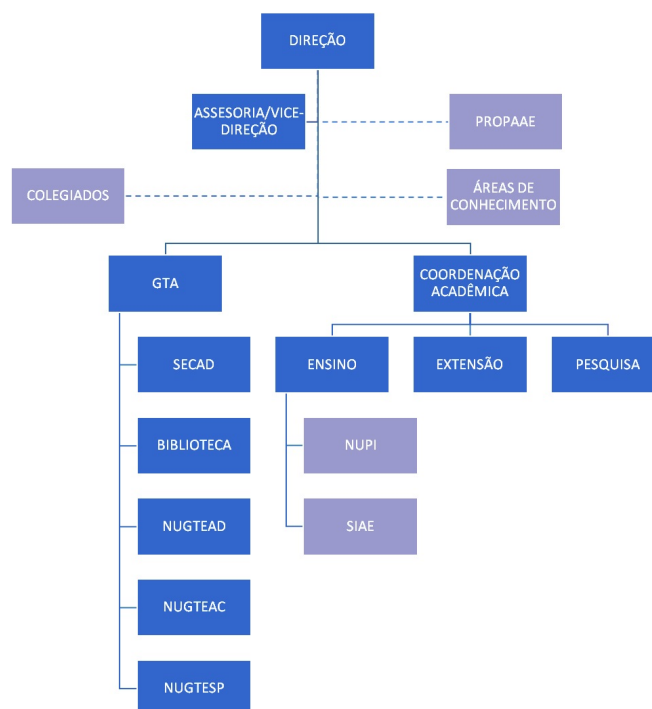


Fonte: Site UFRB, 2023.

### Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS

O CETENS iniciou suas atividades em 2013 e atualmente possui 08 (oito) cursos de graduação: Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (BES); Licenciatura em Educação do Campo com Habilitações em Matemática e Ciências Naturais (LEDOC); Licenciatura em Pedagogia com ênfase em Educação no Campo (turma única ofertada pelo PARFOR), Bacharelado em Engenharia de Energias, Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade, Bacharelado em Engenharia de Materiais e o curso de Tecnologia em Alimentos na Educação do Campo; 02 (dois) Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*: Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade (PPGECID) e o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT); e 02 (dois) Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*: Especialização Interdisciplinar em Ambiente, Tecnologia e Sustentabilidade e a Especialização em Agroecologia e Tecnologias Sociais na Educação do Campo.

**Figura 37** - Organograma do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade.



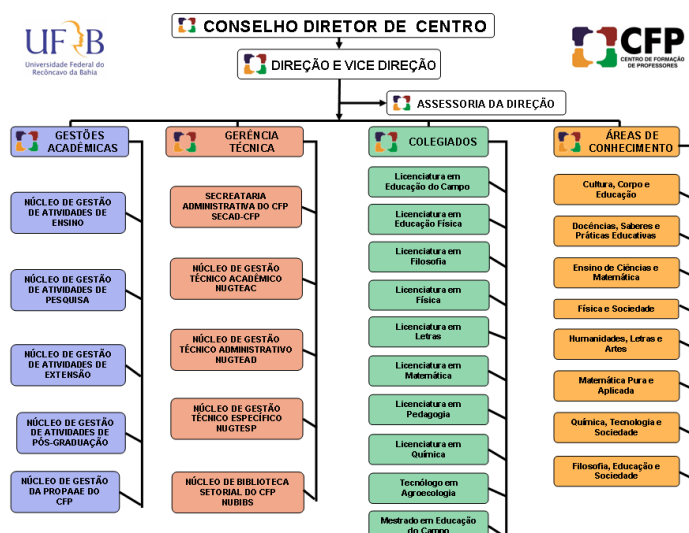
Fonte: Site UFRB, 2023.

### Centro de Formação de Professores – CFP

O Centro de Formação de Professores da UFRB, que integra o campus de Amargosa, tem como proposta educacional a formação de educadores nas áreas de ciências exatas e humanas através das licenciaturas: Pedagogia, Matemática, Física, Química, Educação Física, Filosofia, Letras (Libras/Língua Estrangeira), Educação do Campo e Tecnólogo em Agroecologia.

No CFP discutem-se os seguintes princípios: empoderamento comunitário, conexão de saberes, horizontalidade, emancipação, transformação e unidade na diversidade. Esses princípios norteadores são a base para a materialização de uma educação superior, pública, gratuita e de qualidade para todos. Uma de suas principais metas é consolidar a interiorização do ensino superior no Brasil.

**Figura 38.** Organograma do Centro de Formação de Professores.



Fonte: Site UFRB, 2023.

De acordo com o organograma apresentado (Figura 34), verifica-se que a Direção está interligada à Coordenação de Gestão Acadêmica (Núcleo de Gestão de Atividades de Ensino, ao Núcleo de Gestão de Atividades de Pesquisa, ao Núcleo de Gestão de Atividades de Extensão, ao Núcleo de Gestão de Pós-graduação e ao Núcleo de Gestão da PROPAAE do CFP) e à gerência Técnica Administrativa, cujos objetivos são acompanhar, apoiar e subsidiar o diretor do Centro na oferta de cursos, na realização das pesquisas e atividades de extensão. Além disso, a Coordenação de Gestão Acadêmica dá o suporte pedagógico e administrativo aos Colegiados de Curso. Ressalta-se que em cada instância deliberativa há a participação de representantes estudantis. Não obstante, é fundamental destacar o crescimento das estruturas acadêmicas, considerando a abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação que reativam e atualizam a própria existência da Universidade na região que a abriga.

Destaca-se, no contexto do CFP, 04 (quatro) cursos de Pós-graduação *lato sensu*: Educação e do Campo e Desenvolvimento Territorial, o de Educação e Interdisciplinaridade, o de Ensino de Ciências e Matemática, e o de Ensino de Ciências – Anos Finais do Ensino Fundamental Ciência é 10! (modalidade EaD); e 02 (dois) Mestrados Profissionais: em Educação do Campo, aprovado em 2012 pela CAPES e o profissional em Filosofia.

## Órgãos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas nos Centros

### Coordenação de Gestão Acadêmica

É o órgão da Administração Setorial responsável, em cada Centro, por assessorar o diretor na administração acadêmica, assegurar o funcionamento das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, articulando as áreas de conhecimento e os colegiados de cursos e, por fim, apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa. É constituído pelos Núcleos de Gestão de Pesquisa; Gestão de Extensão; e Gestão de Ensino.

### **Gerência Técnica**

É o órgão da Administração Setorial responsável pelo apoio técnico administrativo em cada Centro, auxiliando-o no cumprimento da sua missão. A Gerência Técnica elaborou um projeto de reestruturação administrativa e ficou constituída pelos Núcleos de Gestão Técnica Acadêmica - NUGTEAC, Núcleo de Gestão Técnica Administrativa - NUGTEAD, Núcleo de Gestão Técnico Específica - NUGTESP, Secretaria Administrativa - SECAD e da Biblioteca Setorial.

A Gerência Técnica assessora o diretor nas questões relativas às áreas administrativa e financeira do Centro; promove, integra, compatibiliza e coordena as ações e planos de trabalho inerentes às áreas de apoio técnico administrativo do Centro; gerencia os processos de trabalhos inerentes à sua área de atuação, buscando a melhoria contínua, com foco na eficiência; supervisiona outras atividades administrativas do Centro, definidas em seu regimento; subsidia, por meio do Núcleo de Gestão Técnica Acadêmica:

- Superintendência de Registro Acadêmico (SURRAC), prestando informações necessárias à oferta de componentes curriculares e a realização de matrículas;
- Coordenadoria de Informação e Documentação (CID) / PROAD, nos assuntos pertinentes à organização, gerenciamento, manutenção e ampliação do acervo bibliográfico e documental;
- Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) /PROPLAN, no que diz respeito à organização, gerenciamento, manutenção e ampliação do sistema de processamento de dados relacionados ao Centro.

### **Núcleo básico e comum**

A universidade ainda carece de um planejamento estratégico consolidado, mais concreto e efetivo, que envolva todos os seus setores. Para tanto, o estabelecimento de metas e estratégias deve ter como prioridade o alcance das mesmas, considerando a universidade como um todo, mas deve, principalmente, definir, subsidiar e apoiar a autonomia das metas

setoriais, levando em consideração a equidade de importância dos Centros e seu nível de autonomia, sobretudo, quando se trata de uma instituição multicampi.

O que parece existir fundamentalmente são planejamentos estratégicos em alguns setores, sem a consolidação de um plano de gestão estratégica consolidado para a UFRB como um todo, que integre e articule os diferentes níveis e âmbitos da instituição. Algo já vem sendo feito nesse sentido a partir de reuniões entre os Pró-Reitores e demais instâncias administrativas, inclusive com a Comissão da Estatuinte, que foi criada oficialmente em fevereiro de 2014 pelo Magnífico Reitor, visando, principalmente, rever o PDI e as formas de organização e funcionamento da instituição. A ESTATUINTE é um processo consultivo e deliberativo que tem por objetivo geral elaborar o Estatuto da UFRB. Conta com a representação de todos os segmentos internos (servidores técnico-administrativos, docentes e discentes) e da sociedade civil, nos sete Centros de Ensino e cinco campi da UFRB. Portanto, é uma comissão eclética e democrática, cuja composição garante diversidade e multi-representação.

Outro problema enfrentado pela instituição refere-se à dificuldade de operacionalizar e organizar dados e indicadores institucionais que possam contribuir com a elaboração de estratégias sustentadas de gestão que sejam capazes de antecipar problemas e propor soluções para as dificuldades.

### **Análise das Metas previstas no PDI/UFRB**

O Plano de Desenvolvimento Institucional é elaborado para um período de 10 (dez) anos, (2019-2030) sendo um instrumento de planejamento e gestão. Sua elaboração deverá explicitar o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigentes.

### **Limitações e Fragilidades**

A análise das metas desta dimensão foi prejudicada por falta de informações e dados sobre as ações implementadas pela instituição. Um aspecto importante a destacar é que a estatuinte ainda está em processo de construção e a discussão sobre os problemas reais da universidade não foram produzidas efetivamente.

## Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Toda a movimentação de recursos orçamentários e financeiros da UFRB está sob a responsabilidade da Administração Superior, através dos órgãos que compõem a estrutura organizacional da Universidade. A ordenação de despesas está alocada na Reitoria (gabinetes do Reitor e do Vice-Reitor), Pró-Reitorias, Direção dos Centros de Ensino e chefias executivas.

Uma vez que as despesas com *pessoal e encargos sociais* são automaticamente ajustadas pelo governo (despesas obrigatórias), e que os benefícios dos servidores e seus dependentes são compromissos precípuos no planejamento do orçamento da UFRB, de 2020 a 2022 a Universidade empregou recursos de *custeio* (manutenção) e de *capital* (obras, instalações, máquinas, equipamentos e material permanente), conforme ilustrado abaixo (Tabela 46).

**Tabela 46.** Evolução dos recursos orçamentários executados da UFRB relacionados a pessoal, investimento e outras despesas correntes.

Período	2020	2021	2022
Pessoal e Encargos Sociais	R\$258.044.314	R\$265.721.289	R\$277.583.620
Outras Despesas Correntes	R\$58.065.169	R\$46.154.917	R\$57.444.622
Investimentos	R\$10.259.678	R\$9.502.163	R\$3.194.187
<b>Total</b>	<b>R\$326.369.161</b>	<b>R\$321.378.369</b>	<b>R\$338.222.429</b>

**Fonte:** Núcleo de Gestão Orçamentária - PROPLAN, 2023.

Podemos constatar, da Tabela 68, que houve um aumento nas despesas com pessoal e encargos sociais nos dois últimos anos (2021 e 2022) em relação ao ano de 2020, porém, no ano de 2021, houve uma redução com outras despesas correntes, que pode ter sido reflexo da pandemia COVID-19 e das medidas de enfrentamento adotadas pela UFRB, como por



exemplo adoção de trabalho Remoto/Híbrido. Percebe-se, também, uma redução nos investimentos executados na UFRB em 2021 e 2022, em relação a 2020, de cerca de 7,4% e 68,9%, respectivamente. Esta redução drástica nos investimentos é reflexo dos inúmeros cortes e bloqueios de verbas. Por meio da tabela, inferimos também que 2022 foi o ano em que registrou-se o menor recurso destinado a investimentos.

Os recursos orçamentários referentes a pessoal, expostos na Tabela 68, englobam também professores substitutos e encargos sociais de servidores ativos, inativos e pensionistas. Os demais custos correntes incluem pagamentos dos benefícios aos servidores e seus dependentes (auxílios saúde, transporte, alimentação, exames periódicos e auxílio pré-escolar), consumo e manutenção da UFRB.

O fortalecimento da extensão, pesquisa e pós-graduação caracteriza-se como uma política estratégica para garantir a sustentabilidade da UFRB, e a isto deve estar atrelada a viabilidade técnica e operacional das atividades apoiadas e financiadas. A UFRB capta recursos que venham compensar as atuais quedas nas contas da tabela de custos de pessoal, investimento e outros custeios. A atividade é conjunta das Pró-Reitorias, que fomentam a ação dos docentes na captação de recursos, através da elaboração de projetos, da participação em editais e concursos. Ressalta-se a importância da assinatura do site Financiar, com sistema de prospecção de agentes financiadores/fomento de pesquisa, desenvolvimento e inovações. Link: <https://www.financiar.org.br/>

A UFRB busca fomentar a constante atualização de seu pessoal, através de modalidades de ações como o PLANFOR, Política Institucional para capacitação docente, a adoção de horário especial para servidor estudante, a autorização de afastamentos para capacitação no Brasil e no exterior, o PRODOUTORAL e possibilidade de intercâmbios (PROCAD), o que estabelece a dinâmica do movimento financeiro, apresentada na Tabela 47.

Nesta Tabela, destaca-se que a dotação orçamentária autorizada em 2020 para a capacitação dos servidores foi de 96.657,00, mas somente cerca de 63,4% deste valor foi executado. Isso pode ser reflexo do início da Pandemia do COVID-19 e a suspensão das atividades administrativas e acadêmicas presenciais. Em 2021, houve uma redução de, aproximadamente, 21% no valor do autorizado, em relação a 2020, porém houve um aumento de mais de 99,7% do executado. O valor do autorizado para o ano de 2022 foi um pouco mais do que o dobro do valor referente ao ano de 2021 (193.408,00) e este valor foi executado em sua totalidade, o que pode ser reflexo da volta da realização das atividades presenciais, após a Pandemia do Covid-19.

**Tabela 47.** Evolução dos gastos com capacitação de servidores

ANO	AUTORIZADO	EXECUTADO
2020	R\$96.657,00	R\$61.344,00
2021	R\$76.574,00	R\$76.374,00
2022	R\$193.408,00	R\$193.408,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$366.639,00</b>	<b>R\$331.126,00</b>

Fonte: Núcleo de Gestão Orçamentária via SIOP, 2023

A Tabela 48 refere-se à evolução dos gastos com diárias e passagens considerando o interstício de 2020 a 2022:

**Tabela 48.** Evolução dos gastos com diárias e passagens.

DESCRIÇÃO	ANO		
	2020	2021	2022
1. Passagens	9.050,45	32.010,19	210.355,49
2. Diárias e ressarcimento de despesas de viagens	42.755,17	41.021,09	319.586,14
<b>TOTAIS</b>	<b>51.805,62</b>	<b>73.031,28</b>	<b>529.941,63</b>

Fonte: Núcleo de Gestão Orçamentária, 2023.

Da Tabela 70, observamos que no ano de 2020 houve uma redução de mais de 88,8% do valor gasto com passagens e diárias, em relação a 2019. Isso pode ter sido reflexo das medidas de restrições adotadas pela Pandemia do COVID-19, como as suspensões de viagens e isolamento social, além dos sucessivos cortes orçamentários. Em contrapartida, em 2021, houve um aumento de aproximadamente 41% do valor gasto com passagens e diárias, em relação a 2020, o que pode ser reflexo do início da vacinação e flexibilização das medidas de restrição e isolamento da pandemia COVID-19, na maioria das cidades e países. Em 2022, houve um aumento bastante considerável dos gastos com passagens e diárias (cerca de 626%), que pode ser explicado pela volta da realização das atividades presenciais, após cerca de 2 anos de Pandemia.

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Toda a movimentação de recursos orçamentários e financeiros da UFRB está sob a responsabilidade da Administração Superior, através dos diferentes órgãos que compõem a estrutura organizacional da Universidade. Uma importante fonte de captação de recursos para as atividades de pesquisa e extensão tem sido através da iniciativa de pesquisadores na elaboração de projetos aprovados em editais de agências de fomento, como CNPq, CAPES, FAPESB, Ministério da Educação, Ministério da Cultura e PETROBRAS.

Alguns docentes com projetos aprovados e termos de outorga assinado não têm a liberação dos recursos, pelas agências de fomento, o que vem a comprometer as diferentes atividades de pesquisa e extensão já programadas pelos docentes.


Para sanar essas dificuldades financeiras, há a necessidade de repasse pelos órgãos de fomento aos projetos já aprovados e também, ações entre Pró-reitorias e pesquisadores, no sentido de dar suporte à prospecção de onde estão os recursos, para submissão conjunta entre docentes, governança dos recursos com pesquisadores, entidades e a universidade, responsabilidade coletiva, com respectiva prestação de contas. Isto requer uma ação conjunta de formação em serviço, integrando a atuação das Pró-Reitorias diretamente ligadas à execução e gestão financeira (PROPLAN, PROAD), e aquelas que fomentam a pró-atividade dos pesquisadores na captação de recursos, através da elaboração de projetos, da participação em editais e concursos (PPGCI, PROGRAD, PROEXT, PROPAAE).

É importante destacar que a UFRB, em razão de sua política de acesso e permanência, implementada pela Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis -PROPAAE, tem demanda expressiva de recursos materiais e humanos para apoiar os estudantes para a permanência na universidade, através da garantia de bolsas, auxílios financeiros oriundos do MEC-FNDE, referentes ao Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (em diferentes modalidades: moradia, alimentação, saúde, material didático, participação em eventos, dentre outros), além da destinação de recursos próprios no suprimento das demandas da permanência e da pós-permanência dos egressos.

Isto implica em práticas de gestão institucional que integrem, em ações articuladas, os recursos de fomento à permanência estudantil, com a promoção de formação qualificada e de construção do êxito acadêmico. Através da política de planejamento, se desenvolve uma cooperação sinérgica entre os atores sociais na gestão dos recursos captados dos diferentes programas (PET, PIBIC, PIBIC-AF, PIBID, PIBID-DIVERSIDADE, PPQ, PIBEX, entre outros), ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão, à política de assuntos estudantis e às ações afirmativas, o que traz a sistemática de planejamento e avaliação para o cerne das ações da

gestão institucional, ao encargo da Administração Superior e das Pró-Reitorias de Planejamento (PROPLAN) e de Administração (PROAD).

Destacamos que há uma necessidade de maior comunicação entre todas as instâncias da UFRB. Ao mesmo tempo, é preciso criar, publicar e avaliar fluxos, ocasionando uma maior sinergia entre os órgãos gestores e a comunidade interna.



## Eixo V - Infraestrutura Física

Parte fundamental no processo para assegurar as melhores condições educacionais, as novas construções, as reformas e a manutenção dos edifícios da UFRB continuam sendo afetadas severamente devido ao contexto econômico nacional e aos cortes de verbas sofridos pela universidade pública. E, mesmo diante das complexas conjunturas socioeconômicas brasileiras dos últimos anos, as infraestruturas físicas dependem do aporte e da correta aplicação dos recursos para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão.

Destaca-se que há uma identidade arquitetônica da UFRB (nos *campi* das cidades de Cruz das Almas, Cachoeira/São Félix, Santo Antônio de Jesus, Amargosa, Feira de Santana e Santo Amaro) que remonta às questões de manutenção do patrimônio cultural do Recôncavo da Bahia e que as diferentes estruturas físicas precisam observar essas particularidades.

Como se observa na tabela abaixo, entre os anos de 2020 e 2021, somente os campus de Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus e Amargosa concluíram e entregaram suas respectivas obras.

**Tabela 49.** Obras concluídas por campus da UFRB em 2020 e 2021

<b>Campus / Cidade</b>	<b>Obras concluídas por campus da UFRB em 2020 e 2021</b>	<b>Área Executada (m<sup>2</sup>)</b>
Cruz das Almas	Conclusão das Unidades Zootécnicas / avicultura	<b>665,61</b>
Cruz das Almas	Conclusão das Unidades Zootécnicas / caprino e ovinocultura	<b>1108,68</b>
Cruz das Almas	Execução de nova cobertura sobre o hospital universitário de medicina veterinária da UFRB	<b>2.687,69</b>
Cachoeira	Execução da reforma e adequação para acessibilidade física de banheiro e enfermaria no quartirão Leite Alves – CAHL.	<b>30,60</b>
São Félix	Reforma com adequação do layout, para adaptações do espaço físico, visando atender as necessidades dos laboratórios de ensino do centro CAHL. Adequação complementar ao espaço físico do térreo do Pavilhão Dois de Julho, antigo INSS, em São Félix. Número da requisição: 859/2020 - etapa 1	<b>190,2</b>
Cachoeira	Reforma do Pavilhão Leite Alves	*
Cruz das Almas	Reforma do antigo prédio da biblioteca para funcionamento do arquivo central da UFRB (PROAD) e adequação do espaço para gabinetes docentes do CETEC. Prédio de Fitotecnia (antigo prédio da biblioteca)	1200
Amargosa	Captação de água de chuva - CFP	4000
Cruz das Almas	Construção do muro do bairro Tabela	<b>840,00 **</b>

Amargosa	A execução da reforma e recuperação das instalações do Centro de Artes de Amargosa – Casa do Duca – CFP, UFRB	<b>317,32</b>
Feira de Santana	Adequação do imóvel para utilização como residência estudantil - antigo prédio do Colégio Estadual Oliveira Brito, situado na Rua Visconde do Rio Branco nº 667, Centro, Feira de Santana/BA. Requisição: 2602/2019	<b>424,20</b>
Cruz das Almas	Unidades de Apoio Acadêmico – Laboratório de Pesca	<b>798,60</b>
Cruz das Almas	Construção do Núcleo de Sanidade Aquícola	<b>422,10</b>
Cruz das Almas	Construção da Primeira Etapa da Estação Agroecológica	<b>244,95</b>
Santo Antônio de Jesus	Conclusão da Biblioteca Setorial e Auditório, e urbanização do Centro de Ciências da Saúde, em Santo Antônio de Jesus, Bahia.	<b>4216,61</b>

Fonte: CIMAM, 2022.

\*Não foi informada a metragem

\*\*A construção do muro, o levantamento de quantitativo é metros linear

**Tabela 50.** Obras em andamento por campus da UFRB em 2020 e 2021

Cidade	Obras em andamento por campus da UFRB em 2020 e 2021	Área em andamento (m <sup>2</sup> )
Cruz das Almas	Conclusão das Unidades Zootécnicas	*
Cruz das Almas	Execução de nova cobertura sobre o Hospital Universitário de Medicina Veterinária da UFRB	*
Cruz das Almas	Execução da reforma e recuperação das instalações do restaurante universitário	<b>1.223,72</b>
São Félix	Reforma com adequação do layout, para adaptações do espaço físico, visando atender as necessidades dos Laboratórios de Ensino do centro CAHL. Adequação complementar ao espaço físico do térreo do pavilhão Dois de Julho, antigo INSS, em São Félix. Número da requisição: 859/2020 - etapa 1	*
Cachoeira	Reforma do Pavilhão Leite Alves	<b>2500</b>
Santo Amaro	Reforma da nova sede do CECULT - antiga inspetoria	<b>424,33</b>
Cruz das Almas	Reforma do antigo prédio da Biblioteca para funcionamento do arquivo central da UFRB (PROAD) e adequação do espaço para gabinetes docentes do CETEC. Prédio de fitotecnia (antigo prédio da biblioteca)	1200
São Félix	Pavilhão Dois de Julho 1º andar (antigo INSS) - etapa 2	<b>1.034,97</b>
Amargosa	Captação de água de chuva - CFP	4000
Cruz das Almas	Conclusão da Construção do Pavilhão de Aulas III	<b>4.461,70</b>
Cruz das Almas	Construção do muro o bairro Tabela	*

Amargosa	A execução da reforma e recuperação das instalações do centro de artes de Amargosa – Casa do DUCA – Centro de Formação Profissional da UFRB - Campus Amargosa.	*
Cruz das Almas	Execução de nova cobertura sobre o hospital universitário de medicina veterinária da UFRB – campus de cruz das almas - BA.	*
Cachoeira	Execução da reforma e adequação para acessibilidade física de banheiro e enfermaria no quarteirão leite alves – CAHL- Campus Cachoeira – BA	80
Feira de Santana	Adequação do imóvel para utilização como residência estudantil - antigo prédio do Colégio Estadual Oliveira Brito, situado na rua Visconde do Rio Branco nº 667, Centro, Feira de Santana/BA. Requisição: 2602/2019	*
Cruz das Almas	Unidades de Apoio Acadêmico – Laboratório de Pesca	*
Cruz das Almas	Construção do Núcleo de Sanidade Aquícola	*
Cruz das Almas	Construção da Primeira Etapa da Estação Agroecológica	*
Santo Antônio de Jesus	Conclusão da Biblioteca Setorial e Auditório, e urbanização do Centro de Ciências da Saúde, em Santo Antônio de Jesus, Bahia.	*
Cruz das Almas	Conclusão da Unidades Zootécnicas	*

**Fonte:** CIMAM, 2022.

\*Valores já contabilizados na tabela anterior

A Tabela 50, referente às obras em andamento na UFRB em 2020, apresenta uma obra em Santo Amaro - reforma da antiga Inspeção - e 4 obras em andamento em Cruz das Almas (restaurante universitário, construção do pavilhão de aulas III, construção do muro e conclusão das unidades zootécnicas). Em Amargosa, é prevista a conclusão do Complexo Esportivo, já em Feira de Santana e nas cidades de São Félix e Cachoeira não há obras em andamento.

A partir dos dados e instrumentos que dão subsídios à presente autoavaliação referente ao ano de 2022, houve a paralisação de duas obras: Conclusão do Complexo Esportivo e a reforma da antiga sede do CCAAB. Vale assinalar que obras paradas geram custos também, incluindo a perda de alguns materiais perecíveis e a própria depreciação da obra em si, na dependência do seu estágio de interrupção.

**Tabela 51.** Obras paralisadas por campus da UFRB em 2020 e 2021

Obras paralisadas por campus da UFRB em 2020 e 2021			
Construção	Campus	Edificação	Área (m <sup>2</sup> )
1	Amargosa	Conclusão do Complexo Esportivo	10.968,90

2	Cruz das Almas	Reforma da Antiga sede do CCAAB	1.636,46
<b>Total de obras paralisadas</b>			<b>12.605,36</b>

Fonte: CIMAM, 2022

Cada campus, obviamente, guarda sua particularidade, inclusive no que compete à infraestrutura. Dos *campi* da UFRB, certamente tanto o CECULT (Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas) quanto o CAHL (Centro de Artes, Humanidades e Letras), localizado na cidade de Cachoeira, são os que mais possuem restrições, inclusive, naquelas que se referem às adequações às novas medidas sanitárias.

No que se refere ao Cahl, as dificuldades encontradas quanto à estruturação das edificações esbarram na sua representação de patrimônio com grande valor artístico, histórico e arquitetônico do Recôncavo. Dessa forma, os projetos dessas cidades (Cachoeira/São Félix) devem ser desenvolvidos visando a preservação desse patrimônio, o que em muitas vezes impossibilita o desenvolvimento de projetos estruturais voltados para a comunidade acadêmica, atividades administrativas e atividades dos docentes. Além disso, nesse Campus já se registram uma série de depreciações perceptíveis interna e externamente, que já estão a demandar reformas.

Quanto ao Cecult, o pavilhão de aulas funciona em um lugar cedido pela prefeitura, de certa forma, ainda provisório, visto que a construção do campus não foi iniciada. Desde a inauguração do centro, as edificações têm sofrido adaptações pontuais, tanto no que se refere ao pavilhão de aulas quanto às áreas administrativas. Quanto ao espaço dedicado às aulas, estas adaptações são morosas e, frequentemente, não resolvem problemas que impactam diretamente na qualidade das aulas (salas pouco ventiladas, com contínuos vazamentos - inclusive, colocando em risco os equipamentos dos laboratórios e sem isolamento acústico). A dificuldade de tornar o espaço adequado às atividades acadêmicas tem, inclusive, impactado propostas extensionistas e de pesquisa.

**Tabela 52.** Área total e construída por campus da UFRB em 2016 e 2021

Campus	Área Total em m <sup>2</sup>	Área Construída				
		2016	2017	2018	2019	2020-2021
Cruz das Almas	16.572.002,00	65.283,90	69.599,84	73.132,91	2.002,97	13.249,51



Santo Antônio de Jesus	141.038,79	10.555,19	14.050,36	14.050,36	3.863,24	4.216,61
Amargosa	67.653,39	8.501,74	9.919,20	9.919,20	2.436,00	11.286,22
Cachoeira/São Félix	13.957,62	10.303,87	13.957,62	13.957,62	-	1.255,77
Feira de Santana	2.972,12	1.979,85	2.972,12	2.972,12	-	424,2
Santo Amaro	4.701,89	1.335,19	4.701,89	4.701,89	-	424,33
<b>Total</b>	<b>16.893.219,42</b>	<b>97.959,74</b>	<b>115.201,03</b>	<b>118.734,10</b>	<b>8.302,21</b>	<b>30.856,64</b>

Fonte: CIMAM, 2022

A forte retração econômica e do conturbado cenário político ocorridos a partir do ano de 2017 percebe-se que houve uma diminuição significativa da infraestrutura física, conforme apresenta a Tabela 83. Vale destacar que, segundo os dados encaminhados pela Coordenadoria de Infraestrutura e Meio Ambiente - CIMAM e demonstrados na Tabela, o campus que mais cresceu em termos de área construída foi o Santo Antônio de Jesus. Os demais campus também receberam investimentos que proporcionaram um acréscimo de área construída. Feira de Santana, Cachoeira, e Santo Amaro, entretanto, não receberam investimento para acréscimo da sua área construída desde 2018, conforme (Tabela 74). O Campus de Santo Amaro, efetivamente, tem sido fruto das parcerias articuladas entre o mesmo e a Municipalidade, o que garantiu sua sobrevivência sem a sede projetada que, nesse contexto econômico, poucas chances vê de se viabilizar no curto ou médio prazo.

As dificuldades nas conclusões das obras e a ausência de instalações adequadas figuram como possíveis agentes dificultadores do processo educacional. O cumprimento das metas pactuadas é visivelmente comprometido. Contudo, é preciso priorizar e valorizar ações que venham a superar tais obstáculos, bem como para aprimorar o planejamento, evitando que situações desta natureza se repitam com tanta frequência. No estudo quantitativo da infraestrutura não foi possível observar dados a respeito da qualidade das obras.

As Tabelas a seguir detalham as instalações de área construídas (Tabela 53) nos diversos *campi* da UFRB.

**Tabela 53.** Detalhamento de área construída da UFRB

<b>Campus</b>	<b>Prédios</b>	<b>Propriedade</b>	<b>Área Construída (M2)</b>	<b>Observações</b>
Cruz Das Almas	Reitoria	Próprio	3.546,00	Edificação Foi Construída Antes Da Existência Da Ufrb E Por Esse Motivo Não Existem As Informações Atualizadas
Cruz Das Almas	Proext - Sede	Próprio	362,13	
Cruz Das Almas	Progep - Coord Administracao De Pessoal	Próprio	393,84	
Cruz Das Almas	Progep - Coord Desenvolvimento De Pessoal	Próprio	362,13	
Cruz Das Almas	Propaae - Sede	Próprio	393,84	
Cruz Das Almas	Superintendência Registros Acadêmicos - Surrac	Próprio	393,84	
Cruz Das Almas	Coordenadoria De Tecnologia Da Informação - Cotec	Próprio	750,00	
Cruz Das Almas	Coordenadoria De Infraestrutura E Meio Ambiente - Cimam	Próprio	644,04	
Cruz Das Almas	Biblioteca Central Da Ufrb	Próprio	3.946,57	
Cruz Das Almas	Frota E Garagem	Próprio	511,72	
Cruz Das Almas	Guarita 01 - Portão Cetep	Próprio	25,00	Construída Antes Da Existência Da Ufrb E Por Esse Motivo Não Existem As Informações Atualizadas
Cruz Das Almas	Guarita 02 - Portão Tabela	Próprio	7,01	Edificação Foi Construída Antes Da Existência Da Ufrb E Por Esse Motivo Não Existem As Informações Atualizadas
Cruz Das Almas	Laboratório De Fitotecnia - (Antiga Biblioteca)	Próprio	2.648,39	Edificação Foi Construída Antes Da Existência Da Ufrb E Por Esse Motivo Não Existem As Informações Atualizadas
Cruz Das Almas	Pavilhão De Pós Graduação Do Ccaab (Sede Antiga Do Ccaab)	Próprio	1.685,35	Por Se Tratar De Imóvel Antigo, Não Existe No Arquivo Do Nuarq, Documentos Atualizados De Construção Do Prédio Em Questão.
Cruz Das Almas	Prédio De Pós Graduação Solos	Próprio	2.353,45	
Cruz Das Almas	Prédio Da Biologia - Elinsmar Vitória Adorno (Pavilhão De Laboratório De Ciências Biológicas)	Próprio	3.609,43	
Cruz Das Almas	Pavilhão De Laboratórios De Engenharia - Cetec	Próprio	3.779,51	
Cruz Das Almas	Pavilhão De Aulas I - Pav1	Próprio	4.228,80	
Cruz Das Almas	Pavilhão De Aulas Ii - Pav2	Próprio	4.228,80	

<b>Campus</b>	<b>Prédios</b>	<b>Propriedade</b>	<b>Área Construída (M2)</b>	<b>Observações</b>
Cruz Das Almas	Sede Do Ccaab - Centro De Ciências Agrárias, Ambientais E Biológicas	Próprio	2.185,51	
Cruz Das Almas	Sede Do Cetec - Centro De Ciências Exatas E Tecnológicas	Próprio	1.967,28	
Cruz Das Almas	Sede Da Fazenda Experimental	Próprio	206,29	
Cruz Das Almas	Nepa - Núcleo De Estudos Em Pesca E Aquicultura	Próprio	375,48	
Cruz Das Almas	Restaurante Universitário - Propaae	Próprio	1.223,72	
Cruz Das Almas	Complexo De Engenharia Florestal	Próprio	933,56	
Cruz Das Almas	Manutenção De Bens Móveis/Cmp - Bloco E	Próprio	206,91	
Cruz Das Almas	Unidade De Laboratórios Bloco F	Próprio	202,80	
Cruz Das Almas	Coordenadoria De Material E Patrimônio - Cmp - Bloco G	Próprio	206,91	
Cruz Das Almas	Unidade De Laboratórios Bloco H	Próprio	206,91	
Cruz Das Almas	Coordenadoria De Licitação E Compras - Clc - Bloco I	Próprio	206,91	
Cruz Das Almas	Sala De Apoio Frota (Anexa) Compartilhada	Próprio	206,91	
Cruz Das Almas	Depósitos Da Cmp (Almoxarifado E Patrimônio)	Próprio	151,89	
Cruz Das Almas	Unidade De Laboratórios Bloco L - Química Do Solo	Próprio	1.224,77	
Cruz Das Almas	Unidade De Laboratórios Bloco M	Próprio	569,54	
Cruz Das Almas	Unidade De Laboratórios Bloco N	Próprio	569,54	
Cruz Das Almas	Unidade De Laboratórios Bloco O	Próprio	569,54	
Cruz Das Almas	Unidade De Laboratórios Bloco P	Próprio	569,54	
Cruz Das Almas	Unidade De Laboratórios Bloco Q	Próprio	569,54	
Cruz Das Almas	Laboratório De Química - Bloco R	Próprio	569,54	
Cruz Das Almas	Laboratório De Mecânica - Bloco S	Próprio	556,00	
Cruz Das Almas	Laboratório De Física - Bloco T	Próprio	557,00	
Cruz Das Almas	Unidade De Produção De Composto Estação Agroecológica Ccaab	Próprio	532,68	

<b>Campus</b>	<b>Prédios</b>	<b>Propriedade</b>	<b>Área Construída (M2)</b>	<b>Observações</b>
Cruz Das Almas	Hospital Medicina Veterinária	Próprio	4.285,36	
Cruz Das Almas	Núcleo De Sanidade Aquícola	Próprio	495,36	
Cruz Das Almas	Ginásio De Esportes - Propaae	Próprio	1.571,40	
Cruz Das Almas	Ppgci - Sede	Próprio	395,65	
Cruz Das Almas	Ppgci - Auditório	Próprio	184,92	
Cruz Das Almas	Empresa Tarrafa Jr. - Eng <sup>a</sup> De Pesca (Sala No Fundo Da Ppgci)	Próprio	77,05	
Cruz Das Almas	Superintendência De Educação Aberta E A Distância - Sead	Próprio	213,29	Construída Antes Da Existência Da Ufrb E Por Esse Motivo Não Existem Informações Atualizadas
Cruz Das Almas	Núcleo De Agricultura Familiar E Agroecologia - Naf	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Superintendência Para Assuntos Internacionais - Supai	Próprio	213,29	Construída Antes Da Existência Da Ufrb E Por Esse Motivo Não Existem Informações Atualizadas
Cruz Das Almas	Supai Anexo	Próprio	60,35	
Cruz Das Almas	Procuradoria Jurídica Federal	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Casa Diretório Acadêmico (Em Frente A Progep)	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Cetequinho	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Cetequinho - Anexo 1	Próprio	60,35	
Cruz Das Almas	Estação Agroecológica Ccaab	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Casa De Apoio De Campo - Setor Vegetal	Próprio	120,70	
Cruz Das Almas	Neas - Complexo Laboratorial	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Galpão Fabricação De Ração Para Aves - Setor Animal	Próprio	60,35	
Cruz Das Almas	Proext - Memorial	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Memorial Do Ensino Agrícola Anexo	Próprio	60,35	
Cruz Das Almas	Nbio	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Nbio Anexo	Próprio	75,12	
Cruz Das Almas	Cben (Antiga Casa Da Biologia - Ao Lado Do Nbio)	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Biologia Anexo	Próprio	60,35	
Cruz Das Almas	Clinica Fitossanitária	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Clínica Fitossanitária Anexo	Próprio	60,35	

<b>Campus</b>	<b>Prédios</b>	<b>Propriedade</b>	<b>Área Construída (M2)</b>	<b>Observações</b>
Cruz Das Almas	Incubadora De Empreendimentos Solidários - Incuba	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Viveiro	Próprio	60,35	
Cruz Das Almas	Lafa	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Lafa Anexo	Próprio	120,70	
Cruz Das Almas	Galpão De Ordenha - Setor Animal	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Galpão Cunicultura - Setor Animal	Próprio	60,35	
Cruz Das Almas	Numam Deposito	Próprio	60,35	
Cruz Das Almas	Casa Consciência Espaço Vivencia	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Depósito Cmp (Antiga Assepe + Anexo)	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Assufba	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Galpão Aviario 01	Próprio	409,27	
Cruz Das Almas	Galpão Aviario 02	Próprio	348,45	
Cruz Das Almas	Galpão Aviario 03	Próprio	232,20	
Cruz Das Almas	Galpão Aviario 04	Próprio	134,60	
Cruz Das Almas	Sede Administrativa Avicultura - Setor Animal	Próprio	84,44	
Cruz Das Almas	Galpão Ave De Corte (Novo) - Setor Animal	Próprio	45,43	
Cruz Das Almas	Galpão Experimento Ovinos	Próprio	487,93	
Cruz Das Almas	Galpão Para Reprodutores Caprinos - Setor Animal	Próprio	306,00	
Cruz Das Almas	Galpão 01 Avicultura De Corte - Setor Animal (Antigo)	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Galpão 02 Avicultura De Corte - Setor Animal (Antigo)	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Galpão 01 Caprinos E Ovinos (Novo) - Setor Animal	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Galpão 02 Caprinos E Ovinos (Novo) - Setor Animal	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Galpão 03 Caprinos E Ovinos (Novo) - Setor Animal	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Galpão 04 Caprinos E Ovinos (Novo) - Setor Animal	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Depósito De Materiais - Setor Animal	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Curral 02 - Setor Animal	Próprio		Sem Informação

<b>Campus</b>	<b>Prédios</b>	<b>Propriedade</b>	<b>Área Construída (M2)</b>	<b>Observações</b>
Cruz Das Almas	Galpão 01 Aves De Postura - Setor Animal (Novo)	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Galpão 02 Aves De Postura - Setor Animal (Novo)	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Galpão Para Experimento De Caprinos E Ovinos - Setor Animal	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Setor Vegetal Da Fazenda Experiemntal (Unidade De Apoio Do Setor Vegetal)	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Núcleo De Engenharia De Pesca (Nova Sede)	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Container Ccaab (Módulo Habitável) - Sala De Laboratório	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Container Ccaab (Módulo Habitável) - Setor Animal	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Bosque Das Mangueiras	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Quiosque	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Complexo De Engenharia Florestal - Pavilhão 1	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Complexo De Engenharia Florestal - Pavilhão 2	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Complexo De Engenharia Florestal - Pavilhão 3	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Colegiado E Pós Graduação Em Ciências Agrárias	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Pós Graduação Em Rgv E Ciência Animal	Próprio		Sem Informação
Cruz Das Almas	Insecta	Próprio	251,60	
Cruz Das Almas	Galpão Para Preparo De Ração - Setor Animal	Próprio	136,80	
Cruz Das Almas	Galpão 01 - Estábulo	Próprio	206,53	
Cruz Das Almas	Galpão 02 - Estábulo	Próprio	444,09	
Cruz Das Almas	Cavaliçã - Setor Animal	Próprio	536,41	
Cruz Das Almas	Curral 01 - Setor Animal	Próprio	1.036,91	
Cruz Das Almas	Residência Universitária 01 - Trio Elétrico	Próprio	694,70	Construída Antes Da Existência Da Ufrb E Por Esse Motivo Não Existem Informações Atualizadas
Cruz Das Almas	Residência Universitária 02 - Hospício	Próprio	1.278,60	
Cruz Das Almas	Residência Universitária 03 - Hospital	Próprio	270,01	
Cruz Das Almas	Unid. 18 - Ocupada Com Moradores	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Unid. 19 - Ocupada Com Moradores	Próprio	213,29	

<b>Campus</b>	<b>Prédios</b>	<b>Propriedade</b>	<b>Área Construída (M2)</b>	<b>Observações</b>
Cruz Das Almas	Unid. 20 - Ocupada Com Moradores	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Unid. 21 - Ocupada Com Moradores	Próprio	213,29	
Cruz Das Almas	Residencia Servidores 01	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Residencia Servidores 02	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Residencia Servidores 03	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Residencia Servidores 04	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Residencia Servidores 05	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Residencia Servidores 06	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Residencia Servidores 07	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Residencia Servidores 08	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Residencia Servidores 09	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Residencia Servidores 10	Próprio	126,22	
Cruz Das Almas	Residência Universitária R2 - Rua Silvestre Mendes, 595	Próprio	300,00	Construída Antes Da Existência Da Ufrb E Por Esse Motivo Não Existem Informações Atualizadas
Santo Antônio De Jesus	Serviço De Psicologia	Próprio	810,84	
Santo Antônio De Jesus	Pavilhão De Aulas 1 + Administrativo	Próprio	4.784,44	
Santo Antônio De Jesus	Pavilhão Do Almojarifado	Próprio	202,80	Informação Não Fornecida Pela Cimam
Santo Antônio De Jesus	Biblioteca Setorial E Auditório	Próprio	4.068,92	
Santo Antônio De Jesus	Pavilhão Salas De Apoio (Antiga Cantina)	Próprio		Informação Não Fornecida Pela Cimam
Santo Antônio De Jesus	Laboratório Sanutre	Próprio		Informação Não Fornecida Pela Cimam
Santo Antônio De Jesus	Laboratórios De Ensino 1 (Antigo Pav. Laboratórios)	Próprio	3.586,34	
Santo Antônio De Jesus	Pav. Ensino/Pesquisa/Extensão (Antigo Laboratórios De Ensino 2)	Próprio	1.072,68	
Santo Antônio De Jesus	Pavilhão De Laboratórios	Próprio	4.273,00	
Santo Antônio De Jesus	Pavilhão Multidisciplinar	Próprio	1.389,71	
Santo Antônio De Jesus	Propaae	Próprio		Informação Não Fornecida Pela Cimam

<b>Campus</b>	<b>Prédios</b>	<b>Propriedade</b>	<b>Área Construída (M2)</b>	<b>Observações</b>
Santo Antônio De Jesus	Residência Universitária	Próprio	1.088,41	
Santo Antônio De Jesus	Pavilhão Umeps	Próprio		Informação Não Fornecida Pela Cimam
Santo Antônio De Jesus	Guarita Nova E Guarita Antiga	Próprio		Informação Não Fornecida Pela Cimam
Santo Antônio De Jesus	Pavilhão Projetos (Antiga Biblioteca)	Próprio		Informação Não Fornecida Pela Cimam
Amargosa	Pavilhão De Aulas I E Laboratórios	Próprio	4.784,44	
Amargosa	Sede Do Cfp - Unidade Administrativa, Gabinetes E Biblioteca	Próprio	2.329,00	
Amargosa	Unidade De Apoio Acadêmico 01 (Laboratórios) E 02 (Laboratórios E Depósitos)	Próprio	1.028,00	
Amargosa	Pórtico E Guarita	Próprio	108,70 (Pórtico) 16,70 (Guarita)	
Amargosa	Residência Universitária Do Cfp	Próprio	1.088,41	
Amargosa	Casa Do Duca Rua Marques Do Herval, 55 - Centro - Amargosa/Ba	Próprio	459,32	
Amargosa	Atividades Do Centro De Formação De Professores - Cfp Loteamento Nogueira, Rua C, 39, Centro-Amargosa/Ba	Terceiro	547,08	Imóvel Alugado - Amargosa
Amargosa	Residência Universitária Curso Educação Do Campo Avenida Luiz Sande De Oliveira, 190, Santa Rita - Amargosa - Ba	Terceiro	1002,13	Imóvel Alugado - Amargosa
Amargosa	Projeto Tecelendo Rua Benedito Almeida, 239, Centro - Amargosa/Ba	Terceiro	565,22	Imóvel Alugado - Amargosa
Cachoeira	Quartirão Leite Alves Rua Maestro Irineu Sacramento, S/N, Centro -Cachoeira/Ba	Próprio	6.297,57	
Cachoeira	Residência Universitária Do Cahl Ademir Fernando Rua J. J. Seabra, S/N - São Félix/Ba	Próprio	1.632,00	



<b>Campus</b>	<b>Prédios</b>	<b>Propriedade</b>	<b>Área Construída (M2)</b>	<b>Observações</b>
Cachoeira	Prédio Administrativo - Sede Do Cahl Rua Ana Nery, 25, Centro - Cachoeira/Ba		821,27	
Cachoeira	Fundação Hansen - Edf. Da Fundação Hansen Bahia (Exceto Parte Do Pavimento Térreo) Rua 13 De Maio, Nº 13, Centro - Cachoeira/Ba	Cessão De Uso	1.134,99	
Cachoeira	Pavilhão Dois De Julho (Antigo Imóvel Do Inss) Rua Coronel João Severino Da Luz Neto, 02 - São Félix/Ba	Próprio	3.103,65	
Cachoeira	Superintendência De Cultura Rua Ana Neri, 09, Centro - Cachoeira/Ba	Terceiro	380,00	
Cachoeira	Residência Universitária Do Cahl-Maria Paraguassu Praça Inácio Tosta, 01, Centro - São Félix/Ba	Terceiro	800,00	
Cachoeira	Ateliês Do Curso De Artes Visuais Do Cahl Rua Cônego Cortes, 02, Centro - São Félix/Ba	Terceiro	170,10	
Santo Amaro	Administrativo/Pav Aulas - Centro Municipal Senador Pedro Lago Rua General Argolo, S/N, Centro - Santo Amaro/Ba	Cessão De Uso	3.727,43	
Santo Amaro	Sede Administrativa Do Cecult (Antiga Inspetoria) Praça Da Purificação, 64, Centro - Santo Amaro/Ba	Cessão De Uso		Em Reforma Obra Foi Abandonada Pela Empresa Contratante E Encontra-Se Em Fase De Retomada, Não Sendo Possível, Neste Momento, Enviar As Informações Solicitadas. (Resposta Cimam Em 31.01.2023).
Santo Amaro	Unidades Administrativas Do Cecult Avenida Viana Bandeira, 119, 1º Andar, Centro - Santo Amaro/Ba	Terceiro	597,64	Imóvel Alugado
Feira de Santana	Prédio Da Direção	Terceiro	91,00	
Feira de Santana	Pavilhão Administrativo	Terceiro	237,90	

<b>Campus</b>	<b>Prédios</b>	<b>Propriedade</b>	<b>Área Construída (M2)</b>	<b>Observações</b>
Feira de Santana	Gabinetes	Terceiro	372,85	
Feira de Santana	Pavilhão De Laboratórios	Terceiro	686,50	
Feira de Santana	Pavilhão De Aulas I	Terceiro	313,30	
Feira de Santana	Biblioteca	Terceiro	278,30	
Feira de Santana	Pavilhão De Aulas Ii	Terceiro	901,11	
Feira de Santana	Pavilhão De Pós-Graduação	Terceiro		Não Informado
Feira de Santana	Garagem	Terceiro		Não Informado
Feira de Santana	Cantina	Terceiro	91,16	
Feira de Santana	Residência Universitária Do Cetens Rua De Visconde Do Rio Banco, 667, Centro - Feira De Santana/Ba	Cessão De Uso	424,20	Em Reforma

**Fonte:** CIMAM-PROAD, 2023.

A UFRB possui nas mais diferentes áreas do conhecimento, pesquisadores e técnicos com condições científicas, intelectuais e artísticas para contribuir mais ativamente com uma imensa diversidade de pesquisas. Como mostram os dados do presente documento, a instituição, de maneira geral, encontra-se com vários laboratórios, pavilhões de aulas, bibliotecas, galpões aviários, residências estudantis, hospital veterinário, e parcerias importantes como Hansen Bahia, Ana Nery, Dona Canô, Casa de Duca, entre outros.

## **Laboratórios**

A avaliação da apresentação e caracterização dos laboratórios da UFRB foi baseada na descrição realizada pelos diversos centros em cada *campus*, especialmente pela minuciosa descrição que cumpriu os requisitos de autoavaliação durante a utilização do instrumento que avaliou os indicadores institucionais.

## **CCAAB – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas**

O Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas possui 137 laboratórios, conforme a distribuição abaixo.

### **Pavilhão de Laboratórios 1**

- A1 – Lab. Microbiologia
- A2 - Sala de Preparação
- A3 – Lab. Multifuncional I
- C1 - Lab. Fisiologia Vegetal
- C2 – Lab. Multifuncional II
- C3 - Lab. Multifuncional III
- C4 – Lab. Botânica

### **Bloco G**

- G1 - Lab. Tecsol - Tecnologia Social
- G2 - Lab. Inclusão Digital e Metareciclagem
- G3 - Lab. Produção Vegetal

### **Bloco H**

- H1 - Sala de Aula
- H2 - Sala com equipamentos de pesca
- H3 - Laboratório de entomologia e sementes
- H4 - Sala de Aula

### **Bloco L (ALA A)**

- L1 - Lab. de Biotecnologia Microbiana
- L2 - Lab. Microbiologia
- L3 - Lab. Bioquímica
- L4 - Lab. Genética de Micro-Organismos
- L5 - Sala de Esterilização
- L6 - Sala de Fluxos
- L7 - Lab. Microscopia

### **Bloco L (ALA B)**

- L1- Lab. de Relação Solo-Planta
- L2 - Lab. Metais Traços
- L3 - Sala de Digestão
- L4 - Laboratório de Apoio a Atividade de Campo
- L5- Lab. Nutrição Mineral de Plantas
- L7 - Lab. de Agroecologia
- L8 - Lab. Biologia do Solo e Nematologia

### **Bloco M**

- M1 – Lab. de Olericultura e Graníferas
- M2 - Lab. Recursos Genéticos Vegetais
- M3 - Lab. Recursos Genéticos Vegetais
- M4 – Lab. Fruticultura
- M5 - Lab. Multifuncional IV
- M6 - Lab. Multifuncional V

### **Bloco N**

- N1 - Lab. Zoologia de Vertebrados
- N2 - Lab. Zoologia de Invertebrados
- N3 - Lab. Análise de Alimentos e Bromatologia
- N4 - Lab. Multifuncional VI
- N5 – Lab. de Bioquímica e Imunologia Veterinária
- N6 - Lab. Microbiologia e Parasitologia Animal
- N7 - Lab. Histologia, Embriologia e Histopatologia Animal

### **Lafa - Laboratorio de Anatomia e Fisiologia e Animal**

- Lf1 - Lab. Anatomia e Fisiologia Animal
- Lf2 - Lab. Anatomia e Fisiologia Animal
- Lf3 - Lab. Anatomia e Fisiologia Animal
- Sala de Preparo

### **Nepa - Núcleo de Estudos Em Pesca e Aquicultura**

- Nepa1 - Lab. Cultivo de Microalgas e Plâncton

- Nepa2 - Lab. Gestão Ambiental e Qualidade da Água
- Nepa3 - Lab. Microbiologia
- Nepa4 - Lab. Ictiogenética
- Nepa6 - Lab. Experimental de Organismos Aquáticos
- Nepa7 - Lab. Biologia Pesqueira
- Nbio - Núcleo de Melhoramento Genético e Biotecnologia
- Nbio1 - Lab. de Genética e Biologia Molecular
- Nbio2 - Lab. de Hidroponia e Seleção Precoce
- Nbio3 - Lab. de Extração de Óleo
- Nbio4 - Lab. de Análise Vegetal
- Clínica Fitossanitária
- Clínica Fitossanitária

#### **Unidade de Laboratório O**

- O1 - Lab. de Ambiente Costeiro e Ecologia Aquática
- O2 - Lab. de Reprodução Animal
- O3 - Lab. Multifuncional VII
- O4 - Lab. Multifuncional VIII
- O5 - Lab. de Mecanização Agrícola e Florestal
- O6 - Lab. de Floricultura e Paisagismo
- O7 - Lafe

#### **Unidade de Laboratório P**

- P1 - Lab. de Processamento de Origem Vegetal
- P2 - Lab. de Processamento de Origem Animal
- P3 - Lab. de Apicultura
- P4 - Lab. de Centro Vocacional Tecnológico
- P5 - Lab. de Centro Vocacional Tecnológico
- P6 - Lab. de Centro Vocacional Tecnológico
- P7 - Lab. de Centro Vocacional Tecnológico

#### **Unidade de Laboratório Q Ciência Animal/ Pós-Graduação**

- Q1 - Lab. de Comportamento e Cronobiologia Animal
- Q2 - Lab. de Reprodução Animal

- Q3 - Lab.de Preparação de Amostras e de Matéria Seca
- Q4 - Lab. de Preparação e Extração de Gordura
- Q5 - Lab de Análises de Fibras e de Proteínas
- Q6 - Lab. De Metabolismo Energético
- Q7 - Lab. De Avaliação Qualitativa De Produtos Animais

### **Setor De Ciências Biológicas**

- Her - Herbário
- Her I - Laboratório de Taxonomia Vegetal
- Her II - Laboratório de Taxonomia Vegetal
- Bio 1 - Laboratório de Ecologia Vegetal e Restauração Ecológica
- Bio 2 - Laboratório de Ecologia de Abelhas e Práticas Educacionais
- Bio 3 - Laboratório de Estudos em Educação e Meio Ambiente Do Recôncavo
- Bio 4 - Laboratório de Paleontologia
- Bio 5 - Laboratório de Ecotoxicologia Aquática
- Bio 6 - Laboratório de Biologia Celular
- Bio 7 - Laboratório de Biologia Evolutiva
- Bio 8 - Laboratório de Imunobiologia
- Bio 9 - Laboratório de Biofísica e Bioquímica
- Bio 10 - Laboratório de Bioecologia de Crustáceos
- Bio 11 - Laboratório de Estudos da Ictiofauna
- Bio 12 - Laboratório de Sistemática e Conservação de Insetos
- Bio 13 - Laboratório de Ecologia e Taxonomia de Insetos
- Bio 14 - Laboratório de Ecologia Acústica e Comportamento Animal
- Bio 15- Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Corpo Humano
- Bio 16 - Laboratório de Anatomia Vegetal
- Bio 17 - Laboratório de Estudos em Morfofunção Animal
- Bio 18 - Laboratório de Formação de Educadores
- Bio 19 - Laboratório de Metabolismo de Plantas
- Bio 20 - Laboratório de Ecofisiologia Vegetal
- Bio 21 - Laboratório de Biologia Molecular
- Laboratório de Biogeografia da Conservação
- Insecta Núcleo de Estudo dos Insetos
- Ins1 - Laboratório de Palinoentomologia

- Ins2 - Laboratório de Análise Molecular Aplicada à Entomologia
- Ins3 - Laboratório de Análises Físico-Químicas e Caracterização dos Produtos das Abelhas
- Ins4 - Laboratório de Microbiologia Aplicada aos Produtos das Abelhas
- Ins5 - Laboratório de Análises Morfométrica Aplicada à Entomologia
- Ins6 - Laboratório de Orientação Acadêmica, Planejamento e Coordenação de Projetos
- Ins7 - Entomológicos No Âmbito do Grupo de Pesquisa Insecta
- Ins8 - Área Experimental
- Ins9 - Meliponário - Módulo 1
- Ins10 - Meliponário - Módulo 2
- Ins11 - Meliponário - Módulo 3
- Ins12 - Quadras Com Cultivos e Plantas Apícolas

#### **Unidade de Laboratório de Engenharia Florestal**

- Fl - Unidade de Laboratório de Engenharia Florestal
- Fl 1 - Sala de Aula
- Fl 2 - Lab. de Ecologia e Dendrologia
- Fl 3 - Lab. de Melhoramento e Biotecnologia Florestal
- Fl 4 - Lab. de Entomologia
- Fl 5 - Lab. de Anatomia Química
- Fl 6 - Lab. de Sementes
- Fl 7 - Lab. de Inventário e Manejo I
- Fl 8 - Lab. de Inventário e Manejo II
- Fl 9 - Lab. de Mecânica e Ensaios
- Fl 10 - Lab. de Celulose

#### **Pavilhão de Laboratório - Solos**

- Sala 01 Laboratório De Instrumentação
- L 1 - Lab. Do Geoprocessamento
- Sala 101 - Lab. Solos
- Sala.102 - Lab.Química Do Solo
- Sala 103 - Química Analítica
- Lab. Pesquisa Tecmar

- Lab. Apoio
- Sala 105 - Lab. Geologia
- Sala 106 - Lab. Gênese do Solo
- Lab. De Física do Solo
- Sala 107 - Lab Manejo e Qualidade do Solo
- Sala 108 - Lab. Física do Solo
- Sala 109 - - Lab. Física do Solo
- Sala 110 - Lab. Solos

FONTE: Gerência Técnica CCAAB.

### **CETEC – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas**

O CETEC conta hoje com 55 laboratórios. Possui mobiliário adequado, salas limpas, mas sem refrigeração. Segue a relação de laboratórios de ensino e pesquisa do CETEC distribuídos por prédios. Segue a situação em fevereiro/2018.

#### I - Unidade Acadêmica Bloco R – Química

- a) Laboratório de Análise de Água (Sala 1)
- b) Laboratório de Análise de Sólidos e Plantas (Sala 2)
- c) Laboratório de Química Analítica (Sala 3)
- d) Laboratório de Química Geral (Sala 5)
- e) Laboratório de Biocombustíveis (Sala 7)
- f) Laboratório de Química Orgânica (Sala 8)

#### II - Unidade Acadêmica Bloco S - Engenharia Mecânica

- a) Laboratórios de Usinagem e Elementos de Máquinas (Sala 1)
- b) Laboratório de Metrologia (Sala 3)
- c) Laboratório de Ensaio Mecânicos (Sala 5)
- d) Laboratório Sistemas Térmicos Frios (Sala 6)

#### III - Unidade Acadêmica Bloco T - Física e Matemática

- a) Laboratório de Física Geral e Experimental I (Sala 1)
- b) Laboratório de Física Geral e Experimental II (Sala 2)
- c) Laboratório de Física Geral e Experimental IV (Sala 3)
- d) Laboratório Física Moderna (Sala 5)



- e) Laboratório de Física Geral e Experimental III (Sala 7)
- f) Laboratório de Matemática e Estatística (Sala 10)

#### IV – Unidade Acadêmica Bloco F

- a) Laboratório de Física Computacional (Sala 1)
- b) Laboratório de Matemática Dinâmica (Sala 2)
- c) Laboratório de Kits Didáticos (Sala 3)

#### V - Pavilhão de Fitotecnia

- a) Laboratório de Tecnologias Educacionais (Sala A5)
- b) Laboratório de Instrumentação Física (Sala A4)
- c) Laboratório de Química e Celulose (Sala D1)

FONTE: Gerência Técnica CETEC.

Todas as instalações administrativas e laboratórios de informática dispõem de climatização com aparelhos de ar condicionado, contudo os demais ambientes, como salas de aula, gabinetes de professores e vários laboratórios didáticos carecem desta climatização.

#### **CCS - Centro de Ciências da Saúde**

O CCS conta hoje com 44 laboratórios. Seguem as áreas relacionadas aos de laboratórios:

- Biociências
- Morfofuncional I, II, III e IV
- Preparo de Peças Anatômicas
- Anatomia
- Análise Sensorial
- Enfermagem
- Tecnologia de Alimentos
- Técnicas Dietéticas
- Análise Clínica
- Produtos Naturais
- Fármaco Técnica
- Tecnologia
- Bromato / Química

- Sala de Preparo
- Microscopia
- Biointeração A
- Biointeração B
- Biointeração C

FONTE: Gerência Técnica CCS.

### **CAHL – Centro de Artes, História e Letras**

O CAHL possui 09 laboratórios, são eles:

- 01 Laboratório de Conservação e Restauro,
- 01 Laboratório de Pesquisa Social,
- 01 Laboratório de Ensino de História,
- 01 Laboratório de Jornalismo impresso,
- 01 Laboratório de Restauro de papel,
- 01 Laboratório de Arqueologia,
- 02 Laboratórios de Informática de Avançada
- 01 Laboratório de Informática Básica.

FONTE: Gerência Técnica CAHL.

### **CFP – Centro de Formação de Professores**

O Centro de Formação de Professores possui um total de 14 laboratórios conforme segue:

- 02 laboratórios de Química;
- 01 laboratório de Bioquímica/biologia;
- 04 laboratórios de Física;
- 01 laboratório de Matemática;
- 01 Brinquedoteca;
- 01 laboratório de Anatomia;
- 01 laboratório de Ed. Física,
- 02 laboratórios de Informática,
- 01 laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE.

FONTE: Gerência Técnica CFP.

### **CECULT - Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas**

O Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas possui 08 laboratórios, sendo:

- 02 Laboratórios de Informática
- 02 Laboratórios de Tecnologias do Espetáculo
- 01 Laboratório de Iluminação
- 01 Laboratório de Artes do Corpo
- 02 Estúdios de Gravação

FONTE: Gerência Técnica CECULT.

### **CETENS - Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade**

O CETENS possui 10 laboratórios, a saber:

- 02 Laboratórios de Informática
- 02 Laboratórios de Química
- 02 Laboratório de Física
- 01 Laboratório de Pesquisa e Extensão
- 01 Laboratório de Biologia
- 01 Laboratório de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade
- 01 Laboratório de Ensino de Matemática (sendo este também sala de aula)

### **Bibliotecas**

A UFRB dispõe das bibliotecas setoriais de Amargosa (Centro de Formação de Professores); Santo Antônio de Jesus (Centro de Ciências da Saúde), Cachoeira (Centro de Artes, Humanidades e Letras), Santo Amaro (Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas) e Feira de Santana (Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade) bem como da biblioteca localizada na sede da UFRB, de Cruz das Almas, que atende ao Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas e ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Estes setores fazem parte da Coordenadoria de Informação e Documentação vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento.

A gestão do sistema de bibliotecas da UFRB é conduzida empregando a plataforma *Pergamum* - Sistema Integrado de Bibliotecas. Este é um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, sendo que este contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada desde a aquisição até o empréstimo.

Os principais serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas da UFRB são a confecção de fichas catalográficas, auxílio aos usuários, pesquisa bibliográfica, consulta ao Acervo e Empréstimo de livros e multimeios em domicílio (restrito aos integrantes da UFRB). Grande parte destes serviços pode ser acessada via Internet por meio do portal da UFRB, possibilitando o acesso em qualquer ambiente que disponha de computador com acesso à rede mundial de computadores.

Cada biblioteca possui um acervo voltado para as áreas de conhecimento dos Cursos do Centro ao qual pertence, sendo possível o empréstimo interbibliotecas (ou entre Bibliotecas). A dinâmica de funcionamento ocorre com empréstimos, consultas, renovações e reservas no Sistema Pergamum facultado à comunidade acadêmica e consultas pela comunidade externa. O SIB/UFRB disponibiliza ainda à Comunidade Acadêmica acesso ao Catálogo de Normas da ABNT através do sistema Target GedWeb.

A produção científica e acadêmica da UFRB está disponibilizada no Repositório Institucional – RI encontra-se em processo de reestruturação e atualização passando a armazenar e disponibilizar para a Comunidade os Trabalhos de Conclusão de Cursos da Graduação (TCC) que antes eram depositados na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Cursos – BDTCC, facilitando assim o acesso e proporcionando maior visibilidade à produção científica da UFRB que está reunida no RI.

## **BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DE CRUZ DAS ALMAS - BUCA**

### **Caracterizando o Horário De Atendimento e a Dinâmica de Funcionamento**

A Biblioteca Universitária de Cruz das Almas atende ao Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) e ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) que juntos somam 20 (vinte) cursos de Graduação e 13 (treze) de Pós-Graduação. O horário de funcionamento desta unidade é de segunda a sexta-feira das 07h00min às 22h00min. No período de férias o horário de funcionamento é alterado passando a funcionar das 07h00min às 17h00min. A dinâmica de funcionamento ocorre com empréstimo e consulta no Sistema Pergamum facultado à comunidade acadêmica e Consulta pela comunidade externa.

**Tabela 54.** Biblioteca de Cruz das Almas: Tipos e quantitativos do acervo de 2020, 2021 e 2022.

TIPO	2020		2021		2022	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	8787	46824	8854	47047	9168	47591
Folhetos	65	342	65	352	79	462
Artigos	432	0	432	0	432	0
Dissertações	1.182	1.804	1.182	1.806	1182	1806
Teses	79	109	80	110	80	110
Tcc (Graduação)	02	02	02	02	03	04
Tccp (Pós-Graduação)	01	01	01	01	01	01
Referência	244	605	244	607	244	607
Dvd	146	455	146	455	146	455
Cd-Rom	18	21	18	21	18	21
Gravação De Vídeo	07	17	07	17	07	17
Periódicos (No Pergamum)*	343	12.624	343	12.624	343	12624
Mapas	01	01	01	01	01	01

TIPO	2020		2021		2022	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
Capítulo De Livro	01	00	01	00	01	00
Música	01	01	01	01	01	00
<b>Total</b>	<b>11.309</b>	<b>62.806</b>	<b>11.377</b>	<b>63.044</b>	<b>11.709</b>	<b>63.708</b>

Fonte: Biblioteca, 2023 - adaptação do Pergamum.

As tabelas a seguir detalham:

- i) as aquisições feitas (Tabela 55) na biblioteca de Cruz das Almas no ano de 2020, 2021 e 2022.
- ii) o quantitativo de livros emprestados no mesmo período citado acima.

**Tabela 55.** Aquisições feitas pela biblioteca de Cruz das Almas em 2020, 2021 e 2022.

TIPO	2020		2021		2022	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	60	94	117	238	314	544
Folhetos	00	00	1	10	13	110
Periódico	01	02	00	00	1	1
Referência	00	00	03	03	3	7
Dissertações	00	00	01	02	0	0
Teses	01	00	01	00	0	0

Tcc (Graduação)	00	00	00	00	1	2
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>96</b>	<b>123</b>	<b>254</b>	<b>332</b>	<b>664</b>

Fonte: Biblioteca, 2023 - adaptação do Pergamum.

**Tabela 56.** Quantitativo de livros emprestados, devolvidos e renovados na Biblioteca de Cruz das Almas no período de 2020, 2021 e 2022.

	Anos		
	2020	2021	2022
<b>Empréstimos</b>	2583	29	8.857
<b>Devoluções</b>	1033	307	10.144
<b>Renovações</b>	1510	0	9.807

Fonte: Biblioteca, adaptação do Pergamum, 2023.

A Biblioteca Universitária de Cruz das Almas, como consta na tabela 57, tem um total de 13.476 usuários ativos, sendo 13.786 usuários no geral.

**Tabela 57.** Número de usuários da Biblioteca de Cruz das Almas do período de 2020, 2021 e 2022.

	Qtde. de Usuários Ativos	Qtde. de Usuários Geral
<b>2020</b>	12405	12667
<b>2021</b>	12405	12667
<b>2022</b>	13.476	13.786

Fonte: Biblioteca, 2023.

## BIBLIOTECA DE CACHOEIRA

A Biblioteca do Centro de Artes Humanidades e Letras - CAHL atende a 11 (Dez) Cursos de Graduação e 05 de Pós-Graduação. O horário de funcionamento desta unidade é de segunda a sexta-feira das 08h00min às 20h00min. No período de férias o horário de funcionamento é alterado passando a funcionar das 08h00min às 18h00min. A dinâmica de funcionamento ocorre com

empréstimo e consulta no Sistema Pergamum facultado à comunidade acadêmica e Consultas pela comunidade externa.

### Caracterizando o tipo e quantitativo do acervo

A tabela a seguir detalha as aquisições feitas (Tabela 58) na biblioteca do CAHL no ano de 2020, 2021 e 2022. Percebe-se que no ano em questão houve um acréscimo considerável na aquisição de títulos e exemplares em 2022.

**Tabela 58.** Adquirido no Período de 2020, 2021 e 2022 - CAHL:

TIPO	2020		2021		2022	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	35	59	29	40	416	613
Folhetos	00	00	00	00	14	110
Periódico	00	00	00	00	2	3
Referência	00	00	00	00	1	2
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>59</b>	<b>29</b>	<b>40</b>	<b>433</b>	<b>728</b>

Fonte: Biblioteca, 2023.

**Tabela 59.** Acervo Geral Disponibilizado em 2020, 2021 e 2022 - CAHL

TIPO	2020		2021		2022	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
LIVROS	4936	23.619	4952	23.637	5368	24250
FOLHETOS	30	79	30	79	44	189
DISSERTAÇÕES	09	13	09	13	09	13



TESES	03	03	03	03	03	03
TCC (Graduação)	01	02	01	02	01	02
REFERÊNCIA	114	390	114	390	115	392
DVD	04	19	04	19	04	19
GRAVAÇÃO DE VÍDEO	02	02	02	02	02	02
PERIÓDICOS (no Pergamum)*	00	00	00	00	02	03
<b>TOTAL</b>	<b>5.099</b>	<b>24.127</b>	<b>5.115</b>	<b>24.145</b>	<b>5.548</b>	<b>24.873</b>

Fonte: Biblioteca, 2023.

A tabela a seguir demonstra o quantitativo de empréstimos realizados no período citado. O número de novos títulos, os índices de empréstimo, consultas e devolução são bem maiores do que em 2021, em razão do semestre remoto causado pela Pandemia COVID-19.

### **Caracterizando o Tipo e Quantitativo de Livros Emprestados Pela Biblioteca do CAHL**

**Tabela 60.** Empréstimos, devoluções e renovações em 2020, 2021 e 2022 - CAHL

Ano	Empréstimos	Devoluções	Renovações
2020	506	301	304
2021	0	44	0
2022	1.513	1.706	1.066

Fonte: Biblioteca, 2023

### **Caracterizando o Número de Usuários - Biblioteca do CAHL**

**Tabela 61.** Número de usuários no período em 2020, 2021 e 2022

Ano	Qtde. de Usuários Ativos	Qtde. de Usuários Geral
2020	4106	5547

Ano	Qtde. de Usuários Ativos	Qtde. de Usuários Geral
2021	4106	5547
2022	4.458	5.900

Fonte: Biblioteca, 2023

## BIBLIOTECA DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS

### Caracterizando o Horário de Atendimento e a Dinâmica de Funcionamento

A Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde – CCS localizada na cidade de Santo Antônio de Jesus atende a 05 (cinco) Cursos de Graduação e 01 (uma) Residência, além de 5 cursos de pós-graduação. O horário de funcionamento desta unidade é de segunda a sexta-feira das 07h00min às 19h00min. No período de férias o horário de funcionamento é alterado passando a funcionar das 08 às 18h00min. A dinâmica de funcionamento ocorre com empréstimo e consulta no Sistema Pergamum facultado à comunidade acadêmica e Consultas pela comunidade externa.

**Tabela 62.** Aquisições feitas pela Biblioteca de Santo Antônio de Jesus – 2020, 2021 e 2022.

TIPO	2020		2021		2022	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
LIVROS	10	11	00	00	114	194
FOLHETOS	01	05	00	00	10	70
PERIÓDICO	13	110	00	00	2	3
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>126</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>126</b>	<b>267</b>

Fonte: Biblioteca, 2023.

**Tabela 63.** Acervo geral da Biblioteca de Santo Antônio de Jesus em 2020 a 2022.

TIPO	2020		2021		2022	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
LIVROS	2.830	21.021	2.830	21.021	2.944	21.215
FOLHETOS	24	183	24	183	34	253
DISSERTAÇÕES	04	18	04	18	04	18
TESES	07	07	07	07	07	07
REFERÊNCIA	30	92	30	92	30	92
DVD	01	01	01	01	01	01
PERIÓDICOS (no Pergamum)*	166	2117	166	2117	168	2.120
<b>TOTAL</b>	<b>3.062</b>	<b>23.439</b>	<b>3.062</b>	<b>23.439</b>	<b>3.188</b>	<b>23.706</b>

Fonte: Biblioteca, 2023.

**Tabela 64.** Consultas e exibições no site da biblioteca de Santo Ant. de Jesus – 2020, 2021 e 2022.

	Empréstimos	Devoluções	Renovações
2020	743	287	511
2021	0	111	0
2022	4.206	4.591	3.648

Fonte: Biblioteca, 2023.

**Tabela 64.** Evolução dos serviços prestados pela biblioteca de Santo Antônio de Jesus durante o ano de 2020, 2021 e 2022

<b>Biblioteca Universitária de Santo Antônio de Jesus</b>		
	<b>Qtde. de Usuários Ativos</b>	<b>Qtde. de Usuários Geral</b>
2020	3415	3432
2021	3415	3432
2022	3.959	3.978

Fonte: Biblioteca, 2023.

De acordo com as tabelas relacionadas acima, atualmente o acervo geral da Biblioteca Setorial de Santo Antônio de Jesus, dispõe de um total de 3.188 títulos e 23.706 exemplares, evidenciando um aumento das aquisições. Percebe-se que a quantidade de empréstimos aumentou consideravelmente por conta da retomada total das aulas presenciais.

## **BIBLIOTECA DE AMARGOSA**

### **Caracterizando o Horário de Atendimento e a Dinâmica de Funcionamento**

A Biblioteca do Centro de Formação de Professores – CFP, localizada na cidade de Amargosa, atende a 07 (sete) Cursos de Graduação e 03 (três) de Pós-Graduação. O horário de funcionamento desta unidade é de segunda a sexta-feira das 09h00min às 21h00min. No período de férias o horário de funcionamento é alterado passando a funcionar de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 18h00min. A dinâmica de funcionamento ocorre com empréstimo e consulta no Sistema Pergamum facultado à comunidade acadêmica e Consultas pela comunidade externa.

**Tabela 65.** Aquisições em 2020, 2021 e 2022 - CFP

TIPO	2020		2021		2022	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
LIVROS	02	02	00	00	33	115
FOLHETOS	00	00	00	00	11	65
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>44</b>	<b>180</b>

Fonte: Biblioteca, 2023.

### Caracterizando o quantitativo de títulos e exemplares do acervo - Biblioteca do CFP

**Tabela 66.** Quantitativo geral de títulos e exemplares do acervo do CFP em 2020, 2021 e 2022.

	2020		2021		2022	
TIPO	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
LIVROS	3.240	31.437	3.240	31.437	3.573	31.552
FOLHETOS	06	45	06	45	17	110
REFERÊNCIA	30	327	30	327	30	327
<b>TOTAL</b>	<b>3.278</b>	<b>31.970</b>	<b>3.278</b>	<b>31.970</b>	<b>3.322</b>	<b>32.150</b>

Fonte: Biblioteca, 2023.

A tabela 65 demonstra o quantitativo de exemplares que foram adicionados ao acervo. Um aumento bastante significativo em relação aos anos anteriores. A tabela 66 evidencia o total de títulos e exemplares que constam, atualmente no acervo, respectivamente: 3 322 e 32.150.

### CARACTERIZANDO O ÍNDICE DE LIVROS EMPRESTADOS PELA BIBLIOTECA DO CFP

**Tabela 67.** Índice de livros emprestados pela Biblioteca do CFP em 2020, 2021 e 2022.

	Empréstimos	Devoluções	Renovações
2020	850	374	517
2021	3	111	0
2022	1.913	2.350	1.542

Fonte: Biblioteca, 2023.

A Biblioteca do Campus de Amargosa no ano de 2022 registrou um aumento elevado nos empréstimos, em razão também do retorno total das aulas presenciais.

### CARACTERIZANDO O NÚMERO DE ALUNOS - BIBLIOTECA DE CFP – 2020, 2021 e 2022

**Tabela 68.** Quantitativo de usuários inscritos, ativos e gerais em 2020, 2021 e 2022 - CFP

<b>Biblioteca Universitária de Amargosa</b>		
<b>Ano</b>	<b>Qtde. de Usuários Ativos</b>	<b>Qtde. de Usuários Geral</b>
2020	4446	4479
2021	4446	4479
2022	4.796	4.831

Fonte: Biblioteca, 2023.

## **BIBLIOTECA DE SANTO AMARO**

### **Caracterizando o horário de atendimento e a dinâmica de funcionamento**

A Biblioteca do Centro de Culturas, Linguagens e Tecnologias Aplicadas – CECULT, localizada na cidade de Santo Amaro da Purificação, atende a 08 (oito) Cursos de Graduação, sendo que 2 (dois) deles na modalidade EAD. Além disso, há 03 pós-graduações lato sensu, sendo uma na modalidade EAD, que também são atendidas pela biblioteca. O horário de funcionamento desta unidade é de segunda a sexta-feira das 08h00min às 20h00min. No período de férias o horário de funcionamento é alterado passando a funcionar de segunda a sexta-feira, das 08 às 18h00min. A dinâmica de funcionamento ocorre com empréstimo e consulta no Sistema Pergamum facultado à comunidade acadêmica e Consultas pela comunidade externa.

### **Caracterizando o tipo quantitativo do acervo – 2020, 2021 e 2022**

**Tabela 69.** Aquisições em 2020, 2021 e 2022 - CECULT

<b>TIPO</b>	<b>2020</b>		<b>2021</b>		<b>2022</b>	
	<b>TÍTULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>
LIVROS	29	30	00	00	255	1523
FOLHETOS	00	00	00	00	12	108
PERIÓDICO	00	00	00	00	1	1

REFERÊNCIA	00	00	00	00	2	12
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>270</b>	<b>1644</b>

Fonte: Biblioteca, 2023.

### CARACTERIZANDO O QUANTITATIVO DE TÍTULOS E EXEMPLARES DO ACERVO - BIBLIOTECA DO CECULT

**Tabela 70.** Quantitativo geral de títulos e exemplares em 2020, 2021 e 2022 - CECULT

	2020		2021		2022	
TIPO	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
LIVROS	868	4.395	868	4.395	1.123	5.918
FOLHETOS	12	85	12	85	24	193
ARTIGOS	13	00	13	00	13	00
TCC (Graduação)	05	07	05	07	05	07
REFERÊNCI A	11	42	11	42	13	54
PERIÓDICOS (no Pergamum)*	02	15	02	15	03	16
MÚSICA	02	03	02	03	02	03
<b>TOTAL</b>	<b>913</b>	<b>4.547</b>	<b>913</b>	<b>4.547</b>	<b>1.183</b>	<b>6.191</b>

Fonte: Biblioteca, 2023.

## CARACTERIZANDO O QUANTITATIVO DE LIVROS EMPRESTADOS PELA BIBLIOTECA DO CECULT

**Tabela 71.** Quantitativo de livros emprestados pela biblioteca do CECULT em 2020, 2021 e 2022.

	2020		
	Empréstimos	Devoluções	Renovações
2020	35	22	4
2021	0	2	0
2022	358	389	129

Fonte: Biblioteca, 2023

### Caracterizando o número de usuários - Biblioteca do CECULT – 2020, 2021 e 2022

**Tabela 72.** Quantidade de usuários inscritos e ativos em 2020, 2021 e 2022 - CECULT

Biblioteca Universitária de Santo Amaro	Qtde. de Usuários Ativos	Qtde. de Usuários Geral
2020	472	473
2021	472	473
2022	577	580

Fonte: Biblioteca, 2023

Nota-se que a Biblioteca Setorial do CECULT obteve um aumento excelente no quantitativo de livros e, da mesma forma que em outros Centros, teve um movimento de empréstimos muito grande com o retorno das aulas presenciais.

## BIBLIOTECA DE FEIRA DE SANTANA- CETENS

### Caracterizando o horário de atendimento e a dinâmica de funcionamento

A Biblioteca do Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS, localizada na cidade de Feira de Santana, atende a 08 (oito) Cursos de Graduação e 04 (quatro) de Pós-Graduação, sendo 2 (dois) mestrados. O horário de funcionamento desta unidade é de segunda a



sexta-feira das 07h00min às 19h00min. A dinâmica de funcionamento ocorre com empréstimo e consulta no Sistema Pergamum facultado à comunidade acadêmica e consultas pela comunidade externa.

**Tabela 73.** Tipo e Quantitativo do Acervo Adquirido em 2020, 2021 e 2022 - CETENS

TIPO	2020		2021		2022	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
LIVROS	20	96	11	27	126	497
FOLHETOS	00	00	00	00	12	69
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>96</b>	<b>11</b>	<b>27</b>	<b>138</b>	<b>566</b>

Fonte: Biblioteca, 2023

### CARACTERIZANDO O QUANTITATIVO DE TÍTULOS E EXEMPLARES DO ACERVO - BIBLIOTECA DO CETENS

**Tabela 74.** Quantitativo de títulos e exemplares do acervo da Biblioteca do CETENS- 2020, 2021 e 2022

TIPO	2020		2021		2022	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES	TÍTULOS	EXEMPLARES
LIVROS	639	9819	649	9851	755	10.348
FOLHETOS	07	58	05	58	17	127
REFERÊNCIA	09	80	09	80	09	80
MAPAS	02	03	02	03	02	03
<b>TOTAL</b>	<b>665</b>	<b>9957</b>	<b>665</b>	<b>9989</b>	<b>803</b>	<b>10.555</b>

Fonte: Biblioteca, 2023

O acervo da Biblioteca do CETENS, Campus de Feira de Santana, adquiriu 20 títulos e 86 exemplares em 2020 e em 2021 adquiriu 11 títulos e 27 exemplares. Já em 2022 esse número se elevou bastante, tendo adquirido 138 títulos e 566 exemplares, conforme consta na tabela 96.

### Caracterizando o índice de livros emprestados pela biblioteca do CETENS

**Tabela 75.** Índice de livros emprestados pela Biblioteca do Cetens em 2020, 2021 e 2022

	<b>Empréstimos</b>	<b>Devoluções</b>	<b>Renovações</b>
2020	558	259	216
2021	0	29	0
2022	1.914	2.174	1.631

Fonte: Biblioteca, 2023.

### Caracterizando o número de usuários - biblioteca do CETENS – 2020, 2021 e 2022

**Tabela 76.** Número de usuários da Biblioteca do CETENS em 2020, 2021 e 2022

<b>Biblioteca Universitária de Feira de Santana</b>	<b>Qtde. de Usuários Ativos</b>	<b>Qtde. de Usuários Geral</b>
2020	1047	1051
2021	1047	1051
2022	1.355	1.361

Fonte: Biblioteca, 2023

Durante o ano de 2020, a Biblioteca Setorial do Cetens realizou a inscrição de 76 usuários, contabilizando 1047 usuários ativos e 1051 no total, número que se manteve o mesmo em 2021 por causa do semestre remoto causado pela Pandemia de COVID-19. Já em 2022, esse número se elevou devido ao retorno das aulas presenciais.

A tabela abaixo apresenta dados importantes para refletir sobre a política de desenvolvimento do repositório institucional por biblioteca. São números que podem refletir em ações nos Centros de Ensino.

**TABELA 77.** Documentos disponibilizados no repositório institucional por biblioteca até 31/12/2022

<b>BIBLIOTECA</b>	<b>REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL</b>
CAHL	256

CCS	39
CECULT	2
CETENS	2
CFP	23
CCAAB/CETEC	447
<b>TOTAL</b>	<b>769</b>

Fonte: Adaptação do Repositório

Já a tabela a seguir permite pensar sobre parte do trabalho desenvolvido nas bibliotecas e a política de desenvolvimento interna.

**Tabela 78 - Outros serviços**

BIBLIOTECA	USUÁRIOS TREINADOS	FICHAS CATALOGRÁFICAS ELABORADAS
CAHL	320	40
CCS	6	16
CECULT	20	3
CETENS	25	19
CFP	154	36
CCAAB/CETEC	450	160
<b>TOTAL</b>	<b>975</b>	<b>274</b>

Fonte: Bibliotecários das unidades

**Tabela 79. Horário de atendimento e total do acervo das Bibliotecas**

INDICADORES 2022 - SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFRB			
BIBLIOTECA/CIDADE	HORÁRIO DE ATENDIMENTO	TOTAL DO ACERVO	
		Título	Exemplares
CETEC/CCAAB - Cruz das Almas	07:00 às 22:00	11.709	63.708
CAHL - Cachoeira	08:00 às 20:00	5.548	24.873
CCS - Santo Antônio de Jesus	07:00 às 19:00	3.188	23.706
CFP - Amargosa	09:00 às 21:00	3.322	32.150
CECULT - Santo Amaro	08:00 às 20:00	1.183	6.191
CETENS- Feira de Santana	07:00 às 19:00	803	10.555
<b>TOTAL</b>		<b>25.753</b>	<b>161.183</b>

Fonte: Biblioteca, 2023 - Adaptação do Pergamum

## Transporte

A Administração das atividades que envolvem o transporte na UFRB é realizada pela Coordenadoria de Serviços Operacionais - CSO. A CSO é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Administração (PROAD), sendo responsável pela segurança patrimonial, o controle de acesso nos seis *campi* (Cachoeira, Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus, Amargosa, Santo Amaro e Feira de Santana), o transporte de equipamentos, materiais, servidores e estudantes nos veículos da frota da UFRB. Além disso, compete-lhe o envio e o recebimento de correspondências dos diversos órgãos, a Administração dos Pavilhões de Aulas do campus de Cruz das Almas e o controle e programação do uso do Anfiteatro do Prédio Central e do Bosque das Mangueiras.

A CSO é responsável pelo planejamento, coordenação, gerenciamento e fiscalização de serviços de grande relevância para o alcance das finalidades precípuas da UFRB, abarcando as atividades de planejar, dirigir, organizar e controlar a utilização dos veículos oficiais ligados ao Núcleo de Gestão da Frota, a segurança patrimonial, limpeza e portaria vinculados ao Núcleo de Gestão de Serviços Operacionais e malotes dos diversos órgãos e unidades da UFRB. Essas atividades estão diretamente ligadas ao Núcleo de Gestão de Protocolo Central, como também à administração dos pavilhões de aulas I e II do campus de Cruz das Almas, ligado ao Núcleo de Gestão dos Pavilhões de Aulas.

Estão também no conjunto das responsabilidades desta Coordenadoria o agendamento, a programação e o controle do uso do Anfiteatro do Prédio Central e do Bosque das Mangueiras, como também apoio logístico para eventos, realizados nas dependências da UFRB, atribuições que estão sob a responsabilidade do Sub-núcleo de Apoio Administrativo.

Segundo informações da CSO (PROAD), presentes em documento que caracteriza o sistema de transporte da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, a frota da UFRB em 2022 é composta, até o momento, por 116 veículos, sendo 84 em condições úteis, possuindo como finalidade precípua atender as demandas das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. A utilização dos veículos compreende também os esforços da instituição em tornar possível a *multicampia*, através do deslocamento diário de docentes, das demandas administrativas e pela aproximações das atividades acadêmicas entre os centros de ensino.

**Tabela 80.** Relação dos Veículos úteis: descrição por tipo

Tipo de Veículo	Quantidade
Barco	02

Caminhão	03
Hatch	13
Micro	07
Ônibus	07
Pickup	25
Reboque	01
Sedan	11
SUV	03
Trator	11
Van	15
<b>Total</b>	<b>84</b>

Fonte: PROAD, Caracterização do Sistema de Transporte, 2023.

### **Dinâmica de logística**

A dinâmica de logística para utilização dos veículos é iniciada com o cadastramento da requisição de reserva de veículo no Portal Administrativo do Sistema SIPAC. A partir disso, o sistema atribui um número à requisição, a qual é enviada à unidade requisitada para análise da finalidade da viagem/deslocamento a ser realizado, disponibilidade de veículo e de motorista. Após a análise, o solicitante recebe a resposta da solicitação através do e-mail.

### **Critérios de Autorização**

As demandas referentes a atividades acadêmicas possuem prioridade no momento de análise. Sendo assim, a finalidade da viagem/deslocamento é o principal critério de autorização. Após verificação deste, a ordem de cadastramento da requisição no sistema passa a ser o critério secundário. Associado a estes fatores, analisa-se também a disponibilidade do tipo de veículo e motorista.

### **Demandas por Transporte**

A frota da UFRB é composta por sete ônibus rodoviários e sete micro-ônibus que atendem as demandas de viagens acadêmicas intermunicipais e interestaduais. Além destas demandas, o *campus* de Cruz das Almas viabiliza o deslocamento de membros da

comunidade acadêmica entre os principais portões de acesso em horários determinados durante o período das 06h25min às 22h40min, de segunda à sexta-feira. Também, dois caminhões possibilitam o transporte de materiais permanentes e de consumo entre os *campi*.

Devido à grande área aberta coberta de vegetação, aos riscos de incêndio e às necessidades de abastecimentos dos reservatórios de água de algumas unidades do *campus* de Cruz das Almas, a UFRB conta com um caminhão pipa.

Para atendimento ao Curso de Engenharia de Pesca, o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas é responsável por dois barcos que possuem a finalidade de atender as aulas práticas realizadas em outros municípios.

Os demais veículos apresentados na tabela 80 foram adquiridos com o objetivo principal de tornar possível a *multicampia* através do deslocamento diário da comunidade acadêmica.

Com o intuito de tornar o atendimento das demandas mais econômico e razoável, principalmente dos Centros de Ensino localizados fora do município de Cruz das Almas, foram disponibilizados veículos para algumas unidades conforme descrito na tabela 81.

**Tabela 81.** Distribuição de veículos por unidade da UFRB

LOTAÇÃO	QUANT.
PROAD/CSO/NUGFROTA	43
PROPLAN/CIMAM	13
CCS	12
CFP	10
CCAAB - Faz. Exp.	8
CCAAB	7
CAHL	6
CETENS	4
CECULT	4
PROAD / CMP	2
HMV	2
CETEC	2
PROPLAN/COTEC	1
REITORIA	1
PROEXT	1
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>

**Fonte:** PROAD, Caracterização do Sistema de Transporte, 2023.

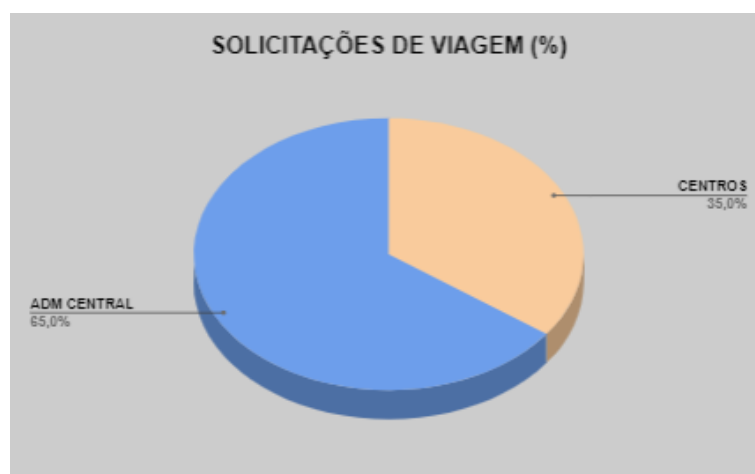
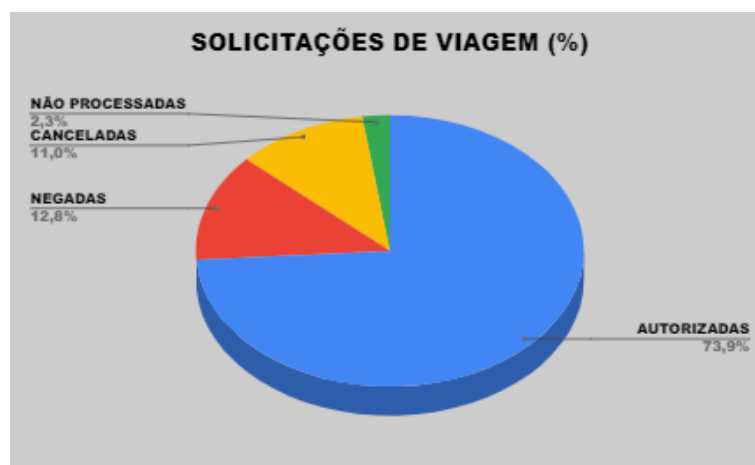
### **Número de solicitações X Efetiva oferta de transportes**

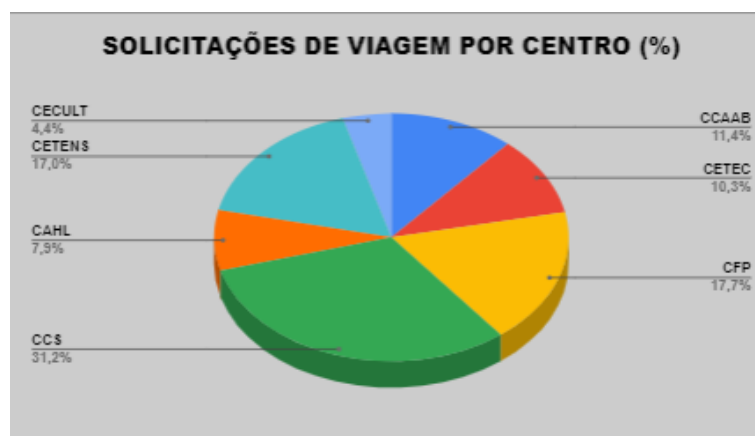
No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, foram registradas 7039 solicitações de utilização de veículo oficial no SIPAC. Desse total, foram autorizadas 5205 (74%); negadas 902 (13%), 771 canceladas pelo próprio solicitante (11%) e 161 não foram processadas (2%).

Do total das solicitações cadastradas, 2461 (42%) foram requisitadas aos Centros de Ensino para atendimento das demandas acadêmicas, inclusive da *multicampia*, sendo 1889 autorizadas (77%), 354 negadas (14%), 177 canceladas pelo solicitante (7%) e 41 não foram processadas (2%).

Já as unidades da administração central foram responsáveis pelo recebimento de 4578 solicitações, o que corresponde a (58%) do total, sendo que foram autorizadas 3316 (72%), 548 negadas (12%), 594 canceladas pelo solicitante (13%) e 120 não foram processadas (3%).

**Figura 39. Gráficos das Solicitações de Viagem**



**Figura 40.** Demanda por Centro de Ensino:

### Caracterização das solicitações

Para cadastrar as solicitações de viagem é necessário que um servidor técnico-administrativo ou docente seja o responsável pela saída. Sendo assim, mesmo as demandas para participação de estudantes em eventos, como congressos e seminários, são cadastradas por docentes ou técnico-administrativos da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE) ou Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

A tabela nº 81 apresenta o quantitativo e o *status* das 2461 solicitações demandadas aos Centros de Ensino:

**Tabela nº 81** Quantitativo e status das Requisições feitas pelos Centros de Ensino Jan a Dez de 2022.

Item	Centros de Ensino	Cadastradas	Atendidas	Negadas	Canceladas	Não Processadas
1	Centro de Ciências da Saúde (CCS)	769	597	99	68	5
2	Centro de Formação de Professores (CFP)	435	361	50	24	0
3	Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS)	419	290	89	40	0
4	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB)	281	211	48	11	11
5	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC)	254	227	7	20	0
6	Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	194	132	56	6	0
7	Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT)	109	71	5	8	25
<b>Total</b>		<b>2461</b>	<b>1889</b>	<b>354</b>	<b>177</b>	<b>41</b>

Fonte: Portal administrativo (SIPAC), 2023.



As demais 4578 solicitações cadastradas foram realizadas pelas unidades administrativas, destacando-se as Pró-Reitorias que estão vinculadas às atividades meio da instituição, como a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

### **Público – Alvo**

A extração dos dados do atual sistema de cadastramento das solicitações de viagens apresenta o beneficiado da requisição por CPF, o que não nos possibilita quantificar por categoria, para efeitos de relatório, informações acerca do público-alvo.

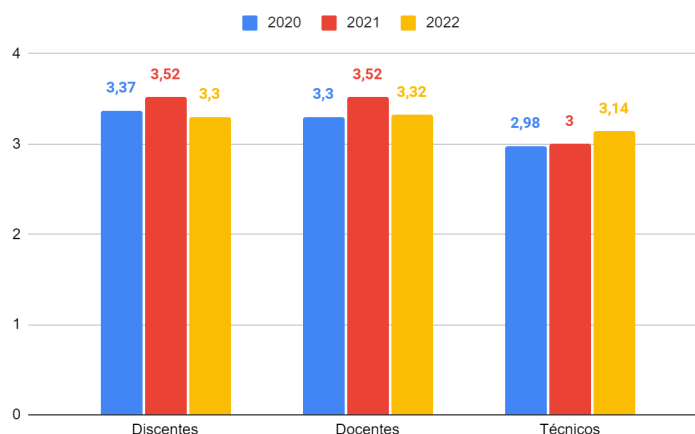
## **CONCLUSÃO**

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia vem cumprindo as finalidades constantes em seu Estatuto, no que se refere, principalmente, à formação continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade.

### **Levantamento realizado perante a comunidade acadêmica relacionados aos aspectos de infraestrutura da Universidade - Autoavaliação**

Os dados foram coletados por meio do Sistema Eletrônico de Autoavaliação da CPA, em diálogo e apoio sistêmico com o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), conforme detalhado no Capítulo I deste relatório. A participação dos alunos foi voluntária e anônima em todas as edições da pesquisa. A escala de satisfação utilizada foi a seguinte: 1 = Totalmente Insatisfeito a 5 = Totalmente Satisfeito, ou seja, quanto maior o número atribuído, maior a satisfação com o atributo avaliado. As figuras 41, 42 e 43 resumizam os principais resultados.

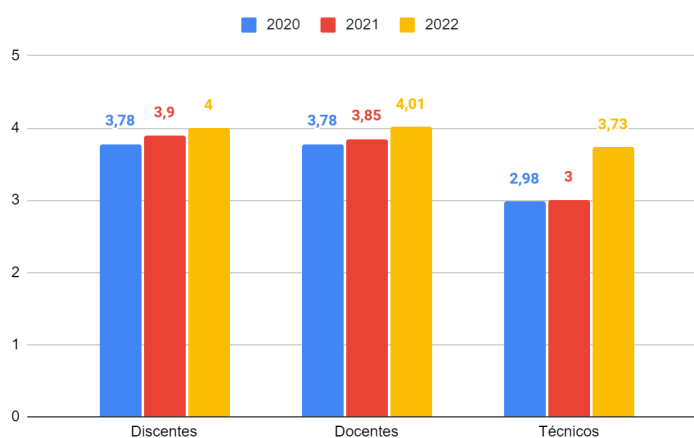
**Figura 41.** Evolução do nível de satisfação geral entre os anos de 2020 a 2022 em relação à Infraestrutura



**Fonte:** Banco de dados CPA, 2023

Ao se avaliar os dados presentes na Figura 41, verifica-se que, no tangente aos aspectos de infraestrutura, há uma insatisfação dos docentes, estudantes e técnicos administrativos.

**Figura 42.** Evolução do nível de satisfação geral entre os anos de 2020 e 2022 em relação à Biblioteca



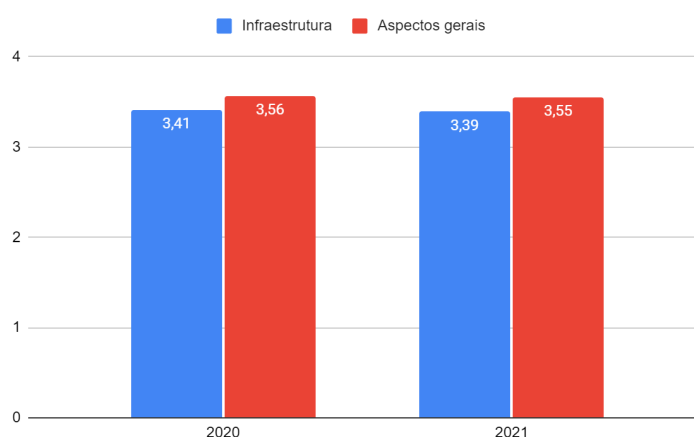
**Fonte:** Banco de dados CPA, 2022

Com relação à avaliação das bibliotecas da universidade, observa-se que nas categorias docente e discente houve um aumento do nível de satisfação dos indicadores.

### Avaliação feita pelos Funcionários Terceirizados

Sabe-se que os trabalhadores terceirizados participam ativamente e diretamente da construção dos dados da UFRB e dos seus resultados. A atitude de incluí-los na dinâmica deste relatório retira a invisibilidade dessa categoria que tanto contribui com a UFRB. Essa atitude de dar visibilidade a esses trabalhadores na trajetória de autoavaliação na UFRB é uma inovação. Seguem as contribuições oferecidas por esse segmento profissional, que avaliaram a Infraestrutura e aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho que desenvolvem.

**Figura 43.** Satisfação geral dos Terceirizados em 2020 e 2021 - Infraestrutura e Aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho que desenvolve



**Fonte:** Banco de dados CPA, 2022.

Os dados mostram um índice de satisfação acima dos 3,5 quanto aos aspectos gerais relacionados à Universidade e ao trabalho que desenvolvem. Tal satisfação é dinamicamente diferenciada se considerarmos o índice de infraestrutura que fica um pouco acima dos 3,3.

A empregabilidade, em tempos como os atuais, oferece também um aspecto considerável na média de satisfação. A conjuntura da gestão financeira da Universidade não acompanha as necessidades de infraestrutura nem de docentes, discentes, técnicos e terceirizados.

## Considerações

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), em conformidade com o que foi apresentado nos relatórios anteriores resalta que a UFRB permanece em processo de construção e adequação de sua infraestrutura, o que envolve múltiplas obras nos diferentes *campi*. Entre 2020 e 2022, esse processo aconteceu, com a conclusão de 15 obras. Com relação às obras

paralisadas, perfazem um total de 02 obras. Mesmo assim, vários *campi* da UFRB já vem apresentando problemas de infraestrutura no desenvolvimento de suas atividades, já que a demanda cresce a cada ano.

A partir deste panorama é necessário o engajamento de diferentes esferas da UFRB para melhorar a eficiência nos processos de fiscalização das obras, buscando garantir os prazos de entrega, sem comprometer a qualidade e adequações às especificidades locais. A manutenção de tais problemas tem como repercussões a redução da qualidade das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

As Bibliotecas dos *campi* têm ampliado anualmente seu acervo, em conformidade com as demandas bibliográficas apresentadas por cursos de graduação e pós-graduação, exercendo um papel de destaque, enfrentando as dificuldades orçamentárias. Além disso, um programa continuado de atualização do acervo tem sido conduzido por meio de compras, doações e permutas, repercutindo em resultados satisfatórios. A política de compra de livros, periódicos e multimeios, organizando-se e respeitando-se a estrutura administrativa dos Centros, por *campi* e por colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, parece adequada. Da mesma forma que as solicitações de bibliografias encaminhadas pelos professores através da direção do Centro estão satisfatórias. Vale ressaltar que ao receber as solicitações dos docentes, a Biblioteca Central encaminha à Coordenadoria de Compras e Licitação/Pró-Reitoria de Administração, garantindo o atendimento destas. As bibliotecas possuem em seus acervos obras atualizadas e os clássicos referentes a cada curso, assim como todas as obras indicadas nas ementas dos programas de ensino. Todo o acervo adquirido é registrado, catalogado e classificado na Biblioteca Central, sendo então encaminhado às três bibliotecas setoriais correspondentes.

Em relação aos transportes, com a Pandemia da COVID19 e com um ambiente de contenção de gastos e semestres remotos, a UFRB diminuiu seus atendimentos.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia vem cumprindo as finalidades constantes em seu Estatuto e em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2030, no que se refere, principalmente, à formação continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade.

Por fim, no Levantamento realizado perante a comunidade acadêmica relacionados aos aspectos de infraestrutura da Universidade, os índices aumentaram a média comparada a outros anos. De maneira geral, os índices sobre a infraestrutura estão finalmente acima de 3,

acompanhando as avaliações sobre a estrutura das bibliotecas, o que demonstra que a estrutura da universidade está num nível aceitável, com espaço para crescimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na conjuntura em que se inserem, as universidades são naturalmente afetadas pelas aceleradas transformações pelas quais o mundo vem passando de caráter tecnológico, cultural, geopolítico, social e econômico, entre outros. Mas, ao mesmo tempo, pela sua natureza, as universidades são agentes relevantes de transformação, possibilitando a formação e capacitação de pessoas, engendramento de descobertas, invenções, inovações e transformações sociais, por representarem, em sua essência, instituições de considerável valor substantivo e simbólico, notadamente em momentos de crise.

Nesse contexto, conforme exposto neste relatório, apesar de todas as intempéries a que foi submetida, a UFRB confrontou os desafios que se apresentaram, sobrepunhando seus próprios resultados, mesmo os anteriores ao período pandêmico.

Reconhecemos, evidentemente, que tais resultados, apesar de configurarem a capacidade institucional de transcender os desafios, incumbem-nos de uma responsabilidade ainda maior de manter-se em constante aperfeiçoamento.

Com a pandemia, foi necessário adequar à forma de execução das atividades, que se deu praticamente de forma remota no ano de 2020 e 2021. Os objetivos estratégicos e operacionais, expressos no PDI (2019-2030) foram adequados, em certa medida, para o modelo *home office* de trabalho dos técnicos e docentes. Salienta-se que além das dificuldades e desafios que a UFRB já tinha no seu horizonte de atuação, adicionadas à redução de recursos orçamentários, a pandemia foi mais uma variável importante para a execução do planejamento institucional. No ano de 2022, a UFRB voltou completamente para o atendimento presencial e vem sentindo e ainda sentirá os desafios pós-pandêmicos.

Do ponto de vista de avaliação, o trabalho da comissão foi readequado para o formato remoto e assim observou-se uma maior participação dos membros da CPA. A comissão também passou por uma reestruturação com uma nova comissão a partir de novembro de 2021, mas manteve a metodologia descentralizada, democrática e participativa, que permitiu a construção do relatório com a colaboração de diversos atores das representações da comunidade acadêmica da instituição.

Ainda que avance na cristalização da avaliação como um valioso instrumento de gestão, a comissão ainda se deparou com atrasos no recebimento dos indicadores para confecção desse relatório. Como se trata de um relatório final de um ciclo, para o próximo ciclo, a CPA terá a oportunidade de se aprofundar em mais algumas análises que melhor

explicitem um diagnóstico crítico da UFRB, apontando os seus desafios e fragilidades para a conclusão do seu PDI (2019-2030).

A estrutura da CPA permanece com apenas um funcionário alocado. Mesmo com a sua habilidade e competência acumuladas ao longo do tempo com a experiência no processo de avaliação em anos anteriores, o volume de trabalho e importância do processo requerem uma ampliação nessa infraestrutura e uma maior articulação com outros setores estratégicos.

É preciso avançar ainda mais na incorporação do Relatório de Autoavaliação Institucional como um elemento do processo de trabalho dos gestores da universidade em todos os níveis, bem como a sua integração com os agentes que atuam e gerenciam a execução do PDI institucional. Em 2022, a CPA representada pelo seu coordenador apresentou seminários, sistematizando as avaliações institucionais ocorridas dentro ciclo avaliativo em todos os centros, presencialmente e de forma remota, para diretores, coordenadores, gestores e docentes. A ação da CPA é transversal a todos os segmentos presentes na universidade, mesmo que as subcomissões contemplem a diversidade de atores e que contem com a expertise de cada representante da comunidade da instituição nas suas competências, habilidade e responsabilidades, o que se destaca como positivo, a ampliação de quadro e integração são desafios ainda a serem perseguidos.

Do ponto de vista metodológico, é preciso constantemente aprimorar os instrumentos de coleta de dados da CPA. O questionário de avaliação institucional tem passado por modificações ao longo do tempo no sentido de deixá-los mais concisos sem perder a qualidade das informações. E no ano de 2023, em que se começa um novo ciclo de avaliação, outra revisão dos instrumentos está programada. A CPA também pretende elaborar um relatório do seu trabalho com o objetivo de apontar acertos, erros e pontos a melhorar para que neste ano de 2023, medidas sejam tomadas para aprimorar a execução da avaliação institucional.

Em 2022, a UFRB ofertou em seus sete campi 61 cursos de graduação, além de 37 cursos de pós-graduação, dos quais 20 cursos são ofertados na modalidade *Stricto Sensu* (02 doutorados, 18 mestrados) e 17 cursos na modalidade *Lato Sensu*.

Considerando os números da avaliação, em relação aos questionários únicos, em 2020 foram preenchidos 7.473, o maior número do histórico de Autoavaliações da UFRB. Em 2021 houve uma redução significativa para 2.308 questionários únicos, com consequência da Pandemia de COVID19: semestre ofertado remotamente e com número de disciplinas ofertadas reduzidas. Em 2022, o quantitativo de questionários recebidos foi de 1.733 questionários. A CPA sempre busca aumentar a participação de toda a comunidade acadêmica

e conta com o apoio principalmente de seus membros, coordenadores e docentes para divulgação do período de autoavaliação.

A UFRB não avalia para dar conta de uma necessidade externa, ela avalia para mostrar seu tamanho, seu compromisso, seus resultados, suas dificuldades e o desenho de suas soluções. A UFRB é espaço afirmativo, desta é importante reforçar a necessidade de ampliar o debate junto aos conselhos diretores dos centros de ensino, reuniões de colegiados e NDE. Ressaltamos que, no ano de 2022, a CPA solicitou a todos os coordenadores de cursos que discutem as devolutivas semestrais da autoavaliação e registram em suas respectivas atas, com essa ação acredita-se que estamos impulsionando a análise e discussão do relatório como ferramenta para tomada de decisão das gestões de cursos. Reforçamos também a necessidade de que todas as instâncias de gestão da universidade utilizem o relatório para a concretização do PDI, pois não existe a materialidade do PDI sem avaliação dos relatórios de Gestão e da CPA.

Ademais, reforçamos a necessidade de formação para os docentes e técnicos administrativos que ocupam cargo de direção. Evidenciamos que a autoavaliação da universidade seja um valor exposto também nas resoluções que determinam as funções de gestores, técnicos, docentes e discentes da UFRB. Pois, compreende-se que o trabalho da CPA é importante para o desenvolvimento da gestão central, dos centros de ensino, dos cursos, dos demais órgãos e setores complementares da universidade para que todos compreendam **para que** avaliamos: **para quem** avaliamos e **para onde** vão nossos passos na autoavaliação.

A UFRB já avançou bastante neste último ciclo avaliativo, mas ainda temos muitos desafios expressos, e ainda precisará adicionar a esses desafios que se repetem e se ampliam os impactos resultantes da pandemia na comunidade acadêmica, no qual ações precisarão ser feitas para realinhar os eixos estratégicos do seu plano futuro.